DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 10 DE JANEIRO DE 1947

N. 16.008
ANO XLVI

CONSPIRAÇÃO CONTRA SAN MARTIN

Havana, 9 (A. P.) — O jornal "Hoy", orgão do Partido Socialista (Comunista), anuncia a descoberta de uma conspiração para o assassinato do presidente Grau San Martin.

Segundo o jornal, essa conspiração estava sendo tramada pelo vice-presidente Paul de Cardenas e "pela embaixada de um país cujo govêrno vive a falar de democracia e que se apresenta como um grande amigo de Cuba".

No entanto, Cardenas fez uma declaração ao orgão conservador "Diario de la Mariña" dizendo que tal acusação é absolutamente ridicula e encobre uma manobra "destinada a prejudicar as bôas relações existentes entre Cuba e os EE.UU.", acrescentando que a mesma não foi tomada a sério pelo govêrno.

"Hoy" afirma que os conspiradores pretendiam bombardear o Palacio Presidencial com o auxilio de cinco aviões militares que atualmente se encontram estacionados no aerodromo de Miami, acrescentando que após o assassinato de San Martin, Paul de Cardenas assumiria o poder "e seria imediatamente reconhecido por uma nação amiga que lhe oferecia toda a sorte de auxílio para o restabelecimento da ordem".

Além disso, segundo revéla ainda a mesma folha, o vice-presidente deveria achar-se ausente do país, no México, quando tivésse inicio a conspiração, para, assim, evitar qualquer suspeita sôbre a sua pessôa.

OS ESTADOS UNIDOS ACUSAM A POLONIA

de suprimir, coagir e intimidar a oposição

Washington, 9 (De David Newton, da R.) — Em sua terceira nota de protesto — segundo revelou hoje o Departamento de Estado — e governo dos EE. UU. acusa o govêrno de Varsóvia de "suprimir, coagir e intimidar" a oposição politica que concorrerá ás proximas eleições. O novo protesto, hoje entregue pelo embaixador dos Estados Unidos na Polonia, sr. Arthur Bliss Lane, declara que as diretrizes adotadas pelo govêrno polonês com relação ás eleições violam tanto a letra como o espirito dos acôrdos de Yalta e Potsdam.

"Meu governo está especialmente incomodado com as noticias, cada vez mais frequentes, de medidas repressivas que o governo provisório polonês houve por bem empregar contra os elementos democráticos da Polonia que não se alinham aos partidos do chamado "bloco" declara a nota de Lanes, continuando: "Lamenta meu governo que seus esforços no sentido de chamar a atenção do governo provisório polonês para a falta deste em cumprir as obrigações assumidas pelos acôrdos de Yalta e Potsdam não tenham resultado na mudança do curso adotado pelas autoridades de Varsóvia com relação ás atividades pré-eleitorais".

Referindo-se a informações de fonte autorizada, a nota declara que se as mesmas não cessarem há pouca probabilidade de que as eleições possam ser levadas a cabo de acôrdo com os postulados de Potsdam.

NÃO BOICOTARÁ

Varsóvia, 9 (R.) — O Comitê-Central do "Mikolajeckys" (Partido Camponês), após uma reunião que se prolongou por toda a noite passada, decidiu não boicotar as eleições de 19 de janeiro, na Polonia.

Perón diz que é magnífica a situação da Argentina

Buenos Aires, 8 (A. F. P.) — Ante numerosos agronomos, o presidente Peron fez uma exposição do Plano Quinquenal, referindo-se aos seus aspectos sociais, econômicos e politicos.

Destacou que o problema futuro é produzir a menor custo, assinalando que esse objetivo não é para dominar o mundo, mas para poder agir com vantagem no campo econômico internacional.

Depois de expressar que não há nenhum país no mundo que esteja em melhores condições do que a Argentina, para produzir a custo menor, disse Peron: "Temos reservas extraordinarias de materias primas, e com respeito á industrialização, poremos melhor organização industrial, melhor maquinária, mais moderna e perfeita, e podemos tambem obter melhor mão de obra, se empenharmo-nos em um ensino técnico eficiente".

Falando sobre a revolução de 1943, o presidente Peron declarou que se podia observar que o problema argentino não era de carater puramente politico. A repetição dos movimentos armados assinalava que existiam causas econômicas geradoras.

Para retirar a Republica do letargo em que esteve sumida durante mais de 50 anos, declarou Peron: "Pretendemos lançar o país nas conquistas econômicas e sociais. Foi estudado o plano quinquenal, e propugnamos sua aplicação para evitar a precipitação das doutrinas marxistas-comunistas, e com elas uma situação que poderia haver trazido um cataclismo social".

Referindo-se á situação econômica do país, o presidente Peron disse que a mesma era magnifica, como jamais em toda a historia. "Tudo o que devemos são 10 bilhões de pesos, e a nossos proprios compatriotas. Pagamos todas as nossas dividas externas. O "peso" está entre as tres primeiras moedas do mundo, quanto á garantia e apoio. As maiores potencias têm as suas maiores dividas com a Argentina".

O presidente Peron terminou dizendo que se conseguir realizar seu plano de governo, e se a Argentina conseguir pôr-se em marcha em um ritmo normal de progresso, nada poderá detê-la por 100 anos, a menos que ocorra uma guerra ou outra catastrofe dessa natureza.

Wallace ataca Churchill

Nova York, 9 (R.) — Em artigo publicado no semanário liberal "New Republic", Henry Wallace, ex-vice-presidente dos Estados Unidos, acusa Winston Churchill, ex-primeiro ministro britanico, de preparar a guerra contra a União Soviética.

"A finalidade consiste em criar uma aliança anglo-norte-americana, cujo fim principal seria o de cercar a União Soviética, obrigando-a a fazer nossa politica sob a ameaça da guerra — uma guerra em que a bomba atômica norte-americana seria o recurso supremo dos cruzados anglo-norte-americanos".

Wallace diz que, segundo seus informes, o gabinete norte-americano nada sabia de ante-mão sôbre o discurso de Churchill em Fulton. "O presidente Truman em nenhum momento tratou com seu gabinete da importante reviravolta na politica norte-americana que esse discurso iniciou, politica geralmente interpretada como uma aliança militar anti-soviética."

Depois de seu discurso de Urich, sôbre a futura camaradagem entre a França e a Alemanha, "o plano de Churchill é claro. As armas de primeira linha são os alimentos, os soldados e a industria da França e da Alemanha Ocidental. A França e a Alemanha guiarão a Europa. A Inglaterra guiará a França e a Alemanha, e, pela graça de Deus e de Winston Churchill, os aviões e as bombas atômicas dos Estados Unidos serão o braço direito da Inglaterra".

MONTGOMERY NA RUSSIA

Moscou, 9 (R.) — O marechal de campo Visconde Montgomery, chefe do Estado Maior Imperial Britanico — atualmente de visita a esta capital — descreve os métodos soviéticos de treinamento com carros de combate como "extremamente práticos e muito impressionantes".

Montgomery visitou a Academia Stalin, escola do Exército Soviético para adextramento de oficiais, e as forças mecanizadas, tendo como cicerone o marechal Pavel Rybalko, comandante das forças blindadas do Exército Soviético. Quando Montgomery trocou idéias sobre o manejo estratégico de carros de combate com Rybalko, ambos perceberam, segundo se assinala, que concordavam quanto ao grande valor das operações com carros de combate mas diferiram quanto á técnica, em virtude das diferenças de condições nas frentes de batalha do Ocidente e do Oriente.

Montgomery entrou em vários dos "tanks", inclusive num gigantesco "Stalin", um dos últimos modelos, e em vários tipos tomados pelos alemães, inclusive um "Tigre", utilizados durante as ultimas fases da guerra. Examinando os carros de combate, do lado de fora, Montgomery fez perguntas sôbre o equipamento, instrução, tática e funcionamento. Tendo ouvido as respostas, sentiu-se satisfeito e agradeceu prazenteiramente a Rybalko, bem como ao comandante da Academia.

Por sua vez, em várias oportunidades, Montgomery — deu aos estudantes e oficiais soviéticos breves explicações sobre suas campanhas na África Setentrional, ilustrando suas observações com esboços no quadro negro.

O grande cabo de guerra britanico foi fotografado com as guarnições de todos os carros de combate soviéticos que manobraram em demonstração.

Em jantar á noite passada, Montgomery teve oportunidade de entrevistar-se com antigos camaradas do tempo da guerra e representantes de países através dos quais combateu na Europa Norte-Ocidental.

Instalou-se o Congresso Socialista Italiano

Matteotti pediu a invalidação do certame — Não se prevê possibilidade de reconciliação

Roma, 9 (A. Durand, de F. P.) — Inaugurou-se pela manhã no "hall" da Universidade de Roma, ao som da Internacional, da Marselheza e do Hino dos Trabalhadores, entoados por todos os delegados e pela grande massa assistente, o XXV Congresso do Partido Socialista Italiano.

Os delegados do grupo oposicionista da "Critica Social" estavam presentes, enquanto que os oposicionistas do grupo da "Iniziativa Socialista" não enviaram representantes.

Na tribuna dos convidados o govêrno foi representado por vários ministros de Estado, pertencentes a todos os partidos governamentais.

A presidência dos trabalhos e da mesa ficaram composta pelos lideres Vernocchi, Sancini, Perline, Tonetti, Nacilli, Rossi e Carpano.

A cisão no selo do Partido Socialista foi dada ontem á noite como um fato consumado pelas diferentes correntes da oposição, que mantiveram um atitude intransigente.

As duas tendências contrárias a Pietro Nenni entraram em acôrdo sôbre o novo programa do partido, que receberia o titulo de Partido Socialista Italiano para se diferenciar do ex-Partido Socialista Italiano de Unidade Proletária.

Uma dessas tendências, a "Iniziativa Socialista" não participará do congresso nacional que se inaugurará hoje. A outra, a "Critica Socialista", prefere comparecer por motivos táticos.

A corrente favorável ao Sr. Nenni obteve maioria nas reuniões provinciais.

Não se prevê a possibilidade de uma reconciliação. 1) — autonomia do Partido Socialista; 2) — denuncia politica do govêrno de De Gasperi, que tende a subordinar a classe operária aos interêsses do capitalismo; 3) — rejeição do tratado de paz se não corresponder aos principios de justiça; 4) — luta a fundo para a obtenção de amplas refórmas na industria, agricultura e comércio; 5) — revisão do sistema fiscal em favôr da classe operária; 6) — desaprovação profunda pela maneira como foi conduzida a punição contra os fascistas; 7) — reivindicações da função de lider da classe operária: tais são os pontos do apêlo lançado a todos os socialistas sem distinção de tendências pela "Iniziativa Socialista" algumas hora antes da abertura do Congresso.

Abrindo os trabalhos do Congresso o presidente da mesa, Vernocchi, leu várias mensagens enviadas, entre elas uma do sr. Umberto Terracini, membro do comitê diretor do Partido Comunista Italiano, saudando o Congresso em nome de seu partido e salientando a "absoluta necessidade da unidade do proletariado, para derrota da reação".

Após tomaram a palavra Gino Magrelli, em nome do Partido Republicano, e Alberto Cinca, em nome do Partido da Ação, como delegados convidados.

Em seguida foram lidas novas mensagens, entre as quais telegramas de adesão dos Partidos Socialistas Rumeno, Austriano e Alemão.

Depois de haverem falado os representantes de outros partidos italianos convidados a se fazerem representar na instalação do Congresso, foi concedida a palavra a representantes delegados dos partidos socialistas estrangeiros que assistem ao Congresso: Larock, do Partido Socialista Belga; Zvolos, do Partido Socialista Grego; Vandergoes da fração parlamentar socialista holandeza; Noviezki, do Partido Operário Polonês e adido á embaixada polonesa em Roma; Denis Healy do Partido Trabalhista Britânico.

O delegado belga salientou em sua saudação que o Socialismo está colocado deante das fôrças reacionárias do mundo, como defensor intransigente da paz e se pronunciou em favôr da formação de uma nova internacional socialista, acrescentando:

"Entre os blócos que se opõem na politica internacional atual, o Socialismo não deve ficar nem á esquerda nem a direita, mas na frente".

Na alocução que pronunciou em seguida ao delegado holandês, o representante Noviezki adido á embaixada polonesa em Roma e delegado do Partido Socialista Operário de seu país, foi interrompido por protestos da parte da assistência. Declarou não acreditar na existência do socialismo alemão. Atacou diretamente o lider social democrata alemão Schumacher, sendo nesse momento interrompido por gritos de "Viva a Internacional! Abaixo o Nacionalismo".

O delegado britânico e membro da Comissão Executiva do Partido Trabalhista Britânico, como chefe de seu Departamento de Relações Internacionais apresentou o primeiro elemento construtivo ao Congresso, definindo o Partido Trabalhista Britânico, atualmente no poder, na Inglaterra como "um caminho entre o capitalismo norte-americano, não planificado, e a ditadura socialista soviética planificada".

Não escondeu que na luta empreendida pelo triunfo do Socialismo, o trabalhismo inglês desejaria que o Socialismo na Itália seja autonomo e que, como na Grã-Bretanha se deveria situar entre os dois extremos.

"Peço — concluiu — que os socialistas italianos sejam pacientes. Um dia virá em que o socialismo britânico tomará a frente e a direção de todas as nações socialistas do mundo".

Findo o discurso pronunciado pelo delegado do Partido Trabalhista Britânico, a sessão inaugural do Congresso Nacional do Partido Socialista Italiano foi encerrada, sendo marcada para a tarde a primeira sessão ordinária.

INVALIDAÇÃO

O lider socialista italiano Matteo Matteotti, delegado do grupo reunido em tôrno da revista "Iniziativa Socialista", pediu a invalidação em blóco, do XXV Congresso Nacional do Partido Socialista Italiano, instalado solenemente, nesta capital, com a presença de altos membros do govêrno e de numerosos delegados de partidos socialistas estrangeiros Matteo Matteotti apresentou á mesa do Congresso a documentação em que justifica o pedido feito em nome da ala que chefia.

Mosaico

A nomeação do general Marshall — que o Senado homologou por unanimidade — teve a repercussão mundial que previmos, como era fácil prever.

E ninguem mais falou na doença de Byrnes. Há muito sabemos que a "doença diplomática" é, entre todas, a unica que, por ausência de micróbios, deixa afinal o doente em perfeita saúde.

*

Outra doença diplomática de que os jornais deram conta foi a do general Carmona que, por doença, não deu em dia de Ano Bom á tradicional recepção no palácio presidencial de Lisbôa.

A culpa foi do embaixador Henrique Dodsworth — por estar ausente, e do Nuncio, pelo mesmo motivo. Privado de seus chefes habituais, o Corpo Diplomático acreditado em Lisbôa deveria ter por interprete, na mensagem ao velho presidente, o próprio irmão de Franco, na sua qualidade — a que alguns chamarão defeito... — de embaixador mais antigo na capital lusa. Ora, ao que parece, o embaixador da Inglaterra e o dos Estados Unidos se recusaram a ter Franco por seu interprete. E o simpático presidente Carmona adoeceu — para êsse caso diplomático ter cura.

* * *

O ministro das Colonias da França está regressando da Indochina desanimado, desalentado, por ver inutil a sua missão de paz. Sem descrer da sinceridade evidente dos seus designios, podemos estar certos de que êle não foi á Indochina para se avistar com este ou aquele anamita rebelde; foi á Indochina para o mundo ver e saber que êle tinha lá ido. Foi sem esperanças e voltou como partira. Mas fez bem em ir. A autoridade do govêrno francês para agir no triste problema subiu na razão direta do quadrado das horas que o seu ministro perdeu. Há na ciência diplomática muitos teoremas que nem é preciso demonstrar.

*

As eleições na Polonia assumem dia a dia o caráter de sangrenta farça que, com um govêrno ás ordens de potência estrangeira, necessariamente haveriam de assumir. A Inglaterra, os Estados Unidos, mandam notas e mais notas mas não recebem nem o trôco. O Departamento de Estado parece que até mandou uma nota a Moscou, pedindo ao govêrno russo para o ajudar no empenho de tornar aquelas eleições democráticas, segundo Potsdam...

O Departamento de Estado tem cérebros notáveis, e excelentes humoristas.

*

Entre os muitos desdobramentos do drama da Palestina, encara-se agora a hipótese de uma espécie de guerra civil entre os judeus. Seria um triste cumulo que a raça entre todas perseguida, e por isso simpática á piedade universal, aproveitasse o ensejo de ter finalmente pátria para nos mostrar metade dos seus subditos perseguindo a outra metade.

*

Está caindo neve, na Grécia. Atinge, em algumas zonas, mais de um metro de altura. Os membros da Comissão de Inquérito da O. N. U. — para usar expressão familiar, consagrada, e nunca tão verdadeira — "vão ver-se grêgos".

*

Segundo as ultimas noticias, o novo presidente da Bolivia será eleito pela mais pequena margem de maioria que alguma vez, no mundo, terá eleito um presidente. Talvez seja bom. Sendo tão numerosos os descontentes, é pouco provável que se entendam para fazer uma revolução.

*

O Partido Socialista italiano ficou partido em dois. Ficam socialistas os que não querem fusão com os bolchevistas; passam a bolchevistas com rótulo socialista os que se alegram com fusão. Entretanto, isso deve significar que o partido socialista minguou enquanto os trunfos bolchevistas cresceram.

A Itália vai caminhando aos poucos para o seu drama. O mais que podemos pedir ao destino é que êle não seja excessivo, não dure demais, e que ela o domine. As fôrças do bem, em numerosos paises, ainda esperam lições mais amargas ou dramáticas para aprender a vencer as fôrças do mal.

*

Londres, ao que parece, não gostou muito da nomeação do general Marshall. O que se depreende das entrelinhas é que, assim, o cartaz lhe parece demasiado elucidativo. E' mais penoso, para Bevin, enfileirar ao lado de um general. O que o inglês sente, em seu sabido bom senso, é que no campo internacional é indispensável seguir uma politica fortemente conservadora; mas quanto mais socialista fôr quem a segue, melhor.

Quer dizer, Londres concorda antecipadamente com tudo quanto o general Marshall vai fazer; só tem pena que isso mesmo não seja feito por Wallace.

E' ainda impossivel para os Estados Unidos muita coisa que para a Inglaterra se tornou fácil.

Quando o Marechal Montgomery está confraternizando em Moscou — não é agradável que outro cabo de guerra das Democracias venha, de certo modo, transtornar o quadro.

Empunharão armas contra qualquer tentativa de divisão da Palestina

Jerusalem, 9 (Por Eliav Simon, da U. P.) — O comandante em chefe do exército clandestino arabe, "Najada", declarou que qualquer tentativa britanica para por em pratica o plano de divisão da Palestina será o sinal para uma declaração de guerra imediata das suas fôrças arabes.

O lider arabe, M. Nimmer Hawari, anunciou em Jaffa que transferirá o seu quartel general para "alguma parte na Palestina do norte".

Interpelado sobre se o "Najada" entrará em ação, Hawari declarou: "Isto acontecerá no momento em que acharmos que qualquer provocação ou situação ameaça o futuro deste país. Estamos preparados para combater por todos os meios á nossa disposição, para defender a nossa patria".

Em entrevista exclusiva perguntamos a Hawari qual a solução final que ele prevê para a Palestina. "Não acreditamos que os ingleses levem a sério um plano de partilha para resolver o problema" — respondeu. "Sabem que lutaremos imediatamente se o executarem. Creio que os ingleses são bastante inteligentes para não grangear a hostilidade das nações arabes. Precisam da nossa amizade. O que provavelmente acontecerá é que os ingleses manterão o "status quo" — a mais querida instituição para a Grã-Bretanha. Deixarão que arabes e judeus fiquem á procura da amizade britanica. Tal solução conduzirá naturalmente a temiveis incidentes entre arabes e judeus, que permanecerão em suas atuais posições. Nenhum dos dois grupos governará. A Grã-Bretanha continuará ocupando o país".

Desmentindo que o seu exército tenha cooperado com o Alto Comité Arabe, declarou: "Agimos ao nosso modo, para alcançar objetivos militares. O nosso lema é: os países arabes para os arabes. Não aguardamos instruções nem ajuda de qualquer circulo ou país vizinho, mas consideramos o Mufti Haj Amin Husseini como o nosso unico chefe, cujas ordens são extensivas a todos nós".

Hawari duvida que a proxima conferencia de Londres sobre a Palestina produza uma solução, pois "a intenção dos ingleses, com esse conclave, é ganhar tempo".

Acrescentou que os arabes devem resolver a questão sem ajuda externa e pôs em duvida a justiça da politica britanica declarando: "Não creio que haja justiça na politica que hoje considera certo o que será errado amanhã. A politica britanica, como é seguida hoje, sofre influencia da propaganda judia".

Hawari declarou que os ingleses tomarão novas medidas contra os extremistas judeus, similares ás que foram adotadas contra os arabes durante as revoltas de 1936-1939, em que "nossas casas foram destruidas, nossas aldeias incendiadas, seus habitantes multados coletivamente e nossos melhores homens levados para campos de concentração".

Prosseguirá a oposição ao veto

A ONU não prevê alterações na política sôbre energia atômica

Lake Success, 9 (J. Lagrange, da F. P.) — Os meios diplomaticos se esforçam por discernir as consequencias da demissão de Byrnes, e sua substituição pelo general Marshall.

As delegações têm a convicção quase unânime de que Marshall em nada modificará a atitude geral dos Estados Unidos nos últimos meses.

O problema atômico é o que retem maior atenção na ONU, pois foi nele que a delegação americana conquistou o principal sucesso. A demissão de Byrnes, seguindo-se á de Baruch, chama particularmente a atenção. Eram muito amigos; crê-se que Baruch precipitou sua saida do saber iminente a demissão de Byrnes.

As razões de Baruch são interpretadas de diferentes maneiras. Sendo sua missão na delegação atômica independente do Departamento do Estado, recusou obedecer no futuro ao novo secretario de Estado?

Entretanto, não se vê como a mudança do secretário de Estado modificaria a politica dos Estados Unidos particularmente na questão do veto dentro do controle atômico. Tal problema é sobretudo parlamentar; é pouco provavel que Marshall proponha politica menos rigida sobre este ponto; sobretudo depois da carta de demissão de Baruch, que dava instruções imperativas baseadas sobre necessidades nacionais. As felicitações do senador Vandenberg a Baruch, indicam que o Senado não adotaria um plano que não tivesse as garantias minimas pedidas e obtidas por Baruch.

Acentua-se que eram estreitas as relações, no correr da guerra, entre o senador Austin, novo chefe da delegação americana á ONU, (então membro da comissão militar do Senado) com o general Marshall.

Embora lamentando a saida de Byrnes, as delegações se felicitam com a escolha de Marshall, pelo qual tem grande admiração.

"A politica de Byrnes e Baruch continuará a ser seguida por ele" — dizem os meios diplomáticos.

O DESARMAMENTO

Lake Success, 9 (R) — Na reunião de hoje do Conselho de Segurança Gromyko se opôs á proposta americana para discutir o controle da energia atômica antes do desarmamento.

"A atitude americana parece se resumir nisto: "Ou vocês concordam com a proposta americana para controle da energia atômica, ou recusamos tratar de medidas para o desarmamento."

Respondendo, Johnson, dos Estados Unidos declarou que o controle eficiente da energia atômica era toda a chave do desarmamento.

Parodi, da França, opinou não ver motivo para os dois assuntos não serem discutidos ao mesmo tempo, estando estreitamente ligados.

CORTESIA

Moscou, 9 (R.)) — A visita, presentemente, do marechal Montegomery á Russia, é estritamente de "boa vontade militar", ao que revelaram fontes autorizadas britanicas.

Essas mesmas fontes rejeitaram as sugestões de que Montgomery considerava a possibilidade de convidar os russos a aderirem ao acôrdo anglo-norte-americano, ressaltando que jamais se anunciara um acôrdo de tal natureza.

Declarando não haver, em absoluto, bases para se concluirem, de sua visita, quaisquer implicações politico-militares, tais fontes afirmaram que a visita de Montgomery tem o caráter de cortesia, acedendo a um convite considerado já antigo.

VIOLENTA BATALHA NA GRECIA

Atenas, 9 (R.) — Um porta-voz oficial informou hoje que fôrças rebeldes atacaram furiosamente a aldeia de Kiriaki, na fronteira greco-turca, onde há dois dias vem se travando violenta batalha entre revoltosos e tropas governamentais.

Acrescenta o informante que o exército grego ainda está de posse da aldeia, muito embora o movimento de tropas de refôrço venha sendo constantemente prejudicado pelas grandes tempestades de neve em toda aquela região.

Ao que se informa, as fôrças rebeldes procedem da fronteira greco-bulgara.

Atenas, 9 (R.) — A cidade de Aghios Panteleimon, na Macedônia Central, caiu hoje em poder das fôrças rebeldes após rápida e furiosa batalha com as tropas do exército grego — informou um comunicado do Ministério da Segurança Pública, nesta capital.

O VIETNAM PROPÕE PAZ

Bangkok, 9 (A. P.) — A emissora do Vietnam transmitiu uma mensagem do presidente Ho-Chi-Mihn ao povo e ao Parlamento franceses, citando as condições sob as quais os vietnameses estão dispostos a cessar a luta na Indo-China. Essas condições incluem a volta ao "status" que existia antes de se iniciar a luta atual na colonia e o reinicio das conferências para a solução final das exigencias de independencias da Republica de Vietnam.

VOLUNTARIOS BIRMANESES

Rangoon, 9 (R.) — Uma força expedicionária de birmaneses, composta exclusivamente de voluntários, partirá brevemente para a Indochina, onde lutará ao lado dos republicanos do Vietnam, contra os franceses — revelou hoje o dr. B. A. Maw, ex-primeiro ministro do Estado da Birmania Livre, patrocinado pelos japonêses ao tempo da guerra.

B. A. Maw está trabalhando ativamente para organizar uma força de auxilio para as forças do Vietnam, em resposta ao apelo recebido do representante dos anamitas em Nova Delhi.

ACUSAÇÕES AOS HOLANDÊSES

Batavia, 9 (R.) — O dr. Mohammed Hatta, "vice-presidente" da chamada "Republica Indonésia", falando hoje em Jogjakarta, declarou que os imperialistas e militares holandêses estavam tentando sabotar as decisões do governo de Haia e forçar os indonésios a um conflito.

Hatta acusou o general H. J. Krulus, comandante-chefe do exército holandês, e o almirante C. R. Helfrich, comandante da esquadra, de terem iniciado um movimento destinado a sabotar as decisões do governo a respeito da Indonésia.

"A Republica Indonésia deseja seguir o curso da paz," disse o dr. Hatta. "Mas, se os holandêses não renunciarem á técnica agressiva nós, perfeitamente concios de nossa força, saberemos a ela recorrer".

Crise no gabinete peruano

Lima, 9 (A. P.) — Os tres ministros "apristas" que apresentaram ao presidente Bustamante a sua renuncia, separada da que foi promovida pelos demais membros do Gabinete, são os senhores Manuel Vasquez Dias, da pasta das Finanças; Cesar Elias, do Fomento; e Luis Rose Ugarte, da Agricultura. Em sua carta de renuncia, esses tres ministros dizem que agem por instruções de seu Partido Popular e que a sua atitude é irrevogavel.

Referindo-se ao recente assassinio do sr. Grana Garland, Diretor e Redator-Chefe do jornal oposicionista "La Prensa", a carta de renuncia diz, em parte:

"O Partido Popular tem o mais profundo interesse patriotico em que as causas do lutuoso acontecimento de terça-feira sejam total e definitivamente esclarecidas pelo Gabinete, sem a sua participação. Portanto, o Partido deseja deixar o presidente da Republica com ampla liberdade para reorganizar o Gabinete, da maneira que julgar mais conveniente."

Por sua vez, o primeiro ministro Portugal diz em sua carta ao presidente que "por sua propria iniciativa" os ministros do Exterior, do Interior, da Justiça, da Guerra, da Marinha, da Educação e da Aeronautica, acharam conveniente deixar ao presidente a liberdade de "escolher seus novos colaboradores, no atual momento politico, para firmar a paz social que levou o regime democrático á vitoria, nas eleições de 1945".

MANIFESTAÇÃO DE PESAR

Lima, 9 (De Ricardo Leon, da U. P.) — A crise ministerial continua ainda sem solução, enquanto nesta capital paralisaram-se voluntariamente as atividades em sinal de pesar, poucas horas antes do sepultamento do distinto jornalista. O presidente José Luis Bustamante tem estado realizando consultas e entrevistas com os mais destacados dirigentes politicos e chefes militares nacionais desde que se verificou a crise, sem que hajam indicios até este momento da forma por que será resolvido o problema apresentado ao governo.

Com a renuncia total do Gabinete, ficará sem efeito a interpelação apresentada á noite passada á Camara dos Deputados para que comparecesse hoje áquela Casa o ministro do governo para explicar a situação. Segundo a Constituição, os ministros demissionarios não estão sujeitos a atender a interpelações.

A policia, por sua vez, continua investigando o crime, procurando localizar o automovel no qual se evadiram o assassino e seus acompanhantes. Não obstante, segundo informações das proprias autoridades, até agora não foi possivel obter detalhes concretos sobre o assassinato.

Creando odio contra os EE.UU.

Cleveland, 9 (U.P.) — O ex-ministro das Relações Exteriores do México, sr. Ezequiel Padilla, expressou que os comunistas "estão utilizando todos os meios ao seu alcance para crear o odio na América Latina contra os Estados Unidos."

Falando durante o banquete inaugural da Primeira Reunião Anual do Conselho Livre Sobre Questões Mundiais, no Instituto de Cleveland, Padilla advogou o estabelecimento de uma "comunidade universal de nações" e afirmou que "para fazer face ao comunismo, que promete liberdade economica ao preço da liberdade, a democracia deve responder com liberdade e segurança".

Eclípse do discurso de Stuttgard

Ecos da nomeação de Marshall — Cinco generais em postos-chaves — Firmeza contra a Rússia

Berlim, 9 (F. P.) — "Com o general Marshall secretario de Estado, é de crer que os EE. UU. continuem a politica adotada — declarou o general Clay, comandante americano na Europa, numa entrevista concedida em Stuttgart. O general teria acrescentado que a posição dos EE. UU. não foi precisada claramente por Byrnes, no discurso de Stuttgart.

Sôbre a libertação dos prisioneiros de guerra ainda em França, o general Clay declarou que ha negociações para uma solução breve. "Espero que possam regressar no outono, o mais tardar".

CINCO GENERAIS

Nova York, 9 (A. P.) — Comentando a aprovação unanime e rápida do Senado á nomeação do general Marshall o "New York Times" diz: "Foi uma exibição teatral deliberadamente organizada pelos Republicanos, para mostrar ao mundo que os EE. UU. estão de facto unidos em politica externa".

O "Herald-Tribune" diz que Marshall é "extremamente competente", observa que, aos poucos, o Departamento de Estado chegou ao ponto de ter 5 soldados profissionais a testa de importantes cargos:

Marshall, o general Bedell Smith, em Moscou; — o general MacArthur, no Japão, — o general Clay, em Berlim; — e o general Mark Clark, em Vienna. São homens de alta competencia e valor, mas é de notar que todos são militares "aos quais cabem os mais importantes contatos com a Russia. Está o Partido Democrata tão desprovido de diplomatas de carreira e de estadistas em condições de desempenhar funções vitais?"

OPINIÃO INGLÊSA

Londres, 9 (U. P.) — Os matutinos mantem atitude prudente em face da nomeação do general Marshall.

O "Daily Herald" e o "News Chronicle" publicam ligeiras biografias de Marshall; o "Daily Telegraph" e o "Times" trouxeram editoriais neutros. O "Telegraph" salienta que Marshall tem estado "fóra de contato" com a diplomacia européia, absorvido pelas questões chinêsas.

O "Times" dedica metade do editorial a elogiar Byrnes, lamenta que a assinatura deste não venha nos tratados com a Alemanha e Austria.

FIRMEZA ANTI-RUSSA

Tokio, 9 (F. P.) — A nomeação de Marshall causou funda emoção entre americanos e japonêses. E' considerada garantia de apoio sem reserva a MacArthur, e dada como significativa de que os interesses militares terão voz ativa na politica externa dos EE. UU. Prevalece a opinião de que a politica dos EE. UU. acusará nova firmeza anti-russa, não só na China, principal ponto de atrito, mas na Coréia e Japão.

RELAÇÕES COM O VATICANO

Vaticano, 9 (J. Talbot, da R.) E' provavel que os EE. UU. estabeleçam breve relações diplomáticas normais com o Vaticano. A recente partida de Myrron Taylor, representante pessoal de Truman, precedida de curta visita aos EE. UU. onde teve várias entrevistas com o presidente, parece ser uma indicação.

A despeito da aparente intransigência protestante, a importancia do Vaticano anulará certamente a ação dos mais ferrenhos adversários.

A Grã-Bretanha, no começo da guerra de 1914, estabeleceu relações com o Vaticano, que deveriam terminar quando a guerra findasse; mas esta terminou e a Legação no Vaticano continuou. Nos Comuns houve uma interpelação Lloyde George respondeu que, na guerra, o estabelecimento das relações fora tão proveitoso, que o governo havia resolvido continuá-las.

Tudo indica que o mesmo acontecerá aos E. UU.

O CASO ARGENTINO

Washington, 9 (N. Carignan, da A. P.) — Marshall terá que decidir sôbre a politica dos EE. UU. para com a Argentina, logo depois de assumir a direção do Departamento. A controversia centralisa-se na possibilidade dos EE. UU. fornecerem armas á Argentina antes que esta se livre das acusações sobre forte influência nazi. Na rápida parada do avião em Guam, o general Marshall declinou comentar a linha da sua politica no Departamento: isso não afetou as esperanças dos oponentes ao tratamento dispensado á Argentina.

E' possivel que o novo secretario de Estado adie qualquer solução com Buenos Aires enquanto durarem as discussões sobre os tratados com a Alemanha e Austria, e a situação chinêsa.

O primeiro inidicio da atitude de Marshall no caso da Argentina é esperado quando Braden apresentar o seu pedido de demissão. Se Marshall pedir a Braden que continue no posto, não pretende modificar as coisas; se pedir a renuncia, isso significará reviravolta talvez completa para com Buenos Aires.

FRANCO TEME ARANDA

Deportado o general monarquista para as Baleares — Julgamento de anti-fascistas

Madrid, 9 (De Robert Papworth, da R.) — O general Antonio Aranda, que se levantou contra a República na cidade de Oviedo, e que ia ser chamado como testemunha no julgamento, iniciado hoje, de 14 republicanos, socialistas e anarquistas, foi enviado para Palma de Mallorca, capital das Ilhas Baleares, sob "residencia forçada".

Quando os réus compareceram hoje ante o tribunal militar, em Madrid, acusados de conspirar contra o general Franco, em 1944, um membro do tribunal disse que a testemunha general Aranda não comparecera nem enviára nenhuma explicação ao tribunal. Não foi mencionado o facto de que Aranda partiu ontem á noite para Palma de Mallorca. O julgamento foi adiado até esta tarde.

PERIGO PARA O CAUDILHO

Londres, 9 (De Alfonso Mauri, da R.) — A informação de Madrid de que o general Aranda foi deportado para as Ilhas Baleares é considerada pelos observadores de assuntos espanhóis como medida tendente a limitar as atividades de um homem influente, cujo nome foi frequentemente ligado ao do socialista Indalecio Prieto.

São consideradas como simples pretextos as sugestões de que a medida está relacionada com o julgamento de anarquistas e socialistas, em que o general Aranda seria convocado como testemunha. Se é verdade que nenhuma ação antifranquista pode ter êxito sem o apoio do exército, o general Aranda deve ser considerado como um dos principais perigos do regime de Franco, pois goza de grande prestigio por sua brilhante carreira militar, feita durante a guerra civil, quando se sublevou mediante um ardil, em Oviedo, contra o govêrno republicano.

Lutou nas Asturias, Catalunha e Valencia, e foi diretor do colégio de Estado Maior do exército e governador militar de Asturias e Valencia. Seu nome sôou recentemente como um dos líderes militares, que, com o grupo do socialista Indalecio Prieto, formaria um governo provisório que prepararia o estabelecimento da monarquia na Espanha. Alguns socialistas espanhóis acreditam que a influencia de chefes militares como Aranda poderia ser decisiva na preparação de uma revolução contra o general Franco.

SEMENTES DE GUERRA NA AMÉRICA LATINA

Londres, 9 (R.) — "A América do Sul está se transformando, rapidamente, numa terra alastrada com as sementes da guerra" — informa o correspondente do "News Chronicle" em despacho procedente de Buenos Aires.

O referido jornalista declara que na América do Sul está se desenvolvendo uma situação muito semelhante a que se registou na Europa durante a ultima decada e culminou na segunda guerra mundial.

Citando os fornecimentos de carne e trigo para a Bolivia e o acôrdo com o Chile "o qual não visa outro fim senão colocar todas as industrias chilenas á disposição da Argentina", o correspondente acrescenta que, na opinião dos vizinhos da Argentina, este país está conseguindo o que deseja em virtude de dirigir todas suas necessidades para fins agressivos.

"Porém, o objetivo da Argentina está se tornando cada vez mais claro" — acentua o jornalista. "Por bem ou por mal ela quer dominar o continente sul-americano. O principal obstaculo ás expansões imperialistas argentinas, entretanto, é o Brasil que, com sua imensa população e seus vastos recursos em matérias primas, constitui uma "pedra dentro da bota portenha".

"Agora, o Chile concordou em fornecer cobre, ferro, carvão e outros minerais a fim de que a Argentina possa exercer forte pressão sôbre o Brasil o que, em ultima análise, poderá redundar numa guerra. As negras perspectivas para a América do Sul deixam, entretanto, vislumbrar-se uma nêsga de luz no horizonte: quaisquer que sejam as intenções de Perón e seus conselheiros, o povo que os elegeram é em sua maioria, composto de operários que não morrem de amores pelo fascismo, e que podem frustrar os planos de todos aqueles que pretendem utilizá-los como máquinas.

Ao mesmo tempo, os paises britanicos e norte-americanos não têm culpa pelo que está ocorrendo na Argentina.

Os Estados Unidos sempre consideraram a América do Sul como seu império colonial e jamais se recusaram a apoiar qualquer movimento que vise manter a classe trabalhista no caminho progressista. A Grã-Bretanha continua a financiar Perón, por todos os meios, em tróca das concessões feitas pela Argentina.

Da mesma fórma como os industriais britanicos financiaram Hitler nos anos que antecederam á guerra, muitos deles estão agora auxiliando a criação de um "fantasma" na América do Sul que ainda poderá trazer muitas dificuldades e exigir muitos esforços para ser destruido".

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Getolices e catástrofes

Nada pode ser mais repugnante do que a atividade a que se dedicam, neste momento, os senadores Rebeco e Yeddo Prestes. O sr. Rebeco Dorneles Vargas trata de explicar-nos que o sr. João Alberto é uma vestal e o sr. Napoleão é o proprio. O sr. Yeddo Prestes, marechal classe-J do Exército Vermelho, trata de convencer-nos de que, na hipótese de ser eleito, o sr. Agildo Barata vai virar ônibus e assim eliminará imediatamente as filas.

A enxurrada de getolices toma ares de mensagem do astral. Consulta-se o sr. Epitacinho (Antena) Pessôa Cavalcanti, um dos mais jovens porém mais prosperos genros do Estado Novo, como se se tratasse de uma pitoniza estabelecida na praça. O sr. Maciel Filho manipula dinheiros correntios e transforma, da noite para o dia, o sr. Euvaldo Lodi em colaborador da grande imprensa. O sr. João Alberto, nos piores versos do sr. Olegario, converter-se num rum creosotado de ultima hora:

Veja ilustre passageiro
O belo tipo faceiro
Que o senhor tem com o Olegario
Merece o nosso perdão
Passou pela coordenação
E continua milionário.

Duzentas mil crianças estão sem escolas. Ha um deficit diário, na estiagem, de mais de um milhão de litros dágua, por dia, nesta cidade. Dos 800 milhões que a Prefeitura arrecadava, consumia-se, até recentes ampliações, aproximadamente 900 milhões com o funcionalismo.

Mas, que se ha de fazer? João Alberto é um rapaz direito, tem crédito na Exposição. Napoleão é um rapaz alto, tambem tem. O sr. Hasslocher, nazista de quatro costados, passa a democrata. O senador Pif-paf pode matar, no Rio Grande do Norte, com licença do sr. Dutra, compadre benevolente, para o qual presidir todos os brasileiros significa apenas presidir os vivos, está claro — pois os que são assassinados não votam com o P. S. D.

O P. S. D. é miragem, é ficção. A Aliança ou que outro nome tenha; tranportando a carga de malandros, os jurandires da canôa, consegue o seu propósito, que é distrair votos do eleitorado democrático. O talentoso sr. João Mangabeira consegue explicar, numa só entrevista coletiva, o que tomaria, para aprender, toda uma longa e amena tarde de verão: aos doze milhões de brasileiros, a maneira de servir disfarçadamente ao Partido Comunista.

E tome promessa, que cumprir não custa nada. Todos, infalivelmente, batatais.

Há porém uma coisa de que todos se esquecem, com demasiada frequencia, com uma leviandade característica: não fosse o Brigadeiro Eduardo Gomes, nenhum deles estaria aí falando, pregando cartazes, metendo a sua colher nas conversas do Governo. O sr. Mangabeira (João) declara que o seu clube é o unico que faz oposição. Aonde? Na Russia? O sr. João Alberto deglutia em silencio as intermináveis verbas da Fundação Brasil Central que darão para eletrificar a zona rural do Distrito. O sr. Napoleão... bem, o sr. Napoleão está dispéptico.

* * *

Sobre esse ar de farsa, no qual se desenvolvem os germes do apodrecimento e da vil decadencia de um país dominado por criaturas sem sinceridade e sem disposição para o sacrificio, concentra-se uma atmosfera de catastrofe.

Cresce no continente um perigo visivel, que só um idiota não enxerga: o perigo Perón. E' preciso preservar, seja como for, a nossa amizade, a nossa paz com a Argentina. Mas, até quando conseguiremos neutralizar o surto belicoso e expansionista desse getulio de botas? Nos Estados Unidos, a designação do general Marshall para o Departamento de Estado não indica senão que a guerra está mais próxima do que previam até mesmo os mais pessimistas.

Perón e o outro getulio, o general Franco, chegam ao limite maximo dos seus equilibrismos. Não tarda que se unam à Russia, vencidas todas as aparentes diferenças, no mesmo propósito.

Que propósito é este? Liquidar o que ha de errado, de anacronico, de absurdo, no regime vigente nos Estados Unidos? Não. Precisamente o de tentar transferir, dos Estados Unidos para a Russia, o centro do poder mundial. Seria realmente muito engraçado que nós nos puzessemos a gritar: não queremos Ford! Não queremos Rockefeller! — Para gritarmos: Queremos Kaganovitch! Queremos Pindamonhagabinski!

Pois afinal trocar de amo é absurdo, sobretudo quando o amo antigo está cansado e cordialmente disposto, enquanto o novo é grosseiro e voraz como um filhote de gafanhoto.

* * *

Uma campanha dispendiosissima está sendo feita, neste momento, no Rio, pelo Partido Comunista Russo do Brasil. O sr. Hasslocher Leghorn e outros desclassificados que industrializam, em fórma partidária, o medo do comunismo, atropelam convulsamente as sepulturas dos que morreram pensando que iam realmente livrar o Brasil de algum perigo. O sr. Plinio Leghorn defende Cristo como Judas um dia: beijando-O na testa. O sr. Mario de Andrade Ramos exibe à luz do dia a sua vaidade, a sua ambição realmente invejavel. Pois, que pretende o sr. Mario Ramos? Apenas dar a vitória ao sr. João Perobajenski Amazonas. Não é querer muito, convenhamos. Pior seria se o sr. Mario Ramos quisesse realmente ser senador.

Mariposas loucas conduzem-se pelas getolices de Epitacinho, atualmente e visivelmente autor do ultimo discurso do sr. senador Pumi Pumi Olha a Minha Perna Vargas. Pois só quem epitaça pode ter ouvidos capazes de entender tanta getolice.

Um povo espera e sofre. Um povo procura os seus interpretes, os seus representantes. Mas todos riem, todos brincam, são amenos, são comicos, são gozados.

Uma Nação, no limiar de graves acontecimentos, espera um pouco de ordem, de paz, de serenidade e de confiança. Mas todos estão muito ocupados com a demonstração da probidade do sr. João Alberto, que nunca, aliás, ninguem pôs em dúvida, pois evidentemente as fortunas não nasceram, como se costuma dizer, na sacola; com a aliança do Percevejo Prestes com o Rato Ademar; com a apresentação de mais 383 candidatos a senador pelo Distrito Federal, todos com a mais conspicua aprovação dos orgãos mais eleudos; com a proxima atração de

Hoje! Hoje! Getulio Vargas Hoje! Hoje!
Programa completamente novo, contendo números de grande sucesso numa casa esquecida da Avenida Niemayer, onde o senador se diverte, olé! Hoje! Hoje! Hoje! A salvação do Brasil em doze discursos!

* * *

Nada mais melancolico, certos dias do ano, certos anos desta vida, do que ter de escrever todos os dias sobre uma Nação que se esquece de si mesma.

CARLOS LACERDA

O ESTADO DE MINAS CONTRA A COMPANHIA BRASIL DE GRANDES HOTEIS

Em torno dos alugueres do Casino e Hotel Palace, de Poços de Caldas

O Estado de Minas Gerais, por meio de executivo fiscal, promoveu a cobrança de dois milhões de cruzeiros, contra a Companhia Brasil de Grandes Hoteis, que havia tido concessão para exploração do Casino e Hotel Palace de Poços de Caldas.

A ré alegou incompetencia de juizo, que não foi aceita, pois a ação havia sido proposta em Belo Horizonte.

Depois de varios incidentes, o juiz prolatou sentença, dando por procedente a ação. A companhia apelou para o Tribunal do Estado, que reformou a sentença de 1ª instancia, e anulou a penhora feita, mandando que o Estado de Minas fosse para as vias ordinárias.

A Fazenda do Estado entrou com embargos ao acordão, sendo rejeitados.

Surgiu daí, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal, por parte do Estado de Minas, sendo o caso mandado à Primeira Turma e sorteado relator o ministro Anibal Freire. Na sessão de ontem, a Turma conheceu do recurso, mas negou-lhe provimento.

ACORDO SOBRE O SALARIO DOS PROFESSORES

Uma comissão visita o ministro da Educação

Foi recebido ontem, pelo ministro da Educação, uma comissão de membros do Sindicato dos Diretores de Estabelecimentos de Ensino secundário e Comercial e do Sindicato dos Professores. Os educadores fizeram entrega ao ministro de uma cópia do acôrdo sôbre salário dos professores, recentemente firmado entre as diretorias dos dois mencionados sindicatos. Falou em nome do Sindicato dos Diretores, o sr. Gama Lima Filho. Em seguida, falou o sr. Brasiliano de Santana, presidente do Sindicato dos Professores, que fez uma saudação ao sr. Clemente Mariani, lembrando que êsse titular é tambem um professor.

Por fim, o ministro agradeceu a visita, abordando tambem diversos problemas relacionados com o ensino e a educação.

SOBRE AS DESPESAS COM O FUNCIONALISMO PÚBLICO

O ministro da Fazenda transmitiu à Câmara dos Deputados cópia das informações prestadas a respeito do requerimento em que o deputado Café Filho pede esclarecimentos sôbre as despesas realizadas com o funcionalismo publico federal, bem como das informações prestadas pela Superintendencia da Moeda e do Crédito a respeito dos esclarecimentos pedidos pelo deputado Hermes Lima relativos ao Crédit Foncier du Brésil et de l'Amérique du Sud.

PLEBISCITO ENTRE OS EMPREGADOS DAS COMPANHIAS DE PETRÓLEO

Os empregados nas empresas de minérios e combustiveis estão empenhados em conseguir aumento de salários. Nesse sentido, vêm sendo realizadas reuniões entre os operários e os representantes patronais, no Departamento Nacional do Trabalho, sob a presidência do sr. Alirio de Sales Coelho. Agora, ficou decidida a efetivação de um plebiscito entre os interessados, de acôrdo com a proposta dos empregadores, a fim de ser submetida a voto secreto a tabela de aumentos sugerida pelas empresas. O D. N. T. já está estudando as instruções para o pleito, que deverá ser feito na próxima semana.

A proposta compreende o aumento de todos os salários abaixo de Cr$ 1.000,00 até terem alcançado uma base minima de remuneração e a fixação dessa remuneração básica em Cr$ 6,00 por hora para os horistas e diaristas. Para os empregados menores, a remuneração minima será de Cr$ 900,00 por mês. As empresas dispõem-se, ainda, a conceder aumento nesta proporção: de Cr$ 1.100,00 a Cr$ 1.250,00, Cr$... 350,00; de Cr$ 1.251,00 a Cr$...... 1.500,00, Cr$ 400,00; de Cr$ 1.501,00 a Cr$ 175,00, Cr$ 450,00; Cr$ 751,00 a Cr$ 2.000,00, Cr$ 500,00; de Cr$ 2.001,00 a Cr$ 5.000,00, Cr$ 550,000. Esses aumentos serão concedidos sobre as remunerações totais que resultaram do acôrdo com o sindicato dos trabalhadores, em fevereiro do ano passado.

Outros pontos da proposta feita pelos empregadores tratam da remuneração dos empregados que tiverem ingressado até 30 de junho de 1946. Estes terão direito aos mesmos aumentos. Os que tiverem sido admitidos posteriormente, receberão apenas 50%. A remuneração básica será posta em vigor a partir de 1º doc orrente. Os novos vencimentos resultantes da fixação básica minima e da aplicação dos aumentos serão considerados, para todos os efeitos, como salário, desde que não ultrapassem a importancia de Cr$ 4.000,00. As remunerações restantes continuarão divididas em salários e abonos, na proporção de 80% e 20% respectivamente.

E' exigido, por ultimo, que os operários não se recusem a prestar horas extraordinárias de trabalho, quando necessárias ao serviço e mediante os acréscimos até agora pagos.

MELHORIA DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NA AMÉRICA LATINA

Nelson Rockefeller anuncia a formação da empresa — Os trabalhos no Brasil

Nova York, 9 (Por Philip Clarke, da A. P.) — Nelson Rockefeller anunciou hoje a formação da International Basic Economy Corporation, que vai empregar 2 milhões de dolares "numa experiencia destinada a elevar os padrões de vida das outras areas do mundo com a adoção da tecnica industrial e agricola norte-americana".

Na entrevista que aqui concedeu hoje, Nelson Rockefeller declarou que um programa de produção de sementes hibridas de milho já foi iniciado na zona sul do Brasil.

Outras companhias estão sendo organizadas neste momento como parte integrante daquela corporação, devendo encarregar-se da introdução dos mais modernos metodos de armazenamento de frutas e vegetais, visando a melhoria da produção agricola. Segundo acrescentou o antigo coordenador dos Assuntos Interamericanos, as atividades da Corporação serão estendidas brevemente a outros países latino-americanos, e, uma vez bem sucedidos, passarão a outras areas mundiais onde o baixo padrão de vida ameaça a democracia e as iniciativas particulares. Nelson Rockefeller disse ainda que prosseguirão normalmente as atividades da American International Association, organização encarregada de trabalhar pelo desenvolvimento social e economico mundial. Essa organização fornecerá auxilio financeiro aos governos, destinados à melhoria dos trabalhos publicos e sociais.

"A Basic Economic Corporation — disse Rockefeller — penetrará e mareas menos lucrativas e tentará demonstrar que os lucros financeiros podem ser obtidos com o emprego dos metodos tecnicos e cientificos modernos. Os generos alimenticios constituem a necessidade mais premente de alguns dos nossos vizinhos menos afortunados que nós. E por isso que a nossa Corporação inicia as suas atividades no terreno agricola. No Brasil, por exemplo, cerca de 57 por cento da população reside nas zonas rurais, e, no entanto, não produz os alimentos suficientes para a população citadina".

O ex-diretor da Coordenação Interamericana disse ainda que os capitais brasileiros estão sendo encorajados a se unirem ao capital norte-americano "com o fim de aumentar a produção e os serviços gerais, e, assim, contribuir para a melhoria do padrão de vida local".

Nelson Rockefeller revelou tambem que os capitais locais assumiriam o controle das companhias individuais após de zanos de ligação com a organização principal. O entrevistado declarou ainda que tem sido a mais entusiastica possivel a reação dos capitalistas brasileiros a essa iniciativa da sua Coporação, revelando que muitas das organizações industriais norte-americanas tambem demonstraram um grande interesse pelo assunto.

Rockefeller descreveu o seguinte programa, atualmente em pleno funcionamento: desenvolvimento da produção das sementes hibridas de milho por meio do processo das sementes "S.A", atualmente em andamento na zona sul do Brasil sob a direção de um grupo de agronomos brasileiros. A produção do feijão Soja será igualmente encorajada a fim de substituir o que Nelson Rockefeller classificou de "infeliz decadencia do café e do algodão brasileiros, que fatigaram grandes tratos de terras". A produção dos fosfatos seria igualmente desenvolvida a fim de fornecer os necessarios fertilizantes, introduzindo-se eventualmente as praticas destinadas a controlar a erosão do solo. Aumento da produção brasileira de suinos com a introdução dos mais modernos metodos junto aos criadores.

Ha pouco tempo, foi sustada uma epidemia de cholera entre os rebanhos suinos do sul do Brasil graças à importação de 200.000 vacinas de serum anticholerico dos EE. UU., aplicado aos animais doentes ou em risco de serem afetados por dois veterinarios norte-americanos que ensinaram os criadores brasileiros o modo de empregar mais eficientemente esse medicamento.

Nelson Rockefeller revelou que dentro de pouco tempo estarão funcionando no Brasil os seguintes serviços, ainda não mencionados anteriormente: uma organização de armazenamento destinada a fornecer todas as facilidades modernas aos agricultores, muitos dos quais são, no momento, vitimas dos especuladores de preços. Assim, armazens cooperativos seriam construidos em pontos estrategicos, fornecendo diariamente aos seus clientes uma relação dos preços em vigor no mercado de S. Paulo, de forma a permitir ao agricultor armazenar os seus produtos mediante o pagamento de uma taxa modica, para vende-los quando julgar convenientes os preços encontrados. Essa organização adiantaria ainda os agricultores um total correspondente a 75 por cento dos preços correntes do mercado.

A Central Holding Company, que está sendo instalada neste momento no Rio de Janeiro e em S. Paulo, forneceria "grandes facilidades economicas a todos os agricultores brasileiros".

Uma outra organização se encarregaria de fornecer todos os meios necessarios à produção em larga escala de frutos e vegetais pelos pequenos agricultores, cujas propriedades estejam localizadas nas proximidades dos grandes centros urbanos.

Nos maiores centros de produção de leite seriam introduzidos os mais modernos metodos para a refrigeração desse produto, pois "a industria tropical dos laticinios, ha muito negligenciada, pode oferecer os melhores resultados possiveis".

Nelson Rockefeller fez entregar o certificado da incorporação da sua nova organização às autoridades do Estado de Nova York, em Albany. Além dele proprio, fazem parte da diretoria da International Basic Economy Corporation os srs. Wallace K. Harrison; Berent Friele; Francis A. Jamieson; e John E. Lockwood. O capital da empresa está dividido em 200.000 ações de 10 dolares cada uma.

FOI DECRETADA A REINTEGRAÇÃO DO FUNCIONÁRIO

Lafaiete de Moura, perante a 2ª Vara da Fazenda Publica do Distrito Federal, acionou a União, a fim de ser reintegrado no cargo de auxiliar efetivo da Biblioteca Nacional, pagando-lhe, em consequencia, todos os atrazados.

Afirmou, na inicial, que havia pleiteado sem resultado, administrativamente, sua volta ao cargo referido. Contou, ainda, que ora denunciado como comunista o que, entretanto, não ficou provado e, tanto assim, que foi absolvido. A sua demissão foi posterior à sentença transitada em julgado.

A sentença foi ditada pelo juiz Artur de Souza Marinho, que julgou procedente a ação, para mandar reintegrar o autor, na forma pedida, devendo a ré entrar com os juros da móra com as restrições legais. A sentença será liquidada em execução, quanto à parte patrimonial.

DESAPROPRIAÇÃO POR UTILIDADE PÚBLICA

O presidente da Republica assinou decreto declarando de utilidade publica a desapropriação de um terreno conhecido sob a designação de "Sitio do Cesário", situado no 2º Distrito do Municipio de Resende, Estado do Rio.

REPATRIAÇÃO DE CIDADÃOS TCHECOSLOVACOS PELA UNRRA

Da Legação da Tchecoslováquia, nesta capital recebemos a seguinte nota:

"A Legação da Tchecoslováquia no Rio de Janeiro cientifica os cidadãos tchecoslovacos, que desejem voltar para a Tchecoslováquia, de que deverão enviar os seus pedidos de retôrno, até 1º de fevereiro de 1947, a esta Legação, à rua Francisco Otaviano, 161, Copacabana.

A Legação da Tchecoslováquia chama a atenção dos interessados para o facto de que a repatriação abrange unicamente as pessoas que

a) — emigraram da Republica da Tchecoslováquia depois de 1º de setembro de 1938 ou foram obrigadas, sob ameaça dos nazistas, a abandonar o país;

b) — não tenham recursos suficientes para regressar à Tchecoslováquia."

ARROMBADO O ARMARIO DE CORRESPONDENCIA COM VALORES

Surripiados 629 registrados na importancia de 111.525,50 cruzeiros

O diretor regional do Departamento de Correios e Telegrafos do Distrito Federal teve conhecimento de um furto de correspondencia com valores.

Assim é que, na madrugada do dia 8 do corrente foi arrombado o armario em que são guardados os registros contendo valores, em especie, na 5ª secção de Transito daquela Regional e dali surripiados 629 registrados na importancia de cento e onze mil quinhentos e vinte cinco cruzeiros e cincoenta centavos.

Independentemente da queixa apresentada à policia do 7º distrito policial, foi designada uma comissão de inquérito para apurar as responsabilidades no caso do desvio dos registrados.

TORNADA OBRIGATÓRIA A VACINAÇÃO ANTI-DIFTÉRICA

Duas campanhas de grande interesse sanitário serão lançadas pela Prefeitura

O sr. Samuel Libanio, secretário geral de Saude e Assistência da Prefeitura, prestou ontem, à imprensa, declarações sôbre as condições sanitárias da cidade. De inicio, considerou-as satisfatórias de um modo geral, recordando a atuação de Oswaldo Cruz, que conseguiu livrar a cidade das ameaças da febre amarela, da variola e da peste, concedendo-lhe, assim, fóros de um grande nucleo humano sanitariamente policiado.

O sr. Samuel Libanio comunicou, então, a resolução do prefeito Hildebrando de Goes, criando o serviço antivenéreo e instituindo, em carater obrigatório, a imunização antidiftérica, dada a elevada frequência das doenças venéreas entre nós e a eloquente baixa do coeficiente de mortalidade infantil, no ultimo quinquênio, conseguida com a intensificação da vacinação antidiftérica no Distrito Federal.

O unico meio seguro de evitar a propagação da difteria, esclareceu o sr. Samuel Libanio, é a imunização ativa pelo antigeno especifico. Só a vacinação pela anatóxina será capaz de erradicar a difteria do Distrito Federal. A vacinação facultativa, ainda que bem orientada, nunca poderá fazê-lo. Só a obrigatoriedade defenderá a criança.

Quanto às doenças venéreas, o secretário de Saude e Assistência relembrou a extinção da Inspetoria de Lepra e Doenças Venéreas, organizadas durante a administração Carlos Chagas, ficando o tratamento e a profilaxia dessas doenças apenas atendidas pela Fundação Gaffrée Guinle. Agora, vai a campanha retomar seu rumo natural, procedendo-se as investigações necessárias, internando-se os doentes contagiantes, em cooperação com os órgãos federais, autarquias e demais instituições privadas, interessadas na luta anti-venérea.

O serviço de moléstias antivenéreas foi entregue ao sanitarista Luiz Campos Mello, e para melhor execução da campanha, foram encomendados 40 "jeeps" e várias ambulancias.

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros da Marinha e do Trabalho.

Recebeu em audiencia: coronel Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderurgica Nacional; ministro João Alberto, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; embaixador William Douglas Pawley, dos Estados Unidos, acompanhado de monsenhor O'Grady, e o interventor em Mato Grosso, sr. José Marcelo Moreira.

FALECEU ONTEM O GAL. PROF. LOBO VIANA

Faleceu ontem nesta cidade, após pertinaz enfermidade, aos 86 anos de idade o general de divisão reformado José Feliciano Lobo Viana. Nascido em 22 de agosto de 1860, no Rio de Janeiro, era professor na antiga Escola Militar da Praia Vermelha em 1878, sendo nomeado alferes-aluno em 1881. Militar de inteligência esclarecida cultura desenvolvida escreveu na imprensa desta capital numerosos artigos referentes a assuntos de sua profissão, história e literatura e deixou publicados entre outros, os seguintes livros: *Guia Militar, Tática Elementar, Retirada da Laguna.*

Pertenceu a arma de artilharia, onde atingiu o posto de coronel por merecimento, tendo-se reformado como general de divisão graduado. Possuia o curso das três armas, o de engenharia e estado maior e era bacharel em ciências fisicas e matemáticas pela antiga Escola Militar da Praia Vermelha. Entre as diversas comissões que exerceu, destacam-se as seguintes: comandante do Corpo de Bombeiros de São Paulo, professor da Escola Militar do Brasil, onde lecionou Arte Militar, Geometria Descritiva e Topógrafia, comandante do 8º Batalhão de Artilharia de Posição, sediado em Florianópolis, chefe de Seção e Chefe de Gabinete do Estado Maior do Exército.

Foi o pioneiro, entre os alunos da antiga Escola Militar do Brasil, da idéia do levantamento de um monumento aos heróis da Laguna, hoje realizada na Praia Vermelha. Tambem fez parte daqueles que, em 1900, tiveram a iniciativa da criação do *Dia de Caxias.*

Com o general Lobo Viana desaparece uma das principais figuras de relevo da velha geração de soldados do Brasil.

ALTERAÇÕES NO REGULAMENTO DO COLEGIO MILITAR

Assinou o presidente da Republica um decreto dando nova redação aos artigos, 12, 13, 50, 51, 54, 55, 56, 60, 61 e 66 do regulamento do Colegio Militar.

TRÊS DECRETOS ASSINADOS

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

EDUCAÇÃO — Nomeando Raimundo Antunes Ferreira, interinamente, professor, padrão J, da Escola Industrial de Fortaleza.

AGRICULTURA — Nomeando Silvino Melo, interinamente, agronomo, classe J.

TRABALHO — Nomeando Francisco José Coimbra e Joaquim Carlos Duprat Cardoso, interinamente, inspetor de seguros, classe I.

DECRETOS DO PREFEITO

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos; abrindo um credito extraordinário de Cr$.......... 1.000.000,00, para ocorrer às despesas que se fizerem necessárias ao combate do surto de febre tifoide; reconhecendo como logradouros publicos da cidade com as denominações oficiais de: rua Sargento João Lopes, o logradouro anteriormente conhecido com o nome de rua 52, no 16º Distrito, Ilha do Governador; de rua Sambaiba, o prolongamento da rua do mesmo nome, a partir de 457 metros depois da rua Timoteo da Costa, no 4º Distrito, em Botafogo; de rua Clara de Barros, o trecho situado no prolongamento do logradouro com o mesmo nome; de rua Barra Mansa, o logradouro anteriormente conhecido por rua Clarisse, no Distrito da Penha; de rua Baiaiada, o logradouro anteriormente conhecido como Travessa Alice, Distrito de Madureira; declarando de utilidade publica municipal, a Escola Técnica de Serviço Social, com séde nesta capital.

OS CASOS DE PESTE EM MINAS GERAIS

ESCLARECIMENTOS DO SERVIÇO NACIONAL ESPECIALIZADO

O Serviço Nacional da Peste distribuiu, ontem, o seguinte comunicado:

"Ao ter conhecimento de noticias da ocorrência de casos suspeitos de peste humana em Minas Gerais, em 11 de dezembro, por comunicação do Departamento de Saúde desse Estado, este Serviço imediatamente mobilizou um médico e dois guardas especializados, enviando-os a Belo Horizonte no dia seguinte, em avião especialmente cedido pelo Ministério da Aeronáutica, que tambem transportou todo o material necessário para os primeiros trabalhos.

No municipio de Serro, foi constatada a existência de um fóco suspeito de peste em uma fazenda (F. Cedro) situada a 10 quilômetros da Vila de Itambé, por sua vez distante 34 quilometros da sede do municipio. No referido fóco, já se haviam constatado 10 casos com oito óbitos, sendo posteriormente verificados mais tres casos. Foi imediatamente realizado o adequado inquérito epidemiológico em tôrno da ocorrência, tratados os doentes existentes, colhido material humano para diagnóstico bacteriológico da doença e estabelecido um plano de intenso trabalho profilático de desratização em toda a área situada em tôrno do fóco primitivo, na qual se verificou e ainda se verifica intensa epizootia murina.

Posteriormente, foram enviados para o local mais dois médicos do Serviço e para ali deslocado uma equipe do distrito Conquista, do sul da Bahia composta de um médico, quatro guardas e um laboratorista. Foram contratados localmente mais 12 guardas, os quais depois de convenientemente treinados passaram a auxiliar os elementos já enviados pelo Serviço.

Estabeleceu-se intenso serviço de vacinação nos principais centros da zona e começaram as turmas de campo a cobrir regulamente com seus trabalhos toda a área atingida.

Nos fócos foram e continuam a ser executadas todas as medidas indicadas de despulização e desratização, aquelas especialmente com DDT e lança-chamas e estas com cianogás, lança-chamas e envenenamento com arsênico. Simultâneamente, procede-se à roçagem e à desmatização das áreas vizinhas às casas, à limpesa e remoção de lixo das habitações e a adequada proteção dos generos alimenticios.

A origem pestosa do surto foi determinada pelo laboratório com a confirmação dos exames realizados em material humano, e murino.

Depois da chegada da primeira turma de médicos e guardas do Serviço, foram os mesmos cientificados da existência de notificações de casos de peste na zona de Guanhães, ocorrencias essas que, de acôrdo com as informações do Departamento Estadual já se vinham verificando desde outubro. Assim que a situação de Serro o permitiu, foi deslocada para Guanhães parte dos guardas já treinados e para o local foi enviado outro médico do S. N. P., a cargo do qual ficou toda a investigação do novo fóco, onde desde logo verificou a inexistencia "na ocasião" de qualquer caso em curso. As ocorrências neste último fóco teriam sido verificadas em vários locais, distantes uns dos outros e todos situados em zonas de dificil acesso. Assim, a investigação do fóco de Guanhães que já vem sendo procedida há 10 dias, ainda não está completada, o que não permite ainda fazer juizo seguro sôbre o número de casos suspeitos ocorridos. As primeiras provas realizadas com material anteriormente colhido dos doentes e depois obtido pelo Serviço em cadáveres exumados, parece confirmar a origem pestosa de alguns dos casos. Registrou-se tambem na zona de Guanhães extensa epizootia.

Atualmente a situação é a seguinte: no fóco de Serro há apenas um caso em via de cura e, no de Guanhães, nenhum caso. Parece estar afastado o perigo de uma irradiação dos focos iniciais, mercê das medidas adotadas e que provavelmente conseguirão em breve normalizar a situação. Acham-se no momento em Minas, tres médicos do Serviço (um em Serro, outro em Guanhães e outro em Belo Horizonte) seis guardas antigos familiarizados com o serviço de campo e 18 novos elementos contratados localmente.

Os técnicos que chefiam os trabalhos em questão, têm em mãos todos os recursos materiais necessários para a tarefa que realizam e toda a facilidade para a movimentação dos mesmos recursos. Alem da faculdade de contratar localmente todo o pessoal necessário e de adquirir o que fôr preciso, recebem do Rio por via aérea, todo o material que regularmente solicitam, estando os escritorios centrais do Serviço aptos a fornecer tudo o que fôr reclamado para qualquer emergência."

APRESENTADOS AO EXÉRCITO OS NOVOS ASPIRANTES A OFICIAL

No salão nobre do Ministério da Guerra, realizou-se ontem, à tarde, a cerimônia de apresentação ao respectivo titular da turma de aspirantes a oficial declarada no dia 28 de dezembro ultimo, na Escola Militar, de Resende. Falou apresentando os seus antigos comandados o general Alvaro Pratti de Aguiar. O ministro Canrobert Pereira da Costa, que se achava acompanhado dos membros de seu gabinete, após felicitar os novos oficiais e dizer-lhes do muito que o Exército deles espera, abraçou cada um. Em seguida, os aspirantes apresentaram-se a 1ª Região Militar e a Diretoria do Pessoal.

ESPERADO, HOJE, O GENERAL CESAR OBINO

Vindo dos Estados Unidos, onde foi a convite do governo de Washington, é esperado hoje, à tarde, no aeroporto "Santos Dumont", em avião do Exército Norte-Americano, o general do exército Salvador Cesar Obino, chefe do Estado-Maior Geral das Fôrças de Terra, Mar e Ar. Os seus amigos, colegas e camaradas vão prestar-lhe por ocasião de seu desembarque uma manifestação de apreço. Os ministros militares far-se-ão representar.

FALENCIAS E CONCORDATAS

FERRAMENTAS VITORIA LTDA.

No juizo da 12ª Vara Civel Wilhelm Agricola, dizendo-se credor da soma de Cr$ 10.000,00, requereu a decretação da falência de Ferramentas Vitória Ltda., estabelecido à rua do Rosario, 141 — sobrado.

COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS GERAIS

O juiz da 1ª Vara Civel mandou o sr. curador das massas, dizer sobre o crédito do Banco Central de Comércio, na falência da firma supra.

AUMENTO DE SALÁRIO PARA OS OPERÁRIOS DO AÇUCAR

O Tribunal Regional do Trabalho deferiu a solicitação feita pelos trabalhadores na industria do açucar do Rio de Janeiro, no sentido de lhes ser concedido aumento de salário. O T. R. T. aprovou a majoração de 20% para os reclamantes, no period de 7 de julho e 1946 a 27 de julho do ano em curso. Entretanto, os operários pleiteavam os seguintes aumentos: até Cr$ 500,00, mais 80%; de Cr$ 501,00 a Cr$...... 800,00, 70%; de Cr$ 801,00 a Cr$... 1.000,00, 60%; de Cr$ 1.000,00 em diante, 40%.

REINICIADA A EXPORTAÇÃO DE TECIDOS

O sr. Guilherme da Silveira Filho, presidente da Comissão Executiva Textil, após entendimentos com o diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, autorizou, ontem, os primeiros embarques de tecidos para a Argentina, no total previsto pelo tratado comercial recentemente firmado entre o Brasil e aquele país amigo. Reinicia, assim, o Brasil sua exportação de tecidos com o desenvolvimento de sua produção textil.

JORNAL DE CRITICA

Romances, novelas e contos

ALVARO LINS

V

Doze livros em prosa de ficção — romances, novelas e contos — foram apreciados nos quatro artigos anteriores desta série, que hoje encerramos. Naturalmente, um tão pequeno número de autores e de obras não chega a autorizar conclusões gerais, nem a permitir uma visão de conjunto da produção brasileira nesta esfera. Contudo, a experiência de alguns anos de critica regular, ao contacto das obras de autores já famosos e das obras de estreantes, é suficiente para justificar uma nota de generalização sôbre o estado do nosso romance, a propósito de um periodo em que êle avultou pela quantidade como aconteceu em 1946. A verdade, porém, é que a despeito de ser o gênero literário da moda, aqui como em tôda parte, de estar sendo cultivado por tantos e diferentes escritores, o romance encontra-se agora no Brasil numa situação de crise. Ele não está evoluindo, em amplitude de tendências e aperfeiçoamento técnico, mas marcando passo dentro de um mesmo circulo, já muito explorado nos últimos anos. Logo depois da fase ativa do modernismo, cuja produção se exprimiu quase tôda em versos e artigos de crítica, processou-se, a partir do aparecimento de *A bagaceira*, um verdadeiro movimento no romance brasileiro, em várias regiões do país e com diversos feitios, uns em operação nos meios regionalistas e outros nos problemas psicológicos, uns mais voltados para a vida exterior e outros para o mundo interior. Por volta de 1940, êste movimento já se achava como que definido e realizado; os seus autores de maior significação já se haviam revelado e as suas obras principais já estavam publicadas. No meio da agitação, efervescência e entusiasmo daquele periodo de criação, houve tentativas falhadas, sucessos errados e glórias equívocas, mas alguns romances e alguns romancistas se incorporaram de facto à literatura brasileira, enriquecendo realmente o patrimônio da nossa prosa de ficção.

Isto não quer dizer, porém, que os novos devam ficar presos e acorrentados ao que foi feito nestes últimos tempos, com os olhos fixos nos romancistas famosos como se êles fossem modêlos intocáveis e definitivos. Ora, a verdade é que o romance brasileiro, como de resto tôda a nossa literatura, mesmo nas suas melhores produções, ainda se acha muito limitado e muito atrasado em relação com o romance universal, principalmente o inglês, o francês e o russo. Tomando-se para argumento uma classificação de Thibaudet, no ensaio *L'esthétique du roman*, temos, por exemplo, três espécies de romance: o de uma época, o de uma vida e o de uma crise, e três formas de arte de composição do romance: a de compor um enredo, a de compor um caráter de personagem, a de compor uma situação. Sem esquecer o caráter social ou a originalidade, ou a beleza de alguns romances brasileiros, o certo é que, daquelas três espécies, duas apenas têm sido cultivadas entre nós. Em geral, os nossos romances são histórias de vidas pessoais de personagens ou são representações artisticas de crises psicológicas e sentimentais. Não dispomos ainda daquelas obras de ficção — a não ser que venha a sê-lo a *Tragédia Burguesa*, do sr. Otávio de Faria, quando concluida — que se apresentam ao mesmo tempo como retratos de tôda uma sociedade num determinado momento, obras de ficção, que sendo rigorosamente literárias, são tambêm, pela amplitude social e largueza de visão, romances de uma época. Está claro que *Adolphe* é uma tão positiva obra-prima quanto *Guerra e Paz*, mas o romance estaria muito limitado se fosse se multiplicar indefinidamente na linha curta e nos reduzidos quadros deste primeiro tipo. Aliás, devemos lembrar que o ensaio citado de Thibaudet, é de 1912, ainda com um conceito de romance muito ligado teòricamente ao século XIX e escrito especialmente para comentar a crítica doutrinária de Paul Bourget. Hoje, os livros que visam apenas a criação de um caráter de personagem ou a representação de uma crise são considerados mais pròpriamente novelas. Reserva-se o grande titulo de romance (tão pobre, no classicismo, levado ao apogeu no século XIX, tornado um gênero absoluto e absorvente, o primeiro dos gêneros, em nossos dias) para aquelas obras de ficção que, apresentando também caracteres pessoais e estados dramáticos de crise, avultam no conjunto como retratos de uma época e de uma sociedade. Elas começaram a surgir no próprio século XIX, com a *Comédie humaine* e *Le rouge et le noir*, e atingiram a máxima altitude até agora com *A la recherche du temps perdu*. Por outro lado, daquelas três formas de arte de composição do romance, quase que só em uma delas se têm exercitado os nossos romancistas: na arte de compor um enrêdo. A maioria dos nossos romances está construida de preferência sôbre o enrêdo, que é o elemento mais fácil, ficando em planos mais modestos os caracteres dos personagens e as situações dramáticas, que são os elementos mais complexos. Temos muita habilidade e dons inventivos para desdobrar uma história, mas não contamos com bastante imaginação psicológica para criar personagens-simbolos, nem com suficiente intensidade sentimental para lançar em representação literária os grandes dramas da natureza humana. Há certamente personagens e dramas no romance brasileiro, mas não ainda no nivel que podem atingir na arte da ficção.

Dir-se-á, porém, e isto é verdade, que os romancistas não podem arrancar obras-primas de um material tenue e pobre, que não podem criar do nada, que as deficiências do nosso romance não são, assim, da literatura, mas da própria sociedade brasileira, de que êle é um reflexo e um produto. As nossas figuras humanas não dispõem, na verdade, de bastante complexidade interior para fornecer aos romancistas a visão em profundidade dos dramas psicológicos, nem a nossa sociedade apresenta bastante densidade sociológica e riqueza episódica para lhes sugerir os panoramas e movimentos sociais dos romances de uma época. Certamente, a Proust teria sido impossivel criar o mundo de *A la recherche du temps perdu* se êle só houvesse conhecido as figuras da vida social e mundana de Copacabana, Botafogo e Petrópolis, nem Tolstoi teria escrito *Guerra e Paz* se o seu material fosse a sociedade e a história do Brasil. Onde Proust encontraria aqui, por exemplo, uma figura para lhe sugerir o personagem Swann? Em que parte do nosso continente Tolstoi encontraria um episódio como o das guerras napoleônicas? Contudo, não vamos aproveitar estes argumentos como estimulo à nossa preguiça e gosto da facilidade. A questão não é a de exigir-se que os romancistas brasileiros façam obras como as de Balzac, Tolstoi e Proust, mas a de saber se êles procuram aproximar-se realmente, pelo estudo e pela experiência, desses e de outros modelos universais, se êles têm aproveitado, para o máximo rendimento, as suas possibilidades pessoais e as possibilidades da nossa vida social para o romance, se êles estão na posse de todos os recursos possiveis de cultura literária e experiência vital. Para ser franco: não temos certeza, ficamos em dúvida.

Assim, para os jovens romancistas, que estão aparecendo ou vão aparecer, o problema é o de uma consciente, sistemática e completa preparação para o espírito e a técnica da obra de ficção. Principalmente, porque a regra, entre nós, é a confiança absoluta no talento natural, na inspiração, na habilidade, do que são resultados tantas obras superficiais e apressadas, às vezes enganadoras durante algum tempo por efeito do brilho externo. Ora, dirão, o instinto criador, como todos os instintos, é inconsciente, sendo que o ato estético é o produto de uma iluminação, de uma febre, de um estado de transe. Mas se o ato estético é inconsciente naquele instante misterioso do nascimento, antes, no entanto, êle foi fecundado e preparado, sendo as suas condições sempre melhores na proporção do trabalho que o precedeu. Do contrário, as obras-primas da literatura e da arte em geral teriam sido realizadas pelos mediuns. Pois se "le caractère esthétique d'un objet n'est pas une qualité de cet objet, mais une activité de notre Moi", como acentua Victor Basch em um dos seus *Essais d'esthétique, de philosophie et de littérature*, então entre dois artistas, igualmente bem dotados e inspirados, realizará a obra mais completa e perfeita aquele que melhor conseguiu preparar e formar a sua própria personalidade, a sua pessoal capacidade de visão e expressão.

Como vários escritores esquerdistas, que falam de arte popular a todos os propósitos, como se o uso e abuso da palavra *povo* dispensasse tudo o mais, como êles se mostraram aqui, durante algum tempo, os mais desdenhosos em face de tudo o que era cultura literária superior e espiritualmente aristocrática, parecendo-lhes até que Proust, Gide e Joyce não passavam de tediosos e inúteis "reacionários", fazendo alarde do primarismo e ignorância como se fossem troféus, sirvo-me a respeito, para extrair algumas citações oportunas, de um livro de ensaios, notas e memórias de Maximo Gorki, publicado há poucos meses em francês, sob o titulo *Le métier des lettres*. Dirigindo-se aos jovens em 1924, no capitulo "Como aprendi a escrever", colocando aí o problema em forma de pergunta, Gorki declara como resposta: "Eu recolhia minhas impressões diretamente na vida, e nos livros". E logo em seguida oferece este exemplo: "Meu avô era cruel e avaro, mas eu não o via, nem o compreendia bem, antes de ter lido *Eugène Grandet* (...) O livro possuia a faculdade de completar a minha visão do homem, mostrando-me o que eu não sabia ver nêle". Continua Gorki: "A grande literatura francesa exerceu em mim uma influência autêntica e profundamente educadora. Stendhal, Balzac, Flaubert — nunca será demais aconselhar aos principiantes a leitura destes autores. São artistas de gênio, grandes mestres da forma; os russos não possuem ainda artistas dessa espécie. (...) E' evidente que aprendi a escrever nos autores franceses, e é por isso que aconselho calorosamente aos jovens autores o estudo do francês, para que possam ler os grandes autores no texto e aprender nêles a arte da palavra. (...) Indico estas ligações e influências recíprocas com o objetivo de poder repetir que o conhecimento das literaturas russa e estrangeiras é indispensável a quem tenha o propósito de escrever".

A lição de Gorki é a mesma que se pode encontrar em todos os grandes escritores: a de que os mestres aprenderam a arte literária na leitura e no estudo dos mestres anteriores. E isto constitui até um processo de rotina. Que faz por exemplo, um aprendiz de alfaiate? Naturalmente, procura ver e observar como trabalham os seus mestres, ao mesmo tempo que se exercita pessoalmente, buscando penetrar o segredo do seu oficio pelo exame e pela experiência dos objetos bem feitos. Por que, então, o romancista há de ser um improvisado, um simples intuitivo, uma criatura que consome perdulàriamente os seus dias na vadiação? Ora, um grande romancista, além dos seus dons naturais, é sempre um produto de duas preparações: uma, a da experiência direta, que consiste na contemplação poética do mundo, na atenção vigilante, na intimidade com os seres e objetos pela observação e pela imaginação; a outra, a da cultura literária, e se possivel também científica, que consiste no conhecimento dos grandes criticos, dos grandes filósofos da Arte, dos grandes romancistas universais, no enriquecimento de idéias e assuntos como no aprendizado da técnica da composição. Veja-se a propósito o caso de *Os Thibault*. Esta obra não teria tanta amplitude, tanta solidez, tanta riqueza de problemas, tanta firmeza de composição sem a cultura literária e cientifica de Roger Martin du Gard. Não é preciso ver apenas uma vez um objeto ou um ser humano para fixá-lo num romance, mas vê-lo e examiná-lo muitas vezes, minuciosamente. Do contrário, o que resulta daí é o ser humano ou o objeto generalizado e incaracteristico. Ora, a generalização é um processo de conhecimento da ciência, enquanto o processo de conhecimento estético é a individualização. Assim, a árvore e o funcionário público que aparecem no romance não são *uma* árvore e *um* funcionário público, mas *esta* árvore e *este* funcionário como unidades particulares inconfundiveis. Por outro lado, não basta ler os grandes romancistas, mas lê-los muitas vezes, acompanhando-os no desenvolvimento do ato criador e no trabalho técnico da composição, dedicando-lhes o largo tempo e a vigilante atenção com que os pintores contemplam nos museus os quadros dos mestres da pintura. No século XIX, aliás, nenhum romancista poderia deixar de conhecer profunda e minuciosamente a obra de Balzac, Stendhal, Flaubert, Dickens, e já no fim os russos, Gogol, Dostoievski e Tolstoi. Principalmente, a obra de Balzac, o romancista mais tipico e representativo da época. Hoje, nenhum romancista poderá deixar de conhecer da mesma maneira a obra de Proust, Gide, Roger Martin Du Gard, Joyce e Virginia Woolf. Principalmente, a obra de Proust, que representa, no nosso tempo, o mesmo papel da obra de Balzac no século XIX.

Dizia o velho Guyau que "le roman réunit donc en lui tout l'essentiel de la poésie et du drame, de la psychologie et de la science sociale". E isto era escrito em 1887, num dos capitulos de *L'art au point de vu sociologique*. De lá para cá, o romance só tem feito crescer em significação espiritual, amplitude social e recursos de forma. E se quisermos acompanhar aqui o movimento do romance universal teremos então que realizar um esfôrço heróico para ultrapassar o nosso trivial literário, empenhando nêle a inteligência, a cultura, o coração e os sentidos, com que se constróem os grandes romances de uma época.

Para remessa de livros: Praia de Botafogo, 62.

A U.D.N. mineira denuncia violências

Belo Horizonte, 9 (A.) — A secretaria da UDN fez publicar a seguinte nota, como uma advertência ao govêrno: "Elementos não afeitos aos bons hábitos democráticos de respeito e tolerancia ainda persistem em praticar violencias no interior do Estado, espalhando o mêdo e tentando impedir a livre manifestação do eleitorado. Lamentável ocorrencia desse tipo acaba de verificar-se em Tarumirim, onde elementos valadaristas provocaram há dias, lamentavel incidente. No momento em que se iniciava um comicio promovido pelos partidos coligados e com grande multidão estacionada na principal praça da cidade, o sargento comandante do destacamento local mandou chamar à sua presença o chefe da coligação, fazendo-lhe ameaças sob o pretexto de que o povo estava pisando os jardins. Ao chegar ao local onde devia avistar-se com o sargento, o representante da coligação, ali encontrou o sr. Helio Albergaria, irmão do ex-prefeito, com um grupo de homens armados de carabinas, ameaçando dissolver a multidão. Verificaram-se atritos e quando o sr. Artur Vieira tentava bater uma chapa, colhendo um flagrante do incidente, um dos homens, armados de carabina, espancou-o, quebrando a máquina. As autoridades policiais, em lugar de assegurar a ordem e a liberdade, solidarizaram-se com os perturbadores. O facto foi comunicado ao secretário da UDN, nesta capital, o qual imediatamente deu conhecimento do incidente ao chefe de policia e ao interventor, pedindo providencias".

NOS TRIBUNAIS ELEITORAIS

Intimado o Partido Comunista a responder, em 48 horas, os quesitos formulados — "Short" não será traje permitido aos eleitores

Em sua sessão de ontem, antes de se pronunciar sobre o processo referente ao registro da candidatura do P. T. B. ao governo de S. Paulo, o Tribunal Superior Eleitoral examinou uma consulta feita pelo deputado Pereira da Silva, que indagava como deviam proceder os partidos no caso de haver falecido o candidato registrado antes das eleições. O Tribunal em resposta, informou que poderá ser concedido ao partido um prazo de 48 horas para apresentar novo candidato, desde que a vaga tenha se dado 10 dias antes da realização do pleito.

Depois de julgar outros processos de carater administrativo, examinou o Tribunal uma sugestão feita pelo Regional de São Paulo a propósito da adoção de um aparelho automático para o registo de votos do eleitorado. Essa sugestão foi convertida em diligência, para que seja devidamente examinada.

Sob a presidência do desembargador Afranio Antonio da Costa, reuniu-se ontem, em sessão extraordinária, o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal.

De inicio, tendo o sr. João Gonçalves da Rocha Castro, presidente da 68ª seção da 5ª zona eleitoral, consultado sobre o uso de "shorts" pelos eleitores que comparecem ás mesas receptoras, o Tribunal resolveu responder que o traje com que o eleitor deve comparecer ao ato eleitoral é o de uso comum com que os cidadãos costumam assistir aos atos judiciais, contra os votos dos juizes Basilio da Gama e Smith de Lima, que entendiam estar o uso das calças curtas introduzido nos nossos costumes.

A seguir, o desembargador Afranio Costa fez longo relatório sobre a diligência ordenada pelo Tribunal Superior no processo de pedido de cassação de registo do Partido Comunista do Brasil, expondo aos seus colegas a marcha da referida diligencia. Depois de se manifestarem todos os membros do Tribunal, e de ter o procurador Romão Côrtes de Lacerda declarado estar de acôrdo com o presidente, foi aprovada a seguinte resolução:

"O Tribunal resolveu escapar da sua competencia conhecer do pedido formulado pelo Partido Comunista, porque tem sua ação circunscrita ao cumprimento da diligencia ordenada pelo Egregio Tribunal Superior.

Em consequência e nos termos do final do parecer do dr. Procurador Geral da Republica (fls. 486) ordenou que o Partido denunciado fosse intimado a, no prazo de 48 horas, que correrão na Secretaria do Tribunal, responder aos quesitos formulados."

Em seguida, foi indeferido o pedido de inscrição de funcionários do Ministério do Exterior, por estar fóra do prazo, e nomeados os srs. Lourenço de Veiga Lima e Bohemundo Alvares Afonso para membros da Junta Eleitoral de Porto Velho, no Território Federal de Guaporé.

Foram ainda julgados os seguintes processos:

Partido Trabalhista Brasileiro secção do Território do Amapá. Pedido de reconsideração do acordão que não conheceu do registo do Partido. Não conheceram do pedido, porque definitiva se tornou a decisão.

Suspeição afirmada pelo dr. Sadi Cardoso de Gusmão, juiz da 13ª zona, até as eleições em que é candidato a vereador um seu irmão. Concedido o afastamento sendo nomeado, em substituição o dr. Carlos de Oliveira Ramos.

Registo de candidatos do Partido Republicano Democrático. Cancelados, por desistencia, os seguintes registos: Moacir Gomes Leal, Moacir de Albuquerque Maranhão, Dileia de Souza Marques, Stela de Souza Marques e Tobias Filadelpho da Rocha.

Registo de candidato da Aliança Trabalhista Democrática. Deferido o pedido de cancelamento do registo do candidato a vereador Gulme Pires.

INALTERADA A POSIÇÃO DA IGREJA

(Conclusão na últ. pág.)

historiando a vida politica do senhor Ademar de Barros. Diz que ele iniciou a sua carreira politica como membro da Partido Democrático, passando-se logo após para o tradicional Partido Republicano Paulista, onde era o mais brutal dos adversarios do sr. Getulio Vargas. A sua atuação na Assembléia Estadual deixou nos anais desse conclave a violência de suas palavras contra o antigo chefe do governo. Depois, aderiu ao sr. Getulio Vargas quando este lhe ofereceu a interventoria em São Paulo. Quando se iniciou a luta pela restauração da democracia no Brasil, aderiu ao brigadeiro Eduardo Gomes, a quem acompanhou nas eleições de 2 de dezembro. Depois destas, fundou o seu Partido Social Progressista e, segundo o jornal de onde tiramos essas notas, ter-se-ia aproximado do sr. Getulio Vargas e do P. T. B. se o quisessem como candidato. Um dia pleiteia e recebe a benção papal; no dia seguinte celebra a aliança com os comunistas. Diz o citado órgão que os que devem mais temer a vitória do sr. Ademar de Barros são os próprios comunistas. Se eleito, para obter as boas graças do presidente Dutra porá os comunistas que votaram nele na cadeia, termina o referido jornal.

ERA ASSIM...

São Paulo, 9 (P. P.) — Sob o titulo "No tempo do sr. Ademar de Barros era assim", um matutino novos e sensacionais aspectos da administração do candidato do P. S. P. e do P. C. B. durante o Estado. Referem-se esses aspectos a um impressionante desvio de dinheiro da "verba secreta" da Policia para as "despesas do Palácio do governo", no qual estão envolvidos o ex-interventor de São Paulo, seu irmão e secretário, seu pai e outros, entre os quais o atual Procopio Ferreira. Baseando-se em ampla documentação publicada no livro "A administração calamitosa do sr. Ademar de Barros", ao qual já nos referimos, o referido jornal divulga que, só em alguns meses de 1938, foram desviados daquela verba Cr$ .... 3.496.315.000,00, através de várias "ordens de pagamento" firmadas pelo proprio interventor e por seu irmão e secretario, para as "despesas do Palácio". Entre essas "ordens" há duas do sr. Ademar de Barros, na importancia total de 500 mil cruzeiros; várias do sr. Antonio Emilio de Barros (pai do ex-interventor), num total de Cr$ 1.275.000,00; outras tantas de auxiliares do ex-interventor, no total de Cruzeiros 1.485.315,00. Em várias dessas ordens há declarações de que assistiram a entrega do dinheiro ao proprio sr. Ademar de Barros.

Procopio Ferreira figura numa ordem de pagamento dessas, de 135 mil cruzeiros, para propaganda em teatro.

Durante a visita do sr. Getulio Vargas a São Paulo, em 1938, foram retirados também da verba da Policia de São Paulo, para as despesas de recepção do ex-ditador 320 mil cruzeiros.

O jornal acentua que, enquanto isso, a Policia estava mal instalada e seus funcionários mal remunerados.

ELEITORES MARANHENSES

São Luiz, 9 (Asp.) — Participarão das eleições de 19 do corrente 330.743 eleitores, tendo sido verificado um aumento sobre o eleitorado de 1945, de 20.8[illegible] novos alistados.

O DEPUTADO JOSE' AUGUSTO DIZ QUE O CHEFE DE POLICIA DO RIO GRANDE DO NORTE É ASSASSINO

(Conclusão na últ. pág.)

sivelmente revoltado, refletindo essa sua indignação no telegrama que enviou ao presidente da República, José Augusto, tambem dirigiu um telegrama ao sr. Octavio Mangabeira e, em conversa particular, disse que, ou o sr. Mangabeira reconsidera a linha politica da U. D. N., ou talvez êle fosse arrastado até o rompimento. "Começa a derramar-se o sangue dos nossos amigos", afirmou o sr. José Augusto.

OS ACONTECIMENTOS DE PEDRO VELHO

Um telegrama do presidente da República ao interventor no Rio Grande do Norte

Com referencia aos acontecimentos desenrolados em Pedro Velho, o presidente da República enviou ao interventor no Rio Grande do Norte, sr. Ubaldo Bezerra de Melo, o seguinte telegrama:

"Acuso as comunicações sobre os factos ocorridos dia cinco, no municipio de Pedro Velho, bem assim as providencias tomadas inclusive a ida do chefe de Policia ao local do crime e permanência ali de um contingente policial para garantir a ordem. Lamento profundamente essas ocorrencias tão censuraveis e que dão mostras da exaltação partidaria de cidadãos que parecem ignorar o que é uma verdadeira campanha eleitoral, conforme referido no último dos vossos despachos. Versões antagonicas são veiculadas sobre os factos, restando-me aceitar em parte vossa sugestão. Incumbindo elemento á margem dos acontecimentos qual seja o comandante do Destacamento de Natal, general Orestes da Rocha Lima de prestar esclarecimentos [illegible]

Ainda sobre os mesmos factos, o secretário da Presidencia da República, professor José Pereira Lira dirigiu ao deputado José Augusto o seguinte despacho telegráfico:

"O senhor presidente da República me cometeu a incumbência de comunicar que a propósito dos factos ocorridos no municipio de Pedro Velho, comandante do Destacamento de Natal, general Orestes da Rocha Lima, [illegible] que habilitem formação de juizo isento de qualquer [illegible] de dúvida e acima de qualquer impugnação".

COMICIO EM ITAJUBA'

Belo Horizonte, 9 (P. P.) — Anuncia-se para o dia 11 proximo mais uma concentração da Coligação Democrática Mineira, desta vez no sul de Minas, em Itajubá, onde o sr. Milton Campos, candidato ao governo do Estado, pronunciará outro discurso sobre um novo aspecto de seu programa. O sr. Wenceslau Braz está desenvolvendo grande atividade no sul de Minas, percorrendo o municipio por municipio e convocando [illegible] a levarem às urnas o maior eleitorado possível.

Cancelado o registo da candidatura Borghi ao govêrno de São Paulo

(Conclusão da últ. pág.)

Lei n. 5 de 14 de dezembro de 1946, "compete aos partidos recorrer" considerando-se delegados de partido os que tiverem autorização para representá-lo permanentemente perante a Justiça Eleitoral. Ora, o recurso foi interposto por um delegado de partido, que será assim parte legitima para o fazer.

PRELIMINAR DE CONHECIMENTO DO RECURSO

Fundou-se êle no inciso I do art. 121 da Constituição — isto é, ter sido proferida a decisão recorrida contra expressa disposição de lei. Entre outras alegações arguira o recorrente que a chamada Convenção em que o candidato registrado se fez aclamar tal, foi uma assembléia nula não se poderem considerar representantes legais de diretórios municipais do Partido Trabalhista Brasileiro os que dela participaram. Ora tal circunstância importava na preterição do art. 4º, § 3º da Resolução n. 1.303 e do art. 3º, § 2 da Resolução n. 830, os quais, regulando caso omisso na legislação eleitoral, **tem fôrça de lei**, nos termos do art. 144 do decreto-lei n. 7.586 de maio de 1945, combinado com o art. 38 do decreto-lei n. 9.258 de 14 de maio de 1946. Entretanto o Tribunal recorrido deixou de apreciar essa matéria.

Para que haja violação de expressa disposição da lei, não é necessário que a violação também seja expressa bastando que seja implicita. Na autorizada lição de Pontes de Miranda, "viola-se o Direito, **deixando-se de aplicar os principios que dêle fazem parte**: escrito ou não, ou aplicando outro que lhe seja contrário, modificativo ou excludente... A violação pode ser expressa, consciente, confessada, declarada ou **inexpressa**, inconsciente dissimulada, oculta, velada, disfarçada. Não importa como seja. O que é preciso é a violação em si, a negação do direito..." (ação rescisória, pág. 194 e 196).

Deixando de apreciar as alegações do recorrente quanto à legitimidade dos diretórios municipais representados na Assembléia ou Convenção em que se fez a escolha, do candidato, o acórdão recorrido violou, **implicitamente**, é certo, mas de qualquer maneira violou o preceito legislativo que exige o registro dos diretórios municipais, violando por igual o art. 11 dos estatutos do Partido Trabalhista Brasileiro, segundo o qual as Assembléias Estaduais serão constituidas pelos representantes dos diretórios municipais, **devidamente credenciados**. Para avaliar tal circunstância, cumpria verificar se tais diretórios teriam sido eleitos na fórma dos mesmos Estatutos. Omitindo tal apreciação, violou o acórdão recorrido, igualmente, direito expresso, porquanto conforme bem assinala o eminente dr. Procurador Geral, nêle "se compreende todo esse complexo de normas que estruturam a vida dos nossos partidos politicos desde os simples enunciados dos decretos-leis até as normas complementares mos orgânicas dos estatutos partidários" (fls. 430).

DE MERITIS

Está provado dos autos que, na data da Assembléia em que foi escolhido o candidato, cujo registro ora se impugna, isto é, a 4 de dezembro, os Diretórios Municipais ali representados não se achavam registrados, sendo certo que somente **alguns deles** foram posteriormente registrados (certidão de fls. 428) sendo que a maioria deles, em numero superior a 90, não o foi.

Nula e irrita foi assim a indicação do candidato, sendo consequentemente também nulo o seu registro".

Falaram a seguir os demais membros do Tribunal, desembargadores José Antonio Nogueira e Candido Lobo e professor Sá Filho, cujos votos, todos eles, acompanharam o ponto de vista do relator.

A RESTITUIÇÃO DE PRAZO

A pedido do relator, o presidente concedeu de novo a palavra ao advogado do P. T. B., para falar sôbre o pedido que esse partido havia feito, de dilação do prazo para o registro de novo candidato, o que fez o sr. Berto Condé. Tambem falou o procurador geral sendo contrário a conversão de novo prazo. Disse: "A nulidade foi decretada. Não houve por conseguinte, indicação de candidato. Esgotaram-se os prazos. Não há remédio na lei e parece-me que se trata de um desses casos em que o Tribunal não pode suprir a deficiência da lei. Confesso, mais uma vez, que lamento ter que assim concluir, porquanto veria com agrado todos os partidos do Brasil indicarem candidatos para todos os postos eletivos".

NÃO PODERA' REGISTRAR NOVO CANDIDATO

Decide por fim, o Tribunal, contra o voto do desembargador Candido Lobo, indeferir o pedido de restituição de prazo solicitado pelo P. T. B. para o registro de candidato ao govêrno de São Paulo.

O DEPUTADO PEDROSO JUNIOR MANTINHA O RECURSO

Antes de se iniciar a sessão, o desembargador Rocha Lagôa anunciou que recebera um telegrama do deputado Pedroso Junior, autor de um dos recursos interpostos contra o registro da candidatura Borghi, no qual declarara manter o recurso, discordando assim, do pedido de desistência feito pelo sr. Baeta Neves, em nome do P. T. B. Alegava aquele deputado que o seu colega, como presidente do diretório central, não tinha poderes para retirar recurso interposto pelo diretório regional de São Paulo.

REPERCUSSÃO EM SÃO PAULO

São Paulo, 9 (ASP) — Causou a mais profunda repercussão nesta capital, a decisão tomada, hoje, pelo Tribunal Superior Eleitoral, cassando o registro da candidatura Borghi ao govêrno do Estado. Todos os jornais publicaram os despachos do Rio relativos ao fato, com grande destaque. As emissoras, por sua vez, irradiaram, imediatamente, e muitas vezes seguidas, as noticias procedentes da capital da República.

BORGHI AMEAÇA

São Paulo, 9 (Asp) — Pouco depois de ter chegado a esta capital a noticia da decisão do Tribunal Superior Eleitoral, a reportagem esteve na residência do sr. Ugo Borghi. Este, que se achava ao telefone, atendeu ao repórter, dizendo-lhe que já tinha conhecimento da decisão, mas que poderia adiantar que as fôrças reacionárias não vencerão as eleições, e, sim as classes trabalhadoras. Interrogado sobre qual o candidato que o P.T.B. iria apoiar, respondeu que nada poderia antecipar, frisando, mais uma vez, que os candidatos reacionários não vencerão o pleito de 19 de janeiro mas, sim, as classes trabalhadoras.

DUAS POSSIBILIDADES

São Paulo, 9 (Asp.) — Certos meios politicos declaram que o sr. Ugo Borghi, diante da possibilidade da recusa de seu registro pelo Tribunal Superior, estuda duas saidas para o seu caso politico: apôio ao sr. Ademar de Barros ou apoio ao sr. Mario Tavares. Foi com essa intenção que se avistou pela madrugada com o sr. Ademar de Barros, mantendo com o mesmo uma demorada conferência, cujos pormenores são ainda desconhecidos.

REGISTROU-SE PELO P. T. N.

São Paulo, 9 (Asp.) — O Tribunal Regional Eleitoral, como já noticiamos, resolveu conceder registro á candidatura do sr. Ugo Borghi a governador estadual pelo Partido Nacional Trabalhista. Fala-se nos meios politicos que, se o sr. Getulio Vargas não se manifestar publicamente em pról de sua candidatura o sr. Borghi romperá com o P. T. B. e com o sr. Getulio Vargas, passando a agir por intermédio do P. T. N., para o qual pensa que conquistará a maioria dos diretórios do interior do P. T. B.

CINCOENTA MILHÕES DE CRUZEIROS PARA FINANCIAMENTO DA CAIXA DE CREDITO COOPERATIVO

Parecer da Comissão de Finanças do Senado

Sob a presidencia do sr. Ismar Góis Monteiro, reuniu-se ontem a Comissão de Finanças do Senado. O sr. Durval Cruz, do P. R. de Sergipe, leu o seu parecer, que foi aprovado, sobre o projeto da Camara autorizando a abertura, pelo Ministério da Agricultura, do crédito especial de Cr$ 50.000.000,00 para financiamento da Caixa de Crédito Cooperativo. O Ministério da Agricultura solicitara do Executivo, a fim de que a Caixa não viesse a sustar as suas operações, o crédito de Cr$ 250.000.000,00 que com Cr$ 50.000.000,00 anteriormente concedidos completariam Cr$ 300.000.000,00, capital inicial previsto no Regulamento da C. C. C. O Ministério da Fazenda, considerando os compromissos do Tesouro, sugeriu que no presente exercicio fossem apenas concedidos Cr$ 50.000.000,00, ficando, o restante para atender-se oportunamente de acôrdo com as necessidades. Foi essa sugestão aprovada pelo presidente da Republica. Na sua exposição de motivos, frisara o ministro da Agricultura que os planos de fomento da produção que tenham de ser postos em prática pelo govêrno não poderão prescindir da colaboração de todos os agricultores e criadores, e, que por intermédio das cooperativas, se estas receberem amparo e assistência monetária suficiente, poderá seu Ministério exercer ação técnica mais eficaz nos setores de produção animal e vegetal, permitindo, assim, a difusão de normas e métodos capazes de melhorá-la não só quantitativa como qualitativamente.

Por outro lado, conforme estatui o Regulamento da C. C. C., o crédito aberto pelo govêrno ás Cooperativas, além de atender ás atividades normais de financiamento da produção, destina-se á assistência social, á construção de obras de vulto, como açudes, represas, poços, estradas, obras de irrigação e de defesa sanitária, asilos, camaras de expurgo, camaras frigorificas, montagem de industrias urbanas e rurais, aparelhamento técnico e financeiro visando combater e eliminar o jogo dos intermediários.

Trata-se de um plano de racionalização para a agricultura e pecuária, com o objetivo de afastar o empirismo dos processos vigentes, que fazem seus resultados incertos e pouco compensadores ao produtor, o que constitui, por sua vez, fator preponderante para o grave problema do abandono dos campos, por cuja solução tanto se reclama.

— "Se essas medidas não forem tomadas a tempo, não estaremos, quando o mundo voltar á normalidade, em condições de manter ou conquistar mercados externos, e, tambem de evitar concorrência desfavorável no próprio mercado interno, o que, aliás, já está acontecendo com produtos agricolas importados a preços mais baixos que os do país", disse o sr. Durval Cruz no seu parecer.

"Se considerarmos, ainda, que esse crédito será integralmente recuperado pelo Tesouro, declarou em seguida, como o estabelece o Regulamento da C. C. C., e que pelo aumento da produção e do vulto das transações, maior virá a ser a renda publica, concluiremos que foi excessiva a redução da importancia solicitada, pois, Cr$ 50.000.000,00 darão apenas para atender os pedidos de empréstimos já aprovados, ficando de lado os demais.

Sofrerá assim solução de continuidade o plano em que está empenhado o Ministério da Agricultura para solucionar problema da mais alta relevancia para a economia nacional.

Pesando, entretanto, os inconvenientes de qualquer modificação no projeto, quando os trabalhos legislativos estão a encerrar-se; e, considerando, tambem, que novo crédito poderá ser aberto oportunamente somos pela aprovação da proposição nos termos em que veio da Camara dos Deputados".

Em seguida foi distribuida ao sr. Hamilton Nogueira para dar parecer a proposição da Camara que regula a aplicação, no exercicio de 1947, da verba destinada a atender ao disposto no artigo 29 do Ato Constitucional das Disposições Transitorias, pelo qual o Govêrno Federal fica obrigado, dentro do prazo de vinte anos, a traçar e executar um plano de aproveitamento total das possibilidades econômicas do Rio de São Francisco e seus afluentes, no qual aplicará, anualmente, quantia não inferior a um por cento de suas rendas tributárias.

FOI DE FACTO ESPANCADA A CIGANA IZAIRA PETROVICH

O resultado do exame de corpo de delito vindo de Belo Horizonte

Sob acusação de haver subtraido, por meio de simulação, de Adirayl da Figueiredo, a importancia de 87 mil cruzeiros, foi presa e espancada na Delegacia de Furtos e Defraudações a cigana Izaira Petrovich. Como pessoas interessadas procurassem saber seu paradeiro, o delegado Paula Pinto, para que a mesma não fosse encontrada apresentando vestigios dos maltratos sofridos na delegacia que dirige, mandou-a em companhia dos investigadores Waldemar Cabrera da Costa e Joaquim Amaral, para Belo Horizonte. Naquela cidade, entretanto, o pai de Izaira conseguiu localiza-la e impetrou uma ordem de "habeas-corpus", concedida pelo juiz Mucio de Abreu titular da 3ª Vara Criminal local. Encontrada, foi a mesma submetida a exame de corpo de delito.

Devido ao escandalo que a estes factos provocaram, e para salvaguardar sua responsabilidade, o delegado Francisco de Paula Pinto abriu um inquérito na delegacia que dirige por êle mesmo presidido, tendo arrolado como testemunhas o investigadores envolvidos no caso, a fim de apurar se Izaira havia sido de facto espancada e a quem cabia a responsabilidade. Foi o inquérito, depois de pronto, distribuido a 14ª Vara Criminal, onde o promotor em exercicio, após minucioso estudo do caso oficiou á Belo Horizonte pedindo fossem remetidos para esta capital as peças principais do processo ali instaurado, e em especial, o resultado do exame do corpo de delito.

Ontem, deram entrada naquela Vara os documentos pedidos, constando deles o auto de corpo de delito feito pelos legistas Albino de Almeida e Alvaro Bhering, no qual ficaram positivados as seguintes lesões: equimoses de côr arroxeada abrangendo toda a palma de ambas as mãos: feridas contusas nos dedos: equimose de côr arroxeada ao nivel dos terços médio e inferior da face anterior do ante-braço direito; equimose de côr arroxeada medindo 16 x 8 centimetros, ao nival dos terços médio e superior da coxa esquerda e ferida contusa na face mucosa do labio superior. Respondendo ao quesitos formulados pelo Ministério Publico os legistas declararam ter sido Izaira espancada com instrumento contudente.

O DESPEJO FOI CONCEDIDO EM CONDIÇÕES ESPECIAIS

Joaquim Cardoso promoveu despejo, perante a 10ª Vara Civel, de Irineu Antonio Ferreira, com relação a um predio de que o autor se dizia proprietario, e do qual necessitava para uso de sua familia e instalação de uma industria. O réu alegou, que o pedido carecia de sinceridade, pois o autor era proprietario de mais dois imoveis.

O juiz Osny Duarte Pereira julgou procedente a ação de despejo, mas subordinou o caso a uma condição especial, a de que o proprietário pagará 24 vezes o aluguel, se não instalar no imovel a referida industria. Ao réu foi dado o prazo de 30 dias para desocupar o predio.

Para os caças submarinos em construção na Ilha do Viana

A Camara dos Deputados, transmitiu o ministro da Fazenda mensagem do presidente da República, acompanhada de exposição de motivos, daquele Ministério, referente á isenção de direitos e demais taxas aduaneiras, inclusive a de previdência social e imposto de consumo, para 30 volumes contendo máquinas para leme, acessórios, pertences, peças sobressalentes e óleo lubrificante, importados pela Companhia Nacional de Navegação Costeira, Organização Henrique Lage, destinados aos caças submarinos do Ministério da Marinha que estão sendo construidos nos estaleiros da Ilha do Viana.

O EXÉRCITO NÃO TEM PARTIDOS NEM CANDIDATOS

Recife, 8 (D.) — O comandante da Região Militar baixou oportunas instruções, definindo a posição das forças armadas, em face do pleito de 19 de janeiro, declarando textualmente: "O Exército que não tem partidos nem candidatos, só tem um desejo: que as eleições se processem democraticamente, num ambiente de plena liberdade assegurando a todo custo a ordem e a tranquilidade publica". Anunciam as instruções que as tropas estarão em rigorosa prontidão na hora zero do dia 19 do corrente.

INAUGURAÇÃO DE MESAS ELEITORAIS NA U. N. E.

Iniciando a campanha pelo voto, a União Nacional dos Estudantes fará inaugurar hoje ás 18 horas, em sua sede á praia do Flamengo, mesas de propaganda eleitoral de todos os estudantes candidatos a vereador.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

Estiveram ontem em conferencia com o sr. Benedito Costa Neto, em seu gabinete, no Ministério da Justiça, os srs. Temistocles Cavalcanti, procurador geral da Republica; Alceu Barbedo, que funciona como procurador *ad loc*, no processo contra o Partido Comunista, e o sr Pereira Lira, secretario da presidencia da Republica.

OS AUTOMÓVEIS IMPORTADOS PELOS DIPLOMATAS DO CANADA'

Na conformidade da solicitação feita pelo Ministério das Relações Exteriores e do despacho do ministro da Fazenda exarado no processo respectivo, declarou o diretor das Rendas Aduaneiras, em Circular dirigida a todas as Alfandegas e demais estações aduaneiras do país, para seu conhecimento e devidos efeitos, que os automoveis importados nos têrmos da Circular n. 36, de 24 de outubro de 1940, da mesma diretoria, pelos diplomatas do Dominio do Canadá, ficam sujeitos ao pagamento dos direitos respectivos quando vendidos antes de expirado um ano da data de sua introdução no país; uma vez, porém, transcorrido êsse prazo, seus proprietários estarão desobrigados desse pagamento.

O DIA POLICIAL

AS FAÇANHAS DO ZÉ DA ILHA — PROSSEGUEM AS DILIGÊNCIAS DA POLICIA — UM INVESTIGADOR BALEADO — OUTRAS OCORRÊNCIAS

A policia continua na pista do famigerado "Zé da Ilha".

Trata-se de perigoso individuo, autor de longa serie de proezas que o tornara tristemente celebre, uma das quaes, a primeira, se verificou no Meyer a subida do Morro do Vinte, quando, após todo um dia de atividade no bar Imparcial, o garçon Araujo que ali trabalha ha mais de vinte anos, se recolhia a casa certamente pensando na esposa e no filhinho para os quaes levava a feria resultante das gorgetas do dia, somando mais de 50 cruzeiros. Zé da Ilha que conhecia Araujo, cresceu sobre ele, exigindo-lhe a carteira. O garçon que é dobrado, e que não sabia com quem lidava, disse que a carteira não lhe dava a carteira mas um bofetão.

E aliando o gesto á palavra cobriu o que viria a ser o facinora famoso, embora tal proeza lhe custasse a luta em que se empenhara com o desordeiro.

Zé da Ilha e Araujo acabaram aquela noite, no 22º distrito a rua Carolina Meyer, onde estava de serviço o comissario Melo Moraes. Era o começo de uma carreira que apolicia pretende interromper com as providencias agora tomadas visando a detenção do meliante. Ainda ontem, como se fizera na vespera, uma turma de investigadores cercou um barracão em que supunha haver-se homisiado o bandido. E na troca de tiros que se estabeleceu um dos policiais tombou ferido.

Trata-se do investigador nº 1150, Hipolito Matos, morador á rua Silveira Brandão, 3-A, o qual, com a perna direita baleada foi pensado no posto de Assistencia do Meyer, retirando-se.

No barraco foi encontrado punguista "Paraiba", um dos piores malandros que infesta o Morro da Mangueira, onde se realizava a diligencia. Quanto a Zé da Ilha, esse conseguira mais uma vez, evadir-se.

O investigador Hipolito foi recolhido, mais tarde á enfermaria Filinto Muller.

CERCADO O MORRO DA MATRIZ

O comissario Newton do 23º distrito, empenhara-se, ás ultimas hora da noite, em rumorosa diligencia em torno da figura de Zé da Ilha.

Havia razes bastantes para que aquela autoridade suspeitasse da presença do facinora em certo ponto morro da Matriz, no engenho Novo, e, dai, as providencias tomadas no sentido de que fosse o mesmo cercado pela policia, o que se deu.

O comissario Newton e o detetive Alves Filho esperavam deter Zé da Ilha a qualquer momento.

SEPULTADO O SUICIDA DO CORCOVADO

Um contingente do Corpo de Bombeiros, sob o comando do ajudante Manoel Luiz da Silva, pôde localizar, ontem, a 32 metros do Corcovado, onde trabalharam desde pela manhã, o corpo do desventurado mecanico de radio, Demetrio Barbosa, a cujo suicidio já ontem nos referimos com detalhes que, depois, se fizeram conhecer.

O infeliz casado com d. Regaldina Cardoso Santos, de quem deixa um filho, de nome Jorge Luiz, de 3 anos.

O cadaver foi projetado a cerca de 300 metros da base da pedra de que se jogara Demetrio, achando-se bastante desfigurado. Transportado em maca até á rua Sucupira, ali foi o corpo colocado no rabecão e transportado á morgue do Instituto Medico Legal de onde, á tardinha, saiu o enterramento após á necessaria formalidade da necropsia.

COLHIDO PELA MOTOCICLETA

Na Avenida Presidente Vargas em frente á estação de São Diogo, uma motocicleta, dirigida pelo suboficial do Exército, Gilberto Leite, destacado no 3º Batalhão de Carros de Combate, sediado á rua Derbi Club, colheu o operario Antonio Corrêa, de residencia e profissão ignorados, o qual, com fratura do craneo, foi internado no H. P. S.

LARAPIOS EM AÇÃO

Penetrando na residencia do dr. Raul Pereira Araujo, á rua da Passagem, 109, um larapio, fazendo-se passar por empregado da Light, carregou uma caixa contendo varias joias, avaliadas em 6 mil cruzeiros. Foi dada queixa á policia

CAIU NO POÇO E MORREU

Quando brincava á beira de um poço, aos fundos do quintal de sua casa, foi vitima de queda, perecendo afogado, o menor Paulo, de 3 anos, filho de Rubens Benjamin morador á rua Alves do Vale, 365 Do caso foi dada queixa ás autoridades locais, que providenciaram a remoção do pequenino corpo para o necrotério.

PRESOS NO INTERIOR DA LOJA

Penetrando na casa nº 70 da av Gomes Freire, de propriedade da firma Emanoel & Hassid, os larapios se entregaram a uma limpesa em regra quando um vizinho daqueles negociantes ouvindo rumores estranhos, deu do caso, ciencia ás autoridades do 6º distrito, por telefone. Pouco depois chegava o Socorro Urgente que surpreendeu os meliantes no interior da loja com farta copia de mercadorias já em embrulhos, visto que a "faxina" havia terminado. Pilhados em flagrante foram os larapios levados á delegacia da avenida Mem de Sá, onde foram identificados como sendo Joaquim Rodrigues, morador no quilometro 46 da Estrada Rio-São Paulo; Alfredo Ferraz, rua Maria Lopes, 680 e João Mendes, domiciliado á rua Frei Caneca, 66. Estão sendo processados.

AGRESSÕES

Na rua Visconde de Maranguape, em frente ao 28, o chauffeur Luiz Pereira da Silva, mais conhecido por "Dentinho" morador á rua André Cavalcanti, 102, alvejou a bala Isaura Matos, de 32 anos, com quem vivia maritalmente. Após ao crime o agressor fugiu no auto de praça n. 4.16.70 enquanto a vitima, com um ferimento na perna esquerda, era pensada no H. P. S. Foi aberto inquérito.

— Um barracão existente á rua Assis Brasil, 20, residem Norival Silva e o individuo conhecido por Cidomar Corrêa. Ontem Norival apareceu com o craneo fendido a golpes de machado, sendo encontrado desacordado, na avenida de Copacabana, ás proximidades do Lido. O agressor, que outro não fôra senão Cide Corrêa, fugiu.

VITIMAS DOS AUTOS

Em consequencia de atropelamento, foi pensado no H. M. C., o empregado do Jockey Club, Sebastião Santos, morador á rua Jardim Botanico, 118. O auto atropelador foi o de nº 84604 que era dirigido por seu proprietario, o major do Exército, Cid Tavora, que transportou a vitima em seu carro, até á Assistência.

O AUTO 1804 MATOU O MENOR

Na estrada Vicente de Carvalho, em frente ao 1513, o auto transporte 1804, colheu o menor Mario, de 13 anos, filho de Bonifacio Simões, morador á rua Maria Carmo, 175. O infeliz pequeno não resistiu e faleceu naquele hospital.

POR ONDE ANDARA' O EX-PRACINHA?

O ex-pracinha Petronio Alves Corrêa, branco, de cabelos e bigodes louros, olhos castanhos, 1,75 de altura, cuja foto se vê ao lado, desde o dia 8 do corrente, desapareceu de casa, tomando destino ignorado. Sua familia, aflita por sua sorte, solicita, a quem souber seu paradeiro, o favor de informar para a rua Augusta, 14, apto. 201, telefone — 42-2145.

A expanção russa

NOVA YORK, via rádio — O velho inglês nos impressionara, durante o jantar. Era entusiasta do Império, à maneira de Kipling. Falou em "domínio decente", em "liberdade limitada", (a única possível, que o Império difundiu com a cultura cristã). Estávamos na biblioteca, bebendo café do Brasil, e havia um grupo cosmopolita.

— É a fatalidade histórica que me assusta — disse o inglês. Não é o bolchevismo, nem Stalin. O motivo da minha apreensão é o processo da expansão russa, que vem sendo seguida há três séculos: primeiro foi lento; hoje é acelerado. Antes se deteve nas fronteiras do nosso Império. Agora, livre das ameaças alemã e japonesa, talvez tenha tentações de não se deter.

Enquanto falava, ia mexendo numa pilha de livros. Escolheu *A Hora do Saxão*, por Homer Lea. Todos conhecíamos, de Homer Lea, o "Valor da Ignorância"; alguns tinham lido o livro que o nosso amigo abria. Lea era um corcunda genial. Escandalizou Jordan, presidente da Universidade de Stanford, com teses bélicas. Partiu para o Oriente, certo de que a China ia ser para êle o que a Grécia foi para Byron. Calculara que em 3.400 anos de história só tinha havido 234 dias de paz; estava certo que o mundo continuaria à mercê da fôrça, mas da fôrça ativa, inteligentemente orientada e oportuna. Como consultor do Exército de Sun-Yat-Sen, foi o único branco que assistiu ao juramento do presidente da República Chinesa. Vendo aproximar-se a "hora saxã", escreveu aquele livro para despertar a letargia da Inglaterra e dos Estados Unidos, ameaçados pela Alemanha, Japão e Rússia. Acreditava que só a aliança com a China democrática poderia salvá-los. No "Valor da Ignorância", escrito há mais de 40 anos, vaticinou o assalto traiçoeiro do Japão, a conquista de Manilha três semanas depois (foi tomada em 27 dias) e o primeiro desembarque em Lingayen, que foi onde ocorreu. Como não contava com o avião, o tanque e a bomba atômica, e não acreditava que a moleza democrática fosse capaz de rápida mobilização, vaticinou a invasão da Califórnia... Seu livro foi usado nas academias militares da Alemanha e Japão. O Kaiser convidou Homer Lea a visitar Berlim. Lord Robert chamou-o a Londres para o ajudar a despertar a Inglaterra do sonho pacifista. O público americano comprou apenas 7.000 exemplares da obra...

— Esse homem era um imperialista — interrompeu nosso amigo bolchevista. Teria desejado que os Estados Unidos embarcassem na aventura com que lhes acena Churchill. Seus postulados são fantasias interessantes...

— Não — respondeu o inglês. Eu desejaria que Homer Lea estivesse equivocado; suas previsões não lisonjeiam um inglês da minha geração. Não trago seu livro à discussão por concordar com suas opiniões, e sim porque os factos que cita são irrefutáveis. Quando Churchill falou de "expansão" russa, mencionou a palavra fatal. O passado ilumina o presente, e obscurece o futuro. Lea escreveu há 40 anos: oito anos antes da Primeira Guerra, e 33 antes da Segunda; previu ambas e vaticinou que, quando as "guerras germânicas" fossem liquidadas, o Império Britânico se desintegraria pelos movimentos nacionalistas interiores e pelo estímulo russo exterior. Veja este trecho de há 40 anos: "Por mêdo da conquista alemã, a Inglaterra escondeu a si mesma o avanço russo para certas zonas que, uma vez tomadas, destruiriam o Império mais efetivamente que a invasão da Inglaterra". E veja esta informação histórica: — Em começos do século XVIII, a área da Rússia compreendia menos de 275.000 milhas quadradas (a do Texas), com 12 milhões de habitantes. Agora, escrevia Lea, tem 9 milhões de milhas e população de 150 milhões. Nada me assusta a expansão bolchevista. O que me alarma são as "avalanches" humanas. Veja. O "New York Times" afirma que "o apetite da Rússia cresce à medida que é satisfeito". Lea tinha uma teoria diversa. A Rússia planejou sua expansão há três séculos.

— O que V. pretende — interrompeu o stalinista — é convencer-nos de que no conflito que comove o mundo nada há de novo; é a luta da predomínio entre dois impérios expansionistas. Isto é um êrro. O que está em conflito são dois sistemas. A Rússia foi imperialista, outrora. Mas Stalin escreveu, em "Os Fundamentos do Leninismo": "A formação de uma união voluntária dos povos tem que ser precedida da separação das colônias, sua transformação em Estados independentes. Isto exigirá luta tenaz contra o imperialismo dos socialistas das nações dominadoras." Stalin escreveu isso pouco depois da primeira guerra.

— Antes de calçar as botas de Pedro o Grande... — interrompeu o inglês.

Aqui, o stalinista se perdeu em divagações entusiásticas. O inglês, calmo, lhe respondeu:

— V. me entendeu mal. Homer Lea, que escreveu quando de Stalin nem conhecia o nome, escreveu muito claramente: "A expansão da Rússia não foi jamais errática; é a implacável realização de um plano traçado no século XVII em direção ao Báltico, Polônia, Mar Negro, Cáucaso, Pacífico e Índia. Para realizar isso os russos empenharam-se em guerras contínuas durante 21 anos na direção do Báltico; 3 com a Polônia, e 7 com a Turquia. Bateram-se 62 anos contra os caucasianos e tiveram 2 guerras com a Pérsia. Em dois séculos travaram 21 guerras, que duraram 101 anos; nas do Báltico perderam 700.000 homens; nas do Mar Negro, 750.000. Ao começar o século XIX a população da Rússia era de 38 milhões. Nesse século reuniu exércitos de 5 milhões e teve 1.400.000 baixas. A derrota é tragédia conhecida para a Rússia. Vitoriosos ou derrotados, os russos continuaram sua expansão em direção a objetivos longínquos, mas claramente determinados. Pedro o Grande escreveu há 200 anos: "Quem controlar a Índia será senhor da Europa". A Rússia não deve perder ocasião de provocar guerra com a Pérsia apressando sua decadência e avançando para o Golfo Pérsico. A expansão russa não cessará nunca em sua intensidade. Quando a onda recua na praia, outra avança; é oceânica na expressão de suas fôrças. Aprendeu a filosofia do desastre, e para a Rússia não existe derrota final..." Tudo isto escreveu êsse homenzinho. Por sorte, vaticinou coisas que não se realizaram...

Carlos Dávila

DECISÃO

A decisão ontem tomada pelo Tribunal Superior Eleitoral corresponde aos anseios da opinião.

Como é do conhecimento geral, essa Côrte de Justiça estava alheia às peripécias da candidatura do sr. Ugo Borghi à futura presidência de São Paulo. Não poderia ter, nem seria possível que tivesse, a iniciativa de nisso se meter. Mas, desde que foi chamado a se pronunciar de facto e direito sôbre irregularidades que marcaram o lançamento de semelhante candidatura, não poderia o Tribunal deixar de decidir. Ainda que os interessados diretos na contenda houvessem recuado, desistindo da sua reclamação por motivos estranhos à aplicação da lei, o Tribunal estava diretamente envolvido no prélio, e não poderia mais recolher-se ao silêncio. O Tribunal não julga espontaneamente. Sentenceia de acôrdo com a lei e o direito, na forma do alegado e aprovado. Foi o que fez. A desistência dos desavindos que mudaram de vontade quando menos se esperava, por uma manobra de estreito partidarismo, colocou o Tribunal numa situação difícil. Deveria êle dar por encerrado o incidente? Desde que os denunciantes se retratavam, poderia o Tribunal meter a viola no saco? Foi o que esperaram os que reconvinham. Foi pelo que receiou a nação. Mas foi também o que não fez o Tribunal.

Como sustentou o procurador, o Tribunal não poderia decentemente voltar a face à obrigação que lhe era imposta de defender as instituições políticas ameaçadas, desde que vingasse a manobra capciosa em que o queriam envolver, para comprometer a sua majestade. Enquanto a desconheceu, poderia conservar-se distante. Provocado pelos têrmos das reclamações que lhe foram apresentadas, ainda que os reclamantes dessem meia-volta, não poderia deixar sem um conceito e sem uma decisão o ato *sub-judice*.

Acostumados ao regime do arbítrio, os borghistas, além de quererem que o Tribunal fizesse o seu jôgo, tentaram a prorrogação do prazo para o registro da mesma candidatura. Também o Tribunal lhe negou tal pretensão. Negou, porque não é golpista. O sr. Borghi terá de ir para outro partido, o Trabalhista Nacional. É o que êle fez ou fará porque não é homem que fàcilmente se conforme.

* * *

Volvamos, porém, nossa atenção para o Tribunal. Façamos uma pausa para respirar... Esse órgão de justiça cumpriu seu dever. Dêsse incidente político não se poderá dizer que êle tenha saído arranhado. Pelo contrário.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom, nublado. Temperatura estável. Ventos de norte a leste, frescos.
Max.: 31,6
Min.: 24,7
(Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O papel da Igreja

A atitude do cardeal arcebispo de São Paulo, em face da aliança do sr. Ademar de Barros com os comunistas, representa, autenticamente, um sinal de que a Igreja está consciente não só da sua vitalidade, mas também das responsabilidades que lhe cabem na defesa do nosso estilo de vida e do sistema social vigorante.

O comunismo, em geral, cresce menos pelas suas próprias fôrças e recursos do que pelas fraquezas e renúncias dos seus adversários. A sua vitória na Rússia, por exemplo, foi uma conseqüência dos erros, da corrupção, da inércia, do ceticismo e do amoralismo da sociedade czarista. Floresce o comunismo, em primeiro lugar, sôbre a carestia de vida, a miséria, o desemprêgo, nos ambientes desorganizados e enfraquecidos. Depois, avança audaciosamente quando não encontra resistência nas classes dominantes, nas elites, nos responsáveis pela direção espiritual, política e administrativa.

Assim, a posição da Igreja no Brasil, saindo a campo e dispondo-se à luta, é um acontecimento auspicioso para a democracia e a civilização. Naturalmente, a Igreja não é um partido político, nem é da sua missão envolver-se em combates estritamente políticos.

Contudo, não é uma atitude partidária, a oposição da Igreja ao Partido Comunista. Pois o comunismo, como se sabe, não é apenas um partido, mas uma concepção geral da vida, o que principia justamente por eliminar a religião para impor a sua doutrina materialista.

Por sua vez, também o cristianismo representa uma concepção geral da vida e do mundo, e dentro dela é que se formou a estrutura social do Brasil, como de todos os países ocidentais.

O papel que agora, com mais decisão e firmeza, assume a Igreja, entre nós, é assim legítimo o natural, não havendo dúvidas de que será devidamente compreendido e prestigiado pela grande maioria dos brasileiros.

Crime e não política

O deputado José Augusto, que anteontem desembarcara direto do avião que o trouxe do Rio Grande do Norte para a Câmara, apresentou, ontem, da tribuna parlamentar, um quadro impressionante do desenvolvimento político no seu Estado. Emocionado ainda do que vira pelo interior, fez revelações da maior gravidade. Sem subterfúgios, responsabilizou êle o presidente da República pelo sangue ali derramado na atual campanha eleitoral.

Compreende-se a atitude do líder udenista, e não é, aliás, de hoje, que tem pedido providências que jamais chegam. Mas, diante de factos bárbaros como os que se deram, agora, ali, o que se impõe é a apuração imparcial e objetiva da realidade. A denúncia está feita por quem de direito. Cabe agora, ao partido situacionista empenhar-se em tirar a limpo os factos, e demonstrar que não se solidariza, nem por um instante, com essas inconcebíveis provas de selvageria política de certos tipos retardados em posições de destaque.

Com efeito, por mais que as paixões ou a inimizade pessoal se aprofundem nas rixas de campanário, é impossível olhar-se com impassibilidade ou tolerância para êsses crimes a que se entregam certas autoridades policiais ou políticas, confiadas na impunidade e na proteção dos chefes mais graduados. O crime, cujos pormenores o deputado José Augusto revelou, tem características horrorosas. Por questões de ordem pessoal ou não — o facto é que o correligionário vitimado do líder udenista, havia sofrido, pouco antes de tombar assassinado, uma agressão à chibata, por parte de Orlando Azevedo, presidente do PSD do município onde se deu a tragédia. Impossibilitado, pelo mesmo Azevedo, de realizar o comício numa localidade, o grupo udenista, chefiado pelo deputado Aloísio Alves, em companhia de três jovens estudantes, segue para o município vizinho de Pedro Velho. Aí, em casa do tabelião local, os excursionistas estacionam. Mas, de novo, Orlando de Azevedo aparece; desta vez, à frente de um bando de homens a cavalo. O tabelião, aterrorizado diante da chegada do bando, deixa os companheiros em casa e foge pelo muro do quintal. À porta da casa, no entanto, Orlando Azevedo desfecha uma punhalada mortal em Hortêncio, que dêle já havia recebido uma chibatada na localidade vizinha. Hortêncio, ferido, ainda retira do corpo o punhal, mas recebe mais quinze punhaladas, embora a primeira tenha sido fatal. O pobre homem morre nos braços do deputado Aloísio Alves. Depois da primeira façanha, Orlando encontra, numa sala contígua, um estudante, sobrinho do deputado Deoclécio Duarte, membro da caravana udenista, que está a redigir um telegrama de protesto ao seu tio. O assassino investe contra o rapaz, e lhe arrebata a cópia do telegrama, conspurcando o papel com as suas mãos ensangüentadas. O sr. José Augusto exibiu da tribuna a cópia do telegrama, que não chegou a ser passado. O criminoso percorre, a seguir, a casa em busca do dono, mas dá apenas com um único vivente nela: um cão amarrado. Não encontrando nenhuma alma em quem saciar a sua ira, o desesperado aproxima-se do cachorro e lhe crava quatro punhaladas, matando-o.

Estamos, evidentemente, diante de um caso que ultrapassa a política; é um caso de anormalidade psíquica. Um homem capaz de tais requintes de crueldade não pode ser político de nenhum partido, exercer qualquer parcela de autoridade pública ou privada, mas precisa, ao contrário, ser posto em custódia. O PSD, por seus chefes e responsáveis, não pode ficar à margem dos factos, sob o pretexto de que se trata de questões de inimizade pessoal ou de qualquer outra desculpa no estilo.

Por motivos pessoais ou partidários o crime é em si abominável. Os líderes pessedistas do Estado, as autoridades principais são atualmente os mais interessados em que um inquérito verdadeiramente esclarecedor apure os factos, distribua as responsabilidades e puna implacavelmente os culpados. A honra dêsse partido está envolvida nessa questão.

A Lei Orgânica da cidade

O Legislativo nacional, em breve, elaborará a Lei Orgânica do Distrito Federal. Já existe um anteprojeto dêsse Estatuto preparado, segundo estamos informados, por elementos do PSD que pressupõem seja o seu partido o majoritário nas eleições de 19 dêste mês... E a circunstância de ter sido êsse anteprojeto redigido pela agremiação governista não significará que os legisladores o ponham de lado e o refuguem só pelo pecado original... É possível que êle contenha alguma coisa de aproveitável e, então, melhor será adatá-lo às condições atuais, quando precisamos de que exista uma Lei Orgânica que ampare os interêsses da cidade e da sua administração e deixe de lado os politiqueiros conhecidos, que entravam uma e outra coisa.

Necessário é, pois, se compreenda como essencial que a questão orçamentária não fique *ad libitum* dos legisladores locais para satisfação das suas manobras. A lei de meios da Municipalidade deve assegurar os recursos indispensáveis a que o prefeito administre bem e não se escuse, com a alegação da falta de numerário. Não é possível nem aceitável que a Municipalidade recolha as somas sempre crescentes dos impostos e taxas para despender mais de 70% dêsse dinheiro com o pessoal — entre efetivos e extranumerários. E admitir em número sempre grande êstes últimos, tem sido a forma dos políticos angariarem votos...

O aumento dos quadros, além de responsável pelo atraso na execução de serviços públicos sempre reclamados, não atende aos interêsses administrativos nem aos dos próprios funcionários. Êstes, freqüentemente deveriam ser menos numerosos e mais bem pagos.

Por isto tudo, impõe-se que a nova Lei Orgânica seja elaborada com o devido rigor e tendo-se em conta apenas o bem público. A preocupação máxima deve ser esta, no interêsse mesmo do saneamento político, a fim de que os conquistadores de postos eletivos façam por merecê-los sem esperar impor sobrecargas à administração.

Às vezes, a história se repete...

Outrora, a turbação em um Estado não se verificava por ocasião da posse de um governador, considerado indesejável aos interêsses, do centro, mas vinha pouco tempo depois, impedindo o exercício da função. Foi o que, por exemplo, aconteceu no Estado do Rio, cujo presidente eleito, sr. Raul Fernandes, não pôde exercer o mandato, porque o govêrno federal armou umas arruaças em Niterói, antes de se dirigir ao Congresso para pedir a intervenção e a conseqüente nomeação de um interventor. O interventor arranjou as coisas de modo tal, que na eleição imediata o escolhido foi exatamente aquele que o Catete queria. Antes dêsse exemplo, a escola havia fornecido modelos como os do Ceará, em que a vítima foi o coronel Franco Rabelo e Mato Grosso, que contou com a odisséia do sr. Mário Corrêa.

Êsses factos antigos são relembrados agora no exame da política de São Paulo, caso se verifique alguma surprêsa. A receita é simples: uma arruaça, a impossibilidade do exercício do govêrno estadual, as vistas paternais do govêrno da União e, finalmente, o remédio da intervenção desta vez votado pelo Congresso. Com isso, o sr. Macedo Soares poderia ter mais uns dois anos de administração...

Êle disse...

... que o seu partido trabalhista brasileiro era o único que colocava os interêsses dos operários acima das disputas pelo poder político. Disse em Belo Horizonte, falando para um povo tradicionalmente liberal e cheio de energias cívicas.

A verdade, porém, é que êsse partido, que se forjou e avolumou nos derradeiros meses da ditadura, graças ao *boa noite* radiofônico, às mistificações sindicais e aos comícios, com manifestações ao pé do palácio Guanabara, que a polícia estimulava, nunca fez outra coisa senão colocar os *interêsses dos operários abaixo das disputas pelo poder político*. Foi a maneira melhor que o queremismo achou para pedir registo à justiça eleitoral.

A afirmação, entretanto, não tem nada de estranhável. Está nas cordas e resulta da coragem do orador, que parece confiar de mais na falta de memória dos outros. Falta de memória, ou indiferença.

Mas chega a ser uma provocação aos demais partidos, inclusive o comunista, seu discreto e sutil aliado, dizer êle que só o seu *é* que é o amigo desinteressado de uma classe inteira...

Funcionários aposentados

Num país de moeda instável, a aposentadoria é sempre um mau negócio. O serventuário público vai para casa, no dia em que a obtém, pedida ou forçada, com aquilo que recebia em atividade, desde que tivesse completado o tempo de serviço para isso. Parece muito bom e é realmente justo. Mas o poder aquisitivo do dinheiro, chame-se mil réis ou cruzeiro, é oscilante, ou, melhor, é sempre decadente. Em pouco tempo, o que lhe bastava já não satisfaz, para, decorrido novo período, ser inteiramente impraticável viver com isso.

Portanto, a emenda de dois deputados levada à Câmara garantindo o reajustamento dêsses inativos, de acôrdo com um critério elástico que acompanha a desvalorização do dinheiro, foi bem pensada. Sucede, porém, que não aproveitou a todos. Os funcionários públicos, aposentados antes de 10 de novembro de 1943, ficaram percebendo menos do que os que se aposentaram durante ou após a vigência do mesmo decreto-lei. Exemplifiquemos: um funcionário, classe I, aposentado com vencimentos integrais, durante ou após a vigência do referido decreto-lei, percebe mensalmente Cr$ 2.250,00 da atual tabela, enquanto outro, da mesma classe, também aposentado com vencimentos integrais, antes da vigência do aludido decreto-lei, percebe apenas Cr$ 1.950,00, isto é, vencimento correspondente à classe H.

Não se compreende disparidade de vencimentos para a mesma classe de funcionários. Seria, portanto, de estrita justiça a equiparação de todos os inativos.

O ônibus n. 20

Havia, até poucos dias, um ônibus de indiscutível utilidade: o de n. 20, vindo da praça Mauá ao Grajaú, passando pelo bairro de Afonso Pena e pela praça Saens Pena. Não só atendia às necessidades de condução dos moradores dos arrabaldes de Andaraí Grande e de Vila Isabel: ligava o Engenho Velho ao Grajaú, favorecendo as relações de muita gente que vive na rua Conde de Bonfim e nas das imediações do antigo Jardim Zoológico.

Pois, sem que se saiba porque, desapareceu da circulação o ônibus 20.

Num momento de crise provada de condução, o facto é realmente deplorável. Nenhuma providência para substituir aquela linha foi tomada até hoje, o que obriga os seus antigos fregueses a procurarem valer-se do bonde de Uruguai-Engenho Novo, sempre extraordinàriamente superlotado, para cujo ingresso, em tôda a extensão do seu percurso, os passageiros são obrigados a inauditos sacrifícios, tendo que viajar dependurados nos estribos ou imprensados, em pé, no reduzido espaço que há entre os bancos.

AUMENTO DOS CHEQUES COMPENSADOS

Os pagamentos por cheque acusam notável desenvolvimento. Dentro dos primeiros onze meses de 1946, o número de cheques compensados, que passaram pelas Câmaras de Compensação, atingiu quase 5 milhões, contra 4,8 milhões pelo ano inteiro de 1945 e seu valor global somava já até fins de novembro 150 bilhões de cruzeiros, enquanto o total do ano anterior era de 130 bilhões de cruzeiros apenas. Durante o segundo semestre, a média mensal dos cheques passou de 15 bilhões de cruzeiros; é, portanto, provável que o total para 1946 seja de cerca de 165 bilhões de cruzeiros ou 27% acima do valor verificado em 1945.

Somente uma pequena fração dêste acréscimo provém da criação da décima segunda Câmara de Compensação, localizada em Manaus. Ainda que o novo centro de Compensação de Cheques se tivesse bem desenvolvido, suas atividades em 1946 não chegaram a totalizar 200 milhões de cruzeiros. O aumento dos cheques compensados, tanto em número quanto em valor, foi particularmente forte na cidade de São Paulo, em Santos e em Pôrto Alegre. No Distrito Federal, o acréscimo em quantidade foi módico, e o do valor regular. Quanto ao número de cheques compensados, São Paulo superou levemente a Capital do país, mas, quanto ao valor, a cidade do Rio de Janeiro continua no primeiro lugar, principalmente por causa dos pagamentos do govêrno federal.

As três Câmaras do Rio de Janeiro, de São Paulo e de Santos representam mais de 80% do país inteiro. A participação relativamente importante de Santos — 5% apenas em quantidade, mas cerca de 13% em valor — resulta dos grandes pagamentos realizados por cheque pelos exportadores e importadores. A ampliação do nosso comércio exterior é, sem dúvida, uma das principais razões do desenvolvimento do pagamento por cheque verificado em 1946. A quase totalidade dos pagamentos do comércio atacadista destinados às trocas com o estrangeiro efetua-se, hoje em dia, por meio de cheques, e, já que cada exportação ou importação de mercadorias implica virtualmente várias transações bancárias, o acréscimo de cinco ou seis bilhões de cruzeiros no comércio exterior reflete-se nas estatísticas das Câmaras de Compensação por números muito mais elevados.

Não obstante, parece que o aumento verificado em 1946 não resulta exclusivamente do comércio exterior. O emprêgo do cheque como meio de pagamento desenvolveu-se consideràvelmente nêste último qüinqüênio. Desde 1941, o número dos cheques compensados duplicou, e seu valor aumentou de cerca de 250%. O valor médio do cheque passou de 18 mil a 30 mil cruzeiros, ou seja aumentou numa proporção menor do que os preços. Tal divergência evidencia que o cheque começou a divulgar-se também nos meios do comércio varejista e do público em geral, para quantias menos importantes. Todavia, é preciso lembrar que o valor médio do cheque compensado no Brasil é ainda três vezes mais elevado do que nos Estados Unidos.

O pagamento por cheque tem, nas circunstâncias atuais, uma significação peculiar sob o aspecto monetário. Substituindo o pagamento em moeda corrente, o cheque não é "moeda" no mesmo sentido de uma cédula, pois serve, em geral, para uma única transação e não passa de mão em mão como uma nota de papel-moeda. Não há dúvida que, sendo o pagamento por cheque bem desenvolvido, as necessidades de papel-moeda ficam reduzidas. Grande aumento de cheques compensados, simultâneamente com a expansão do meio circulante, não é, portanto, um sinal favorável. Indica que a inflação é mais intensa ainda do que o deixa supor a ampliação do volume monetário.

Seríamos melhor orientados a êste respeito se a nossa estatística bancária fôsse tão rápida quanto a das Câmaras de Compensação. Infelizmente, a estatística oficial do movimento bancário ficou, desde a recente "reforma", ainda mais atrasada do que anteriormente. Os últimos dados disponíveis referem-se ao mês de julho, quando os depósitos à vista, ou seja a parte dos depósitos utilizada para pagamentos por cheque, se elevavam a 34,5 bilhões de cruzeiros, contra 31,6 bilhões no mesmo período do ano precedente e contra 30,8 bilhões em dezembro de 1945. Ora, os balancetes do Banco do Brasil e de outros institutos de crédito deixam prever que, no segundo semestre de 1946, os depósitos à vista não tenham aumentado muito, em todo caso menos do que o valor dos cheques compensados, cujo acréscimo se verificou precisamente nêste período excepcionalmente forte.

Parece, portanto, que a velocidade da circulação da moeda escritural, ou seja a relação entre o valor dos cheques compensados e o dos depósitos à vista, tenha aumentado. Ainda que êste movimento acentuado resulte parcialmente de uma intensificação econômica real — do aumento do comércio exterior — êle não deixa de ser um aviso sério. Já era uma particularidade da inflação no Brasil que a velocidade da circulação monetária não diminuía, como acontece em regra geral na primeira fase de uma inflação. Se agora a velocidade de circulação da moeda escritural tenciona aumentar, é um sinal de que a inflação entrou numa fase crítica em que, em conseqüência de uma velocidade de circulação acentuada, cada aumento da quantidade monetária causa um aumento dos preços mais forte ainda.

O exemplo de Léon Blum

O chefe do govêrno francês está empenhado seriamente em promover o barateamento da vida na França. Tomou medidas várias para conseguir seu objetivo, e ainda agora acaba de se dirigir ao povo, pedindo-lhe que denuncie os exploradores.

Estamos certos de que em breve essa campanha governamental produzirá os resultados previstos, desde que o govêrno tem o propósito sincero de a levar a bom têrmo.

Vê-se o quanto isto é diferente do que se passa aqui. A especulação vem de longe, patrocinada pelo Estado Novo, que fechava os olhos, por exemplo, ao mercado negro da gasolina — conseqüentemente também ao de outros produtos. O sr. Getúlio Vargas, portanto, nada fez para conter os gananciosos e acabar com a ganância. Os órgãos que criou para o contrôle dos abastecimentos e defesa da economia popular prontamente se tornaram inoperantes por falta de amparo da administração.

Quanto ao govêrno atual, sabe-se que o aborrece quem lhe fala em *filas* de leite, d[illegible]ão, etc. Chama os auxiliares e d[illegible]es [illegible] a extinção das *bichas*. M[illegible] a orientação do seu govêrno não tem nada de uniforme. Há muita gente mandando a respeito de distribuição de gêneros e dos preços dêstes. Queremos dizer, aliás: há muita gente com atribuições para resolver sôbre produção e distribuição de gêneros, mas na realidade só uma delas resolve, porque o faz contra a lei. É altista.

O govêrno é contra as *filas*. Conseguiria extingui-las se tivesse a mesma preocupação de Léon Blum. E para revelá-lo, deveria, de início, entregar a um só responsável a questão do abastecimento e dos preços, claro sem ser preciso dar trabalho ao ministro do dito.

Comunismo e prestismo

Se houvesse alguma dúvida de que a base do Partido Comunista do Brasil é o delírio personalista, o endeusamento de um chefe, tão característico das ditaduras, ela estaria desfeita pelo próprio estilo de propaganda que agora adotou o partido que tem a sua sede na Rússia.

Repare o leitor nas faixas e nos boletins de propaganda, nos artigos e nos discursos dos seus oradores: quase não se fala mais em Partido Comunista, e sim, apenas, em *Partido de Prestes*.

Não há [illegible] dentro da técnica da campanha no país, nem doutrina, nem programa; o que há é um só indivíduo, um chefe, que dá o nome ao partido e diante do qual os partidários se postam de joelhos.

Não se pode imaginar maior desvirtuamento do sistema democrático do que nesse espetáculo de personalismo e fanatismo. O comunismo no Brasil é apenas o *prestismo*, como se criam as terminologias partidárias, no ambiente de mais atrasado caciquismo municipal.

PINGOS & RESPINGOS

Foi preso na "Leitaria Combate", na rua do Catumby, Olavo Mendonça, que ali se achava armado de uma garrucha de dois canos.

Olavo justificou-se no distrito: queria comprar leite e julgou que a "Leitaria Combate" era a única onde lhe seria permitido consegui-lo, mesmo a tiro.

* * *

O Tribunal Regional Eleitoral teve de responder a uma séria consulta: o presidente da 68ª secção eleitoral consultou-o sôbre se o eleitor pode votar de calças curtas. A resposta foi negativa.

Mas parece-me que a dúvida não está totalmente resolvida. E se fôr o eleitor do sexo feminino?

O Luiz Peixoto a quem propusemos a questão, opinou:

— Se fôr eleitora, acho que pode votar de calças curtas contanto que esteja de saias.

* * *

Washington, 9 — Foi apresentado na Câmara um projeto de lei estabelecendo o serviço militar obrigatório para todos os americanos com dezoito anos completos.

Quem disser que o mundo não caminha para uma paz duradoura, é pessimista e boateiro.

* * *

Segundo telegrama de Moscou, Stalin aceitou apresentar a sua candidatura nas eleições ao Soviet Supremo da U.R.S.S.

Parece que há probabilidades de que seja eleito.

* * *

Londres, 9 — Um homem mascarado entrou num banco do quarteirão de Kensington e, apontando o revólver para o caixa, conseguiu apoderar-se de cento e sessenta e três libras. Um dos empregados do banco, utilizando tinteiros, começou a bombardear o assaltante e este, desorientado, bateu em retirada, sendo finalmente preso.

Eis as vantagens do conservatorismo britânico. Se o Banco já tivesse adotado as canetas-tinteiro, não teria sido possível a reação.

Cyrano & Cia.

PARA PÔR FIM AO GOVERNO TRABALHISTA

Londres, 9 (R.) — O organizador de uma petição ao rei Jorge VI para pôr fim ao governo trabalhista na Grã-Bretanha, sr. R. W Meekings, de Lancashire, teve de contratar um corpo de cinco auxiliares para responder às cartas em que inumeros cidadãos se oferecem para ajuda-lo nessa tarefa.

A petição, que pede "tenha o povo da Inglaterra oportunidade de expressar seu descontentamento com o atual gabinete", será apresentada ao soberano no mesmo dia em que Churchill introduzir nos Comuns sua moção de censura ao governo, o que se dará a 23 do corrente. Solicita ao rei que exija a renuncia do ministério, determinando depois a realização de um plebiscito.

Declarou Meekings "Quase tres quartos das pessoas que se ofereceram para auxiliar-me na derrubada dos trabalhistas são elementos das classes trabalhadoras, que ajudaram a colocar o atual governo no poder."

Eden virá ao Brasil

Londres, 9 (AFP) — Anthony Eden, ex-ministro do Foreign Office, ao voltar de sua viagem às Antilhas britanicas, fará escala no Rio de Janeiro, seguindo depois para Nova York, onde embarcará no "Queen Elizabeth"

E' esperado na Inglaterra a 25 de janeiro. Os meios do Partido Conservador calculam que Eden demorará na capital brasileira tres dias.

Oposição comunista a Blum

Paris, 9 (A. P.) — O Partido Comunista anunciou sua firme oposição à reconstituição do governo de Leon Blum, constituido só de socialistas, o qual renunciará formalmente na proxima terça-feira.

O comunicado do Bureau Politico do Partido Comunista atacou o que descreveu de movimento "para manter os comunistas fora do governo", com a continuação do gabinete de Leon Blum.

Disse que a campanha foi instigada pelos "reacionarios", com o objetivo de "preparar uma inclinação para a direita".

PNEUMATICO POR TRIGO

Buenos Aires, 9 (AFP) — As autoridades locais informaram que, de acôrdo com o tratado com o Brasil — troca de pneumaticos brasileiros por trigo argentino — acham-se à disposição do Brasil as seguintes quantidades de trigo: 50.000 toneladas em Bahia Blanca; 20.000 em Rosario; 3.000 em Necochea. Esperam-se navios para carregar esse trigo antes do dia 15. De outro lado está sendo esperada neste porto uma partida de 5.000 pneus brasileiros.

EXPEDICÃO CHILENA AO ANTÁRTICO

Santiago, 9 (R.) — A fragata "Iquique", que participará da expedição chilena ao Antártico, partiu esta madrugada de Valparaiso, rumo ao sul, antecipando de alguns dias a viagem. Viaja a bordo o comandante Federico Guezala, chefe da expedição.

O transporte naval "Angamos" partirá no próximo dia 15 de janeiro, com o resto da expedição.

Tuberculose devastadora

Desde muito a tuberculose assumiu absoluta predominância no coeficiente da mortalidade do Rio de Janeiro e do Brasil. Os números enfileirados pelo diretor do Serviço Nacional de Tuberculose são aterradores, e prenunciam, a bem dizer, uma epidemia de tuberculose, a vista das condições nutritivas, progressivamente precárias, do povo brasileiro. Esta hipoalimentação geral se faz sentir particularmente nas grandes cidades, onde a falta de alimentos se acentuou durante e após a guerra.

Não havendo tratamento especifico para a "peste branca", doença anemiante por excelência, a disseminação da tuberculose depende estritamente do grau de nutrição e da educação higiênica do povo. Já os americanos chegaram à conclusão que quanto mais dólares menos tuberculose, a nutrição e a higiene só se fazendo com o dinheiro ou com valores. Quem come bem, mora bem, dorme bem, vive bem, isto é, tem casa higiênica, passeia, diverte-se, pouco tem a temer a doença ou muito menos é atacado, porque nas populações bem alimentadas o indice de sua incidência costuma ser extremamente baixo. E' esta justamente a razão porque no Brasil morrem 250 a 500 pessoas de tuberculose em cada 100.000, enquanto nos Estados Unidos esse coeficiente é de 47. Se ajuntarmos outros fatores deprimentes orgânicos, mais frequentes aqui do que lá — clima tropical, na maior porção do nosso território, com indice de doenças anemiantes muito mais elevado, por isso mesmo — malária, verminose, especialmente ancilostomose (opilação) e chistomose, sifilis e bouba, que devastam as populações do *hinterland*, não custa deduzir que num terreno tão favorável cresça uma doença que progride nos organismos fracos ou enfraquecidos preferencialmente. Ajunte-se a condições tão propícias à tuberculose a receptividade da raça negra ou dos mestiços de negros, bem conhecida, e teremos, não custa deduzir, uma verdadeira seára de doentes daqui por diante.

E' provável estar aí a explicação dos indices de prevalência mais elevados ainda que no Rio de Janeiro, nas cidades do norte do Brasil, assinaladas por aquele notável médico patrício onde aquelas condições se adicionam. Convém notar que, quando se diz morte por tuberculose não se diz doença ou doente de tuberculose. A tuberculose mata relativamente pouco dos muitos que dela adoecem, nas suas múltiplas formas clinicas — ósseas, ganglinais, cutâneas, viscerais e outras, desse insidioso micróbrio. Quando o vulgo chama tuberculose, se refere à tuberculose pulmonar, que é a forma mais mortifera dessa doença, porque as outras formas matam muito menos, embora causem males não pequenos e múltiplos.

Não esqueçamos que o Brasil foi recentemente incluido, muito justamente, entre os paises atrasados do mundo pelo seu baixo indice de vitalidade, com uma média de vida de 30 anos, justamente a metade dos Estados Unidos. E como a média de vida depende das condições higiênicas do povo, isto é, do grau de alimentação, de habitação, do regime de trabalho, dos exercicios fisicos, do vestuário, das diversões, da baixa morbilidade, é claro que o brasileiro é dos povos menos felizes.

Calculou-se no comércio, que dos nossos 44 milhões de habitantes, realmente talvez a terça parte represente elemento consumidor apreciável, não tendo o restante representação econômica, tal o grau de pobreza e atraso das populações do interior. E' claro que esta massa negativa considerável, esse peso morto, em tão precárias condições fisicas, é um terreno convidativo à tuberculose, quando o contágio lá chegar. Se a disseminação da peste branca não foi maior no Brasil se deve exclusivamente à fraquissima densidade de população do país que ainda orça em 4 e fração por Km quadrado, dificultando a repetição dos contactos que é condição importante para difusão da tuberculose. Porque, em verdade, quase nada ou mesmo nada temos feito para evitar sua difusão, a prova é que seu índice de prevalência vai progredindo incessante e aterradoramente.

Não acredito que o govêrno, para quem apelamos sempre, possa solucionar a questão. Uma campanha educativa e a organização de fundos para hospitalização, que parece o passo mais acreditado para limitar a difusão da tuberculose, suprimindo o contágio domiciliário, o mais perigoso de todos, realizaria um grande avanço. O govêrno deveria entregar o dinheiro a este fim destinado a um grupo de brasileiros eficientes, que se prontificassem a estudar e a realizar o combate à tuberculose, importância que, ajuntada a mais outras de outras fontes, promoveriam a hospitalização, medida essencial para reduzir a disseminação do grande flagelo. *Só a hospitalização é capaz de resolver o problema da tuberculose no momento atual.*

Infelizmente, as medidas governamentais de combate à tuberculose, provàvelmente por insuficientes recursos, foram quase nulas, é o que se deduz da exposição do dr. Paula Souza. Se até agora quase nada foi feito, porque seus efeitos foram negativos, não é crivel que no regime de aperturas de agora vá fazer mais. Numa terra carente de homens, sobretudo homens válidos, a displicência governamental é inconcebivel. Com um Dasp pela frente, a cortar verbas como um inconsciente e ignorante do valor do homem para um país desabitado, gritando por progredir, não vemos como resolver o assunto, esperando solução de um regime burocrático que exige concorrência e aferição para tudo, sem impedir os roubos, entretanto, e complicando a escrita de tal modo que chega a faltar até algodão nos hospitais. E' evidente que uma organização administrativa deste tipo está falhando. Tem qualquer coisa errado.

Não podendo ser modificado, o povo é que deve tomar a iniciativa, em sua própria defesa, porque ninguém está livre que o mal lhe caia em cima, numa doença que chega a atingir 80 e mais por cento da população. Todos se reunindo e congregando farão muito e em seu próprio beneficio. Apelando para o govêrno adiamos sempre. E "adiar no Brasil é desistir".

A tuberculose é o maior problema de saúde pública, depois do problema alimentar, com o qual está, aliás, estreitamente conectado. Não cumpre apenas procurar resolvê-lo. E' uma medida de salvação pública, mòrmente no Brasil, reduzir ao mínimo essa calamidade. Com isto evitar-se-iam prejuizos de tôda sorte e muitas lágrimas. A tuberculose gera inúmeras tragédias silenciosas que só os médicos sabem e sentem devidamente. O público em geral ignora, porque só vê o epilogo de uma parte delas.

Genesio Pacheco

ECONOMIA & FINANÇAS

NAVEGAÇÃO LIVRE OU CONTROLADA

A questão se, no futuro, a navegação comercial internacional há de ser livre ou se terá de sujeitar a um contrôle permanente, está sob a atenção dos meios interessados. Trata-se, sem dúvida, de um assunto de grande importância, não sòmente para as companhias de navegação, mas também para o comércio exterior e, em última instância, para a economia mundial.

O regime da navegação já conheceu no passado grandes transformações. Depois de um período de competição violenta, as companhias de maior importância para o comércio internacional chegaram a concluir entre si convenções, que traziam o nome insuspeito de "Conferências de Navegação". Entretanto, estas "conferências" não eram senão cartéis, regulando rigorosamente as condições, as tarifas de passagens e os fretes, determinando as rotas que cada companhia podia explorar, os portos que seus navios podiam utilizar, etc. Era uma verdadeira partilha do mundo — invisível talvez para os turistas, mas bem perceptível para os exportadores e importadores. Pois o fim desses cartéis era naturalmente o de manter as tarifas num nível relativamente elevado e de impedir a livre concorrência.

Na última década de ante-guerra acentuou-se uma certa tendência no sentido oposto. Sem que se pudesse falar num regime inteiramente livre, parte das companhias tencionava renovar uma competição menos limitada por freios artificiais.

Durante a guerra, a navegação, em todos os países, foi pràticamente sujeita a um contrôle absoluto dos respectivos governos. As autoridades interaliadas distribuiam não sòmente as prioridades, como também prescreviam as tarifas — o que, aliás, não impedia que, por causa da falta de transportes e do custo dos seguros, os preços subissem extraordinàriamente. A contínua escassez de tonelagem, as greves e os aumentos de salários impediam que o recuo dos preços fosse tão rápido quanto após a primeira guerra mundial, quando, desde o segundo ano depois do fim das hostilidades, a navegação internacional enfrentara uma grave crise.

O ano de 1947 começa para a navegação ainda sob a angústia das necessidades de transporte que ultrapassam amplamente a tonelagem disponível. Para garantir os transportes mais urgentes, as autoridades interaliadas acharam de seu dever prorrogar ao menos um contrôle parcial. A "United Maritime Authority", que até março do ano findo funcionava como órgão supremo de contrôle, ficou substituida pelo "United Maritime Consultation Council", cuja principal tarefa é a de reservar uma tonelagem suficiente para a UNRRA e o abastecimento dos países libertados que sofreram grandes perdas em meios de transportes maritimos.

Ora, a atividade da própria UNRRA aproxima-se do fim e a construção de navios nos países europeus mais atingidos pela guerra está em franco progresso. Em particular, na França, a reconstituição da marinha mercante progrediu bastante. Ainda que a tonelagem atual seja apenas de um milhão e meio de toneladas — pouco mais de metade do volume de ante-guerra — a compra de 75 "Liberty ships" americanos aumentará a frota de comércio de um terço. Por meio de novas construções, espera-se chegar em 1948 a 2,8 milhões de toneladas, ou seja, aproximativamente, à quantidade de ante-guerra, com qualidade melhor. A marinha mercante de outros países, a da Holanda, por exemplo, fez igualmente bons progressos, enquanto que a Grécia e a Noruega ainda estão longe de ter recuperado a maior parte das suas perdas.

Nestas circunstâncias, existem divergências de opinião sôbre a questão de saber se um contrôle internacional ainda é necessário por um período prolongado, ou se, daqui a pouco, será possível liquidar a organização intergovernamental existente, deixando liberdade completa às companhias de navegação. As respostas a tal pergunta não dependem, é claro, unicamente da conjuntura atual e das perspectivas para um futuro próximo, mas ainda de conceitos gerais. No United Maritime Consultation Council parece prevalecer uma tendência de transformar o contrôle provisório em regime permanente. Um subcomité intergovernamental foi criado para examinar o problema, isto é se a instituição de um órgão de contrôle permanente é recomendável, ou não.

Na Inglaterra e nos países escandinavos, as companhais de navegação opõem-se ao contrôle. Nos Estados Unidos, porém, e em vários outros países, o govêrno é virtualmente o principal proprietário dos meios de transportes marítimos, e, em particular, o govêrno de Washington não tem a intenção de vender seus navios, como o fez após a primeira guerra mundial. Já por esta razão, parece pouco provável que a navegação internacional possa voltar ao regime de cartéis de outrora. Organização internacional não significará mais organização privada das próprias companhias, mas sim organização intergovernamental. E competição livre significará concorrência das empresas particulares contra as empresas controladas pelo Estado.

Uma decisão definitiva sôbre o futuro regime de navegação internacional não poderá provàvelmente ser tomada antes da grande Conferência Intergovernamental de Comércio, a realizar-se no segundo semestre dêste ano.

PRIORIDADE PARA EMBARQUE DE OLEOS

De acôrdo com a resolução tomada no Palácio Guanabara, em reunião presidida pelo presidente da República, no sentido de assegurar, em primeiro lugar, o abastecimento do mercado nacional em óleos e gorduras vegetais, o ministro da Fazenda solicitou ao presidente da Comissão de Marinha Mercante providências a fim de ser mantida prioridade de embarques para esta capital.

SOMENTE O CONGRESSO PODERÁ CONCEDER A PRORROGAÇÃO

Com relação ao pedido do Sindicato dos Representantes Comerciais no Estado de São Paulo, no sentido de ser prorrogado, por mais seis meses, o prazo de suspensão da cobrança de direitos aduaneiros que incidem sôbre os gêneros alimentícios, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho: "Responda-se declarando que sòmente o Congresso Nacional poderá conceder a prorrogação pleiteada."

OS LUCROS EXTRAORDINÁRIOS

No processo em que a Fábrica Trussardi S.A. reclama contra lançamento de lucros extraordinários, proferiu o ministro da Fazenda o seguinte despacho: "Indeferido, à vista dos pareceres."

O parecer foi prestado pela Diretoria Geral da Fazenda nos seguintes termos: "Não se justifica, no caso, a protelação do recolhimento do débito, não só porque o requerente não está em situação que possa justificar o atendimento do pedido, como, também, porque o seu deferimento tornaria inoperante a finalidade do depósito instituido."

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

O ministro da Fazenda, de acôrdo com os pareceres, deferiu os seguintes pedidos:

Banco de Minas Gerais S/A, com séde em Belo Horizonte, para que possa instalar uma agência na Esplanada do Castelo, nesta capital; Banco Pareto S/A (matriz), com séde nesta capital, carta-patente, devidamente assinada, emitida em favor da matriz desse estabelecimento bancário; Banco Itaú S/A, com séde em São Paulo, para que possa instalar uma agência em Cornélio Procópio, no Estado do Paraná.

EXPORTAÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS

O ministro da Fazenda remeteu à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, para prestar informações, os processos referentes aos seguintes interessados:

Sociedade Exportadora Dutra Importadora Ltda., pedindo licença para exportar 500.000 sacos de arroz; Irmãos Silva & Cia., solicitando autorização para exportar com destino à França 10.000 sacos de milho, 10.000 sacos com destino à Bélgica, e 10.000 sacos para a Holanda; Refinadora de Oleos Brasil S/A, pedindo autorização para exportar óleo de ouricuri; o Frigorifico Anglo, para exportar sangue sêco.

O MERCADO DE CAFÉ

Santos, 9 (Asp.) — A Bolsa Oficial de Café fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr$ 95,00, tipo 4, molé; Cr$ 93,50, tipo 4, duro, e Cr$ 60,50, tipo 5, bebida Rio. As cotações continuaram em alta em relação ao dia anterior. Há em estoque 2.483.007 sacas. O termo esteve paralisado para o contrato B e firme para o C, com 500 sacas de negócio. O mercado de entregas diretas funcionou estável. O disponível esteve movimentado. Apenas os cafés de bebida Rio permaneceram mal colocados.

SERÁ MESMO LIBERADO O COMÉRCIO

Um telegrama do ministro da Agricultura sobre o caso

O ministro da Agricultura enviou ao sr. Caleb L. Marques, presidente da Associação Comercial de Porto Alegre, um telegrama, comunicando estar assentado limitar o tabelamento dos preços a poucos gêneros ainda escassos no mercado. A liberação total, todavia, ao que informou o sr. Daniel de Carvalho, "não pode ser realizada rapidamente e de plano, requerendo o propósito do governo a ampla cooperação de todos quantos tenham uma parcela de responsabilidade, de modo a que a transição não cause o menor prejuizo à coletividade e sejam alcançados os superiores objetivos visados."

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-gerente:
Rua Gonçalves Dias, 5-1º ... 42-7592
Av. Gomes Freire, 81/83 3º ... 22-0037
Secretario ... 42-1087
Redatores ... 42-1088
Redação — 42-1080, 42-1088 e ... 42-1089
Contabilidade ... 42-3827
Caixa ... 22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 22-2190
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-6323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5. ... 4210-53
Agencia Central — R. Gonçalves Dias, 5 ... 22-2190
Almoxarifado ... 22-0101
Oficinas graficas ... 22-0128
Portaria — Gomes Freire ... 22-4466

REPRESENTANTE EM S. PAULO
Attilio Boneti — Rua Conselheiro Chrispiniano 29, 5º, sala 51. Telefone 46567

AGENTE EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja

PREÇOS DE ASSINATURAS
Anual (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 100,00
Semestral (sem direito ao Almanaque) ... Cr$ 60,00
EXTERIOR
Anual ... Cr$ 200,00
Semestral ... Cr$ 110,00
NUMERO AVULSO
Dias uteis e domingos .. Cr$ 0,50
Interior
Dias uteis e domingos .. Cr$ 0,50
NUMERO ATRASADO
De 1945 ... Cr$ 0,80
Por ano ... Cr$ 0,80

Sr. CASTRO LESSA
Esta convidado a comparecer nesta folha para prestação de contas. Outrossim avisamos aos nossos leitores que o sr. Castro Lessa deixou de ser nosso agente.

DURVAL LOPES CAMPOS
(Santa Luzia — Minas)
Deixou de ser nosso agente. Solicitamos o seu comparecimento para prestação de contas.

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente ... 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 .. 22-3028
POLICIA
Socorro Urgente
Posto da rua Relação n. 37 ... 42-4042
Posto da rua Bambina n. 140 ... 26-8212
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604.. 38-1620
Posto da rua Goiás n. 404 ... 49-4664
Posto do largo da Penha n. 19 ... 30-1956
BOMBEIRO
Aviso de incendio ... 22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9856
DELEGACIA DA ECONOMIA POPULAR
Séde Avenida Mem de Sá n. 48 ... 22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes n. 67 ... 22-3578
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair ... 22-7770
Aerovias Brasil ... 42-4300
Cruzeiro do Sul ... 42-6066
Vasp ... 22-8582
Nab ... 42-6121
AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre ... 42-1814
Estação de Hidroaviões ... 42-6534
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sobre navios — Praça Mauá 43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações. 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá ... 48-0215
E. F. Leopoldina — Informações ... 28-2035
E. F. Maricá — Ag. ... 23-3797
E. F. Corcovado ... 25-0016
FALTA DE AGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 ... 32-2127
FALTA DE LUZ OU GAS
Zona urbana ... 32-2222
Zona urbana ... 23-1800
Zona suburbana ... 29-0000
FALTA DE GAS
Reclamações ... 23-2050
SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2050
Objetos perdidos em bondes ... 43-0237
SERVIÇO TELEFONICO
Defeitos — Disque apenas ... 13
Serviço não satisfatório ... 00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã", Avenida Gomes Freire, 81-83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

Futebol nas praias — Reclamam os moradores das redondezas da Praia Vermelha contra o jogo de bola por banhistas inescrupulosos. Pedem, por isso, providencias das autoridades policiais, no sentido de ser posto cobro a esse estado de coisas.

Com a Policia — Reclamam nossos leitores do Grajaú, contra a anarquia reinante nas sessões do cinema do bairro, provocada por pessoas mal educadas, que se esquecem de guardar a necessaria conveniencia numa casa de espetaculos, promovendo enorme algazarra durante a projeção dos filmes. Confiam na ação da policia.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Rua Arnaldo Quintela, em Botafogo: rua Silva Gomes, em Cascadura: praça General Osorio, em Ipanema: praça dos Estivadores, na Saude: praça José de Alencar: praça Coronel Xavier de Brito, na Fi-Juca: praça Saenz Pena; rua Felicio dos Santos, em Santa Teresa: praça Santos Dumont, na Gavea.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos referentes às seguintes matriculas: 26719 — 8292 — 24248 — 27769 — 41743 — 28056 — 18367 — 13905 — 20678 — 31706 — 25160 — 14242 — 5135 — 23736 — 29088 — 17312 — 4531 — 30433 — 16748 — 194.

Emergencia: Matriculas 136, 17352, 20681, 30876 — 80155 e 4683 — tratamento de saude.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Caes do Porto as seguintes embarcações: Praça Mauá — "Formose", franc.; Armazem 1 — "Mormactide", amer. e "Highland Chieftain", ingl.; Armazem 2 — "Ango", franc.; Armazem 3 — "Defoe", ingl.; Armazem 4 — "Mormacsun", amer.; Armazem 5 — "Welsh Prince", ingl.; Armazem 6 — "Clearwater Victory", amer.; Armazem 8 — "Henry Jaspar", belg.; Pateo 8/9 — "Oscar Gorthon", sueco; Frigorifico — "Knox Victory", amer.; Armazem 10 — "Mormacgulf", amer.; Armazem 11 — "Oesteloide", bras.; Armazem 12 — "Mearim", bras.; Armazem 13 — "Itapura" e "Araxá", bras.; Armazem 14 — "Itanagé", bras.; Armazem 15 — "Amaragy", bras.; Armazem 16 — "Potengy", "São Bento", bras.; Armazem 17 — "Santo Antonio", "Alaide", "Serigy" e "Flora", bras.; Armazem 18 — "Urbano", "Natal", "Carl Hoepcke", "Duque de Caxias" e "Aurea", bras.; Armazem 19 — "Hiversun", holand.; Armazem 20 — "Eemland", holand., "Acreloide", "Vezer I", "Capivary" e "Siderurgica III" bras. e "Cyrus Adler" amer.

SERVIÇO DE TRANSITO
EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje, ás 7 horas — Alfredo Alcoba Soares, José Rodarte, Joaquim de Faria Reis, Hilton da Costa Carvalho, Antonio Barbosa Tavares, Hormelino Marques Leão, Nadir Miguel, Joaquim Abrantes Massena, Cosme Fernandes, Miguel Nader, Antonio Tostes de Miranda, Dourival Queiroz Lima Antonio Ferreira Tavares, Irineu Paiva Sodré Filho, Alberto José da Silva, Antonio Fernandes Cardoso, Carlos Olivio de Bithencourt, Manuel Ferreira Francisco Gonçalves dos Santos, Altamiro Gonçalves, José Dias Toledo, Sylvio Ribeiro de Miranda, José Ribamar, Manoel Gomes de Alvarenga, Ernesto de Albuquerque.

Prova regulamentar e pratica: Haroldo Barroso de Carvalho Rocha.

Prova regulamentar: José Lopes, Elias Evangelista Di Pietro, Agripino Carlos, Manoel Benedito de Souza.

Prova pratica: Carlos Pinho.

Chamada para hoje, ás 8,30 horas — Sebastião Heagreaves, Julian Alfonso Magalhães Chacel, Severino Dantas Martins, Osvaldo Tupinambá de Oliveira, Bertholino Gonçalves Barbosa, Nilo Castro Duarte de Oliveira, Milton Marques Mello, Antonio Augusto de Vasconcelos Netto, Jorge Teixeira, João Baptista da Silva Junior, David Aniceto de Lima, Alvaro Torres Alves Filho, Autran Alves Ribeiro, Odacy Alves, Manoel Antonio Gonçalves, Nelson Bahiense, Helio Pantaleão de Mello, Carlos Gomes Mendes, Alberto José Dias, Milton José Lins, José Figueiredo Fernandes, Nancy Pedroso Amaral, Antonio Cabezas Munhoz, Mirajara Borges de Andrade, Antonio Germano de Moraes.

Prova pratica: Flausino Garcia Borges.

Prova regulamentar: Arthur Dias Pinto, Julio Pereira de Mattos, José Gil Domingues, Hugo Nardo, Miguel Arghanjo dos Santos.

MULTAS
(Dia 28 de novembro de 1947)

Excesso de velocidade: P 45151 — onibus 80230.

Estacionar em local não permitido: P 563 — 865 — 883 — 998 — 1820 — 2554 — 2610 — 4657 — 5399 — 5617 — 5868 — 6376 — 6061 — 6862 — 7828 — 7891 — 8542 — 9447 — 9924 — 10025 — 10047 — 11577 — 11526 — 14506 — 15172 — 15313 — 16700 — 18193 — 18619 — 19147 — 19322 — 20466 — 20930 — 21607 — 21690 — 21970 — 41062 — 42138 — 44732 — 86415 — Carga 61736 — 64992 — 65684 — 67934 — 69460 — 71713 — 71666 — 72661 — SP 8004.

Desobediencia ao sinal: P 578 — 1094 — 1955 — 2472 — 3080 — 3084 — 4391 — 4481 — 4605 — 5657 — 6522 — 6565 — 8862 — 9081 — 9986 — 10005 — 11011 — 11114 — 11475 — 11733 — 12824 — 13012 — 13529 — 13619 — 13655 — 13714 — 15087 — 15504 — 15553 — 15933 — 16161 — 16240 — 17730 — 17956 — 19797 — 19027 — 20822 — 21167 — 40410 — 41037 — 41142 — 41725 — 41906 — 42162 — 42212 — 42313 — 42572 — 42770 — 42937 — 43214 — 43551 — 44912 — 45070 — 45478 — 46546 — 47028 — 47052 — 85049 — 85107 — 86083 — 87457 — Carga 61491 — 64071 — Onibus 80355 — 80365 — 80884.

Interromper o transito: P 18593 — 19547 — 43433 — 45089.

Contra mão: P 1572 — 8306 — 40691 — 42213 — 46085 — 46096 — 86177 — Onibus 81923.

Contra mão de direção: P 805 — 3670 — 4691 — 6570 — 9362 — 9871 — 11303 — 14430 — 17426 — 19605 — 19707 — 20803 — 41643 — 46663 — 47053 — 86667 — 87278 — Carga 62227 — 66459 — 72621 — 87767 — Onibus 80057 — 80433 — RJ 5495 — RJ 27822.

Abandonado: P 3396 — 4973 — 6257 — 7365 — 11150 — 46663 — 47075.

Formar fila dupla: P 44777 — Carga 69997 — Onibus 80454.

Fazer uso excessivo da buzina: P 2240 — 2580 — 3828 — 4474 — 5566 — 5976 — 8371 — 8715 — 12509 — 12830 — 14247 — 14548 — 18024 — 18426 — 20042 — 33730 — 40720 — 40906 — 43189 — 43551 — 44162 — 44421 — 44721 — 45974 — 46063 — 46929 — 46971 — CD 301 — SP 102155.

Não fazer o sinal regulamentar: P 43171.

Diversas infrações: P 270 — 635 — 3559 — 3652 — 5051 — 6056 — 7300 — 8265 — 9255 — 11204 — 11780 — 13181 — 14028 — 14232 — 14627 — 14908 — 15616 — 17645 — 18432 — 19028 — 20737 — 20754 — 21583 — 21871 — 40101 — 40552 — 40588 — 40684 — 40724 — 41298 — 41604 — 41730 — 42177 — 43312 — 43519 — 43604 — 44257 — 44260 — 44279 — 44671 — 44725 — 44744 — 44848 — 45045 — 45233 — 45305 — 45432 — 45448 — 45810 — 46027 — 46234 — 46663 — 46695 — 46828 — 46922 — 47008 — 47026 — Carga 63079 — 65625 — 66305 — 67852 — 68177 — 69500 — 69747 — 71077 — 72555 — Onibus 80030 — 80252 — 80728.

REVIGORAÇÃO DE AFORAMENTO

No pedido de revigoração de aforamento do lote urbano n.º 10, da avenida Isabel, em Santa Cruz, em que é interessado Heleno de Almeida, exarou o chefe do Serviço do Patrimônio no Distrito Federal o seguinte despacho: "Apresente o formal de partilha devidamente transcrito no Registro Geral de Imoveis".

EXCESSO DE FUNCIONALISMO EM MINAS

Belo *Horizonte*, 9 (Asp.) — Em consequencia das condições do tesouro do Estado, prevê-se que o pagamento do funcionalismo sofrerá atrazo. Nunca houve em Minas tamanha massa de servidores publicos, em contraste com tanta falta de recursos para mantê-la.

APROVADOS TRES PROJETOS E ORÇAMENTOS

O presidente da Republica assinou decretos aprovando projetos e orçamentos, na Estrada de Ferro Noroéste do Brasil, na importancia de Cr$ 68.373,46, para a construção de uma passagem superior ligando a rua das Flores à rua Prudente de Morais, na cidade de Araçatuba, São Paulo; e, na Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, na importancia de Cr$ 166.052,10 para a construção de cinco casas destinadas a moradia de guarda-chaves, nas estações de Tibagi, Diamante, Cilada, Boqueirão e Samambaia, da linha Itararé-Porto União da Vitória, e na importancia de Cr$ .... 1.281.743,30 relativos á construção, incluindo móveis, utensilios e instalações acessórias, da nova estação de Juaçaba na linha Porto União da Vitória-Volta Grande.

Isenção de direitos ou indústria nacional?

Naturalmente muitas razões de ordem pública, muitos motivos originados na boa intenção de promover a melhoria das condições do abastecimento do país, e, não temos dúvida, o desejo sincero de minorar o padecimento de um povo que precisa comer, que necessita de alimentos — tão escassos em nossos dias — foram os fundamentos da decisão adotada pelo Govêrno, ao baixar o Decreto-Lei n. 9.598, de 16 de agosto de 1946.

Foram isentos do pagamento de direitos alfandegários, demais taxas e até do impôsto de consumo os gêneros alimentícios importados, constantes da relação aprovada pela Portaria n. 487, do Senhor Ministro da Fazenda, em 21 do mesmo mês.

Sôbre êsse assunto muito se tem escrito, falado e comentado, e, agora, uma corrente se apresenta advogando a prorrogação daquele benefício, que, felizmente, terminou a 31 de dezembro findo.

Felizmente, dizemos, porque, na prática — desmoronaram todos os motivos em que se alicerçou a medida, que apenas significou a perda, pelo Tesouro Nacional, de alguns milhões de cruzeiros, desviados sob a forma de um lucro exorbitante para os intermediários, sem nenhuma vantagem para o público, e, o que é mais grave, com enorme prejuízo da indústria nacional.

Evidentemente, o espírito de brasilidade e o conceito sadio de nacionalismo escapam completamente àqueles que pretendem seja prorrogada a isenção...

Não há mesmo justificativa razoavel, pois, se examinarmos bem, não constituem gêneros de primeira necessidade os que, à sombra da isenção, têm entrado no Brasil e vêm concorrendo vantajosamente com os de produção nacional: peixes frescos por frigorificação ou outro processo; tomates frescos, salgados, em salmoura ou em massa; cereais, hortaliças, legumes, farinhas. Sem insistir neste argumento, que, por si só, é suficiente para desaconselhar a prorogação, cumpre atentar no sacrifício exigido injustamente da indústria nacional de salgas, de conservas de peixe, como as de sardinhas, fábricas de biscoitos, bolachas, etc. Esse sacrifício acabará recaindo sôbre a grande massa de trabalhadores — lavradores, pescadores, operários, etc. — cuja subsistência depende da vitalidade dessas indústrias.

O Govêrno não pode desconhecer o inconveniente da medida, principalmente sob êsse aspecto, nos dias que correm, quando sôbre as massas trabalhadoras se exerce tão poderosa ação demagógica dos que se inculcam salvadores.

Todos sabemos que há, em regra geral, uma diferença de preço entre o produto de fabricação nacional e o estrangeiro, como ficou bem evidenciado no exemplo do "petit-pois", em que os comentaristas insistem, como se fôsse possível que essa mercadoria constituisse exceção. Nem êsse produto nem outro qualquer — uma vez que a sua fabricação se opera nas mesmas contingências de encarecimento — poderia resistir à competição de indústrias estrangeiras dotadas de melhor aparelhamento e melhores facilidades, quanto ás matérias primas e instrumental de produção, para não falar nas vantagens decorrentes do frete mais baixo na navegação estrangeira e em outras circunstancias. O fato, porem, que torna tal concorrência do artigo estrangeiro — verdadeiramente desleal é a isenção do impôsto de consumo, com a qual foi criado o que podemos chamar de protecionismo ás avessas.

No meio da confusão que se tem estabelecido no julgamento da crise econômica que o país vem atravessando, é preciso não agravar as coisas com atos que parecem obedecer à suposição de que o produto é caro porque o industrial assim o quer. Para o industrial, o que pode haver de melhor é um vasto mercado de consumo, para o escoamento de uma grande massa de produtos baratos, que farão a sua fortuna. Isto não depende de nenhum isoladamente e sim de uma política econômica, cujas bases o Govêrno vem preparando e que não devem ser perturbadas por medidas contraditórias, mais condenáveis quanto menor é a sua real influência no desafogo das classes mais necessitadas.

Os representantes do povo não se devem deixar iludir pelas reclamações dos aproveitadores da isenção, pois, no momento atual, as lutas de interesses econômicos são demasiadamente exploradas como fator político altamente perigoso. Os problemas, quaisquer que sejam, devem ser examinados sob todas as faces. A questão em foco tem um carater bastante grave, pois envolve o próprio destino da indústria nacional ameaçada de sufocação não só pela pressão da concorrência como pela tendência, que se cria, de desmoralizá-la, enchendo o espírito público de dúvidas que não devem ser cultivadas.

Esperemos que uma grande conjunção de esforços venha a operar, dentro das indústrias nacionais, as transformações necessárias para que possam ser colocadas em situação de igualdade com a estrangeira, através de empreendimentos que possibilitem o aumento da produção e a baixa dos preços.

Por enquanto, temos que considerar o dilema: ou subsiste o regime das isenções, ou subsiste a indústria nacional.

R. do Rio
(J 5503)

DO MOINHO

A REMUNERAÇÃO DO DOMINGO — NOVA MODALIDADE DE TRABALHO E DE SALARIO EM PRÓL DA MAIOR PRODUÇÃO E DO CUSTO DA VIDA

Sustentei, nesta seção, que o dispositivo constitucional determinando o pagamento do descanso semanal, ou seja, os domingos, não é auto-executável. Opiniões apressadas foram pela sua execução imediata. Apoiei-me na regulamentação das férias, da estabilidade dos contratos de trabalho, das concessões ás gestantes, do salário minimo, do salário noturno etc., determinadas nas Constituições de 34 e 37.

Está vitorioso este ponto de vista com as manifestações posteriores do sr. Ministro do Trabalho, do Presidente da Camara dos Deputados, e de vários deputados, e por ultimo o sr. Alves Palma que relatará o projeto nesse sentido, em curso na Camara dos Deputados. E mais, projeta-se determinar seja remunerado, do domingo, sómente quem trabalha nos seis dias anteriores.

E é indispensavel se não urgente, dita regulamentação, uma vez que algumas Juntas de Conciliação e Julgamento se adiantam mandando pagar o domingo sem que o empregado haja trabalhado os seis dias uteis anteriores da semana.

No regulamento deverá ser considerado justa causa para despedida como abandono de emprego determinado numero de faltas por semana, por mês, ou por ano.

O que tambem precisa ser regulamentado é o § 2.º do art. 123 da Constituição:

"A lei especificará os casos em que as decisões, nos dissidios coletivos, poderão estabelecer normas e condições de trabalho".

Já a Consolidação das Leis do Trabalho diz:

"Nos dissidios sôbre estipulação de salários serão estabelecidas condições que assegurando justo salário aos trabalhadores permitam tambem justa retribuição ás empresas interessadas".

Mas não tem sido suficiente esta determinação da Lei ordinária no julgamento dos dissidios coletivos sem conta.

Como entender-se:

"Justa retribuição ás empresas interessadas?"

Será, apenas, o que tem entendido o mais alto Tribunal trabalhista, 85% de assiduidade ao trabalho?

Mas, esses 15% de faltas, que importam em quase 4 por mês, dependem ainda de numero dos membros daquele Tribunal, uma vez que não são todos os ministros que concedem aumentos de salários com essa condicional. Impõe-se o comparecimento seja cento por cento. Porque além de tudo, não se justifica peça alguem aumento de salários, alegando que não ganha o suficiente para viver, e falte um, dois, três e até quatro dias por semana!

Demais, a assiduidade, por si só, não atende á "retribuição" da lei.

E' necessário tambem garantir a produção, cuja baixa tem decisiva influencia, no custo da vida.

Talvez a solução esteja na conversão do salário tempo em salário peça, salário tarefa ou salário empreitada.

No caso dessa conversão, o empregador garantiria, por certo periodo, o salário tempo, isto é, o que vinha o empregado auferindo, por dia ou por mês.

Esse prazo serviria para a sua adaptação á nova forma de trabalho.

O salário pela produção é usado na Russia, chamada paraiso do empregado...

O modo de controlar a atividade e a produção seria estabelecido em lei, sem prejudicar o ganho anterior e até dando ao empregado oportunidade de ganhar mais.

Serviria isso para aumentar a produção e ipso facto, para reduzir o custo da vida.

O de que se precisa cuidar, com urgencia, com boa vontade, mas sem exclusão da disciplina, é da eliminação dos entraves á produção, necessária á Nação, tanto quanto o sangue ao organismo humano.

O. M.

(Do "O Globo", de 19-12-46).

DONATIVOS RECEBIDOS PELO JARDIM ZOOLOGICO

Durante o mês de dezembro ultimo, o Jardim Zoologico recebeu os seguintes donativos, destinados a enriquecer sua coleção de animais: duas pombas dangola, do sr. José de Araujo Neto, desta capital; uma arara vermelha, dos srs. Paulo Nantis e Luiz Gonzaga do Nascimento, desta capital; uma preguiça do sr. Antonio Alves dos Reis, de Niterói; um veado mateiro, do capitão-tenente Walter da Silva Valente, em nome da tripulação do "Almirante Saldanha"; um mutum, e um casal de pavões do sr. Bemvindo de Novais, desta capital; um galo com três pernas, e um casal de jaguatiricas, do major Frederico Trotta, governador do Território do Iguaçú; um cachorro do mato, do sr. Anatiel dos Santos, desta capital; um lagarto, do sr. Murilo Pereira Simões, desta capital.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, esse mercado funcionou em condições estaveis e sem modificação nas taxas.

Taxas para saques

	A vista Abert Cr$	Fech Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg	4,5967	4,5967
Escudos	0,7610	0,7610
Peso chileno	0,6035	0,6035
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Fr suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	10,6062	10,6062
Franco	0,1574	0,1574
Fr belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9006	3,9006
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	[illegible]

Taxas para compra

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7472
Franco Suiço	4,2944
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5929
Corôa dinamarquêsa	3,83
Franco	0,1546
Franco belga	0,4193
Corôa sueca	5,1162
Peso boliviano	0,4333
Corôa tcheca	0,3674

OURO

Ontem, o Banco do Brasil afixou para comprar ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL (Dia 8-1-947)

Londres	—	75,4837
Portugal	—	0,7695
França	—	0,1579
Nova York	—	18,73
Argentina	—	4,6109
Suiça	—	4,44
Belgica (frc.)	—	0,4280
Uruguai	—	10,6108
Canadá	—	18,40
Suecia	—	5,2110
Chile	—	0,6039

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 9.
Abertura e Fechamento.

Londres s/ Nova York à vista	4,02,50	4,03,50
Lisbôa à vista por £ (1 r.c.)	99,80	100,20
Madrid à vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr.)	14,47	14,5[illegible]
Rio de Janeiro à vista por £ (Cr$)	75,4416	—
Bruxelas à vista por £ (F B)	176,50	176,[illegible]
Montevideu à vista por £ (F.)	7,209	
Copenhague à vista por £ (Kn.)	19,32	19,3[illegible]
Oslo à vista por £ (Kr.)	19,96	20,0[illegible]
Canadá à vista por £ ($)	4,02	4,04
Berna à vista por £ (F.)	17,34	17,3[illegible]
Amsterdam à vista £ (F)	10,68	10,70
Praga à vista por £ (Kr.)	201,00	202,0[illegible]
Paris à vista por £ (F.)	479,70	480,30
Buenos Aires, à vista por £ (P)		N/C

NOVA YORK, 9.

Nova York s/ Londres Cabo por £	4,03 1/16
Berna com., por F.	23,38
Berna livre, por F.	27,90
Rio de Janeiro, por Cr$	5,39
B. Aires, cabo, por P.	24,45
França, cabo por Frc.	0,84,12
Estocolmo, cabo por Kr.	27,84
Montreal, cabo, por P.	94,87
Madrid, cabo por P	9,20
Lisbôa cabo por Esc	4,0[illegible]
Belgica, cabo por F.	2,28,0
Montevidéu cabo por P.	56,38

MONTEVIDEU, 9.
As 15,30 horas.
Mercado livre
Montevideu sôbre Nova York à vista por 100 dolares:

Taxa de compra (P).	178,00
Taxa de venda (P.).	178,50

BUENOS AIRES, 9.
A's 15,35 horas.
Mercado Livre
Buenos Aires sôbre Londres à vista

Taxa de venda (P).	16,50
Taxa de compra (P)	16,45

Buenos Aires sôbre Londres à vista:

Taxa de venda (P)	410,25
Taxa de compra (P)	409,75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 9.
Federais
Titulos brasileiros — (Plano B) 3 3/4
Estaduais (Plano B) 3 3/4

Funding, 5 %	80,0,0
Novo Funding, 1914	75,00
Conversão, 1910, 4 %	48,15,0
[illegible] 'B' 40 anos	48,15,0
Emprestimos, 1913, 5 %	74,10,0
[illegible] Federal, 5 % (nacionalizado)	[illegible]
Rio de Janeiro, 1927, 5 %	42,0,0
Bahia, 1928, 5 %	42,0,0
Pará 5 %	—

Observação — As cotações dos titulos acima são na base de seus valores reduzidos e não na dos seus valores originais. Sendo que os e São Paulo 1930 são cotados na Fundings de 1893, 1910, 1927 e 1931 base de 80% e os demais na base de 50%

Titulos diversos

City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Ltd. pref.	102,10,0
Bank of London & South America Ltda.	9,1,3
São Paulo Gas Co Ltd preferenciais	10,0,0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	0,19,3
Cables & Wireless Ltd ordinaria	137,10,0
Ocean Coal & Wilsons Ltd	[illegible]
Imperial Chemical Industries	2,6,0
Leopoldina Railway Co Ltd. 6 1/2 %, 1935	82,0,0
[illegible] Share	3,14,9
Rio de Janeiro City Imp Co Ltd	1,6,9
Rio Flour Mills e Granaries, Ltda.	1,14,3
S. Paulo Railway	138,0,0
Canadian Eagle	1,14,9
S. Paulo Railway	137,0,0
Canadian Eagle	1,14,7
Hell Transport Trading	4,14,4 1/2
Royal Dutch	30,10,0
Shell Mex Brasil, Ltd.	55,0,0

Titulos estrangeiros

Consols., 2 1/2 %	98,17,6
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927-47	108,11,3

A BOLSA

O movimento verificado na Bolsa de valores, ontem, foi animadissimo e os negocios levados a efeito tiveram maior desenvolvimento.

As apolices da divida publica acusaram pequeno enfraquecimento e regularam accessiveis com as obrigações de guerra, porem, mais firmes e melhorados. As apolices municipais e estaduais de sorteio funcionaram em boa posição, mas foram cotados sem os juros, isto e com essa diferença para abaixa. As ações de bancos e companhias funcionaram em boa posição, todos tendo ficado mais ou menos inalterados e estaveis, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União: Cr$

34 Uniformizadas, 5 %, a	890,00
8 Obras do Porto, 5%, a	720,00
229 Diversas Emissões, 5% nom., a	890,00
408 Idem, a	895,00
200 Idem a	900,00
280 Idem, cautela, a	870,00
36 Idem, port., a	738,00
16 Idem, a	740,00
155 Reajustamento 5 %, a	790,00
6 Idem, Cr$ 500,00, a	365,00

Obrigações da União:

10 Tesouro de 1930, 7%, a	960,00
14 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	75,00
100 Idem, a	76,00
4 Idem, Cr$ 200,00, a	150,00
56 Idem, a	152,00

1 Idem, Cr$ 500,00, a	370,00
1 Idem a	375,00
17 Idem a	378,00
22 Idem a	380,00
5 Idem, Cr$ 1.000,00, a	783,00
187 Idem, a	765,00
73 Idem, a	768,00
241 Idem, a	770,00
31 Idem, Cr$ 5.000,00, a	382,00
10 Idem, a	840,00

Apolices municipais:

20 Emprestimo de 1920, 6%, port., a	185,00
78 Idem de 1931, 8%, a	158,00
2 Idem, com juros, a	164,00
100 Idem, a	168,00
40 Decreto 3.264, 7%, a	190,00

Apolices prefeituras estaduais:

7 Porto Alegre, 3½% c/ juros, a	22,00
2 Recife, 4% a	22,00

Apolices estaduais:

88 Minas Gerais, 7 %, port a	835,00
30 Idem, a	840,00
1160 Idem Decreto 1177, a	850,00
300 Idem 1.ª serie, 5%, a	189,00
18 Idem a	190,00
12 Idem, com juros, a	199,00
345 Idem, 2.ª serie, 5%, a	175,00
54 Idem, 3.ª serie, 5%, a	176,00
105 Idem, a	177,00
300 Idem, a	177,50
94 Pernambuco 5%, a	61,50
6 E. do Rio, eletrificação, 8%, a	940,00
32 S. Paulo, 5%, a	213,00
23 Idem, a	215,00
5 Idem, a	220,00
150 Idem, uniformizadas, 8%, a	1.115,00

Ações de bancos:

75 Larosides com dividendo a	220,00
6 Portugues do Brasil, nom. a	36000

Ações de companhias:

215 Minas S. Jeronimo pref. a	110,00
100 Idem ord. a	130,0
1035 Siderurgica Nacional, a	140,00
575 Panair do Brasil, a	165,00
35 Docas de Santos, nom. com dividendo, a	220,00
200 Belgo Mineira, a	425,00
154 Petropolitana, nom., a	415,00
100 Idem, port., a	430,00
80 Brasil Industrial, a	470,00
96 America Fabril, a	600,00
60 Videira do Brasil, a	800,00

OFERTAS NA BOLSA

Obrig. da União:	Vend Cr$	Compr Cr$
Ferroviarias 7%	980,00	—
Tesouro, 1932, 7%	—	1.035,00
Tesouro, 1921, 7%	990,00	—
Tesouro, 1939, 7%	—	1.010,00
Tesouro, 1930, 7%	965,00	960,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.840,00	3.825,00
Idem, Cr$ 1.000,00	768,00	765,00
Idem, Cr$ 500,00	—	378,00
Idem, Cr$ 200,00	—	150,00
Idem, Cr$ 100,00	76,00	75,50
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	894,00	890,00
Div. Emissões 5% nom	890,00	—
Idem, cautela	875,00	—
Div. Emissões, port.	740,00	—
Idem cautela	—	—
Reajustamento, 5%	800,00	790,00
Apol. estaduais:		
E. de Minas Gerais 7%, port.	845,00	—
Idem 5% nom	700,00	—
Idem, 1.ª serie 5%	191,00	180,00
Idem, 2.ª serie, 5%	176,00	175,00
Idem, 3.ª serie, 5%	178,00	177,00
E. do Espirito Santo	180,00	—
Pref. de Niterol 8%	191,00	190,00
São Paulo, 5%	218,00	215,00
Idem, uniformizadas 8%	1.115,00	1.110,00
E. do Rio Grande do Sul 8%	—	1.010,00
E. Pernambuco 5%	62,00	61,50
Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%	590,00	—
E. do Rio eletrificação, 8%	—	940,00
Porto Alegre, 3½%	23,00	—
Pref.ª de Campos, 8%	950,00	940,00
Pref. de Petropolis, 7%	905,00	—
Pref. Belo Horizonte 7%	900,00	—
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6%	160,00	158,00
Empr. 1920 6½ port	185,000	—
Empr. 1917 6% port	185,00	—
Emp. 1 914, 6% port	—	185,00
Empr. 1904 5% port	600,00	—
Decreto 1.535, 7%	187,00	—
Decreto 2007, 7%	187,00	—
Ações de bancos:		
Comércio, nom.	350,00	—
Brasileiro de Comercio	170,00	—
Industrial Brasileiro	180,00	—
Brasil	—	470,00
Cias. E. de Ferro:		
São Jeronimo ord.	135,00	128,00
Cias de Seguros:		
Fortaleza	—	750,00
Varegistas	1.800,00	—
Mercantil	580,00	—
Cias de Tecidos:		
Nova América	420,00	400,00
Brasil Industrial	480,00	465,00
Petropolitana	420,00	—
America Fabril	61,00	600,00
Cias diversas:		
Belgo Mineira	425,00	420,00
Minas de Butiá	—	122,00
Força e Luz de Minas Gerais	230,00	227,00
Siderurgica Nacional	—	140,00
Docas de Santos port	235,00	—
Idem, nom.	205,00	—
Lojas Americanas	—	2.700,00
Metalurgica Santa Clara	—	1.000,00
Docas da Bahia	—	310,00
Mineração e Obras, pref	70,00	—
Santa Rosa	250,00	—
Inst. Vital Brasil	—	1.000,00
Cobrasil	2.000,00	—
Covibra	900,00	—
Marvin	412,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	200,00	—
[illegible]:		
[illegible] Brasileiro	—	208,00
Docas de Santos	—	198,00
Cervejaria Brahma	—	1.040,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura Municipal	—	940,00
Brasil	—	865,00

CAFÉ

Funcionou esse mercado, ontem, em posição firme, sem negocios registrados e com as cotações acusando alta de 10 centavos.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos a base de Cr$ 48,70.

Entradas: 22.668 sacas; saídas: não houve; existencia: 228.290.

COTAÇÕES — Tipos 3 a 8, nominal; tipo 7 Cr$ 48,70 tipo 8, Cr$ 46,20.

PAUTA — E. de Minas Gerais comuns: Cr$ 4,86 e finas, Cr$ 9,50, E. do Rio, café comum Cr$ 4,00

Café em Santos

Movimento de ontem:
Posição do mercado: Estavel; mole, Cr$ 96,00 e duro, Cr$ 94,50.

Embarques: 37.884 sacas; entregas 30.369 sacas; estoque: 2.151.433.

Sairam para a America do Norte 12.910 sacas

Sairam 30.226 sacos, sendo 15.500 para a America e 14.726 para a Europa.

EM S. PAULO
CONTRATO "B"
(Ontem)

Café para entrega	Compradores Abert	Fech
Em janeiro, 1947	61,70	61,70
Em março 1947	63,30	63,20
Em maio 1947	63,40	63,40
Em julho, 1947	64,00	64,00
Em setembro 1947	63,60	63,60
Em dezembro 1947	63,50	63,50

Vendas — Na abertura nada no fechamento 2.000 sacos.

Posição do mercado — Na abertura estavel no fechamento calmo

CONTRATO "C"
(Ontem)

Café para entrega	Compradores Abert	Fech
Em janeiro, 1947	95,20	96,00
Em março 1947	95,00	95,20
Em maio 1947	94,80	94,80
Em julho 1947	94,60	94,50
Em setembro 1947	94,30	93,90
Em dezembro, 1947	94,00	93,70

Vendas — Na abertura nada no fechamento, 2.500.

Posição do mercado — Na abertura setvel no fechamento estavel.

NOVA YORK, 9.
Café disponivel:

Rio (tipo 4)	N/c
Rio (tipo 7)	17,00
Santos (tipo 2)	28,00
Santos (tipo 4)	27,00

AÇUCAR

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição sustentada, sem entregas de importancia e com as cotações inalteradas.

Entraram 1.918 sacos, sendo 641 de Campos, 550 de Pernambuco e 727 de Pernambuco; sairam 7.670 e ficaram em estoque 31.402.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, Cr$ 161,00; Cristal amarelo, Cr$ 152,30; Mascavinhos Cr$ 143,70 e Mascavo Cr$ 143,10

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel.

Preços por 60 quilos: Usina de 1.ª Cr$ 170,00; Cristais Cr$ 147,00; 3.ª sorte, Cr$ 100,00 e Demerara Cr$ 130,00. Preços por 10 quilos: Mascavos Cr$ 32,50 e Somenos Cr$ 42,50

Entradas — Ontem 40.934; desde 1.º de setembro de 1946: 2.946.262.

Exportação: 43.310.
Consumo: 1.000.
Existencia: 1.419.540.

ALGODÃO

Regulou o mercado desse produto ontem, em condições firmes, sem alteração nos preços e com entregas de pouca monta.

Entraram 571 fardos, sendo 270 do Rio Grande do Norte e 301 do Maranhão; sairam 250 e ficaram em trapiches 22.866.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 130,00 a Cr$ 140,00, tipo 4 Cr$ 130,00 a Cr$ 132,00; fibra média, sertões, tipo 4, Cr$ 124,00 a Cr$ 126,00; tipo 5, Cr$ 114,00 a Cr$ 1116,00. Ceará tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 106,00 a Cr$ 108,00; fibra longa Cr$ 120,00 a Cr$ 122,00.

EM PERNAMBUCO

Mercado — Estavel.

Preços por 15 quilos — Mata, tipo tipo 5 — Compradores: Cr$ 125,00; tões, tipo 8, Cr$ 135,00.

Ontem — Entradas: 4.7000; desde 1.º de setembro de 1946: 131.100.

Exportação: nada.
Consumo local: 700.
Existencia: 5.400.

EM S. PAULO

CONTRATO "A"
(Ontem)

Algodão para entrega: Abert. Fech Compradores
Não cotado

CONTRATO "B"
(Ontem)

Algodão para entrega:	Abert. Compradores	Fech
Em janeiro, 1947	N/c.	154,70
Em março, 1947	165,00	165,90
Em maio, 1947	153,10	153,60
Em julho, 1947	149,50	150,50
Em outubro, 1947	149,30	150,00
Em dezembro 1947	149,00	149,00

Posição do mercado: na abertura estavel; no fechamento: estavel.

Vendas — Na abertura, nada; no fechamento: 34.000 arrobas.

Cotações do disponivel

Tipo 4	169,00
Tipo 5	167,00
Tipo 6	127,50

NOVA YORK, 9.

American Future para entrega em:	Abert	Int.	Fech
Março, 1947	32,81	32,93	32,85
Maio 1947	32,17	32,30	32,15
Julho, 1947	30,59	31,70	30,65
Outubro, 1947	27,66	27,84	27,72
Dezembro 1947	N/c	27,37	27,23
Março, 1947	N/.	26,84	26,65
A. M. Uplands	—	—	34,07

ABERTURA — Mercado estavel com baixa de 1 a 3 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 10 a 17 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 2 a 3 e baixa de 4 a 5 pontos

CACAU

NOVA YORK, 9.

	Abert	Fech
Em março	25,10	25,60
Em maio	26,20	24,80
Em julho	23,65	24,30
Em setembro	23,10	23,65
Em outubro	N/c.	23,55
Vendas	Nada	9.750

POSIÇÃO DO MERCADO — Na abertura estavel com baixa de 5 e alta parcial de 15 pontos; no fechamento firme, com alta de 45 a 70 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 9.

Em janeiro	2,14,37
Em março	2,05 62

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

SEÇÃO DE CONTROLE E ESTATISTICA

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 2 a 8 de Janeiro de 1947	44.158.580,80
Em 9 de Janeiro de 1947	17.303.510,50
Total	61.552.091,30
Em igual periodo de 1946	39.285.456,20
Diferença pª. mais neste ano	22.266.635,10
De 2 de janeiro de a 9 de Janeiro de 1947	61.552.091,30
Em igual periodo de 1946	39.285.456,20
Diferença pª. mais neste ano	22.266.635,10

R. D. F. em 9 de Janeiro de 1947

JUSTIÇA MILITAR

Novos "Habeas-Corpus" — Pelo presidente do Superior Tribunal Militar foram distribuidos ontem aos ministros relatores os processos de "habeas-corpus" impetrados em favor dos seguintes pacientes: Oton Vieira Leite, Valter Cortez Simões, René Leite Faria, José Alves Ferreira, Geraldo Amaral, José Ribeiro da Silva, Ubirajara Braga Coelho e Oduvaldo Soares, todos alegando coação por parte das autoridades administrativas e judiciarias. Na mesma data esses processos baixaram em diligencia.

O caso do tenente Araujo Bastos — O Superior Tribunal Militar na sua ultima sessão, deu provimento ao recurso interposto pela sra. Scilia de Araujo Bastos, do despacho do auditor da 1a. Auditoria da 1a. Região Militar, que indeferiu o seu pedido de cessação da medida de segurança imposta a seu marido, 1º tenente ref. João Tavares Bastos.

Denuncia por homicidio — Na cidade de Valença, no Estado do Rio, o soldado Hermelindo Ferreira, quando jogava cartas com o seu amigo e companheiro Orestes Leite de Assunção, desavelo-se o mesmo, matando-o com um punhal, crime que só foi conhecido dias depois.

Aberto o inquerito policial militar, o criminoso confessou o delito e reponderá agora processo perante o Conselho de Justiça da 3a. Auditoria desta Capital, onde foi recebida a denuncia.

Montepio — A Diretoria da Defesa Publica foi remetido pela 2a. Auditoria Regional o processo de montepio e meio saldo a que tem direito a sra. Maria Amelia Meschick, mãe viuva do soldado Paulo Meschick.

Substituição de juiz — Por impedimento do major João Batista Mondini Beleti, integrante do Conselho de Justiça da 2a. Auditoria Regional, foi sorteado para substitui-lo o major Antonio Pedro Paiva, cujo compromisso está marcado para hoje, ás 13 horas, naquele Juizo.

ATOS RELIGIOSOS

DR. GASTON ERNEST ROUSSEL

A Diretoria dos Laboratórios Silva Araujo-Roussel S/A. cumpre o doloroso dever de participar o falecimento, ocorrido em Paris a 6 do corrente, do seu grande Chefe e Amigo Dr. GASTON ERNEST ROUSSEL e convida todos os seus amigos para assistirem a missa que mandam resar pelo descanso de sua alma no altar mór da Igreja da Candelária ás 10,30 horas hoje, 10 de Janeiro corrente, confessando-se desde já agradecida aos que comparecerem ao ato.

DR. GASTON ERNEST ROUSSEL

O Conselho Consultivo dos Laboratórios Silva Araujo-Roussel S/A convida os seus amigos para assistirem a missa mandada resar no altar mór da Igreja da Candelária, ás 10,30 horas hoje, 10 de Janeiro corrente, pelo descanso da alma de seu grande Chefe e Amigo Dr GASTON ERNEST ROUSSEL, recentemente falecido em Paris

DR. GASTON ERNEST ROUSSEL

O Conselho Fiscal dos Laboratórios Silva Araujo-Roussel S/A convida os seus amigos para assistirem a missa mandada resar no altar mór da Igreja da Candelária, ás 10,30 horas hoje, 10 de Janeiro corrente, pelo descanso da alma do seu grande Chefe e Amigo Dr GASTON ERNEST ROUSSEL, recentemente falecido em Paris

DR. GASTON ERNEST ROUSSEL

Os funcionários da Séde Social dos Laboratórios Silva Araujo-Roussel S/A convidam os seus amigos para assistirem a missa mandada resar no altar mór da Igreja da Candelária ás 10,30 horas hoje, 10 de Janeiro corrente, pelo descanso da alma de seu grande Chefe e Amigo Dr GASTON ERNEST ROUSSEL, recentemente falecido em Paris

DR. GASTON ERNEST ROUSSEL

A Administração e empregados da Fábrica dos Laboratórios Silva Araujo-Roussel S/A. convidam os seus amigos para assistirem a missa mandada resar no altar mór da Igreja da Candelária, ás 10,30 horas hoje, 10 de Janeiro corrente, pelo descanso da alma de seu grande Chefe e Amigo Dr. GASTON ERNEST ROUSSEL, recentemente falecido em Paris.

DR. GASTON ERNEST ROUSSEL

A Gerência e os funcionários da Filial do Rio de Janeiro dos Laboratórios Silva Araujo-Roussel S/A convidam os seus amigos para assistirem a missa mandada resar no altar mór da Igreja da Candelária, ás 10,30 horas, hoje, 10 de Janeiro corrente, pelo descanso da alma de seu grande Chefe e Amigo Dr GASTON ERNEST ROUSSEL, recentemente falecido em Paris.

DR. GASTON ERNEST ROUSSEL

A Administração e os empregados da Fazenda Amazonas dos Laboratórios Silva Araujo-Roussel S/A (Haras Sarsa) convidam os seus amigos para assistirem a missa mandada resar no altar mór da Igreja da Candelária, ás 10,30 horas, hoje, 10 de Janeiro corrente, pelo descanso da alma do seu grande Chefe e Amigo Dr. GASTON ERNEST ROUSSEL, recentemente falecido em Paris

Prof. Fernando Magalhães

3.º ANIVERSÁRIO

A Diretoria, o Corpo Médico, as Enfermeiras e mais servidores da PRO' MATRE, convidam os parentes e amigos do PROF. FERNANDO MAGALHÃES para assistirem á missa que por alma do seu saudoso chefe, mandam rezar hoje, sexta-feira, dia 10, ás 10 horas no Altar do Senhor no Horto da Igreja do Carmo na Rua 1º de Março. (1932)

General José Feliciano Lobo Viana

(FALECIMENTO)

Coronel Ascanio Viana, Alma Viana da Mota, Professor Manuel Fialho da Mota e Gabriel Viana da Mota, comunicam aos parentes e amigos o falecimento de seu idolatrado pai, sogro e avô e convidam para o seu sepultamento, saindo o feretro da Capela de N. S. da Gloria (Largo do Machado), ás 10 horas, para o cemitério de São Francisco Xavier. Por vontade do extinto pede-se não enviarem corôas nem flôres. (5461)

MAJOR ELIEZER LEVY

FALECIMENTO

Esther Benoiliel Levy, filhos, genros e netos comunicam aos seus parentes e amigos, o falecimento do seu querido esposo, pae, sogro e avô MAJOR ELIEZER LEVY ocorrido, ontem, na cidade de Belém do Pará. (5456)

MAJOR ELIEZER LEVY

(FALECIMENTO)

A Imobiliaria Sul Americana Ltda. comunica aos seus clientes e amigos, o falecimento do SR. MAJOR ELIEZER LEVY, pae dos Diretores da nossa companhia e gerente da Filial do Pará, ocorrido na madrugada do dia 9 na cidade de Belém/Pará. (5457)

WINIFRED ANDERSON

(MOLLIE)

Frederick Lindsay Anderson e filhos comunicam que farão realizar um serviço religioso em memória de sua sempre muito querida esposa e mãe. Para esse oficio que terá lugar hoje, sexta-feira, dia 10, ás 17,30 horas, na Igreja Inglêsa (Christ Church) á Rua Real Grandeza n. 99, ficam convidados todos os seus amigos. (5468)

WINIFRED ANDERSON

(MOLLIE)

Frederick Lindsay Anderson and children wish to advise that a Service of Memorial to their beloved wife and mother will be held at Christ Church, Rua Real Grandeza 99, at 17,30 on Friday, January 10th, to which all friends are invited (5469)

Raul Machado Bitencourt

(MISSA DE 7.º DIA)

Cleonice de Mattos Machado Bitencourt e Anna Maria Machado Bitencourt, Luiz Maia de Bitencourt Menezes, senhora e filha, Carlos Machado Bitencourt, senhora e filho, Carlos de Lamare, senhora e filhos, Paulo Geraldo Milliet, senhora e filhos, Luiz Eduardo Machado Bitencoru, Abelardo Xavier da Silveira Cavalcanti Barcellos e senhora (ausentes), agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu muito querido esposo, pae, sogro e avô, RAUL, e convidam para a missa de 7º dia, que em sufragio de sua alma, fazem rezar hoje, sexta-feira, dia 10 do corrente ás 10,30 horas, no altar mór da Igreja de São Francisco de Paula

Raul Machado Bitencourt

(MISSA DE 7.º DIA)

Nair Bitencourt de Figueiredo filho e nora, Carlos Machado Bitencourrt, senhora, filhas, genros e netos, Octavio Pedro dos Santos, senhora, filhos, nóras e neto, Manfredo de Lamare senhora, filhos, nóras, genro e netos, Oswaldo Machado de Bitencourt, senhora, filhos, genro e netos, Viuva Jacintho Machado de Bitencourt (ausente), Francisco Paes Barreto Cardoso, senhora, filhos e Carlos Bitencourt de Oliveira, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio, RAUL, e convidam para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua bonissima alma, farão celebrar hoje, sexta-feira, dia 10 do corrente, ás 10,30 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, da Igreja de São Francisco de Paula.

Raul Machado Bitencourt

(MISSA DE 7.º DIA)

Viscondessa de Porto d'Ave, Cristiano Soares de Matos, senhora e filhos, Adelstano Porto d'Ave, senhora e filhos, genros, nora e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu muito estimado genro cunhado e tio, RAUL, e convidam para a missa de 7º dia que, por sua alma, fazem rezar hoje, sexta-feira, dia 10 do corrente, ás 10,30 horas no altar de Nossa Senhora da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula. (36898)

JULIO MARC FERREZ

(1.º aniversário)

Sua familia convida os demais parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar em sufragio de sua alma, amanhã, sábado, dia 11, ás 11 horas no altarmór da Igreja do Carmo. (36807)

WINIFRED ANDERSON

(MOLLIE)

MISSA DE 7.º DIA

A Diretoria da COMPANHIA AMERICA FABRIL S. A. convidam os seus amigos para assistirem á missa de 7.º dia que manda rezar pelo eterno repouso da SRA. WINNIFRED ANDERSON, dileta esposa de seu Diretor Técnico Sr. Frederick Lindsay Anderson, no altar-mór da Igreja da Candelaria, amanhã, sábado, dia 11, ás 10 e meia horas, confessando-se desde já agradecida aos que compareceram a este ato de fé religiosa.

WINIFRED ANDERSON

(MOLLIE)

MISSA DE 7.º DIA

A Diretoria de SEABRA CIA. TECIDOS S. A., convida os seus amigos para assistirem á missa de 7.º dia que manda rezar em intenção da SRA. WINIFRED ANDERSON, esposa do seu muito prezado amigo Sr. Frederick Lindsay Anderson, no altar de N. S. do Sacramento, na Igreja da Candelaria, amanhã, sábado, dia 11, ás 10 e meia horas, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem.

WINIFRED ANDERSON

(MOLLIE)

MISSA DE 7.º DIA

EDMAR DE CARVALHO e Familia e JOÃO CARLOS SANTOS e Familia, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, mandada rezar por alma da Sra. WINIFRED ANDERSAN, extremada esposa do seu bom amigo Sr. Frederick Lindsay Anderson, no altar de N. S. das Dores, na Igreja da Candelaria, amanhã, sábado, dia 11, ás 10 e meia horas, agradecendo, desde já, aos que comparecerem a este ato de piedade critã (36900)

Panair do Brasil. S. A.

Comunica que mandará rezar, hoje, ás 11,00 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, missa de 7.º dia, em sufrágio das almas dos passageiros e tripulantes vitimados no acidente do seu avião, ocorrido no alto Amazonas, no dia 4 do corrente. (5453)

Orêncio Coutinho Tinoco

(FALECIMENTO)

A familia de ORÊNCIO COUTINHO TINOCO cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido chefe, ocorrido, ontem, dia 9, e convida os seus parentes e amigos para o enterro, que sairá da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista, hoje, dia 10 ás 16 horas. (11989)

LEOPOLDO SCHELIGA

(FALECIMENTO)

Antonieta Scheliga, Waldemar Scheliga, senhora e filhos; Alice Scheliga, Carlos Scheliga e senhora, Isabel Scheliga, participam o falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô LEOPOLDO SCHELIGA, ocorrido ontem, e convidam seus parentes e amigos para seu sepultamento, hoje, dia 10, ás 14 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (35629)

MANOEL LUIZ VIEIRA

Maria da Conceição Lacerda de Almeida Vieira e filhos; Hilda Filgueiras Vieira; Dr. Francisco de Assis Lacerda Vieira; esposa e filhos; Pedro Flavio Lacerda Vieira, esposa e filhos (ausentes); Mariano Afonso Lacerda Vieira esposa e filhos; Edwin Walter, esposa e filhos; Arthur Ferreira de Oliveira e Souza, esposa e filhos; irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes convidam para a missa de 7º dia a celebrar-se no altar-mór da Catedral Metropolitana, amanhã, sabado, dia 11, ás 9 Hs.

Antecipadamente agradecem. (1922)

EZEQUIEL FERREIRA COELHO

(Missa de 7º dia)

Dulce de Saldanha da Gama Coelho e filha, Moacyr de Saldanha da Gama Coelho, senhora e filhos, Major Guilherme Catramby Filho, senhora e filho Luiz Philippe de Saldanha da Gama Coelho senhora e filhos, Mauricio Arnaud de Azevedo e Melo senhora e filha, Lea de Saldanha da Gama Coelho e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido esposo pae, sogro e avô, EZEQUIEL FERREIRA COELHO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã dia 11, ás 11,00 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. (36897)

COMANDANTE MARIO ROCHA DE AZAMBUJA

(Agradecimento)

Cecilia Azambuja de Lacerda e familia, Hercilia de Azambuja Assis e Heraclito Fontoura Sobral Pinto e familia agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio Mário Rocha de Azambuja (5490)

A Nossa Senhora de Fatima.
Agradeço o primeiro milagre.
Sophia. (01937)

Beata Maria-Celina d'Apresentação
Agradece graças obtidas. F. Ponce de Leon. (6558)

A São Judas Thadeu
Agradeço uma graça concedida.
Córa (01919)

APOSENTADORIA DOS PROFESSORES MUNICIPAIS

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: aposentando nos termos da legislação vigente os professores primários Sara Rodrigues Alvarez Mello, Angelina Borges, Jacy de Arvelos Spinola, Olga dos Santos Pimentel, Honorina dos Santos Pimentel, Joselina de Lima, Dolores Barbosa de Freitas, Venina Caldas Martinez, Adalgisa Bandeira de Mello, Dila Silva de Sá, Almerinda de Carvalho Moura, Aurea da Silva Neto Machado, Luzia Bittencourt da Costa Lima Margarida Pecegueiro do Amaral, Edméa Rocha Lima, Risoleta Brandão de Andrade, Alina Maia de Telves Hilda Cunha Monteiro Meirelles, Sara Montedonio Bezerra de Menezes, Cecilia Bastos Bittencourt, Olga Bittencourt Manhães, Judith Chaves Autran, Cecilia Pessôa, Carlos Rangel de Azevedo, Cibele Dias; os diretores de escolas Maria Tereza Pacheco da Rocha, Ada Guimarães Pimentel, Nair da Veiga Esteves, Euridice Corrêa Jorge da Cruz, Alcina Reis Alves, Isaura Avila Carl, Matilde Verissimo Ferreira Fraga, Leonor Leal Jordan, Suzana de Oliveira Santos Cavalcanti, Oquenalvina Bandeira Massena; o contínuo Carlos Walfrido Bandeira; os trabalhadores Francisco de Paula Bandeira e Aparicio dos Santos; nomeando para exercer o cargo em comissão de Chefe do Serviço de Tração Animal do Departamento de Limpeza Urbana, o engenheiro Gastão Pfahler Vinhais e exonerando deste cargo o engenheiro Osvaldo Paes.

GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	1.882	1.009
Farinha (sacos)	100	2.011
Arroz (sacos)	3.600	2.500
Milho (sacos)	1.166	160
Açucar (sacos)	139.156	15.800
Banha (caixas)	5	197
Cebolas (sacos)	350	—
Manteiga (quilos)	14.659	—
Bacalhau (fardos)	250	—
Azeitonas (caixas)	184	—

Bancos & Sociedades

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Govêrno Federal e regulamentos em vigor só ela poderá executar quaisquer obras de esgotos, mesmo as adicionais ou extraordinárias, também alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instruções á demolição imediata das mesmas.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FERROS
Chamada de Capital

São convidados os acionistas a comparecerem á Caixa da Sociedade, a fim de efetuarem, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a contar de 1º de janeiro de 1947, o pagamento da quota restante para integralização das ações subscritas.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1946

Dr. Bento de Andrade Lemos Filho
Diretor-Tesoureiro
Radamés Montá
Diretor-Gerente

(01944)

CONSERVATÓRIO DE MUSICA DO DISTRITO FEDERAL

De ordem do Snr. Presidente, e de acordo com os Estatutos são convocados os Snrs. Sócios para a Assembléa Geral Ordinária a realisar-se quarta-feira, 15 do corrente, ás 16 horas na séde do Conservatório, á Avenida Rio Branco 117-5º andar, Sala Francisco Braga com a seguinte Ordem do dia: Apresentação e discussão do Relatório da Diretoria do ano de 1946 e eleição da Comissão Fiscal. Não havendo numero legal será a sessão realisada em 2a. convocação com qualquer numero, no mesmo dia e local, e com a mesma ordem do dia, ás 17 horas.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1947.

V. d'Anniballe-Secretário.

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO NACIONAL DA CIDADE DE SÃO PAULO S. A.

FUNDADO EM 1924
ENDEREÇO TELEGRAFICO "DUCOR"
Séde — SÃO PAULO

CAPITAL .... Cr$ 25.000.000,00
FUNDOS DE RESERVA .... Cr$ 8.000.000,00
FUNDO DE PREVISÃO .... Cr$ 4.029.385,50

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946
(Compreendendo Matriz e Agências)

SÉDE
SÃO PAULO
Rua São Bento, 341

AGENCIAS URBANAS
CENTRAL
LAPA
NORTE (BRAS)
OESTE (LUZ)

FILIAIS
CURITIBA
RIO DE JANEIRO
SANTOS

AGENCIAS
ARAGUAÇO
BARRA MANSA (Estado do Rio)
BOTUCATU
CAMBARA (Estado do Paraná)
CAMPINAS
CRUZEIRO
JABOTICABAL
JACAREI
JAU
LORENA
MOGI DAS CRUZES
MOGI-MIRIM
PINHAL
PIRACICABA
PRESIDENTE PRUDENTE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO
SANTO ANDRE
SERTAOZINHO
TAUBATE
UBIRAMA

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		59.311.544,30	
Em depósito no Banco do Brasil		13.514.372,00	
Em deposito á ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		15.587.209,40	
Em outras espécies		131.002,60	88.744.128,30
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		—.—	
Empréstimos em C/ Corrente	300.982.047,20		
Empréstimos Hipotecários	—.—		
Titulos descontados	193.045.882,10		
Letras a receber de C/Própria	—.—		
Agências no país	110.344.051,30		
Correspondentes no país	3.801.141,00		
Agências no Exterior	—.—		
Correspondentes no Exterior	28.361.699,00		
Outros Valores em Moeda Estrangeira	—.—		
Capital a realizar	—.—		
Outros créditos	20.891.132,20	657.425.[illegible]	
Imóveis		1.187.871,80	
Titulos e valores mobiliários:			
Obrigações Federais — dep. no Banco do Brasil — á Ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	3.470.354,00		
No Tesouro Nacional	834.866,30		
Em Carteira	17.328,00		
Apolices Estaduais	19.800,00		
Apolices Municipais	—.—		
Ações e debentures	3.551.091,20	7.893.439,50	
Outros valores		—.—	[illegible].507.264,10
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	14.874.172,30		
Moveis e utensilios	4.029.385,50		
Material de expediente	607.915,90		
Instalações	28,00		19.511.501,70
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	—.—		
Impostos	—.—		
Despesas gerais	—.—		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		191.316.829,20	
Valores em custódia		57.862.945,20	
Titulos a receber de c/alheia		255.192.328,50	
Outras contas		134.247.008,90	638.619.111,80
			1.413.382.005,90

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital	25.000.000,00		
Aumento de capital	—.—	25.000.000,00	
Fundo de reserva legal		5.000.000,00	
Fundo de previsão		4.029.385,50	
Outras reservas		3.000.000,00	37.029.385,50
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	3.886.705,60		
de Autarquias	44.898.504,20		
em c/c. sem limite	203.553.296,50		
em c/c. limitada	120.444.918,00		
em c/c. populares	—.—		
em c/c. sem juros	63.018.655,80		
em c/c. de aviso	6.631.238,00		
Outros depósitos	13.733.430,60	455.966.899,70	
a prazo:			
de Poderes Publicos	2.500.000,00		
de Autarquias	25.769.881,30		
de diversos: a prazo fixo	79.217.055,70		
de aviso prévio	—.—		
Outros depósitos	—.—		
Letras a Premio	—.—	107.486.937,00	
		563.453.836,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos redescontados	26.290.083,50		
Obrigações diversas	—.—		
Letras a Pagar	—.—		
Letras Hipotecárias	—.—		
Agências no país	124.041.398,40		
Correspondentes no país	8.606.513,10		
Agências no Exterior	—.—		
Correspondentes no Exterior	11.700.006,20		
Ordens de Pagamento e outros créditos	4.202.943,90		
Dividendos a pagar	94.621,10		
30º dividendo	1.597.022,40	170.622.588,60	734.076.425,30
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			3.657.083,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		249.179.774,40	
Depositantes de titulos em cobrança do País	234.035.253,90		
do Exterior	21.157.074,60	255.192.328,50	
Outras contas		134.247.008,90	638.619.111,80
			1.413.382.005,90

S. E. ou O.
São Paulo, 4 de Janeiro de 1947

Diretor-Presidente: (a) R. Mayer
Diretor-Vice-Presidente: (a) F. Palm Filho
Diretor-Superintendente Interino: (a) A. Lima
Diretor-Gerente Interino: (a) G. Briccolo

Gerente Geral: (a) J. Giancoli
Contador: (a) R. Ferraro

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

DÉBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS:		
Ordenados do pessoal e gratificações	8.460.106,40	
Contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários	468.606,80	
Despesas diversas, inclusive alugueres, impressos e objetos de escritório	3.515.280,00	12.443.995,20
Impostos		863.070,80
Juros passivos		16.177.622,80
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO:		
Importancia levada a critério do fundo de amortização de moveis e utensilios	383.109,20	
Amortização da conta despesas de instalação, cujo saldo fica reduzido a Cr$ 28,00, correspondente a um cruzeiro por instalação de cada uma das 28 dependências do Banco	234.354,10	617.463,30
PERDAS DIVERSAS:		
Amortização de créditos duvidosos		1.199.086,80
FUNDO DE RESERVA:		
Importancia levada a crédito das reservas do Banco, expressas no balanço sob a rubrica "Outras Reservas"		1.879.230,50
Importancia creditada aos caixas de acôrdo com o Regulamento Interino		11.250,00
Dividendo a distribuir aos acionistas á razão de 15% ao ano, na forma seguinte em consequência do aumento de capital do Banco, levado a efeito em 27 de Julho de 1946:		
Dividendo de Cr$ 7,50 por ação, sôbre 123.000 ações do antigo capital do Banco	922.500,00	
Dividendo pró rata temporis, á razão de 15% a.a. sôbre as 127.000 ações do aumento de capital, contado desde a data da integralização, até 31-12-1946	674.522,40	1.597.022,40
Porcentagem da Diretoria e honorários do Conselho Fiscal		814.243,10
Saldo que passa para o semestre seguinte		679.517,10
		36.282.501,70

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Saldo que passou em 29 de Junho de 1946		581.546,90
PRODUTO DE OPERAÇÕES SOCIAIS:		
Juros ativos	20.239.304,50	
Descontos, deduzidos os que passam para os semestres seguintes	9.824.217,80	
Comissões	3.273.888,20	
Carteira de Cambio	2.087.641,00	
Recuperação de débitos lançados em Lucros e Perdas	33.915,30	
Lucros diversos	241.988,00	35.700.954,80
		36.282.501,70

S. E. ou O.
São Paulo, 4 de Janeiro de 1947

Diretor-Presidente: (a) R. Mayer
Diretor-Vice-Presidente: (a) F. Palm Filho
Diretor-Superintendente Interino: (a) A. Lima
Diretor-Gerente Interino: (a) G. Briccolo

Gerente Geral: (a) J. Giancoli
Contador: (a) R. Ferraro

FILIAL NO RIO DE JANEIRO: Rua da Alfandega, 43 — TEL. 43-8915 — (REDE INTERNA). (36429)

IMPLORANDO A CARIDADE

Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar F. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria da Gloria Castelo
Albertina Tavares
Maria P. Souza

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Abrigo do Cristo Redentor

Na vossa felicidade lembrai-vos da pobreza indigente dando-lhe de vossas alegrias.
Caixa para coleta de esmolas instalada na Agência do "Correio da Manhã" R. Gonçalves Dias, 2

ANÚNCIOS

TITULOS

Sul America Capitalização

Vende-se pela melhor oferta, seis titulos de Cr$ 25.000,00 cada, invertidos com 5 anos. Rua Miguel Couto n.º 106, loja. (5448)

TAPETES

Oficina Estefano Bodoky

Lavagem e Consertos. Compra e Venda de Tapetes. Forram-se escritorios e residencias com passadeiras. Facilita-se o pagamento.

Rua Pinheiro Machado, 41
Tel. 25-1650.

Estufador

Aceita-se reformas e encomendas. Executa-se qualquer serviço do ramo com a maxima perfeição. Atende-se á domicilio. Orçamento sem compromisso. Tel. 26-5311.

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia por preços sem competidor. Manda-se mostruarios á domicilio. Tel. 43-0603. Fábrica Rua Santana 100

JOIAS MODERNAS

Pulseiras, aneis, clips, broches, etc. por atacado. Vendemos tambem á particulares sem majoração de preço. Aceitamos encomendas. Oficina propria. O. LANGE, Av. Rio Branco, 91, 9.º S. 1. Tel. 23-6325. (7010)

TREM ELETRICO

De brinquedo, compra-se mesmo incompleto. Oferta por carta para a Caixa Postal n.º quadro dois seis quatro, do Correio Geral.

GADO DE CRIAR

Vendo 30 vacas sadias e boas, algumas proximas a dar cria. Tratar com Almeida & Cia, em Valença ou pelo fone 42-7848, d. Marina. (4763)

ESTOFADOR

Reformas e Encomendas. Fone 26-9680. (5452)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosario 145 sob. (5476)

Salta do Onibus e cai na piscina

"Castália" nova Cidade de Veraneio Week-End e Férias na subida da Serra de Friburgo, servida por onibus e trens, possue as vantagens de clima de montanhas sem a inconveniencia das grandes altitudes, agua em abundancia, banhos em piscinas naturais florestas e ar purissimo. Lotes e chacaras ao alcance de todos. Inf. no escritorio da S. A. Terras, Vilas e Cidades. — EDUARDO DALE — Uruguaiana, 104, 1.º. — Tels. 23-3229 e 43-9849. (4702)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Catete e Glória

CONFORTABLE furnished room for either single person or couple with a pleasant outloock over the Praia do Russel. Big size with a good breakfast in the morning. — Please writh to this paper n.º 1897.

Copacabana e Leme

APARTAMENTO — Aluga-se no posto 5, de 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha, terraço, finamente mobilado com geladeira, quadros a oleo, tapetes, bar, etc. Faz-se contrato. Escrever para 1942, na portaria deste jornal. (J 1942) 8

LEME — COPACABANA — Preciso para morar quarto grande sem moveis com café e jantar. Favor escrever á portaria deste jornal sob. n.º 1951. (1951) 8

COPACABANA — Posto 6 — Aluga-se um grande apartamento mobilado durante 2 meses — Telefone: 47-2567. (1894) 8

ALUGA-SE em Copacabana por 3 ou 4 meses, por motivo de viagem, entre o posto 5 e 6, em rua transversal confortavel residencia mobilada, em centro de terreno, tendo 6 quartos, 2 banheiros, 4 salas, demais dependencias e garage para 2 carros. Não falta agua. Aluguel mensal Cr$ 12.000,00. Informações pelo tel. 27-2537. (J 1907) 8

Jacarépaguá

ENTREGA imediata de Apartamento de frente com 2 salas, varanda, 3 grandes quartos, dependencias garage e deposito. Edificio novo, frente para 3 ruas, de solida construção de cimento armado. Vende-se por Cr$ 350.000,00 com 50 % financiado 15 anos, tabela Price. — Tratar no Edificio Odeon, sala 1019. 22-8730. (J 11207)

Jardim Botânico

CASAL sem filhos, educado e idoneo procura quarto mobilado com refeições e banhos quentes, se possivel banheiro exclusivo, em casa rigorosamente familiar. Paga-se 2.000,00. Prefere Laranjeiras, Botafogo ou Flamengo. Trocam-se referências. Deixar recado pelos telefones 47-2602 ou 25-6593. (4689) 14

Tijuca

ALUGA-SE otimo quarto mobilado para senhor em casa de pessoa só. Rua Canuto Saraiva, 60 — Muda da Tijuca. (J 1940) 27

Niterói

PRAIA DAS FLEXAS — VERÃO Aluga-se por dois meses uma casa mobilada a pequena familia de tratamento — Tratar a rua Dr. Nilo Peçanha, 83 — Niterói. (1972) 33

Petrópolis

ALUGA-SE uma casa para veraneio, Petropolis, no bairro da Independencia. Trata-se no telefone 25-1634. (J 2958) 35

PETROPOLIS — Quarto Aluga-se um mobilado para 2 pessoas de tratamento, em casa de familia para os meses de verão — Rua Mosela 1659 — PETROPOLIS. (5473) 35

Teresópolis

ALTO Teresopolis — Aluga-se na pensão Alto os ultimos quartos, com agua corrente, pensão de 1ª, tratamento familiar. Dr. Oliveira Botelho, 456. (J 6611) 36

TERESOPOLIS — Alugo e vendo magnificos predios e otimos terrenos, e uma propriedade de luxo com casa, garage, coxeira, casa para empregados, com quinze mil metros quadrados de terreno, ajardinado e plantado tudo com esmero, onibus á porta, preço desta propriedade, novecentos e cincoenta mil cruzeiros. Tratar com Angel Loper Cuquejo. Praça Hygino da Silveira, 131 fundos, telefone 108. (J 1909) 36

ALTO DE TERESOPOLIS — O proprietario da Pensão Alto comunica ás suas exmas. fregresas, que no dia 15/I, abrirá sua dependencia na rua Merity n. 506 (antiga Pensão Americana), todo o conforto e atenção. Telef. 35. (J 5512) 36

Achados e Perdidos

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela n.º 31.159 correspondente a (10) ações integralizadas da Linhas Aéreas Paulistas S/A. Pede-se quem a encontrou o favor de entrega-las á rua Frei Fabiano n.º 220 — Engenho Novo. (11253) 61

Gratifica-se a quem encontrou na varanda do apartamento um da rua Alberto Campos 265 um relogio Universal de ouro com inscrições no verso. — Telefonar para 27-3324. (5449) 61

GRATIFICA-SE a quem achar e entregar á rua Siqueira Campos n. 72, um recibo de deposito no valor de Cr$ 1.000,00 feito na P.D. F., com os seguintes indices: Exercicio de 1942 — N 2.737 — Processo n. 251 479/42 — Guia n. 68 E.D. (8145) 61

PERDEU-SE

Pulseira de ouro no trajeto entre a Casa Colombo de Copacabana e o Cinema Rian, no dia 5. Pede-se a quem achou telefonar para 27-7453 — Gratifica-se. (5489) 61

Apartamentos, Casas-cômodos

WHERE TO EAT WELL IN PETROPOLIS
HOTEL SITIO TAQUARA
Viennese cuisine — Luncheons, Teas, Cocktails, Dinners.
Telefone: Petrópolis 3780
Estrada Taquara 420 (38)

DEPOSITO

Com 500 m2 aproximadamente, precisa-se alugar com urgência, pelo prazo minimo de um ano, de preferência nas imediações do Cais do Porto. Tambem se aceitam propostas de empresas idoneas, para guarda de máquinas de escrever e somar, arquivos e fichários de aço, etc. Respostas para 5488 neste jornal. (5488) 38

SALÃO
na Av. Rio Branco, 114

Aluga-se, com cerca de 200 m2, 13º pavimento, linda vista para o mar, ótimo para sedes ou grandes Cias Aluguel Cr$ 8.700,00 Tratar na portaria do Ed. Pernambuco ou com o Sr. Freire — tel 43-6463 (38)

MÁQUINAS ELETRICAS PARA LAVAR ROUPA
(TIPO APARTAMENTO)

Acabamos de receber da nossa representada do Canadá, ás famosas máquinas "Snow-Bird", ultimo modelo de luxo. Estamos recebendo inscrição para venda das ultimas restantes. Preço Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros).

Sociedade de Representações Mercator Ltda. Av. Nilo Peçanha, 155, 3.º, sala 304/5 (42-3486). (1917) 78

Companhia Americana procura alugar para instalar industria leve, e depósito, terreno com cerca de 2.000 m2., tendo galpão coberto de 1.200 m2. Cartas com ofertas para Caixa 1970 deste jornal.

(1970) 38

CASTELO-LOJA

Alugam-se a loja e sub-loja do Edificio Inubia (o 5.º depois da Standard Oil e próximo da Embaixada Americana), á Av. Presidente Wilson n. 210, pelo preço arbitrado pela Prefeitura. Tratar no escritório Milton Ferreira de Carvalho, rua Evaristo da Veiga n. 16, 17.º andar. (2926) 38

LOJA - PRAÇA SAENZ PENA

Passa-se uma loja com instalações, situada á Rua Soares da Costa 7-A. Contrato de 5 anos. Trata-se no local. (5472) 38

Aluga-se parte de uma loja na Av. Rio Branco

Perto da Cinelandia. Tamanho aproximadamente 3,50 x 4 metros. Ofertas, indicando ramo de negocios e referencias para n. 1905 nesta redação. (1905) 38

CASTELO
LOJAS E ESCRITÓRIOS

Em predio acabado de construir, situado á Avenida Churchill, 129, alugam-se ou vendem-se andares ou grupos de salas exclusivamente para fins comerciais. Fone: 42-9774. (2901) 38

LUXUOSO APARTAMENTO MOBILADO
Rua São Clemente

Traspasse contrato de 4 meses desejando o proprietario prorrogar por mais um ano de esplendido apartamento todo mobilado constante de saleta de entrada, grande sala de visita, sala de jantar, grande varanda toda envidraçada, 4 quartos, 2 banheiros principais copa, cozinha, area, dois quartos para empregados com banheiro completo e garage. O apartamento acha-se todo finamente mobilado, todo forrado de passadeira, cortinas objetos, geladeira, vitrola c/ radio, quadros, etc. Proprio para diplomata ou familia de alto tratamento, pode ser ocupado a partir do dia 25 do corrente. Tratar na Rua Santa Luzia 799, 17.º S. 1.701, com o Sr. João Avila. (2965) 38

"RESTAURANT PUBLICO E LOJAS"

Alugam-se á Rua de S. Luzia 315, em edificio de recente acabamento. Maiores esclarecimentos com BANCO HIPOTECARIO GRAMACHO S. A. á Rua Washington Luis, 26. (4756) 38

ACEITO transpasse ou locação de apartamento c/ 1 ou 2 quartos e dependencias de empregada. Do Flamengo á Copacabana. Tel. 32-2941. (2972) 38

CASA EM IPANEMA

Aluga-se casa mobilada numa rua transversal á Rua Pirajá lado da sombra. Tem telefone, garage, geladeira eletrica, etc. Inform. pelo fone 27-2846. (4692) 38

CHACARA PARA VERANEIO

Aluga-se a pessoas saudaveis, com otimas acomodações, altitude 450 metros e a 150 metros da estação de Socêgo. Informações com 42-0829. (4508) 38

ALUGA-SE com bom contrato, em zona industrial, duas lojas para entregar em março vindouro, tendo instalado uma transmissão com polias e força ligada, apropriadas para qualquer industria. Trata-se com o sr. Adelino Motta, á Avenida Marechal Floriano n. 27, sobrado.

RESIDENCIA - URGENTE

PRECISO, 3 quartos, 1 sala e demais dependencias. — Tijuca, V. Isabel, R. Comprido e Grajaú. Tel. 38-1453. (12813) 38

ESCRITORIO

Aluga-se uma sala, d. frente, no Edificio Banco da Lavoura de Minas Gerais, á Rua Buenos Aires n.º 90. Tratar na Sala 505 do referido Edificio. (1924) 38

VERANEIO — ITACURUSSÁ

Para veraneio com pensão, aluga-se quarto em casa de familia distinta. Trocam-se referencias. — Telefone 32-1067. (1896) 38

CONSULTORIOS

Alugam-se Av. Beira Mar 262 8.º andar, "Esplanada". Fones 22-8311 e 37-1435. (896) 38

ROOM FOR RENT LEBLON

Nice and independent — near beach — for one respectful person preferably lady working out. Kindly call telephone 27-6843 betwe n 8:30 and 10:00 P. M. (5454) 38

COPACABANA

Aluga-se na Rua Xavier da Silveira, uma boa casa com 5 quartos, 3 salas 2 halls, 2 varandas, garage e demais dependencias, tendo um apartamento independente com quarto, sala e cozinha. Trata-se na Rua Uruguaiana 33, 1.º andar. (1959) 38

SALA NO CASTELO

Aluga-se na Esplanada do Castelo proximo dos Ministerios, uma sala com divisões, medindo 19,50 m2, em edificio recem-construido, 7.º pavimento. Tratar no local: Rua S. Luzia n.º 305. Telef. 42-8135. (5519) 38

Máquinas diversas

MAROMBA N.º 2

Vende-se, horizontal, producão 30.000 tijolos horarios, de fabricação francesa, com cortadeira, para pronta entrega no Rio. Rua Julia Lopes de Almeida, 17, fim da Rua dos Andradas. (5486) 78

LAMINADOR de aço para laminação de porta, vende-se — Rua Buenos Aires n. 216. (2991) 78

DESENGROSSO DESEMPENO

Vende-se, largura 0,35 cms., conjugado em rolemans, eixo redondo, etc. Ver á Rua Julia Lopes de Almeida, 17, fim da Rua dos Andradas. (5487) 78

Diversos

DR. LUIZ FEIJÓ

Médico parteiro. Cons. R. José Higino 246 apto. 201 Tel 38-4382. (10122) 74

AGENCIA — "INFORMAÇÕES" ASSUNTOS:

Pessoais e comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. Preços razoaveis. Av. Rio Branco 183, — 6.º Sala 603. Tel. 22-7555 — SR. LIMA. — Pagamento ao terminar. (8148) 74

COPIAS A MAQUINA — E reproduções a mimeografo, copias fotostaticas, as mais perfeitas na rua da Quitanda 97, 1.º pelos tels. — 23-8155 e 23-8232. Durante as festas, por serviço de Cr$ 20,00 da-se uma folhinha gratis. A COPIADORA. (5534) 74

Casal ingles procura casa ou apartamento não mobilado, no Rio ou em Niteroi, por um ano ou mais. Dirigir-se ao sr. J. W. HOARE, na CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ á Av. Marechal Camara, 350 — Telefone: 32-4260. (11212) 74

MASSAGENS — Sistema americano — Para todos os fins. — W. Johnson. R. Evaristo da Veiga, 16, 15º andar, sala 1507. Tel.: 42-6256. (J 1904) 74

De volta de

Engeneering and Mecanical Fair New York

portador de interessantes ofertas de material em MAQUINAS e Acessórios suplementares das INDUSTRIAS METALURGICAS, HIDRAULICAS, ELECTRO MEDICINA, FERRAGEM EM GERAL, FECHADURAS, THERMO ISOLANTES ETC., a disposição de interessados. Cartas para Caixa deste jornal n.º 1965. (1965) 78

MÉDICOS E SANATÓRIOS

Dr. C. Lutterbach

Clinica especializada - Doenças das senhoras - Doenças da nutrição - Obesidade - Magreza e suas complicações. Tratamento por processos modernissimos. Diáriamente. Rua Santa Luzia, 209 - Sala 402 Esq. Avenida das 9 ás 19 horas - Fone 22-8472 (80)

Sanatorio da Tijuca

Doenças nervosas e mentais. Tratamentos modernos. Eletrochoque. Eletropirexia. Cardiazol. Insulina. Malaria. Ergoterapia. Pavilhão separado para nervosos e para curas de repouso. Direção Dra. IRACY DOYLE e DR. ARRUDA CAMARA. RUA JOÃO ALFREDO 25. Tel. 38-1198 (80)

CLINICA DE REPOUSO DA TIJUCA
RUA ALVES DE BRITO, 12 - Tel. 38-1705
DIREÇÃO: DR. ARRUDA CAMARA E DRA. IRACY DOYLE

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Doenças internas. Esp. Estomago, intestinos, figado. Nutrição. Raios X. Rua México, 98 - 2.º and. Tel. 22-7227 (80)

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso. Tratamento biologico das doenças nervosas. Predio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos 171 — [illegible] Tel. 29-3954

DR. F. KROENER

Especialista em Cirurgia
Doenças de Senhoras
Clinica Geral

Cons. de 15 — 18 hs.
LEME — Av. Princeza Izabel, 72 Apt. 604 — Tel. 37-1548

CORAÇÃO Clinica Especializada. Electro-cardiografia. Raios X. DR. OLYNTHO DE CASTRO — Docente Universidade. diáriamente ás 14 ½ horas. Trav. Ouvidor 22 — Tel. 43-0411

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — Dr. 1 ás 7

DR. OSWALDO DE ABREU

DOENÇAS INTERNAS
Av. Graça Aranha 206 — 2.º s. 210 2as. 4as. e 6as. de 14 ás 16 hrs. Tels. 23-7166 e 25-6602

DR. PESSÔA DE MELLO

FISIOTERAPIA — RAIOS X
Av. Beira Mar 262 - 8 - A — 22-8311 (6434) 80

Animais

Desejo encontrar cachorro macho raça "Caniche" para reprodução. — Paga-se bem. Procurar — BIHALY — Avenida Atlantica, 162. (1910) 63

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

CONSERTOS DE AUTOMOVEIS
OFICINA MECANICA

Pintura, cromagem, serviço de lanterneiro e mecanica em geral, para automoveis ou caminhões — Dispomos de pessoal especializado.
Companhia Nacional de Comércio e Importação
"C I A N A"
R. Marquesa de Santos 22 e 24 (Largo Machado)
Telefone: 25-5556
SOCORRO PERMANENTE
(36822) 64

CAMINHÃO FORD

Vende-se, 4 cilindros, 1932, rodado, por Cr$ 18.000,00. M. L. de Azevedo & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 29, 1.º andar. Tel. 43-0565.

AUTOMÓVEL — Vende-se um Chevrolet em muito boas condições de conservação. 1940 — Lindo Copê — Fone 27-3498. (2845) 64

DKW — Vende-se pela melhor oferta, conversivel completamente reformado com motor retificado, capota e estofamento novos, para desocupar espaço — Avenida Paulo de Frontin n. 132 (4713) 64

MERCURY-CLUB — Coupé vende-se modelo 1946 á rua Machado de Assis, garage Colombo — Tratar diretamente com o proprietario, das 10 ás 17 horas. Telefone 25-2634. (J 1902) 64

OLDSMOBILE 38 — Limousine — Vende-se Cr$ 30.000,00. Tratar pelos fones 42-8731, 27-7235 e 22-0316, com o sr. Raul Machado (J 6638) 64

PONTIAC 41

Torpedo 4 portas, com radio de fábrica, forrado de palhinha Americana. Vendo urgente. Candelaria, 19, 2.º 43-0974. (2908) 64

FORD 39

Vende-se, de 4 portas, preto, em bom estado, com 43.000 km. rodados, não tendo levado gasogenio. Aceita-se oferta acima de 30.000 cruzeiros. Ver e tratar á Rua Visconde de Pirajá 532 (Garage Oceanica). (1947) 64

CHEVROLET 1946

Caminhão, 6 rodas. Entrega imediata. Inf. Helio O. Leite. R. Sto. Amaro 69. (5470) 64

FORD 29 — Vendo um fechado em perfeito estado de funcionamento. Preço unico Cr$ 17.000,00 — Tratar á Av. Erasmo Braga 255 — 5.º andar — Tel. 42-0332. (36199) 64

BUICK 1936 — Vende-se, de particular, 5 lugares, maquina em otimo estado e pintado — Cr$ 55.000,00. Tel. 25-4886, das 8 ás 9.30 e depois das 19 horas. (1941) 64

Vende-se buick, modelo 1940 — Inf. Sr. FERNANDO — Tel. 22-6503. (1977) 64

BUICK

Vende-se um de 1941. Rua Republica do Perú 434. (1901) 64

JEEP — VENDO

Otimo carro para o interior, dispondo de dois motores economicos. Ver á Av. Gomes Freire 50 e tratar com o proprietario na mesma Av. 84 Ap. 16. (5466) 64

CAMINHONETE — Vende-se uma Ford 31, 4 cilindros, ótima para tinturaria. Base 22 contos. Tratar Av. Almte. Barroso, 90, 11º sala 1.106. Telefone 42-5231 (1936) 64

D. K. W. — Vende-se o mais lindo carro dessa marca, chegado durante a guerra, em principio de 1942, 5 logares e excepcional estado. Ver e tratar á rua Humaitá, n.º 72 — Garage Humaitá (5531) 64

Móveis novos e usados

VENDEMOS cofres arquivos de aço, prensas para copiar e movel de escritório. Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 Tel. 43-4548

COFRES — Compramos, cofres, móveis de escritórios, arquivos de aço e prensas para copiar, á rua Teófilo Otoni n. 120 Telefone 43-4548

PRENSAS para copiar — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni n. 120 CASA DOS COFRES (7432) 83

SALA RUSTICA

Vende-se sala de jantar estilo rustico, de fino acabamento, com 11 peças, sem uso, pelo preço de ocasião de 4.200 cruzeiros. — CASA CASTIÇO Rua do Catete n.º 164.

CHIPENDALE

Vende-se dormitorio estilo Chipendale, de fino acabamento com 11 peças, sem uso pelo preço de ocasião de 8.900 cruzeiros. CASA CASTIÇO Rua do Catete n.º 164.

DORMITORIO RUSTICO

Vende-se dormitorio estilo rustico Mexicano, de fino acabamento com 10 peças, sem uso, pelo preço de ocasião de 4.800 cruzeiros. CASA CASTIÇO Rua do Catete n.º 164.

SALA COLONIAL

Vende-se sala de jantar estilo colonial, de fino acabamento, com 12 peças, sem uso pelo preço de ocasião de 7.800 cruzeiros. — CASA CASTIÇO. Rua do Catete n.º 164. (11203) 83

FOR SALE

Sofa and two armchairs, Morris style, also small bed-room suite with twin beds. Telephone after 6 P. M. — 27-5246. (1949) 83

MOVEIS

Familia que se retira venda somente a particular, um dormitorio "Chipendale", um bar e algumas peças avulsas completamente novos fabricação Mappin Store. — Avenida Copacabana, 1194, Apto. 101. (terreo, fundos). (1938) 83

DORMITÓRIOS e sala de jantar, Chipendale, Colonial, rusticas e modernas, pelos melhores preços, á rua Frei Caneca 9. — Facilitamos o pagamento. (7356) 83

Vende-se mobilia de sala de jantar colonial com 9 peças preço Cr$ 8.000,00 — Avenida Atlantica, 66 — Apto. 93

Vende-se um aramario de cinco portas pintado a oleo em cor de rosa claro preço Cr$ 2.000,00 — um camiseiro Cr$ 1.000,00 e um movel para maquina de costura na mesma cor por Cr$ 500,00 — Avenida Atlantica n.º 93 — Apartº. 93 (11182) 87

VENDE-SE sala de jantar colonial com 9 peças e uma mesa de varanda de Bahia 37-3040. (J 6605) 87

Vendem-se uma escrivaninha tipo americano e 1 ventilador para teto, de 4 pas. Para informações pelo tel. 27-2537. (1908) 87

MOVEL-BAR Jacarandá. Dois dormitorios Imbuia. Conjunto meza para varanda. Ver R. Visc. de Pirajá n. 221 apt. 302 (J 11187) 87

MOVEIS ESTILO

Vende-se sala visita Luiz XVI, laqueada platinada, á Rua Constante Ramos 88 — Copacabana. (2844) 87

Professores

MOÇA americana ensina inglês em troca de quem a ensine alemão.

AMERICAN lady well exchange English lessor for German please call at Rua Bulhões Carvalho, 173, apt. 401 (J 11180) 87

Curso infantil inglês por professora inglesa especialisada em jardim de infancia. Rua da Matriz 30 — Botafogo — Tel. 26-6177. (1961) 87

ESCRITOR AMERICANO — Ensina Inglês a pessoas de fino trato a domicilio ou em sua residencia no Lido. Tel. 37-1068 (8187) 87

Professora de Inglês — Com registo definitivo para 1º e 2º ciclo do curso secundário, deseja lecionar em colégio da capital, podendo dar ótimas referências. Telefone 25-3044. (5875) 87

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso — Juros minimos prazo longo com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda [illegible] andar. Fone: 23-6259 (4696) 92

PRECISO DINHEIRO
CR$ 600 000,00

Sob garantia hipotecaria de predios. Valor 1.200.000 cruzeiros. Pagam-se bons juros. Prazo a combinar. — Tratar á Travessa do Ouvidor, 17, 5.º andar, Sala 501. (5526) 92

Dinheiro parado!
Pouca Renda ?

Procure informar-se como pode aumentar sua renda 3 a 4 vezes mais. Não há emprego mais seguro do que a colocação em hipoteca de predios, juros de 10, 11 e 12 por cento, que são recebidos mensalmente, prazo a combinar. Dinheiro em banco é dinheiro morto. — Informações gratis e sem compromisso com o corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, á Travessa do Ouvidor, 17, 5.º andar, Sala 501. Não façam negocios diretos, procurem corretor idoneo, um tecnico em negocios imobiliarios. (5528) 92

Instrum. de Música

ATENÇÃO COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colegio deseja comprar um piano de armario ... (4798) 75

PIANO — Vende-se um francês Cepo de metal; preço Cr$ 6.500,00. ... Maracanã (4294) 75

PIANO ALEMÃO
Novo Uebel Lechleiter

...

COMPRO 1 PIANO 22-0399

PIANO BECHSTEIN

E' um Brasil, de apartamento. Vende-se. Preço de ocasião. Avenida Pasteur 397, Urca. (2962) 75

PIANOS

Bluthner, Bechstein, Pleyel ...

PIANO BECHSTEIN

Vende-se por motivo de viagem ...

PIANO

...

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

...

EDIFICIO ROSARIO — Rua do Rosário, 172 quase esquina de Uruguaiana. Salas para escritórios, esplendida loja e subsolo. ... INCORPORAÇÃO ... (5507) 100

Andaraí

...

Botafogo

...

Catete

...

Copacabana

...

APARTAMENTO — COPACABANA — Vende-se esplendido apartamento no 12º pavimento do Edificio Albino, á rua Domingos Ferreira 149, pronto para ser habitado com duas salas, 3 quartos, grande terraço e mais dependencias. Financiamento de 80%. Ver no local e tratar á Av. Nilo Peçanha 155, salas 202/5. (4770) 700

COPACABANA — Vende-se em final de construção apartamento de frente com varandas, sala, quarto e demais dependencias a 50 mts. da praia. Financiado pela C. Economica — Tratar com A. COUTO BRITO — Av. Rio Branco, 111 — 3.º andar. (6810) 700

COPACABANA — Vende-se á rua Barata Ribeiro, lado da sombra, conjunto de 6 residencias ... Tratar diretamente com o proprietario — Tel 29-1168. (11204) 700

AV. ATLANTICA — CONSTRUÇÃO INICIADA — Vendo apartamento de frente no 6º andar, ocupando toda a frente do edificio, com hall, sala nobre, 2 grandes salas, jardim de inverno, 3 amplos quartos, 2 banheiros em cor, copa, cozinha, area de serviço e dependencias para empregadas. Parte financiada pela Caixa Economica. Maiores detalhes com o proprietario pelo Telefone 27-0831. (2505) 700

...

COPACABANA — POSTO 4 — Na Rua St.ª Clara, junto á Avenida Atlantica — Edificio Maryland. VENDEMOS, os poucos apartamentos que restam na incorporação deste magnifico Edificio, já em construção á rua St.ª Clara ns 18 á 22 — Especificações de 1º ordem. Pinturas a oleo Paredes Louça inglêsa Twyfords — Cozinha e banheiro, esmaltados, Dois apartamentos por andar, servidos por 2 elevadores, um nobre e um de serviço. Cada apartamento servido por terraço, 2 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. empregada, área etc. Preço no 9º andar, Cr$ 510.000,00 com garage. Facilita-se o pagamento. Plantas e informações com os incorporadores na Rua São José 51, 1º andar. INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. (34512) 700

VILA ISABEL — Vende-se por Cr$ 280.000,00, ótimo predio com 2 residencias á rua Visconde de Santa Isabel. IVO DE ALENCAR. Ed. Jornal Comercio 5º andar. (1974) 700

VENDE-SE — Otimos apartamentos em construção na Rua Almirante Domingos ... pelo fone 43-8169. (5506) 700

LOJA — Sousa Lima, 410 Copacabana com "habite-se" financiamento 50%. Facilidade de pagamento. IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA. Quitanda, 43 sobrado. Fone: 43-8169. (5508) 700

COPACABANA — Vendemos em transversal á Av. Copacabana e proximo ao CINE METRO, ótimo terreno de 20 x 50. Tratar J. P. Nunes & Cia. Av. Rio Branco, 128 — Sala 611. (4517) 700

COPACABANA — Vendemos ótimo terreno de esquina no Pôsto 3, ponto comercial, com 21x33. — J. P. Nunes & Cia. Av. Rio Branco 128 — Sala 611. (4520) 700

COPACABANA — Vendemos otimos apartamentos á Rua Francisco Sá n.º 105 "Edificio Semirames" — Trata-se no MUNDIAL IMOBILIARIA E CONSTRUTORA LTDA. á Rua Miguel Couto n.º 27-A — 4.º andar — Sala 404-5 — Tel. 43-7364. (200) 700

COPACABANA — Vendo otimos aptºs., de fundos com as seguintes peças: 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, grande varanda garage, quarto e banheiro de empregados. Cr$ 400.000,00. Financiamento Cr$ 170.000,00 LUIZ DA SILVEIRA — Avenida Nilo Peçanha, 155 — Sala 512

COPACABANA — Vendo apartamentos de fundos, construção já iniciada, com 1 sala, 2 quartos, 2 varandas, cozinha, banheiro, area de serviço, quarto e banheiro de empregados. Cr$ 250.000,00 — Financiamento Cr$ 120.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 512.

Flamengo

FLAMENGO — Vendemos apartamento de luxo em final de construção, no "Solar Visconde de Figueiredo", rua Senador Vergueiro, com 3 grandes quartos, 2 salas, banheiro de luxo completo, 2 varandas, 2 quartos de empregados com banheiro, espaçosa cozinha. 430 mil cruzeiros com financiamento. Perlingeiro, Sá & Cia. Ltda. Rua Washington Luis, 32, 1º (Travessa do Ouvidor), telefone 23-3886

FLAMENGO — Vendemos na rua Almirante Tamandaré, proximo á praia, predio de construção antiga em terreno de 13 x 50 aceitando-se em casa de construção, apartamento como parte de pagamento. 2 milhões de cruzeiros. Perlingeiro, Sá & Cia. Ltda. Rua Washington Luis, 32, 1º (travessa do Ouvidor) telefone 23-3886. (J 6627) 900

FLAMENGO — Em edificio de luxo situdo proximo á praia vendo os ultimos apartamentos Construção esmerada em ponto de facil condução, proprio para familias de fino trato, com 3 quartos 2 salas, varanda, cozinha, banheiro dependencias para empregado. Preço a partir de Cr$ 336.000,00. Tratar com o corretor GOMES — Tel. 38-0291 (8143) 900

FLAMENGO — Em edificio de luxo, situado perto da praia vendo os ultimos, lindos e confortaveis apartamentos em andar alto, de frente, para entrega no corrente mês, proprios para familias de fino trato com 3 quartos, 2 salões saleta, 2 varandas, banheiro de luxo, copa, cozinha, garage e acomodações para criada. Tratar com o corretor GOMES — Tel 38-0291 (3144) 900

FLAMENGO — Apartamento — Sala quarto, banheiro, cozinha, varanda, quarto e W. C., empregada e area serviço, no Edificio "5 de Maio" á rua Carvalho Monteiro, construção adiantada, Cr$ 160.000,00 financiado — Tel. 25-2534 de manhã. (5451) 900

Gávea

VENDE-SE, no Jockey Club, uma otima casa recuada, com jardim, garage, varanda, 3 salas, 4 quartos e dependencias. Local alto, com vista magnifica e ar de montanha. Propria para pessoas de gosto e que prefiram ficar isoladas de vizinhos. Base 700 mil cruzeiros, podendo facilitar-se. Negocio direto com o proprietário pelos telefones: 43-1353 e 27-0722. (2909) 1001

APARTAMENTOS — Vendem-se oito apartamentos, juntos ou separadamente, dividindo-se em: 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, area e varanda, sitos á rua Pacheco Leão n. 1130, Jardim Botanico, ponte das Taboas, em leilão terça-feira 14 de janeiro ás 3 horas da tarde, pelo leiloeiro Euclydes, em seu salão de vendas, á rua da Assembléia, 10, 1º andar. Visitas todos os dias. (J 7530) 1001

TERRENO — Gavea — Proximo á rua Marquez de São Vicente, á rua Cedro, no começo da Est. da Gavea, perto do bonde, rua asfaltada entre a mata do saluberrimo e pitoresco bairro. Mede 21 x 32. Preço Cr$ 165.000,00. Antonio José Cepeda. Travesa do Ouvidor, 17. 5º andar, sala 501. (J 5529) 1001

GAVEA — Rua dos Oitis 44 — Lindo e novo predio será vendido pelo leiloeiro CESAR LEITE no dia 14 do corrente as 4 horas da tarde, em frente ao mesmo por ordem do Juizo de Orfãos no inventario de CAMILO HENRIQUE D'ARCANCHY — Maiores detalhes pelo telefone: 22-0041. (7524) 1001

JARDIM BOTANICO — Rua dos Oitis 44 — Magnifico e confortavel predio do espolio de CAMILO HENRIQUE D'ARCANCHY será vendido pelo leiloeiro CESAR LEITE no dia 14 do corrente, as 4 horas da tarde, em frente ao mesmo. Maiores informações pelo telefone 22-0041 (7525) 1001

Ipanema

IPANEMA — Compro terreno ou casa de preferencia perto da praia, nas transversais da Av. Vieira Souto. Negocio direto. Ofertas á rua São José. 51. 1º andar. Sr. Jayme. (J 6631) 1300

IPANEMA — Vendemos á rua Prudente de Morais, pequeno apartamento, em edificio de construção bastante adiantada contendo saleta, sala, varanda, amplo dormitorio, banheiro completo de louça inglesa em cor, otima cozinha, 4 armarios embutidos, e W. C. de empregada. Preço: Cr$ 160.000,00 com parte financiada pelo I. A. P. C. — ZUMALA' BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Av. Erasmo Braga, 255 — 5.º andar — Tels. 22-6207 — 42-1231 e Av. Atlantica, 550 — Loja — Telefones: 47-3235 — 47-1252. (35939) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Apartamentos vasios, novos — Vendo no Edificio Zacatecas, com sala, 3 quartos amplos, banheiro completo, quarto e banheiro empregada area, luz direta mesmo na area. Financiado 18 anos — Cr$ 175.000,00. — Preço, no 4.º andar, Cr$ 300.000,00, no 2.º andar, Cr$ 280.000,00. A entrada pode ser facilitada, podendo ser Cr$ 40.000,00 nas chaves e o restante a combinar. Tratar á rua Evaristo da Veiga, 16 12.º andar, sala 1202-A, das 14 ás 17 horas. (2043) 1400

... dentro 14 meses — Grande parte financiada pela Caixa Econômica. Plantas e informações com os incorporadores á rua São José 51 — 1º andar. INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. (36403) 1400

LARANJEIRAS — Vendo magnifico terreno medindo 20 x 50 por Cr$ 350.000,00. LUIZ DA SILVEIRA — Avenida Nilo Peçanha, 155 — Sala 512. (5517) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se no "Jardim Laranjeiras" linda, e confortavel residencia não habitada de fino acabamento ou centro de terreno. No pavimento superior: 4 quartos, grande banheiro hall e varandas; no terreo: 3 salas, hall, copa escritorio cozinha, confortavel residencia para empregada, porão habitavel, garage. Proximo de linhas de onibus 44 — 45 — 48 e bondes. Informações a rua Itabera 129 ou na construção ao lado das 8 as 11 e de 1 as 4. (1946) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo grande area plana medindo 1870 mts.2. por Cr$ 600,00 o mts.2. LUIZ DA SILVEIRA — Avenida Nilo Peçanha. 155 — Sala 512. (5516) 1500

LEBLON — Vendo magnifico terreno de esquina, na A. Ataulfo de Paiva com B. Mitre, em frente á praça, medindo 20x30 metros, zona de 8 pavimentos, lado da sombra. Preço e informações com J. MALAFAIA — Rua 7 de Set. 94 — 42-7498. (4723) 1500

Leme

LEME — A' rua Gustavo Sampaio, magnifico apartamento situado no 10º pavimento, para entrega imediata, constando de: 2 salas, varandas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregados, garage. Preço: Cr$ 450.000,00, com 70% financiados. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-1848. (35947) 1600

S. Cristovão

S. CRISTOVAO — Vendo magnifico terreno industrial, com 2 frentes para Av. Brasil e Bonfim, perto do Caes, medindo 2.600 m2. Preço e informações c/ J. MALAFAIA, rua 7 Set. 94. 42-7498. (4722) 2200

COMPRO — Galpão, deposito, terreno em São Cristovão Cidade Nova, Gambôa. Sacadura Cabral, Barão de São Felix e toda zona industrial e porturia. Tambem interessa predio velho ou novo. — Travessa do Ouvidor, 17, 5.º andar — sala 501 — ANTONIO JOSE' CEPEDA. (2929) 2200

Francisco Xavier

S. FRANCISCO XAVIER — Vende-se residencia confortavel com porão habitavel, constando o primeiro pavimento de 3 quartos, duas salas, copa, cozinha, banheiro completos e amplas varandas. O porão é todo taqueado constando de 3 quartos, duas salas, copa, cozinha banheiro completo terreno de 13 x 32 metros. Diretamente com o proprietario. Tel. 28-3809 — Facilita-se 50% do pagamento. (4714) 2300

Tijuca

TIJUCA — Vendo na Muda a Rua Canuto Saraiva, otimo lote de 12 x 26, com agua, luz, gás e telefone na rua. Tratar a rua 1.º de Março 37, com o sr. Mario. (2973) 2500

TIJUCA — Vende-se na Muda á rua Ferdinando Laboriou, otimo lote completamente plano de 12 x 30 — Tratar a Rua 1.º de Março n.º 37. loja com o sr. Mario. (2974) 2500

TIJUCA — Vende-se um apartamento, para ocupação imediata, composto de 2 bons quartos, otima sala, banheiro completo, etc., situado á rua Conde de Bonfim, proximo á Muda, e, em edificio apenas de 3 pavimentos. Preço Cr$ 170.000,00. Tratar na Garantia Imobiliaria Ltda. á rua Visconde de Inhauma n. 39, 4º andar. (J 1916) 2500

TIJUCA — Otimo emprego de capital para renda — Vendemos na Muda, grande area medindo 2.200 m2, já tendo 5 casas construidas e alugadas, com planta aprovada para mais 14 residencias. — O terreno está localizado a 40 metros da rua Conde de Bonfim. Preço Cr$ 1.350.000,00. Zumalá Bonoso - Gentil Fernando de Castro. Av. Erasmo Braga, 255, 5º andar. — 22-6207 e 42-1231 e Av. Atlantica, 550, loja. 47-3235 e 47-1252. (35937) 2500

APARTAMENTO novo vazio — Vende-se com tudo independente, acabamento aprimorado, quintal, grande area coberta. Preço 160 mil cruzeiros. Atende-se das 8 ás 11 horas. Tel.: 28-3771. (J 1967) 2500

TIJUCA — Vendo na rua Rocha Miranda, otimo terreno, medindo 11 x 36, por Cr$ 180.000,00. Luiz da Silveira. Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. (J 5518) 2500

Suburbios da Central

ENGENHO DE DENTRO — Vendo edificio com 8 apartamentos de sala e 3 quartos, construção a terminar dentro de 60 dias — Os apartamentos já estão alugados com contrato, dando renda de Cr$ 9.600,00 mensais. Aceito pagamento com bonus de guerra. Financiamento de Cr$ 500.000,00 — MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga 255 — Sala 404 — Tel. 22-6128. (5324) 2800

ESTAÇAO DE BENTO RIBEIRO — Rua Conde de Rezende entre os numeros 174 e 180. (antiga rua Calapu') Otimo lote de terreno de 10 x 26 do espolio de MARIA IZAURA DE SOUZA será vendido pelo leiloeiro CESAR LEITE, no dia 10 do corrente, as 3 horas da tarde em frente ao mesmo. por alvará do Juizo da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões. (7526) 2800

REALENGO — Vendem-se a prestações a longo prazo, otimos lotes de terrenos no bairro Piraquara. Entrega-se o lote logo que pague a primeira prestação e demais despesas que orçam em 600 cruzeiros mais ou menos, podendo construir logo. Vêr e tratar á rua Santa Odilia n.º 92, com o sr. Mendes, ou, no escritorio da Companhia Imobiliaria Nacional, á rua 1º de Março n. 37, loja com o sr. Mario. Tel.: 43-1976. (6250) 2800

CENTRAL — Piedade — Vendemos otimo terreno com 22 x 110 frente para duas ruas podendo ser desmembrado em 2 lotes de 22 x 55. Area total 250 mil cruzeiros, ou um lote por 170 mil cruzeiros outro por 130 mil cruzeiros. Perlingeiro, Sá & Cia. Ltda. Rua Washington Luis, 32, 1º (travessa do Ouvidor), telefone 23-3886. (J 6619) 2800

CR$ 35.000,00 — Otima oportunidade, a partir dessa importancia, vendemos junto á Estação de Madureira casas com quarto, sala, cozinha, banheiro, e grande quintal, outras, com mais um quarto, e, ainda outras com duas salas e dois quartos, e as demais dependencias. Ver no local, á rua D. Clara n. 187, na casa 7, com o nosso encarregado sr. Agripino. Maiores detalhes á praça da Republica n. 93, 2º andar, sala 202. Tel.: 42-1662, ou á rua dos Andradas n. 26, 2º andar. Tel. 43-8658 (J 11133) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA — Freguezia — Vendemos em aprazivel local, pequeno sitio, com residencia nova, com todos os requisitos modernos, bom pomar, bonito jardim, luz elétrica e muitas outras benfeitorias, ótima estrada de rodagem. Preço: Cr$ .... 350.000,00. Maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. Administradores de Bens. Corretores Oficiais da Bolsa de Imóveis. Rua México, 90 3º andar. Tel.: 42-8050. (8.6) 3001

Vendo belo lote na Estrada dos Tres Rios logar de grande futuro, pois servirá de ligação dentro de pouco tempo, com o bairro de Grajau. Está perto de condução e otimamente situado com luz, agua e telefone, pronto para receber construção. Tratar com o sr. — QUADROS — Estrada dos Três Rios 168. (1925) 3001

Méier

MEYER — BOCA DO MATO — RUA VILELA TAVARES, 190. Levará a leilão o leiloeiro Euclides, hoje sexta-feira, 10 do corrente, ás 17 horas, em frente ao mesmo, um predio para modesta familia com 2 quartos, sala, cozinha, etc. Visitas diariamente das 14 ás 16 horas. Inf. Tel. 22-1499. (1991) 3100

Sub. Leopoldina

Vende-se Cr$ 120.000,00 boa casa: 4 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda; terreno 12 x 50 proximo Av. Brasil — Trata-se a rua Joaquim Rodrigues 242 — LUCAS. (5499) 3200

HIGIENOPOLIS — Vende-se boa residencia a 2 minutos da condução com 3 quartos (1 fora) varanda, sala copa-cozinha, com armarios embutidos, banheiro completo, entrada para auto, etc. Construção de concreto armado e otimo acabamento. Preço de ocasião — Rua Luiz de Azevedo 11 — Tel. 30-3705 (1950) 3200

BRAZ DE PINA — Vende-se otimos predios tratar com o sr. CHAVES — A rua Enes Filho n.º 450 — BRAZ DE PINA (1927) 3200

LEOPOLDINA — Vendemos em Sarapui, Municipio de Belfort Roxo, otimos lotes de terreno e boas areas para sitios. Perlingeiro, Sá & Cia. Ltda. Rua Washington Luis n. 32, 1º (travessa do Ouvidor). Tel. 23-3886. Vendemos 2 lotes no Jardim Gramacho. (J 6621) 3200

VENDEMOS EM BRAZ DE PINA — Diversos predios entrega imediata: preços convidativos. Plantas e mais detalhes com a MUNDIAL IMOBILIARIA e CONSTRUTORA LTDA. — Rua Miguel Couto n.º 27-A — Sala 404-5 — Fone: 43-7364. (1998) 3200

CASA — Vende-se nova, de construção, tipo apartamento, 2 andares, varanda 3 dormitorios, sala de jantar, banheiro completo, cozinha, copa ou sala de almoço, em amplo terreno com jardim a frente e qintal aos fundos sita a rua Jequiriça, 132 — Penha Carrabalde que se vem valorizando muito inclusive pela quadruplicação das linhas da Leopoldina que será eletrificada — Rio de Janeiro — Preço Cr$ 220.000,00 podendo ser 50% a prazo — TABELA PRICE. (5514) 3200

Niterói

Vendo otima residencia em centro de terreno de 10 x 48 proximo de praia e do centro com 2 salas 6 quartos, grande varanda, copa, cozinha, banheiro, e demais dependencias, entrega imediata preço: Cr$ 400.000,00 — Tratar Rua Buenos Aires 54 — 1.º com Araujo. (1969) 3300

NITEROI — Vendemos otima casa de construção antiga em bom estado na Av. 7 de Setembro em terreno de 9 x 35 com 3 quartos, 2 salas, 1 banheiro, cozinha, quarto de empregada com W. C. e chuveiro. 170 mil cruzeiros. Perlingeiro, Sá & Cia. Ltda. Rua Washington Luis n. 32, 1º (travessa do Ouvidor). Telefone 23-3886. (J 6618) 3300

Icaraí — Terreno vendem-se c/ 11 x 30.25 mts. por Cr$ 60.000,00, 1.ª quadra do Jardim Icarahy — Informações pelos telefones: 23-1020 pela manhã ou depois das 16 horas e 48-9609 o dia todo.

URGENTE

Vende-se area para industria ou loteamento, com nove predios e 556.000 metros quadrados, á margem da Baía de Guanabara, distante 20 minutos do centro de Niterói. Preço Cr$ 1.250.000,00. — Tratar com Fagundes, na Prefeitura de São Gonçalo. — Fone 8213. (1993) 3300

Ilhas

GOVERNADOR — Pitangueiras — Vende-se com facilidade de pagamento e para entrega imediata o excelente predio residencial novo á Estrada do Monjolo n.º 64. Base Cr$ 200.000,00. Está vasio e pode ser visto em qualquer dia. Negocio direto com proprietario sr. PEDRO — Telefone: 38-3100. (6678) 3400

Petropolis

PETROPOLIS — Vendemos na rua João Pessoa otimo apartamento de frente no 9º andar do Edificio Russell, com grande sala, jardim de inverno, 3 quartos, quarto de empregada, banheiro completo, banheiro de empregados, todo mobilado inclusive geladeira eletrica piano e radio. 300 mil cruzeiros com grande facilidade de pagamento. Perlingeiro, Sá & Cia. Ltda. — Rua Washington Luis, 32, 1º (travessa do Ouvidor), no Rio e em Petropolis na Av. 15 de Novembro n. 373, 1º, telefone 4103.

PETROPOLIS — Pedro do Rio — Vendemos belissimo sitio com 72 mil metros quadrados com muitas arvores frutiferas, horta, pomar com plantações diversas, abacaxis, coqueiro anão, cacau, bosque de eucaliptus, lago artificial, 2 nascentes, pasto, mata, casa otima com 3 quartos, 2 banheiros, ambos em cores, grande living, lareira, varanda com pergola, copa e cozinha e cores, garage, casa para administrador e empregados com sala e 4 grandes quartos com banheiro. 17 cruzeiros o metro quadrado aceitando-se tambem permuta por apartamento ou casa no Rio. Perlingeiro, Sá & Cia. Ltda, Rua Washington Luis, 32, 1º, telefone 23-3886 no Rio e na Av. 15 de Novembro, 373, 1º, telefone 4103 em Petropolis. (J 6617) 3500

PETROPOLIS — Vende-se uma casa na rua Coronel Veiga, acabada de construir, trata-se com o Sr. Elias — Av. 15 de Novembro, 830. (4761) 3500

Petrópolis -- Casa — Vende-se acabada de construir para familia de tratamento á Rua Cel. Veiga, n. 1.276. Chaves com D. Albina, 1.276, fundos. Tratar com o proprietário á Av. Piabanha 577 c. XI.

TERRENO — PETRÓPOLIS —

Vende-se um com 22,50 x 42,50 a Rua Cel. Veiga, 1.276. Tratar com D. Albina, 1.276 fundos ou com o proprietario á Avenida Piabanha, 577 c. XI. (6669) 3500

PETROPOLIS — Casas e terrenos — Vendem-se casas e terrenos na cidade de Petropolis. Trata-se á Av. Passos n. 33, sala 103 das 9 ás 11 e das 16 ás 18 horas, com o sr. Dirceu Meilhac. (8334) 3500

PETROPOLIS — Vendemos no bairro do Retiro, atual Rua Presidente Roosevelt, otimos lotes de terreno com grande facilidade de pagamento. Entrada de 3 mil cruzeiros e modicas mensalidades. Local de grande e futura valorização em otimo clima — PERLINGEIRO, SA' & CIA. LTDA. — Rua Washington Luiz 32 — 1.º andar — Tel. 23-3886 no Rio e Av. 15 de Novembro, 373 — 1.º andar — Tel 4103 em Petropolis.

PETROPOLIS — INDEPENDENCIA — Vendemos no futuro bairro elegante de Petropolis, proximo ao Jockey Club em construção otimos lotes com grande facilidade de pagamento. — PERLINGEIRO SA' & CIA. LTDA. — Rua Washington Luiz 32 — 1.º andar — Tel. 23-3886 no Rio e Av. 15 de Novembro, 373 — 1.º andar — Tel 4103 em Petropolis.

PETROPOLIS — ITAIPAVA — O melhor clima de Petropolis — Vendemos proximo ao Hotel Canavial, otimo terreno com 2 frentes tendo 20 x 50, com 30 mil tijolos, saibro, areia e pedra para construção. 60 mil cruzeiros. PERLINGEIRO SA' & CIA. LTDA. — Rua Washington Luiz, 32 — 1.º andar — Tel. 23-3886 no Rio e Avenida 15 de Novembro 373 — 1.º andar em Petropolis.

PETROPOLIS — CORREAS — Clima de sanatorio. Vendemos belissima casa de campo com 6 quartos, 2 salas, 2 banheiros agua nascente propria, terreno de 100 x 70 por 700 mil cruzeiros. — PERLINGEIRO SA' & CIA. LTDA. — Rua Washington Luiz, 32 — 1.º andar — Tel. 23-3886 e Av. 15 de Novembro, 373 — 1.º andar — Tel. 4103 em Petropolis.

PETROPOLIS — CREMERIE — Vendemos em otima localização terreno com 12 x 30 por 45 mil cruzeiros — PERLINGEIRO, SA' & CIA. LTDA. — Rua Washington Luiz 32 — 1.º andar — Tel 23-3886

PETROPOLIS — BAIRRO S. VICENTE — Vendemos casa de luxo, construção em madeira em estilo casa de campo com 3 quartos 2 salas banheiro e demais dependencias. Troca-se tambem por apartamento no Rio. 250 mil cruzeiros com grande facilidade de pagamento. 20 mil cruzeiros de entradas e o restante em modicas mensalidades. PERLINGEIRO, SA' & CIA. LTDA. - Rio-PETROPOLIS — Rua Washington Luiz 32 — 1º andar — Tel. 23-3886.

PETROPOLIS — INDAIA — Vendemos otimo terreno com 8.536 mts.2., agua nascente propria e pedra suficiente para construção. Prx. Independencia futuro Jockey Club de Petropolis. PERLINGEIRO, SA' & CIA. LTDA. — Rua Washington Luiz 32 — 1.º andar — Telefone 23-3886.

PETROPOLIS — ITAIPAVA — O melhor clima de Petropolis — Vendemos otimo terreno com aproximadamente 3.000 mts.2. no Club de Repouzo 50 mil cruzeiros facilitando-se o pagamento — PERLINGEIRO, SA & CIA. LTDA. — Rua Washington Luiz 32 — 1.º andar — Tel. 23-3886.

PETROPOLIS — Rua Saldanha Marinho — Vendemos otima casa com 7 quartos, 2 salas, e demais dependencias todas confortaveis inclusive garage. Otimo terreno 550 mil cruzeiros. PERLINGEIRO SA' & CIA. LTDA. — Imoveis no Rio e em Petropolis. Escritorios: Rio, Rua Washington Luiz, 32 — 1.º andar — Tel. 23-3886 e Avenida 15 de Novembro 373 em Petropolis.

PETROPOLIS — MOSELA — Vendemos otima casa em terreno de 22 x 150 com 1 quarto de empregada coz., banho, local p/ garage, 5 quartos, 2 salas etc. 650 mil cruzeiros. PERLINGEIRO, SA' & CIA. LTDA. — Rua Washington Luiz 32 — 1.º andar — Tel. 23-3886 no Rio e Av. 15 de Novembro 373 — 1.º andar — Tel. 4103 em Petropolis.

PETROPOLIS — Rua Tereza — Vendemos otima casa com 4 quartos, 2 salas, e demais dependencias inclusive garage por 260 mil cruzeiros com facilidade de pagamento. IMOVEIS NO RIO E EM PETROPOLIS PERLINGEIRO, SA' & CIA LTDA. — Rio Rua Washington Luiz, 32 — 1.º andar — Tel. 23-3886 e em Petropolis Av. 15 de Novembro.373 1.º andar — Tel. 4103.

PETROPOLIS — JARDIM AMERICANO — ITAIPAVA — O mais lindo loteamento no melhor clima de Petropolis. 700 metros de altitude sem russo e sem humildade. Frente para a mais bonita estrada ITAIPAIVA — TEREZOPOLIS ruas calçadas e arborizadas, agua em todos os lotes, luz e telefone, praças de esportes, piscina e hotel — Vendas exclusivas de PERLINGEIRO SA' & CIA. LTDA. — No Rio Rua Washington Luiz 32 1.º andar — Tel. 23-3886 e em Petropolis — Av. 15 de Novembro, 373 — 1.º andar — Tel. 4103

PETROPOLIS — PEDRO DO RIO — Local da séde do — BRASIL WEEK-END CLUBE — Belissima topografia, terras fertilissimas, rios e cachoeiras praças de esportes, piscina boas aguadas e pastos para sitios. 2 cruzeiros o mts.2. — Vendas Exclusivas de PERLINGEIRO SA' & CIA. LTDA — No Rio Rua Washington Luiz, 32 — 1.º andar — Tel. 23-3886 e em Petropolis, — Av. 15 de Novembro, 373 — 1.º andar — Tel. 4103 — IMOVEIS RIO-PETROPOLIS. (6616) 3500

PETROPOLIS — Vende-se casas a construir na zona de Saldanha Marinho, local saudavel, com água luz, calçamento e linda vista: preço a partir de 90 mil cruzeiros, sendo facilitado o pagamento a longo prazo. Ver e tratar á rua Euclides da Cunha, 346.

PETROPOLIS — Vende-se terrenos na zona de Saldanha Marinho com água, luz e calçamento. a partir de 15 mil cruzeiros o lote. sendo um terço á vista e o restante a longo prazo, sem juros. Ver e tratar á rua Euclides da Cunha. 346. (9071) 3500

PETROPOLIS — Vende-se ou aluga-se casa nova perto da estação, com varanda, living, 3 quartos, sala de almoço e cozinha, dependencias para empregados, lindo jardim, 40 metros de frente, rua Souza Franco 440, tem telefone: pode ser vista a qualquer hora. — Tratar diretamente com o proprietario. (3500)

PETROPOLIS — Vende-se excelentes terrenos para construção de residencia, area de 10.000 mts.2. proximo do centro. Riacho a margem, com linda cachoeira. Negocio de ocasião. Preço barato. Tratar á Avenida Rio Branco, 128 — 15.º andar — Sala 1504 Fone: 42-1565, ou em Petropolis á Avenida 15 de Novembro 750-A — Loja fone: 4890.

PETROPOLIS — Vende-se excelente casa recem-construida ainda não habilitada entrega imediata, com 4 qtºs, 2 s/ qtº. de empregada e garage. Condução a porta. — Tratar a Avenida Rio Branco, 128 — 15.º andar — Sala 1504 — Fone: 42-1565, ou em Petropolis á Avenida 15 de Novembro 750-A — Loja — Fone: 4890. (5504) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS
Magnifica Propriedade

Vende-se, na Varzea no recanto mais poético, belo e agradavel que se possa imaginar, em centro de terreno de 7.000 m2., todo ajardinado e cultivado, com as seguintes caracteristicas: varanda, living com lareira, 4 dormitorios, 2 banheiros, sendo 1 completo, cozinha e sala de almoço, Fóra: quarto p/ hospedes com banheiro. Garage. Casa para caseiros c/ 2 quartos, cozinha e banheiro. Galinheiros. Abundancia de agua. Preço: Cr$ 700 mil, podendo-se facilitar parte do pagamento. Informações detalhadas com o corretor autorizado LAGINESTRA. Rua Dr. Francisco Sá, 122, sobrado, Sala 1. Fones 312 ou 377. (35749) 3600

TERESOPOLIS — Vendemos no alto otimos lotes na Granja Guarany, 3.530 m2 por 150 mil cruzeiros. 1.328 m2, 70 mil cruzeiros. Na rua Mucury 80 metros distante da estação, otimo terreno pronto para receber construção inteiramente plano e todo murado com 600 m2 por 150 mil cruzeiros podendo ser facilitado o pagamento. Perlingeiro, Sá & Cia. Ltda. Rua Washington Luis n. 32, 1º andar, telefone 23-3886.

TERESOPOLIS — Vendemos na Av. Delfim Moreira em terreno de 32 x 50 otima casa de campo em situação privilegiada com onibus á porta. 280 mil cruzeiros com financiamento de 130 mil cruzeiros. Perlingeiro, Sá & Cia. Ltda. — Rua Washington Luis n. 32, 1º (travessa do Ouvidor) telefone 23-3886. (J 6622) 3600

Avenida Rio Branco

Temos á venda os ultimos andares de edificio recem-acabado, do lado da sombra, entre as ruas do Ouvidor e Sete de Setembro. Salões amplos próprios para instalação de grandes firmas, companhias de seguros, organizações financeiras, etc., podendo ser concedido financiamento de 50 a 70 %. Entrega imediata. Tratar na

Imobiliaria Xavier Filho S. A.

— 1º ANDAR — SALAS 106/107 AVENIDA RIO BRANCO, 111

ALTO — Cascata dos Amores — Terrenos a venda, junto ao Hotel Higino com agua, luz, telefone, calçamento, á margem de pitoresco rio encachoeirado. Pagamento a prazo, sem juros. Informações em Teresopolis com Mauricio Quintella, Rua Francisco Sá n. 60, com A. Laginestra, rua Francisco Sá n. 122, 1º andar ... Higino. No Rio, rua Mexico n. 168 6º sala 613. Tel.: 42-1244. (2061) 3600

Fazendas e Sitios

FAZENDA — Paraiso do Sul — Vendemos com belissima topografia, otima fazenda com estrada de rodagem muito boa até a sede, 80 alqueires geometricos, casa de residencia em estilo colonial de construção recente com luxuosas instalações, ... animais ... cabeças ... pastagens ... ções mistas, 3 cachoeiras, serra circular, engenho de cana, alambique com 3 caldeiras, moinho de fubá, etc. 900 mil cruzeiros. Perlingeiro, Sá & Cia. Ltda. Rua Washington Luis 32, 1º. Tel. 23-3886

FAZENDA — Valença — Vendemos em Ipiabas, clima saluberrimo, 650 metros de altitude otima fazenda com estrada de rodagem até a sede, ... alqueires geometricos com terras anexas toda cercada em arame farpado, otimas aguadas, bons pastos, ... Perlingeiro, Sá & Cia. Ltda. Rua Washington Luis 32 ... do Ouvidor ... (J 6628) 3700

SANTA SOFIA no K. 54 da E. Rio S. Paulo — Vende. chacaras e sitios com agua, luz e fruteiras, ao saltar dos onibus, desde 10 mil cruzeiros, metade a prazo. Vasconcellos. Uruguaiana 96 — 3.º andar (2870) 3700

FAZENDA — Vende-se a 1 hora de auto de Niteroi, com pastarias, casas de colonos, matas virgens, grande bananais rios, aguas e clima de primeira ordem; tratar — Avenida Rio Branco, 137 — Sala 816.

FAZENDA — Vende-se a 85 kls. de Niteroi, grandes e variadas pastarias. sede com luz, perfeitamente organizada para exploração de leite, grande quantidade de gado escolhido, cavalos, burros eguas carneiros, e outros animais; tratar — Avenida Rio Branco. 137 — Sala 816. (1918) 3700

FAZENDA — Vende-se uma de 225 alqueires perto de Juiz de Fora — Informações telefone 37-2011. (11234) 3700

SITIOS E LOTES

Vendem-se desmembrados da Fazenda REMANSO, situação previlegiada, clima salubérrimo, altitude média 600 mts., distando do Rio 3 hs., servidas por estradas de Ferro e Rodagem; luz elétrica, água encanada, telefone e serviço de arruamento concluido conforme plantas aprovadas pela Prefeitura. Algumas casas já construidas, preços convidativos e facilidades de pagamento; posse imediata. Tratar a Av. Presidente Wilson 165 salas 304/6, telefone 42-22-01. (36608) 3700

MIGUEL PEREIRA — Sitio — Vendemos belissimo sitio com area aproximada de 50 mil m2, altitude 800 metros situado na frente da estrada Vassouras - Miguel Pereira, todo plantado com arvores frutiferas cerca de 1.000 enxertos, todo cercado de eucalyptus, cortado por um riacho, agua nascente propria, 15 minutos de auto da estação de Miguel Pereira, galinheiros, garage, casa de construção recente com 4 quartos, sala, grande varanda, banheiro com agua quente e fria, cozinha espaçosa, residencia de empregados, etc 150 mil cruzeiros. Perlingeiro, Sá & Cia. Ltda Rua Washington Luis, 32, 1º (Travessa do Ouvidor) Telefone 23-3886 (J 6620) 3700

TERRENOS em Paty do Alferes — Vendemos no Bairro Esperança, á vista e a prazo, com pequena entrada, sem juros. Informações em Paty do Alferes no Novo Hotel Arcozelo, com o gerente sr. Otavio Zenobio, no Rio, com a Mundial Imobiliaria e Construtora Ltda., á rua Miguel Couto n. 27-A. salas 404/5. Tel.: 43-7364. (J 1999) 3700

FRIBURGO

Vende-se lindo sitio de 5½ alqueires, á 4 kls. Modernissima casa, luz eletrica, cocheira, galinheiro, pinteiro pomar em franca produção, casa de colono. 25.000 pés eucaliptos, 2.000 pinheiros e demais benfeitorias. Tratar JOSE' SOUZA — Confeitaria Serrana — Friburgo. (8192) 3700

MIGUEL PEREIRA — Vende-se otimo sitio com casa grande, boa para pensão. Boa agua. Casa para colonos, 20 minutos da estação. Tratar com o sr. Julio. Tel.: 32-2220, das 10 horas em diante. (J 1898) 3700

SITIO -- VENDE-SE

Com 13 alqueires, agua nascente, grande quantidade de bananeiras e goiabeiras, muito mato, pasto e boa terra para cultivo. Dista uma hora da estação e 3½ horas do Rio; com uma casa provisoria de 3 quartos, sala e cozinha separada; café plantado para o gasto; boas vargens para plantação de arroz; muita caça; alguma ferramenta; uma egua e potro. — Preço 15 centavos por m2. Informações: Av. Copacabana 336, loja. (2879) 3700

Veraneio em Ponte do Rocha

Entre Mendes e Vassouras, com onibus á porta, VENDE-SE em centro de terreno, com duas frentes, otima casa moderna, recem construida, com terreno de 5.000 p/2, todo arborizado, com telefone publico ao lado. Preço Cr$ 170.000,00. Tratar pelo telefone 42-0082. (5505) 3700

ZONA INDUSTRIAL

Vende-se em Bonsucesso, terreno de esquina, proximo á Avenida Brasil, medindo 25 x 25, por Cr$ .... 100.000,00. Rua Buenos Aires 104, Sala 47. (4793) 91

L O J A Cr$ 900.000,00

Informações com DUARTE. — R. Senhor dos Passos, 162. (1934) 91

2 CASAS POR Cr$ 140.000,00

Vendo, em Piedade, 2 casas construidas em terreno de esquina medindo 15 x 20 sendo 1 de frente com 3 quartos e outra menor nos fundos. Facilito o pagamento.. Av. Erasmo Braga, 255 — 5.º andar — 42-0332. (N 36860) 91

COPACABANA
APARTAMENTOS PRONTOS

Situado á Av. N. S. Copacabana, 2 apartamentos no 2º pavimento, com: sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, varanda, quarto e instalações sanitárias para empregada, hall, garage. Preço Cr$ 330.000,00 cada. Financiado Cr$ 120.000,00 Caixa Economica. Peças amplas, vasio, entrega imediata. Venda e informações cmo Heber Palhano Av. Presidente Churchill, 97, 2º andar, sala 201 das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas. (1979) 91

APARTAMENTO PRONTO

Situado á Rua Adolfo Mota, apartamento de frente, com sala, 3 quartos, banheiro completo de luxo com box de côr, varanda, área de serviço, quarto e instalação sanitária para empregada, garage, construção de 2 anos, mora o proprietário, entrega imediata. Preço Cr$ 280.000,00. — Financiado Cr$ 100.000,00 — Venda e informações com HEBER PALHANO Av. Presidente Churchill 97, 2º andar, sala 201 das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas. (1980) 91

CASTELO

Aluga-se em Edificio recem-construido ótima sobreloja e diversas salas.

Informações com o porteiro á Avenida Marechal Camara n. 350. 31362) (91)

Incorporação entre particulares — Icaraí

Procura-se quem queira aderir para um grupo, que organizou uma incorporação, poderão adquirir um apartamento pelo preço real. Os aptos são todos de frente e são de 3 quartos, 2 salas e o preço basico é de 185.000,00. 50% financiado. Sinal 15.000,00. Informações até ás 12 horas e a noite pelo tel. 37-1824, e das 2 horas as 6 Av. Churchill 94. Sala 1201, proximo ao aeroporto. (04783) 91

LEILÃO ESPOLIO

6 PRÉDIOS PARA NEGÓCIO

O Leiloeiro Arlindo, devidamente autorizado, venderá em leilão, no dia 14 de Janeiro de 1947, ás 4 horas da tarde, em frente aos mesmos, 6 prédios para negócio com acomodações para familia, sitos á rua José dos Reis ns. 109, 115, 123, 129, 137 e 143, na Estação do Engenho de Dentro. Vide anuncio na Gazeta de Noticias. (5336) 91

COPACABANA - POSTO 2

Situado á rua Otaviano Hudson, 16, junto á Praça Arcoverde, onde está localizado o Museu da Cidade, vendem-se apartamentos de sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço de 180 a 200 mil cruzeiros. Financiamento de 70%. Tratar: Avenida Churchill, 129 — Fone: 42-9774. (2902) 91

Apartamento — Copacabana

Particular vende á Rua Aires Saldanha, 25, em adiantado estado de construção, um por andar, apartamento com jardim de inverno dois salões, quatro quartos com armarios embutidos dois banheiros, copa, cozinha, dependencias criados e garage. Tratar á Av. Rio Branco, 10, 15.º and. com Ataliba. (4778) 91

Apartamento — Copacabana
Compra-se

Pessoa idonea do comercio, deseja comprar um, de frente, com 3 quartos, 2 salas e dependencia para empregada, com metade do pagamento á vista e o restante a prazo. Dá-se as melhores garantias, podendo esperar até 90 dias. Resposta para a portaria deste Jornal ao n.º 8.234. (8234) 91

LABORATORIO Cr$ 230.000,00

Vende-se industria quimica de produtos de grande consumo: Creme para barba, creme dental, creme profilático, etc. Está modernamente montado; tudo bom e novo. — Está funcionando; tendo distribuidores em todo o país. Informações á Travessa do Ouvidor, 17, 5.º andar. Sala 501. ANTONIO JOSE' CEPEDA. (5527) 91

PREDIO - URCA RENDA

Vende-se edificio novo com 5 aptos. Preço Cr$ 780.000,00. Renda Cr$ 66.000,00. Travessa Ouvidor, 17, 5.º Sala 501. ANTONIO JOSE' CEPEDA. (5520) 91

PREDIO — RENDA
6 APARTAMENTOS

Vende-se edificio novo todo alugado, dando Cr$ 102.000,00 de renda anual. Construção otima de 3 pavimentos. — Situação magnifica proximo á Praça Afonso Pena. Informações com o procurador SR. ANTONIO JOSE' CEPEDA, á Travessa Ouvidor, 17, 5.º Sala 501.

SÃO LOURENÇO

CASA — Vende-se mobilada, Cr$ 45.000,00. Tel. 23-5604 — RIO. (1890) 91

PREDIO -- CLIMA DE PETROPOLIS

TIJUCA — Predio novo. Vende-se em linda rua, confortavel residencia edificada em centro de terreno. — E' de cimento armado, de construção esmerada, tendo nos fundos um lote que dá para outra rua. Tem cinco quartos, duas salas saleta, banheiros luxuosos, duas varandas terraço, etc. Preço de tudo 850 mil cruzeiros. Tratar com o meu corretor Sr. ANTONIO JOSE' CEPEDA, escritorio á Travessa do Ouvidor, 17. 5.º andar, Sala 501. (5521) 91

TERRENO TIJUCA

Vendo dois otimos lotes de terreno, em bairro todo residencial e moderno, situado na Muda, sendo um de 2.500,00 m2. por Cr$ .... 400.000,00 e outro de 2.600,00 m2. por Cr$ 600.000,00, á vista ou á prazo maximo de cinco anos, com entrada de 20% e o restante pelo sistema Price. Tratar com o Sr. Mario á Rua Primeiro de Março, 37 loja, das 9½ ás 11 horas, todos os dias. (2076) 91

APARTAMENTO — POSTO 6

Vende-se no Ed. Igrejinha frente Av. Atlantica n. 1.000, um apartamento. Tel. 25-7502. (1900) 91

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Vende-se com "habite-se", andar com 360 m2, "Edificio Sisal", n. 502, preço Cr$ 3.800,00 por m2, com financiamento. Tratar á Av. Rio Branco, n. 66/74, 2º andar com L. Figueiredo (Rio) S. A. (5492) 91

COPACABANA

Vende-se na Rua Xavier da Silveira, um terreno medindo 12 ms. por 27,50 com planta aprovada pela prefeitura para construção de um edificio de dez andares, sendo um por andar. — Tratar na Rua Uruguaiana, 33, 1.º andar. (1958) 91

SÃO LOURENÇO

Vende-se boa casa á Rua Benjamin Constant n.º 212 — Bairro Carioca. Chaves no Hotel Eldorado, no Rio com Antonio Reis. Telefone 22-0998. (1899) 91

PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA

HOJE

Van JOHNSON · ESTHER WILLIAMS

LAURITZ MELCHIOR · TOMMY DORSEY

Paixão em Jogo

TECHNICOLOR

FILME METRO GOLDWYN MAYER

AMANHÃ 2 4 6 8 10 HS

PALACIO · RIAN · CARIOCA

O mais lindo cenario num TECNICOLOR maravilhoso

Fred MacMURRAY · Anne BAXTER em Furacão Negro "SMOKY"

CINELANDIA JORNAL

DESPEDIDA DA PEÇA CONSAGRAÇÃO

Três ultimos dias no Teatro Ginástico ás 20,30 horas. Amanhã e domingo, ultimas vesperais ás 16 horas. Impr. até 18 anos.

VENDEDORES

Companhia de materiais de construção e maquinária procura vendedores. Deverão dirigir-se a "MATENGE". Avenida Nilo Peçanha, 12 — 8º and. — Telefone: 22-3973. (36870)

MANTEIGA "BRACO"

SEM FILA

COM OU SEM SAL

Estamos recebendo desta pura e saborosa manteiga, diariamente, para venda em qualquer quantidade.

PRAÇA OLAVO BILAC, 22 — — Fone: 23-6289. Junto ao Mercado das Flores.

TEATRO JOÃO CAETANO

HOJE: 20 e 22

AMANHÃ: 16, 20 E 22 HS.

CARNAVAL! POLITICA! CRITICA DE COSTUMES! ALEGRIA!

A escaldante e carnavalesca revista de ARY BARROSO, CARDOSO DE MENEZES e J. MAIA:

Eu quero é confusão

ARACY CÔRTES A ESTRELA INCOMPARAVEL! EM NUMEROS FORMIDAVEIS!

O COMICO *CATALANO*, engraçadissimo! PRINCIPE MALUCO, alucinados! LUIZ GONZAGA e SUA SANFONA MARAVILHOSA! — JUREMA MAGALHÃES!

CIGARROS E FUMO PARA A

ALEMANHA E AUSTRIA

Cigarros (e fumo) são o melhor presente para os teus parentes — amigos e conhecidos na ALEMANHA e AUSTRIA. Com poucos cigarros eles podem obter tudo.

Os direitos alfandegarios são minimos confrontados com o altissimo valor dos cigarros.

Peça listas deste artigo (e viveres, medicamentos, café e roupas) A LIVRARIA JANNETTI, rua Bolivar 45-C. Fone 27—7865 — Rio de Janeiro — Copacabana.

Representante exclusivo para o Brasil do

GLEAN'S ASSORTMENTS INC. New York

Móveis para ESCRITÓRIOS

Fabricantes especialisados de móveis para escritório, há 35 anos, temos stock permanente de vários tipos de mesas, cadeiras, armários, estantes, etc., de durabilidade garantida, para pronta entrega.

Instalação completa de grandes organisações.

FORNECEDORA ESCOLAR S. A

Rua Evaristo da Veiga, 16 - 7.º and.

Tel. 22-0180

Rio Publ

Visite nossa Exposição. Peça orçamento e prospeto ilustrado, sem compromisso

EMPREGOS DIVERSOS

ENGLISH PORTUGUESE STENOGRAPHER

Large import-export company requires efficient girl stenographer experienced in english-portuguese correspondence and general secretarial work, preferably fluent in both languages. Good references required. Apply personally to Avenida Rio Branco 85 — 12º or reply to Caixa Postal n. 960, nesta, giving full details regarding age, nationality, civil status, references and salary desired. (2986) 55

VENDEDORES

Cia. Importadora com séde em São Paulo, estando montando a sua filial no Rio, precisa de vendedores efetivos e tambem como "bicos", conhecedores do ramo varejista de bebidas, bacalhau, conservas etc. Cartas para n. 2858 neste jornal. (2858) 55

VENDEDOR

Procura-se pessoa especializada na venda de livros em geral, para dirigir loja de importante organização editorial. Os interessados serão atendidos á Rua Buenos Aires n. 104 — Primeiro andar, das 14 ás 16 horas. (1989) 55

Chefe de Fabricação

Durante muitos anos num dos maiores laboratorios da praça procura, em virtude da liquidação do mesmo, nova colocação no ramo. Cartas para 2869 neste jornal. (2869) 55

AUXILIARES

Grande companhia precisa, com redação propria, bons datilografos e com conhecimentos de contabilidade. Os interessados deverão dirigir-se á caixa n. 1968 na portaria deste jornal, dando: idade, referencias e ordenado pretendido. (1968) 55

"Stenographer"

ENGLISH COMPANY REQUIRES EXPERIENCED LADY STENOGRAPHER IN ENGLISH. REPLY TO BOX N. 36879 THIS PAPER. (36879) 55

OPORTUNIDADE

IMPORTAÇÃO — REPRESENTAÇÕES

Brasileiro natur., culto e de idoneidade absoluta, 27 anos de tirocinio comercial, muito viajado no país e no estrangeiro, conhecendo 5 idiomas, excepcional capacidade organizadora, excelentes referências, dispondo de capital e resolvido a estabelecer-se com negócios de importação e representações — *prefere fazê-lo em cooperação com firma importante* que queira estender as suas atividades Ofertas para Caixa Postal 171-A São Paulo (9092) 55

Assist. to Accountant

Large concern needs first class bookkeeper fully versant with writing up of journal, legal cash book, ledger and able to classify accounts and work on spreads. Good salary for the right man but only real efficient men need reply with full particulars to Box 4769 care of this paper (04769) 55

EMPRÊGO DE FUTURO

Importante firma procura empregado com bôa prática de serviços de escritório em geral, para assistente de correntista. Resposta com referências para a Caixa Postal nº 760 — Rio. (04760) 55

AMERICAN COMPANY REQUIRES EXPERIENCED

ENGLISH - PORTUGUESE STENOGRAPHER

For secretarial work. 5 day week. Please reply stating experience and salary requirement to box 4.705 of this newspaper. (4705) 55

ESTENÓGRAFA

Grande Cia admite uma, com prática. Cartas indicando nacionalidade, experiência e pretensões para a portaria nº 36.856 deste jornal. (36856) 55

ENGENHEIRO

Importante firma desta praça necessita de um para dirigir o seu Departamento de Máquinas e Motores, sendo indispensavel saber falar inglês. Favor responder para n. 4.690 na portaria deste jornal (55)

PANAIR DO BRASIL. S. A.

Aprendizes Mecanicos de Aviação

Aceitam-se inscrições para concurso de admissão de Aprendizes de Mecanicos de Aviação com o ordenado inicial de Cr$ 780,00 mensais. Limites de idade 18 á 23 anos. O concurso constará de provas de matematica elementar, noções de mecanica e fisica, desenho geométrico e testes diversos. Para informações mais detalhadas e inscrições procurar o Departamento do Pessoal no Edificio da Panair do Brasil, S. A. Aeroporto Santos Dumont de 9 ás 11 horas diariamente (11189) 55

CABELOS BRANCOS?

E' sinal de velhice, Faça-os voltar á cor natural. Abandone experiencias e não envelheça. Reaja! A Loção NORMALIZA seu aspecto, tornando-o belo e juvenil. Reembolso para o interior, Cr$ 25,00. Rua Barão de Mesquita n. 477. Tel. 48-3087 — Rio. (5463)

ESTENOGRAFO

Empresa estrangeira precisa esteno-datilografo com alguma pratica de serviço escritorio. Cartas para caixa 2.923 deste Jornal, indicando experiencia e salario pretendido. (2923) 55

MOTORISTA

Precisa-se de motorista Rua General Canabarro, 69 — S. Cristovão. (6604) 55

Engenheiro Civil

Aceita responsabilidade de firma idonea. Cartas para o n. 11255 na portaria deste jornal (11255) 55

TOPOGRAFO

Cia. loteando area em Volta Redonda necessita de topografo (qualquer nacionalidade) que tenha pratica de serviços de locação de estrada e de terrenos. Exige-se que vá residir no local, c/ sua familia e forneça referencias de capacidade e conduta. — Honorarios Cr$ 4.000,00 mensais, c/ casa e luz. — Tratar á Rua Santa Luzia, 799, 17.º S. 1.701. (2964) 55

VENDEDORES — Precisa-se de vendedores com prática de tipografia e alguma freguezia — Logar de futuro — Cartas para este jornal ao n. 2.873.

BALCÃO DE FERRAGENS

Precisa-se de um empregado com pratica de balcão de ferragens — Tratar á Rua Miguel Couto n.º 53 loja. (2871) 55

Correspondent in English

Wanted with good knowledge of English. Apply Box nr. 5491 c/o this paper. (5491) 55

CARGO IMPORTANTE

Precisa-se de um homem energico e experimentado para trabalhar no Norte, com conhecimento de inglês. Cartas para 1.921 neste Jornal. (1921) 55

PARA COLEGIOS

Senhora brasileira, de boa aparencia com preparo e educação, procura colocação em colegio particular para auxiliar de direção ou inspetora, de preferencia na Zona Sul. — Informações pelo telefone 37-0947, das 8 ás 13 horas.

CORRESPONDENTE

Estenografa em português e inglês, com muita pratica, procura colocação para meio dia. Salario Cr$ 2.000,00. Respostas para caixa n.º 1.933 deste Jornal. (9135) 55

Criados

PRECISA-SE empregada não muito moça, para todo serviço de senhora só; ordenado Cr$ 300,00. — Pede-se referencias — Voluntários 166, apartamento 1202. (4717) 53

COZINHEIRA — Precisa-se a Praia do Flamengo n.º 278 — Apartamento 61. (11259) 53

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se urgente para casa de alto tratamento de um casal só. Paga-se muito bem. Favor apresentar-se á Av. Ruy Barbosa, 408, 10º andar. (Morro da Viuva). (J 1981) 53

Precisa-se de uma copeira-arrumadeira a rua Gomes Carneiro 66, aptº. 401 Copacabana — Ordenado Cr$ 300,00. (1963) 53

Modas e Bordados

COSTUREIRA DE ALTA COSTURA — Executa com perfeição qualquer modelo. Secção especializada de serviço em 48 horas, preços extra. Chamar: MARINA ou MARGARIDA. Fone: 26-5493 — R. General Polidoro 199. Ap. 101. (2753) 51

COMPRO diversos apats. de um a 5 quartos, desde Cr$ ...... 100.000,00 até Cr$ 1.500.000,00. Prefere-se na zona sul centro e Tijuca. Informações á ANTONIO JOSE' CEPEDA — Travessa Ouvidor, 11, 5.º andar, sala 501. (2933) 01

HOTEL 3 DE MAIO

Apartamentos com quartos de banho anexo e café pela manhã Rua Moncorvo Filho, n. 40, proximo á estação D. Pedro II — (E. F. C. B.) e a Av. Presidente Vargas. Telefone: 23-3944

ELETRO-LUX - ENCERADEIRA

Vende-se, e um aspirador, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosario, 145 sob. (5480)

ANTIGUIDADES

Vende-se grande quantidade de peças antigas e contemporaneas, juntas ou separadas, ocasião. Rua do Rosario, 145, sobrado. (5484)

JOIAS — APROVEITEM

Relogios de senhoras e cronografos de ouro. A Crédito sem aumento de preço. Chamem CARVALHO 43-8918 — Sem compromisso. (5535)

Aparelho Fotografico Leica

Particular vende a particular um APARELHO FOTOGRAFICO LEICA objetivo 1:3.5. — Telefonar para 47-0617. (1964)

RESTAURADOR DE MOVEIS

Lustra, muda côr, conserta, encera moveis, e faz decapé. Recado para Soares, pelo telefone 43-1936. (1953)

MAQUINA TIPOGRAFICA

VENDE-SE uma de impressão "Alauzet" formato A, otimo funcionamento e conservação. Ver e tratar á Av. Amaro Cavalcanti, 2562 junto á Estação do Encantado. (1948)

RAIOS X — VENDE-SE

Novo, ainda encaixotado, de 100 m. a. Informações com D. Ozana pelo telefone 32-2233. (5513)

MOTORES

Motores para maquina de costura. Novos. Chegados da America do Norte. Vende-se preço de ocasião. Rua Uruguaiana 22, 2.º andar. (1953)

ATENÇÃO

Srs. Engenheiros Construtores

O lustrador SILVIO, encarrega-se de lustrar, encerar, fazer o decapé, mudar a côr e repassar os serviços de marceneiros em portas, portais, alizares, lambrins e rodapés. Recados: Tel. 32-2917. Com o proprio Tel. 22-2662 das 11 ás 12 (1983)

CIMENTO

Belga. Entrega imediata. Inf. com Helio O. Leite. R. Sto. Amaro 69. (5471)

ESTOJO KERN

Vende-se de desenho, regua de calculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião; á Rua do Rosario, 145 sob. (5485)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze, marmore, etc. Antigos e modernos. Ocasião, á Rua do Rosario 145 sob. (5477)

SINGER INDUSTRIAL

Vendem-se sete maquinas, juntas ou separadas para diversos fins industrial, rara ocasião. Rua do Rosario, 145, sobrado. (5483)

RADIOLA G. E.

Vende-se uma moderna com movel de estilo e um radio, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosario 145, sob. (5482)

BINOCULO ZEISS 8 X 30

Vende-se uma maquina fotografica, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosario, 145, sob. (5478)

GELADEIRA "G. E."

Por motivo de viagem vende-se uma de 4½ pés com pouco uso. Preço Cr$ 8.500,00. Tratar: Fone 47-3011, das 9 ás 12 horas. (5498)

MAQUINA DE ESCREVER

Vende-se de mesa ou portatil, juntos ou separados ocasião. Rua do Rosario, 145, sob. (5481)

ZEISS 16 m/m

Compra-se Cine Zeiss 16 m-m, magazine ou de rolo. Cartas para 1.915 neste Jornal. (1915)

CORRESPONDENCIA

Entregue sua correspondencia comercial a um escritorio especializado, nas linguas portuguesa, inglesa, francesa, espanhola, italiana e alemã. Rua Buenos Aires 90, 7.º and. Sala 711/2. Fone 43-3555 (1962)

MASSAGEM FINLANDESA

Por enfermeira Dipl. na Europa e Registr. especializada em massagens finlandesa a mais recomendada pelos srs. Medicos para todos os fins. Pagamento mensal adiantado. — Pede-se tratar pelo tel. 42-4425 de preferencia ás 14 hs. ou á noite, repetindo as chamadas caso no momento não seja encontrada. ALMA BENDIX. R. Senador Dantas, 19, 8.º and. Apto. 809. Vai tambem á domicilio. Fala diversos idiomas. (6270)

AUTO FALANTE

Precisa-se de um mesmo usado, para servir na campanha eleitoral. Tratar á Av. Erasmo Braga 255, 5.º andar, 42-0332. (36610)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, enceradeiras ventiladores radios e tudo que represente valor. Atende-se á domicilio Sr. Moisés.

Tel. 43-7180

(10106)

DIVÓRCIO

e novo casamento no Mexico e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. — Tel 23-1976. — Quitanda 45-A, 4.º and. Sala 43.

MANGAS ESPADA

Afamadas, superiores e escolhidas da Fazenda Santa Helena, — Municipio de Vassouras. João Dale — Aceito encomendas para pronta entrega. — Preço a domicilio Cr$ 45,00 por caixa contendo 36 ou 80 frutas conforme o tamanho das frutas. — Pedidos e informações com AYRTON, Rua da Candelaria, 19 4.º andar. Sala 9. Telefone 23-1807. O pagamento adiantado dará preferencia na entrega. (9068)

GELADEIRA PHILCO

Vende-se 7 pés, tipo de luxo, com porta dupla, frigorifico e gaveta para legumes. Em otimo estado e com garantia. Preço Cr$ 10.500,00 Tel. 37-3078. (2994)

Colares e Perolas Cultivadas — Pedras do Brasil, Grande Estoque e Variedade

Rua Washington Luis n.º 37, 5.º andar (antiga Travessa do Ouvidor). (4771)

RÁDIOS

e valvulas, consertos em geral em qualquer bairro. CASA RUY LEAL Rua 7 Setembro 38. Fone 43-4171. (3000)

ORGANIZAÇÃO TECNICA COMERCIAL

sob a direção de perito-contadores, com longa experiencia profissional, se encarrega de todo o serviço de contabilidade interno e/ou externo. Fone 22-7860. (4691)

CALISTA - PEDICURO WALTER

Tecnico especializado em extrações de calos e unhas encravadas. Rua Mexico 45, 3.º (esquina Sta. Luzia). Tel. 42-3820 (Inst. Lopes) (8236)

CORTINAS ESTOFOS

Cortinas tipo Americanos sofás, poltronas, Berger de fino gosto c/ ótimo acabamento, forração de salas c/ tapete Lustro e encero móveis. Reformo grupos estofados. Orçamento gratis SILVA fone — 26-8851. (11206)

IMPUREZAS DO SANGUE

ELIXIR DE NOGUEIRA

Med. aux. no trat. da sifilis

QUADROS E LUSTRES

De cristal, nacionais e estrangeiros. Facilita-se o pagamento. Av. N. S. Copacabana 75-A, quase esq. Princesa Isabel. Aberto até 22 hs. (24386)

RADIO-ELETROLA "WESTINGHOUSE"

Vende-se um do ultimo tipo (1946) em perfeito estado de funcionamento, mudando 10 discos e sendo o rádio de ondas curtas e longas. Telefonar para 23-0510, só com Haroldo. (11298)

PIF-PAF POKER

Baralhos 139, 303, duzia Cr$ 180,00. Vende-se na Casa do Ouro, Joias e Relogios. Rua Ouvidor 95 — FONE 23-5276. (4570)

Maquina de escrever Royal

Vende-se uma de mesa quase nova. Rua Senador Corrêa, 61 fone 25-8200. (6644)

ESTOFADOR

Não venda os seus móveis pois os mesmos ficarão novos. Recados pelo Tel. 266581 OLIVEIRA. (11178)

TAPETE CHINÊS

Vende-se lindo tapete chinês e alguns objetos de arte. Infor- fone 37-6366. (11228)

MATTOS — CALISTA

Restabelecido da enfermidade que o afastara do convivio de seus clientes, comunica-lhes que está ás suas ordens, no mesmo local — S. José, 110 — 1.º Fone 42-0473. (6670)

Cortineiro

Aceita-se encomendas de cortinas e capa para grupo. Encarrega-se de lavagem e colocação. Atende-se á domicilio F. 47-1414 BARBOSA (6494)

BRILHANTE — OCASIÃO

Vendemos de 4.44 cts., puro. O. Lange. Av. Rio Branco, 91, 9º, s. 1 — TEL. 23-6325 (7451)

PARTOS

Casa de Saude Dr. Buarque Lima. Instalações modernas. Preços fixos. Operações em geral. Equipe cirurgica permanente. Consultas 10 ás 12 horas. Telefones 48-9051 e 28-8502. R. Teixeira Soares 31. — Praça da Bandeira. (2875)

GELADEIRA G. E.

6-7 pés, de 1947, nova, sem uso, com 5 anos de garantia. Cr$ ...... 12.000,00. Ver Sta. Luzia 627. Tel. 26-0860. (3998)

CIMENTO AMERICANO

Sacos seis capas. LONE STAR, 42½ quilos. Entrega imediata. — Telefonar para 42-7283. (4726)

BALEEIRA

Vende-se, nova, toda de cedro, um par de remos, vela, etc. Preço Cr$ 2.000,00. Tratar Sr. Paulo — Tel. 48-9764. (2980)

LUSTRE de CRISTAL

Vende-se luxuoso, 2 de 12, 2 de 8 e 1 de 6 velas, placas francesas e indios, pingentes de Versalhes. Para pessoas de fino gosto. Preço de ocasião. Avenida Pasteur, 397. Urca. Onibus 47, 13 e 41 á porta. Urgente. — Ver hoje e amanhã. (2363)

— CRIANÇAS —

Aceitam-se como internas, com mais de 4 anos, em casa de familia estrg., em Santa Tereza.

Exc. alimentação e Educação passeio matinal a Silvestre, ginástica ensina-se inglês e o alemão.

Preço mensal Cr$ 900,00.

E. B. Kinorr das 16 ás 18 ns. Rua Almte. Alexandrino, 356. — (00876)

CAMAS "SIMMONS"

Recebemos dos Estados Unidos grande remessa marca "Beautyrest" Exposição Rua Siqueira Campos 82-A (11005)

LUSTRADOR

Não venda os seus móveis pois os mesmos ficarão novos e perfeitos. Lustra-se concerta-se, estófa e encera móveis qualquer estilo (Recados pelo tel. 26—6581) Odilon de Oliveira. (11177)

ESTOFADOR

Aceita-se reformas e encomendas de grupos novos, coloca-se cortinas e passadeiras. — Encarrega-se do serviço de lustrador. Atende-se á domicilio. — Pelo telefone 47 1414 Sr. BARBOSA. (6493)

MAQUINAS DE ESCREVER

Vendem-se novas e reconstruidas. Taumar — Rua Ouvidor, 41 — loja. (6602)

FABRICAS DE AMPÔLAS E LABORATÓRIOS

A Fábrica de Tintas GAUMAR, está apta a fornecer tintas indeleveis a fogo e a frio, para vidro. Pedidos de amostras á rua do Ouvidor n. 183 — 1º andar, sala 18 — Fone: 23-0479. (31572)

BANCO DELAMARE S. A.

FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

Movimento	4%	Contas a praso fixo	
Limitada	5%	3 mezes	5%
Populares	6%	6 mezes	6%
Renda mensal		12 mezes	7%
Aviso Previo	5%	12 mezes	8%

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

FUNCIONA DAS 8 ÁS 7 HORAS DA NOITE

AV. 13 DE MAIO, 41

BARCO À VELA

Vende-se de 6-1/4 mts. de comprimento, 2-½ mts. de boca em perfeito estado. Completo com velas cordas, ancora, bancos, almofadas, pequeno bote com remos, motor Archimedes de 4 H. P. Telefonar para — 28—7073 das 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas. Sr. Joel. (9113)

PULSEIRA PERDIDA

Perdeu-se no dia 6 do corrente no trecho entre Dois Irmãos e Largo do França (Sta. Tereza) uma pulseira de corrente com medalhão de ouro antigo e de estimação, gratifica-se com Cr$ 500,00 a quem entregar á rua Barão de Petropolis, 561 — Sta. Tereza, ou avisar para tel. 42—6691. (1990)

Mecânico para máquina de escrever

Precisamos mecanicos e meio-oficiais para revisão e conservação de máquinas de escrever. Ordenado á altura da capacidade de cada um. Trazer referências. Procurar o Sr. Julio; á Avenida Erasmo Braga, n. 227 — primeiro andar. (4753)

PROFESSORES: Inglês, Francês, Física e Matemática. Colégios de Niterói necessitam de professores Francês, Inglês, Matemática e Física. Exigem-se referências. Informações na rua México 11, sala 1402.

ESPORTES

FUTEBOL

O SENTIMENTALISMO E O REGIME PROFISSIONAL

Os doze anos de prática do regime profissional ainda não libertou o nosso futebol do sentimentalismo que é incompatível com o regime aludido. O adepto e o fan dos profissionais ainda raciocinam e agem como se estivéssemos em plena época do amadorismo mais puro, pois o torcedor não é apenas um admirador das habilidades do profissional da sua predileção, é um adorador, afeiçoado e capaz de verdadeiras loucuras pelo seu ídolo. E isto não se observa somente entre a massa inculta, entre os frequentadores da arquibancada. Nas altas administrações dos gremios futebolistas, esse sentimento de adoração ao craque chega às raias do ridículo, consubstanciado na impunidade de certos jogadores infringentes das regras de disciplina, punidos pela entidade e acariciados pelos diretores, isto porque o jogador "ama o clube".

Só o Fluminense possui a verdadeira noção do profissionalismo. No tricolor não existe o sentimentalismo piegas que se observa nos demais clubes, e se outro facto não existisse para comprovar o que acima é referido, basta o caso do jogador Batatais, que recebeu uma consagração quando completou dez anos que vestiu a camisa tricolor, e no ano seguinte foi despachado e teve o seu passe vendido sem a menor exitação. E assim é que está certo, pois os profissionais só beneficiam com as rendas dos jogos e não fazem o menor favor jogando e vencendo as partidas de que participam.

Agora, por exemplo, andam os jornais repletos de entrevistas, reportagens e até enquetes sôbre a ida do treinador Flavio Costa para o Vasco da Gama, deixando o Flamengo depois de mais de dez anos de serviços como técnico da secção de futebol. O gremio vascaino dá ao rapaz trezentos mil cruzeiros de luvas por um contrato de três anos e paga-lhe cinco mil de ordenado mensal, além de gratificações por vitórias ou empates. Resumindo, verifica-se que a proposta do Vasco encerra, pelo menos, uma remuneração de quinze mil cruzeiros mensais para Flavio Costa. Ora, quem tiver a verdadeira noção do regime profissional, só pode aplaudir a ida desse moço para o Vasco, pois o Flamengo não lhe dá senão um terço dessa fabulosa quantia. Pois o sentimentalismo está transtornando as cabeças dos flamengos (nem todos felizmente), e êles estão quebrando lanças para reter o técnico que tem nas mãos a única oportunidade para fazer uma pequena fortuna, isto se fôr ajuizado.

*

O FRAGOROSO REVÉS DO CORINTHIANS

São Paulo, 9 (Asp.) — Os circulos esportivos desta capital ainda não conseguiram se refazer inteiramente da profunda decepção que a derrota do Corinthians ante o Boca Junior lhes causou.

A exibição do vice-campeão argentino na sua apresentação, contra o São Paulo, não fora das mais convincentes. Apesar de haver triunfado, o conjunto portenho em nenhum instante — como todo mundo reconheceu — esteve superior ao quadro sampaulino, cujo revés foi, por isto mesmo, apontado como uma das maiores injustiças jamais sofridas pelo tricolor.

E, ante essa evocação, maiores e mais robustas se tornaram as esperanças de todos no Corinthians, que já se havia portado brioSamente contra o River Plate e que, em melhores condições que o São Paulo, estaria, assim, mais habilitado a reabilitar o prestígio do futebol paulista.

Compreende-se, pois, o enorme abalo que a tremenda defecção dos alvi-negros provocou. Ninguém esperava, nem poderia esperar, um tão ruidoso fracasso, cuja repercussão será das mais lamentáveis pelo comprometimento que acarreta ao "soccer" brasileiro.

Não é necessário grande investigação para atinar com as causas do insucesso. Elas podem ser encontradas na deficiência total do conjunto paulista que, em nenhum momento esteve à altura do seu antagonista a quem permitiu o domínio absoluto do campo, das ações e do marcador a ponto de dar-se ao luxo de mostrar-se generoso, não mais se empenhando em marcar depois que já havia atingido a meia dúzia de tentos.

Uma coisa, porém, não se perdoa à direção técnica Corintiana: o haver incluído Belacosa quando já tudo estava perdido, o team desmoralizado, à inteira mercê do adversário.

O louro zagueiro vinha de uma brilhante campanha no Botafogo, do Rio, de onde, inclusive, trazia o título de vice-campeão. Admitia-se não fosse aproveitado nessa oportunidade, para a qual serviria até mesmo como motivo de atração. Mas, a fazê-lo, o Corinthians deveria incluí-lo desde início, nunca fazendo, como o fez, no instante menos indicado. O team já perdia de 4x1 e tudo mostrava que as coisas só poderiam piorar. Belacosa não poderia fazer milagre. Ao contrário, só poderia ser envolvido no desastre e, de facto, terminou — afundado na mediocridade geral e, deste modo comprometendo o seu próprio moral para o futuro. Tanto técnica como psicològicamente, o erro da direção técnica do Corinthians foi enorme e imperdoável.

NATAÇÃO

TIJUCANOS TENTAM BATER RECORDS

O presidente da Federação Metropolitana de Natação resolveu:

a) — Tomar conhecimento do oficio do Tijuca Tenis Clube, datado de 7 do corrente, solicitando controle técnico no próximo domingo, dia 12, às 10 horas, em sua piscina à rua Conde de Bonfim, das seguintes tentativas de recordes:

200 metros — Aspirantes — Nado de costas — Ricardo Esberard Capanema.

4x50 metros — Novissimos — Nado livre — Aram Boghossian, Zavem Boghossian, Luiz Carlos Magalhães e Arthur Soares de Almeida.

b) — Escalar, para o respectivo controle, as seguintes autoridades: Arbitro, Julio de Lamare; juiz de partida, Gastão Ladeira; cronometristas: Manoel Carlos Magalhães, Aarão Gordon e Hello de Oliveira Silva; suplentes: José de Almeida Alencar, José Rocha Lemos, Carlos Osorio de Almeida e Mauricio Bekenn.

VÁRIAS

O BOCA JUNIOR VIRA' AO RIO

Na próxima segunda-feira chegará a esta capital, vinda de São Paulo, a delegação do Boca Junior, que está realizando uma brilhante temporada de futebol na capital paulista. Os futebolistas argentinos ficarão aqui apenas um dia, seguindo na terça-feira para Buenos Aires, no avião que segue direto daqui para a capital argentina.

As rendas do box — São Paulo, 9 (Asp.) — Foi bastante rendoso o festival de box, levado a efeito no ginásio do Pacaembu, ontem à noite, na mesma ocasião em que no campo de futebol se desenvolvia o Torneio Internacional, Corinthians x Boca Juniors, conseguiu arrecadar a vultosa soma de Cr$ 110.440,00, enquanto que a renda do futebol foi apenas de 238.941 cruzeiros. Os resultados foram os seguintes: — Amadores — Arapuã venceu Braz por nocaute, no 4º assalto; Blindado venceu Antunes no 3º assalto, por estrangulamento. Profissionais: o italiano Gaxtoni, que é a estrêla, impôs-se ao Tarzan Argentino, por nocaute, no 2º assalto; o invicto Bargach venceu o norte-americano Bazley com um "flamer-look". No final, o russo Homem Montanha e o pequeno japonês Takeo Yano empataram.

Ismario Cruz treinará os gaúchos — A Confederação Brasileira de Desportos designou o técnico Ismario Cruz para treinar a turma de atletas do Rio Grande do Sul que deverá integrar a delegação brasileira ao próximo Campeonato Sul-Americano de Atletismo, a realizar-se este ano, nesta capital.

Inscritos os mineiros — A Federação Mineira de Natação solicitou da Confederação Brasileira de Desportos, inscrição no próximo Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação, a realizar-se em 9 de fevereiro vindouro, nesta capital.

Novos dirigentes da crônica gaúcha — Pôrto Alegre, 9 (Asp.) — Foi eleita a nova diretoria da Associação de Cronistas Esportivos de Pôrto Alegre, e que é a seguinte: — Presidente, Luiz Palhares Melo; vice-presidente, Amaro Junior; 1º secretário, Erasmo Nascentes; 2º secretário, Aparicia Viana Silva; tesoureiro, José Domingos Varela.

O Canto do Rio pune jogadores — Em comunicação à Federação Metropolitana de Futebol, o Canto do Rio declarou que suspendeu o contrato do seu guardião Odair, a partir de 24 de dezembro, data em que devia apresentar-se ao clube, ao terminar a licença em cujo gozo se achava. Na mesma ocasião, o clube niteroiense cientificou a entidade do Cineac, haver multado em Cr$ .... 150,00, o seu atacante Nestor, por ter participado de um treino do Vasco da Gama, sem a indispensavel licença.

Vai reforçar o Fluminense — A Federação Metropolitana de Futebol transferiu o profissional Rubinho, do Bonsucesso para o Fluminense.

O Fluminense no Paraná e na Bahia — O tricolor solicitou à Federação Metropolitana de Futebol, permissão para o seu quadro de profissionais disputar, em 23 e 26 do corrente, partidas de futebol com o Atletico Paranaense e com o Curitiba F. Clube, respectivamente, na capital do Paraná. Na mesma ocasião pediu licença para excursionar à Bahia, onde disputará três jogos, na primeira quinzena de fevereiro próximo.

O "VENDAVAL" NAVEGA FOLGADO NA DIANTEIRA

Ontem, às 18 horas, a emissora de bordo do "Vendaval" falou, como o faz diariamente, para os rádio-amadores nacionais. Dando a posição àquela hora, declarou que navegava a quatro milhas ao sul do farol de Santa Marta, em Santa Catarina. E quanto aos demais concorrentes, José Luiz Pimentel Duarte, o "labreano" de bordo informou que o "Vendaval" navegava, no momento, trinta milhas na frente do "Vagabundo II", barco pilotado pelo esportista argentino Eberardo Schweizer, que leva um handicap do barco nacional de 19 horas, 25 minutos e 20 segundos, que transformados em milhas pode ser estimado em noventa milhas. O "Vendaval" deverá distanciar-se do "Vagabundo II", para poder vencer a regata, pelo menos mais sessenta milhas, o que não é muito difícil, dependendo do estado do mar. Se sobrevier nestes quatro ou cinco dias mar grosso, seguramente o "Vendaval" aumentará a distância que o separa do adversário mais próximo, isto porque o "Vagabundo II", é um barco de 12 metros e 90 de comprimento com 9m.67 na linha de flutuação, enquanto o "Vendaval" 6, respectivamente, de 19m62 e 14m.21.

As terceira e quarta colocações pertencian, ontem, ao "Eolo" e ao "Alfard".

O "Vagabundo II" possui a melhor equipagem das que estão participando da regata. O seu timoneiro é vitorioso em numerosas regatas entre a Argentina e o Uruguai e entre os seus tripulantes estão os veleiros Lucas Glastra e Horacio Campi, que aqui estiveram em fevereiro do ano passado, como tripulantes do iate "Cangrejo".

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

Para a corrida de amanhã no hipodromo da Gávea em prosseguimento da temporada de verão, estão mais ou menos assentadas, as seguintes:

MONTARIAS

1º páreo — (Destinado exclusivamente a aprendizes de 2ª e 3ª categorias) — 1.600 metros — A's 14,00 horas — Cr$ 12.000,00.

Ks.
1 — 1 Destemor — M. Carvalho 56
2 — 2 Esplendor — R. Freitas Fº 56
3 — 3 Arranchador — L. Coelho 56
4 — 4 Feudal — E. Coutinho 56
5 — 5 Iris — S. Ferreira 54
6 — 6 Rio Negro — J. Graça 56

2º páreo — 1.400 metros — A's 14,30 hs. — Cr$ 23.000,00.

Ks.
1 — 1 Farpa II — L. Rigoni 55
2 — 2 Halabarda — W. Andrade 55
3 — 3 Hora Certa — F. Irigoyen 55
4 — 4 Bissectriz — D. Ferreira 55
5 — 5 Halina — L. Leighton 55
" Iheta — I. Souza 55

3º páreo — 1.200 metros — A's 15,00 hs. — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 Horus — L. Leighton 53
2 Ultera — W. Lima 50
3 Salvada — F. Irigoyen 54
4 Otequi — J. Martins 53
5 Ben Hur — A. Nery 52
6 Taça — R. Freitas Fº 50
7 Ivorá — O. Coutinho 50
8 Parahyba — J. Araujo 50
" Maracatú — D. Ferreira 50

4º páreo — 1.800 metros — A's 15,30 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1 Escudo — F. Irigoyen 58
2 Dictinha — L. Rigoni 54
3 Esquadra — R. Freitas Fº 52
3 Solo — N. Motta 54
4 Editor — S. Batista 52
5 Very Nice — A. Portilho 50
6 Bonacea — S. Ferreira 50
7 El Rey — D. Ferreira 52
8 Merengue — G. Costa 54

5º páreo — 1.600 metros — A's 16,05 hs. — Cr$ 18.000,00.

Ks.
1 — 1 Barquinaso — L. Leighton 56
2 { 2 Mistral — G. Costa 56
3 Juancho — W. Lima 52
3 { 4 Crédulo — J. Coutinho 56
5 Beat'Em — S. Batista 56
4 { 6 Pink Rose — L. Rigoni 54
7 Chachim — D. Ferreira 56

6º páreo — 1.400 metros — A's 16,40 hs. — Cr$ 18.000,00 — *Betting.*

Ks.
1 { 1 Digitalis — M. Carvalho 54
" Piazote — E. Steika 56
2 Figurona — N. Motta 54
3 Concurso — Não correrá 56
4 Telephonema — S. Ferreira 58
2 { 5 Penedo — W. Andrade 52
6 El Goya — L. Coelho 52
7 El Bolero — O. Coutinho 58
8 Energeina — S. Batista 52
3 { 9 Vitacin — E. Coutinho 56
10 Decreto — P. Mauzan 58
11 Cayuba — P. Fernandes 52
12 Ponteiro — J. Coutinho 56
13 Nha Dona — D. Ferreira 50
4 { 14 Eldora — R. Freitas Fº 56
15 Tribunal — A. Rosa 56
" Solino — A. Aleixo 52

7º páreo — 1.200 metros — A's 17,15 hs. — Cr$ 22.000,000 — *Betting.*

Ks.
1 { 1 Malaio — N. Linhares 56
2 Sirigy — J. Coutinho Fº 56
2 { 3 Corsário — L. Coelho 56
4 Trenol — Não correrá 52
3 { 5 Infante — D. Ferreira 58
6 Três Pontas — D/correr 54
7 Royal Master — J. Araujo 52
4 { 8 Frisson — A. Rosa 58
" Bombardeio — S. Ferreira 52

8º páreo — 1.600 metros — A's 17,50 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting.*

Ks.
1 — 1 Gladiadora — L. Leighton 54
2 { 2 Oreifo — S. Ferreira 56
3 Milagrosa — J. Martins 54
3 { 4 Nativo — G. Costa 56
5 Thelina — N. Linhares 54
4 { 6 Canadá II — O. Fernandes 56
7 Guido — L. Rigoni 56

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos apronataram ontem na pista de areia do hipodromo da Gávea os seguintes animais:

Arranchador com P. Coelho e Juancho com W. Lima juntos, 700 metros em 44".

Tribunal com A. Rosa e Canadá com O. Fernandes, juntos, 600 metros em 37".

Barquinazo, Leighton, 600, 36" 3/5.

Bazuba, Andrade, 800, 53" 2/5.
B. Hur, Nery, 600, 34" 3/5.
Chachin, Portilho, 600, 36" 3/5.
Dictinha, Rigoni, 700, 44" 2/5.
Editor, lad, 600, 39".
El Rey, D. Ferreira, 700, 48".
Eldora, lad, 600, 38".
Farpa, Neves, 700, 44" 2/5.
Ganges, D. Ferreira, 700, 45".
Glandiadora, Leighton, 360, 22" 2/5.

Halabarda, Andrade, 800, 51" 2/5.
Halina, Leighton, 600, 36" 3/5.
H. Certa, Maia, 600, 38".
Horus, Leighton, 360, 22".
Iheta, J. Souza, 700, 45".
Maracat", D. Ferreira, 600, 40".
Mistral, G. Costa, 700, 49".
Nativo, G. Costa, 600, 39".
Norma, O. Fernandes, 360, 23".
Oreifo, S. Ferreira, 360, 23".
Penedo, Andrade, 400, 25".
P. Rose, Rigoni, 800, 52".
Salvador, H. Alves, 700, 44".
Solo, Motta, 360, 23".
Ultera, Lima, 600, 37" 2/5.

NOVOS MELHORAMENTOS NA GAVEA

O peão do hipodromo da Gávea vai dia a dia se transformando num bem delineado jardim, graças aos esforços da comissão encarregada dos serviços ali executados, especialmente os do sr. José Bastos Padilha, que os superintende. De acôrdo com o projeto elaborado, dois lagos artificiais ali já foram construidos, devendo ser utilizados, não só na cultura de plantas aquaticas tambem, como viveiros de peixes, tendo o Jockey Club Brasileiro para tanto, obtido do Ministério da Agricultura, a matricula de criador, figurando entre as espécies escolhidas para criação o tucunaré do Amazonas. Noutro lago em via de conclusão, será criado o peixe eléctrico, o que constituirá, motivo de curiosidade dos turfmen que terão livre acesso ao jardim pelo tunel existente.

VAI DEFENDER OUTRAS CORES

Foi adquirido em São Paulo pelo sr. Mariano Gusi, que já possúi entre outros a potranca Enirana, o cavalo Impio, que ficará com o entrainement a cargo de D. Altran.

ESTRÉIA EM S. PAULO

O cavalo H. A. S., de propriedade do sr. Virgilio S. Paiva, estreará domingo no hipodromo de Pinheiros. O filho de Al Black está aos cuidados do entraineur Guilherme Greme.

NÃO CONSERVOU A LINHA

O jockey Omario Reichel, foi multado em mil cruzeiros pela Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, por não ter conservado a linha na reta de chegada pilotando o cavalo Lafayette.

"PREPARAÇÃO PARA A GUERRA"

Realizou-se ontem, pela manhã, na Escola de Estado-Maior, com a presença do presidente da República, ministros militares, todos os generais das forças de terra, mar e ar, comandante de tropas, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições militares a palestra do major Geraldo de Menezes Côrtes. O conferencista explanou, amplamente, o tema "preparação da guerra e os meios de segurança a serem postos em prática".

SOCIAIS

Beau Geste

Os escritos de Chamfort, nome por que ficou conhecido Nicolas Sebastian Roche, refletem a decadência e o relaxamento dos costumes do tempo que precedeu à revolução. Grande psicólogo, comprazia-se Chamfort em zurzir os ridiculos da sociedade de seu tempo, cobrindo-a de sarcasmos que ainda hoje se repetem como exemplo dos que desadoram a charlatanice e a hipocrisia.

Em verdade, um simples relancear de olhos por alguns ditos dêsse homem azêdo e terrivelmente misantropo, que era também um moralista picante, nos leva a admirar-lhe a fôrça do epigrama e do conceito definidor. Sobe de ponto essa admiração, se acontece vermos comprovada uma observação sua, ou sucede reconhecermos como perfeitamente aplicável à nossa gente qualquer das frases com que êle, descaridosamente, se vingou da dissolução de costumes de seu tempo.

Notara Chamfort que, na sociedade em geral, quando alguém pratica uma ação meritória por motivo digno dela, isto é, muito nobre, é não raramente necessário que lhe atribua, para abrandar a inveja, algum motivo menos honesto e mais vulgar. Isso tem certa analogia com o sentir de Vieira (Sermão da Primeira Dominga do Advento) de que não há maior delito no mundo que o ser melhor. "Um grande delito muitas vezes achou piedade; um grande merecimento nunca lhe faltou a inveja."

O episódio da recusa oposta pelo sr. Edmundo da Luz Pinto, sob a alegação de fidelidade a compromissos politicos, à cadeira de senador que lhe foi oferecida pelo diretório do partido situacionista do Estado de Santa Catarina, para a qual vale dizer seria indubitàvelmente eleito, — êsse episódio nos deu azo para uma como demonstração do acerto da frase do ironista francês.

Assim é que diante da insistência com que surpreendemos, na sede do Jockey Club, alguns amigos do sr. Edmundo da Luz Pinto no tentame, inútil e pueril, de persuadi-lo a reconsiderar o belo gesto de recusa daquela cadeira de senador, concluimos que, por vezes, é mesmo necessário apoucar-se o valor de certos atos, para torná-los mais accessiveis à compreensão de certos homens.

Júlio Moura

Para o album de Mlle.

SAUDADE

Saudade — cofre fechado
Onde o destino inclemente
Guarda o amor de tôda gente.
Presente sempre passado,
Passado sempre presente.

Margarida Finkel

— Na velha Atenas, tais foram os abusos dos poetas, que o poder público teve necessidade de promulgar leis restritivas contra os excessos da liberdade do verso, como os governos atuais as decretam contra a livre critica dos jornalistas de oposição.

ARTHUR ORLANDO — *Discurso na Academia.*

NATALICIOS

Viu passar ontem o seu aniversario natalicio o general Luiz Sá Affonse, construtor da Escola Militar de Rezende.

— Faz anos hoje a senhora Maria Duarte, antiga diretora da *Tribuna Livre*, e esposa do jornalista Annibal Duarte.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da srta. Zilar Fernandes da Costa, funcionaria do Ministerio do Trabalho.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Despachos do Prefeito — Estevão Robatini — indeferido, em face dos pareceres dos secretarios gerais; Jacy da Costa — deferido; Maria Charitas Ribeiro — autorizo; Silvio dos Santos — autorizo a aposentadoria; Maria Pereira Coelho — deferido, por equidade; Centro dos Despachantes da Prefeitura e da Recebedoria do Distrito Federal — de acordo com o que propõe a Comissão; Ermelinda Luiz Viana — proceda-se na conformidade do parecer da Procuradoria; Jayme Vicente Ribeiro — indeferido; Tomaz Posada, Jorge Menezes Fernando Antonio Raja Gabaglia, Adelino Silva Pinto, Enid da Silva Santos — deferido; Kyan de Brito Lyra — mantenho o despacho recorrido; Osvaldo de Oliveira Rosas — indeferido, mantenho o despacho recorrido; Maria Ismenia da Silva e Castro — indeferido; Manoel José Fernandes — aprovo, assinei a planta; Domingos Alves Dantas — indeferido, de acordo com o parecer do secretario de Finanças; Dylma Silveira Lima — nada há que deferir; Viação Jardim, Maria José Bastos, Carlos Costa — deferido; Gulomar Monteiro Dias Freire — aprovo; Lydia do Céu Martins e Domingos Francisco Mondrone — indeferido.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor — Associação Beneficente dos Empregados do D. M. de Assist. Publica — pague-se a quantia de Cr$ 9.899,00 observadas as prescrições constantes da portaria n.º 22, datada de 6 de março de 1941, e expedida por este gabinete; Associação dos Funcionarios Publicos Civis — pague-se a quantia de Cr$ 1.096,10, observadas as prescrições constantes da portaria n.º 22, datada de 6 de março de 1941, e expedida por este gabinete; Associação dos Inspetores Escolares do D. Federal — pague-se a quantia de Cr$ 470,00, observadas as prescrições constantes da portaria n.º 22, datada de 6 de março de 1941, e expedida por este gabinete; Associação Beneficente dos Professores Catolicos do ... Federal — pague-se a quantia de Cr$ 7,00 observadas as prescrições constantes da portaria n.º 22, datada de 6 de março de 1941, e expedida por este gabinete; Caixa Beneficente e Auxiliar dos Empregados Municipais — pague-se a quantia de Cr$ 3.105,50, observadas as prescrições constantes da portaria n.º 22, datada de 6 de março de 1941, e expedida por este gabinete; Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais — pague-se a quantia de Cr$ 31.888,00, observadas as prescrições constantes da portaria n.º 22, datada de 6 de março de 1941, e expedida por este gabinete; Caixa Beneficente dos Fiscais da P. do Distrito Federal — pague-se a quantia de Cr$ .... 3.312,00, observadas as prescrições constantes da portaria n.º 22, datada de 6 de março de 1941, e expedida por este gabinete; Caixa Beneficente da Limpeza Publica — pague-se a quantia de Cr$ 8,50, observadas as prescrições constantes da portaria n.º 22, datada de 6 de março de 1941, e expedida por este gabinete; Circulos dos Operarios Municipais — pague-se a quantia de Cr$ 1.817,40, observadas as prescrições constantes da portaria n.º 22, datada de 6 de março de 1941, e expedida por este gabinete; Centro Beneficente Conselheiro Antonio Prado — pague-se a quantia de Cr$ 607,00, observadas as prescrições constantes da portaria n.º 22, datada de 6 de março de 1941, e expedida por este gabinete; União dos Educadores — pague-se a quantia de Cr$ 2.980,00, observadas as prescrições constantes da portaria n.º 22, datada de 6 de março de 1941, e expedida por este gabinete; Caixa de Socorros dos Operarios Municipais — pague-se a quantia de Cr$ 486,00, observadas as prescrições constantes da portaria n.º 22, datada de 6 de março de 1941, e expedida por este gabinete; Caixa de Aposentadoria e Pensões e P. dos F. da Central do Brasil — pague-se a quantia de Cr$ 23,60, observadas as prescrições constantes da portaria n.º 22, datada de 6 de março de 1941, e expedida por este gabinete.

CASAMENTOS

Srta. Maria Lucia — Tenente Alnir Mauricio — Realiza-se amanhã, 11, às 17,30 horas, na Igreja de S. José o enlace matrimonial da srta. Maria Lucia, filha do falecido coronel Hildebrando Sarmento e da professora Gracindina Ribeiro Sarmento, com o tenente Alnir Mauricio, filho do coronel Rodrigo José Mauricio e da sra. Julia de Frias Vilar Mauricio. Serão padrinhos da noiva, no ato civil, o coronel Armando Pereira de Andrade e a viuva general João Teixeira da Silva Sarmento, e do noivo o tenente Aldir Mauricio e sra. Francelina de Farias Vilar. No religioso, serão padrinhos da noiva o coronel Rodrigo José Mauricio e senhora, e do noivo o coronel Augusto Imbassahy e senhora.

BODAS DE PRATA

Dr. Boghos Boghossian — Anitta Boghossian — A data de amanhã, sabado, dia 11, assinala a data de bodas de prata do dr. Bhogos Boghossian, conhecido clinico nesta capital e de sua senhora d.ª Anitta Boghossian. Os filhos do casal Levão, Zurab, Nubar, Zaven, Aram e Ena Boghossian, fazem celebrar missa em ação de graças, às 10 horas da manhã do dia 11, na Igreja de S. Francisco de Paula. O casal Boghossian, que goza de justificada simpatia na nossa melhor sociedade receberá, por certo as mais expressivas demonstrações de apreço dos seus inumeros amigos.

— Comemorando as bodas de prata do casal Edmée e Pedro Pereira da Cunha, seus filhos Fernando e Lelinh farão celebrar missa em ação de graças no altar-mór da Igreja de São José, no dia 14 do corrente, às 9,30 horas, recepcionando à tarde as pessoas de suas relações de amizade.

COMEMORAÇÕES

Guardas-marinhas de 1902 — Num almoço, ontem realizado nesta capital, foi comemorada a data de 9 de janeiro de 1902, quando foi baixado decreto confirmando no posto 33 guardas-marinhas que haviam terminado o curso da Escola Naval. São vivos dessa turma os seguintes oficiais: Justino de Campos Lomba, Mario da Gama e Silva, Eduardo Augusto de Brito e Cunha, Thiers Fleming, Raymundo de Mello Braga de Mendonça, Jayme da Silva Lima, João Francisco de Azevedo Milanez, Alvaro Nogueira da Gama, Orlando Marcondes Machado, Augusto Shaw Ferreira, Ricardo Dias Vieira, Francisco Jeronymo Coelho Lessa e José Alberto Nunes.

Compareceram ao almoço de ontem, 10.

São os seguintes os que já faleceram: José Claudio da Silva Junior, Frederico de Sá Castro Menezes, Oscar Guadalupe Baeta Neves José Hugo da Gama e Silva, Mario Victor Barreto, Leopoldo Nobrega Moreira, Tacido Reis de Moraes Rego, Frederico de Gouvêa Coutinho, Oscar de Souza Spinola, Celestino Ribeiro San Juan, Francisco Esperidião de Andrade Junior, Antonio José da Costa Bacelar Filho, Enéas Cesar Ramos, Otavio Tacito de Carvalho, Aristides Clarino Fialho, Joaquim Cordeiro Guerra, Carlos Teles Rudge, Osmar Reis de Carvalho e Almeida, Guilherme Frederico Cesar Riechen e Fabricio Moreira Caldas.

O vice-almirante Eduardo A. de Brito e Cunha, em delicado discurso, teve ensejo de interpretar, no referido almoço, o sentir de seus colegas presentes à reunião, na qual foi prestada justa e marcada homenagem à memoria dos oficiais desaparecidos. Fê-lo ressaltando o perfil de cada um deles, assim terminando:

"Abracemo-nos, pois como bons amigos e ao fazê-lo, recordemos ainda, todos os numerosos e queridos colegas mortos e vivos, da turma do nosso primeiro ano superior escolar, todos os da turma geral, unida, numerosa e vibrante, os quais, se em conjunto não foram promovidos nesse dia por este ou aquele motivo, — jamais deixaram de constituir a grande e gloriosa turma, que encheu a marinha por tão longos decenios, com a sua energia a sua inteligencia, o seu devotamento e o seu carater."

HOMENAGENS

Belisario de Souza — Homenageando a memoria do seu presidente Belisario de Souza, a Associação Brasileira de Imprensa realizará uma sessão em sua homenagem, inaugurando na mesma ocasião o seu retrato e colocando uma placa na sala do Conselho, que passará a denominar-se "Sala Belisario de Souza". A data da sessão será oportunamente fixada.

— Realizou-se ontem, no Jockey Club Brasileiro um almoço oferecido ao novo professor catedratico da Faculdade de Medicina sr. Luiz Pinheiro Guimarães, por motivo de sua recente investidura. O sr. Manoel Mendes Campos, em nome dos ofertantes, saudou o homenageado, que agradeceu.

— Ao professor Corynthо da Fonseca seus amigos e admiradores pretendem prestar homenagem, reconhecendo seus serviços em prol da educação nacional. As adesões podem ser endereçadas ao sr. Abelardo Neto de Moraes, Depart. de Educação Tecnica Profissional à Avenida Almirante Barroso n.º 81.

FORMATURAS

Aspirantes de 1946 da Escola Militar — A festa de formatura dos aspirantes a oficiais declarados a 28 de dezembro ultimo, marcada para amanhã, 11, no salão de honra do Ministerio da Guerra, especialmente cedido pelo respectivo titular, e constante de um baile, não mais se realizará, ficando, deste modo adiada "sine-die". Deu lugar a essa transferencia a lamentavel ocorrencia verificada no dia 8 do corrente, que resultou na morte do aspirante Helio Nogueira Saldanha da Gama, quando examinava na residencia, uma arma de sua propriedade. Prestam assim os aspirantes da Escola Militar mais uma homenagem ao inditoso companheiro de turma.

P. E. N. CLUBE

A associação mundial de escritores P. E. N. Clube realizou ontem no auditorio de sua séde propria, à Avenida Nilo Peçanha 26, a assembléia geral ordinaria em segunda convocação para prestação de contas do exercicio de 1946, e eleição da diretoria para 1947. Foi aprovado unanimemente o parecer da Comissão de Contas, louvando a diretoria pelo cabal desempenho de sua missão no correr do ano, no qual com um minimo de despesas, o estritamente indispensavel, póde encerrar o exercicio financeiro com apreciavel saldo favoravel. Procedeu-se em seguida à eleição da diretoria para 1947, sendo eleitos: — presidente — dr. Claudio de Souza; 1.º vice-presidente — dr. Elmano Cardim; 2.º vice-presidente — dr. Rodrigo Otavio Filho; secretario geral — dr. Raul Machado; secretario — dr. Meira Penna; tesoureiro — dr. Harold Daltro. Conselho Administrativo: desembargador dr. Adelmar Tavares, dr. Themistocles Cavalcanti, procurador geral da Republica, consul Altamir de Moura, do Ministerio das Relações Exteriores. Conselho Consultivo: dr. Mucio Leão, deputado Hermes Lima, professor Clementino Fraga e Raul de Azevedo. Comissão de Contas: dr. Oswaldo Souza e Silva, Hildeth Favila e dr. Faustino Nascimento.

CONFERENCIAS

Prof. Yves Rocard — Sob os auspicios da Associação Brasileira de Imprensa, o professor Yves Rocard pronunciará, hoje, sexta-feira, 10, às 17 horas, no auditorio da Casa do Jornalista, sua segunda conferencia nesta capital. Falará sobre o tema: "O Radar — Progressos durante a guerra e aplicação na paz".

VIAJANTES

Seguiu para Buenos Aires, por via aerea, o dr. Otto de Souza Novaes, chefe da Secção de Construção da E. F. Central do Brasil, que participará do Congresso de Engenheiros, a realizar-se na capital argentina.

FALECIMENTOS

Francisco Guimarães — Após breve enfermidade, faleceu, ontem, no H. P. S., aos 68 anos de idade, o jornalista Francisco Guimarães. Antigo militante da imprensa o "Vagalume", pseudonimo que usava nas cronicas carnavalescas, era muito relacionado. Dirigiu a reportagem de policia de varios jornais, e, ultimamente, fazia parte do corpo de redatores da *Folha Carioca*. Deixou viuva e filhos. O sepultamento será hoje, às 14 horas e sairá da capela de Santa Terezinha para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Faleceu ontem o sr. Orencio Coutinho Tinoco. O sepultamento se dará hoje, no cemiterio de S. João Batista, saindo o feretro às 16 horas, da capela Real Grandeza.

— Será sepultado hoje, no cemiterio de S. João Batista, o sr. Leopoldo Scheliga, ontem falecido. Sairá o feretro às 14 horas, da capela Real Grandeza.

MISSAS

No altar-mór da Igreja da Candelaria serão rezadas hoje, às 10,30 horas, missas por alma do dr. Gaston Ernest Roussel.

— Serão celebradas, tambem, as seguintes missas:

— pelas vitimas do acidente do avião sinistrado no alto Amazonas às 11 horas, no altar-mór da Candelaria;

— Raul Machado Bittencourt, às 10,30, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula;

— Winifred Anderson, às 17,30 horas, na Igreja Inglesa, à rua Real Grandeza.

EFEMÉRIDES CARIOCAS

10 DE JANEIRO

1704 — Carta régia declarando que o Secretário da Capitania do Rio de Janeiro, em todos os seus atos oficiais na presença do Governador, devia estar sentado.

Coisas do protocolo.

1817 — Morre aos 75 anos, sendo sepultado no Convento de Santo Antônio, o primeiro Núncio Apostólico, D. Lourenço Caleppi, que fôra elevado a Cardeal depois de sua nomeação para a nunciatura.

1828 — Edital ordenando à Diretoria de Estudos da Côrte expedisse relação de todos os colégios e casas de educação.

1837 — Entra na Guanabara a fragata francesa "Andromede", sob o comando do capitão de mar e guerra Henrique Villeneuve, trazendo o Principe Luis Napoleão Bonaparte, deportado politico em trânsito para os Estados Unidos e futuro Imperador Napoleão III. Não lhe foi permitido o desembarque. Visitou apenas a ilha do Viana, onde possuia propriedades o cônsul francês, Conde de Gestas.

1850 — Morre o Principe D. Pedro Afonso, segundo filho de D. Pedro e D. Teresa Cristina (o primeiro morrera a 11 de junho de 1847). Nasceram a seguir: D. Isabel (29 de julho de 1846 — 14 de novembro de 1921) e D. Leopoldina (13 de julho de 1847 — 7 de fevereiro de 1871).

1851 — Júri célebre. Julgamento do escravo Francisco, acusado como assassino de sua senhora, a viuva d. Claudina Maria do Espirito Santo, residente no Andaraí Grande. Acusado pelo promotor Francisco José Ferreira Batista. Executado no largo do Capim.

1874 — Provisão instituindo a freguezia de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, criada a 2 de agosto de 1873.

ROBERTO MACEDO

Arte Culinária

(Receitas de CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinária Brasileira")

MENU PARA 6ª FEIRA

ALMOÇO:

Chuchú recheado
Creme de acelga
Panquéca

JANTAR:

Sopa de peixe
Bacalhau com pimentão
Pudim escola

ALMOÇO:

Chuchú recheado

Cozinhe os chuchús, partidos ao meio.

Retire com cuidado a massa de dentro para dar espaço ao seguinte recheio:

Amoleça o pão e passe-o pela peneira. Junte 2 gemas a parte retirada dos chuchus sal, pimenta, salsa ou coentro, camarões refogados e picados.

Cozinhe e encha os chuchus.

Passe gema e farinha de rosca e frite.

Creme de acelga

Cozinhe acelga e pique-a até reduzi-la a um creme.

A parte faça um pouquinho de molho branco, junte acelga, sal e gotas de limão.

Misture bem e sirva com ovos cozidos. por cima.

Panquéca

Passe pela peneira um pão pequeno já de antemão posto de molho no leite.

Junte ao creme obtido, 3 gemas, 3 colheres de açucar, 1 colherinha de canela e 3 claras em neve.

Misture passas a vontade e frite às colheradas, depois de bem ligado no fogo.

Polvilhe com canela e açucar.

JANTAR:

Sopa de peixe

Refogue em azeite, tomates cebola, coentro e alho porró peixe sem peles e espinhas.

Deixe-o cozinhar e junte 1 litro dagua.

Tempere com sal, e reserve.

A parte doure manteiga e farinha e só deitando a primeira misture aos poucos.

Junte 2 gemas e sirva.

Bacalhau com pimentão

Côrte o bacalhau em filés, (depois de estar de molho) frite-o levemente e arrume-o na caçarola intercalados com pimentões, azeitonas cebolas fritas e coentro.

Régue com azeite abafe bem a panela e leve ao fogo lento.

Pudim escola

Ferva 2 copos de leite junte 2 xicaras de açucar e 1 de aveia.

Cozinhe um pouco, retire e deixe esfriar e peneire.

Junte 4 g., 4 xicaras em claras em neve passas a vontade e casca de limão.

Deite em forma untada e leve ao forno.

MÚSICA

A PERMANÊNCIA DE VERDI

O "Rigoletto" de Verdi, uma das criações de maior sucesso do "Carro di Tespis", já anunciado quando há dias subiu à cena, no Teatro Municipal, inscreve-se no que é lícito designar por segundo período da produção do compositor italiano. Essa fase compreende "Rigoletto", "Il Trovatore" e "La Traviata". São portanto as criações verdianas mais conhecidas e populares, das quais o público de ópera de todo o mundo não ignora as qualidades, embora sem se deter no exame de seus defeitos. Não creio, porém, que uma atitude crítica de análise, de comparação, se torne a mais adequada, em face da tríade que inaugurou o verismo na Itália. Contemporaneas umas das outras, elas denotam as mesmas influências. Para julgá-las sinceramente hoje, faz-se preciso que nos isolemos do nosso tempo, esquecendo até nossas preferências atuais. Ouvindo-as, em suma, pelo que elas nos podem dar, sem a preocupação de confrontá-las com outras óperas de estilo e plano diversos. Capturemos, assim, aqueles acentos veementes e diretos que saíram do coração do artista para atingir a sensibilidade do povo. Tais acentos agirão melhor se o nosso espírito não fôr retido pela pesquisa da riqueza dos processos musicais de que se serve o artista. Carente de complexidade de escrita e de orquestração, a música de Verdi, sabe-se, vale pela fôrça melódica, por essas melodias inflamadas de paixão que fluem com expressiva clareza.

O homem de teatro (na bagagem de Verdi, além das óperas, há apenas o "Requiem", aliás teatral, e musicalmente admirável) conduz aqui o compositor. Ele apreciava em particular as cenas onde a antítese aparece como um elemento primordial. Os exemplos do condicionamento da música à ação são numerosos no "Rigoletto", que constitui, sob o ponto de vista dramático do verismo, uma das obras primas do gênero.

De facto, na obra inteira de Verdi, a página cujo caráter teatral e dramático se manifesta com mais incisiva energia, será talvez o "Quarteto" famoso do "Rigoletto". Para colocar em relêvo o caráter dramático da página bastará estabelecermos um paralelo, não, repito, com obras de diferente categoria, mas com uma página análoga, e igualmente célebre, o "Sexteto" da "Lucia de Lammermoor", de Donizetti. Esses dois conjuntos musicais buscam, e alcançam, o efeito musical na harmonia das vozes unidas segundo intervalos favoráveis. Mas o "Sexteto" da "Lucia" pretende apenas conseguir esse agradável resultado sonoro. Já o "Quarteto" do "Rigoletto" caracteriza-se ainda pelo interêsse de espelhar uma peripécia dramática. Se as vozes se casam com rara felicidade, cada uma conserva sua independência: distinguem-se a amorosa sensualidade do duque, os gracejos de Madalena, o desespero de Gilda traída, os sombrios apartes do bufão remoendo a vergonha e combinando a vingança. Com os meios análogos, o "Sexteto" da "Lucia" é apenas musica — e epidérmica. O "Quarteto" do "Rigoletto" pertence ao teatro.

A musica de Verdi surge-nos pois mais diferenciada do que a de seus predecessores em linha reta. Não se limita a acompanhar os movimentos cênicos, mas toma parte nos mesmos. No "Rigoletto", as alternativas psicológicas por que passa o bobo se registram na partitura em traços um pouco sumários, mas largamente desenhados. Quanto ao Duque, desisto até de mencionar "La Donna e mobile", cuja banalidade não deixa afinal de ser de acôrdo com o seu tipo de conquistador barato.

Musico de teatro, Verdi será sempre um musico do povo. Compreende-se que em um país pronto ao entusiasmo, e onde as noites são belas para favorecer e prolongar as manifestações, o sucesso de Verdi teria não raro assumido o caráter de triunfos populares. Sem romper com as tradições e as fórmulas do velho teatro italiano, a ópera de Verdi participa do movimento, da evolução, não raro fundindo-se intimamente ao drama. Essa diferença e êsse progresso derivam da própria natureza do mestre, e se notam bastante a partir da sua carreira. Mais tarde, Verdi quis progredir em seu ciclo criador, ao invés de se abandonar às glórias conquistadas. Tinha sessenta anos quando escreveu a "Aida", setenta quando compôs "Otelo", e oitenta quando deu ao mundo uma das óperas cômicas do repertório lírico universal — o "Falstaff". Compreende-se pois que a Itália, retomando consciência da sua vida própria, tenha feito de Verdi, através do "Carro di Tespis", um embaixador junto ao povo de todo o mundo. Certamente, quando estão em jogo o "Rigoletto" ou "La Traviata", o sucesso obtido não vai sem o relegamento de outras qualidades mais raras de distinção e profundidade. Mas nem por isso a musica de Verdi é menos representativa do gênio peninsular do século XIX, cujos reflexos não se extinguiram no mundo de hoje.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Cabeça de Giuseppe Verdi, modelada pelo estatuário Vincenzo Gennto

Grande êxito de Villa-Lobos em "La Plata" — Acabamos de ser informados que na cidade de "La Plata" na Argentina foi executado, em 1ª audição, pelo Coro Universitário de La Plata, a obra de Villa-Lobos, Mandú-Çárárá, apresentada com pianos e bateria.

O êxito foi clamoroso. A obra teve que se repetir quase totalmente. Segundo vários argentinos, um êxito de Villa-Lobos é um êxito de todos êles, um êxito da América.

O QUE EU VI NA ALEMANHA

Por um médico francês, no regresso de missão científica — Copyright do S.F.I., especial para o "Correio da Manhã" — Acabo de passar 15 meses na Alemanha. Foi depois de 1919, meu primeiro contacto. E encontrei-a igual a si mesmo. Vi seus habitantes de sempre, pesados de disciplina, ingenuamente e desajeitadamente laboriosos até o esgotamento, valdosos em seu egoismo nacional, mas sempre submissos a seus chefes (que são por enquanto, seus vencedores).

Encontrei os mesmos costumes; mistura de romantismo nebuloso, um tanto mórbido, e fatalismo exagerado. Encontrei a imensa e cordial sociabilidade que é alicerce da unidade desse povo, mais ainda do que uma comum miséria e um singular misticismo politico. Encontrei o mesmo amor pelo desfile, pela massa, pelo uníssono, pelo uniforme. Encontrei a espantosa facilidade de esquecer o passado, e sua inquietante aptidão para demandar novamente, com resolução, sem murmurio, novos ideais ontem desprezados.

Encontrei a Alemanha de 1919. Duas vezes a conheci na desgraça da derrota; duas vezes me apareceu com a mesma fisionomia.

Em 1919, um grupo de alemães se despediu de mim com estas palavras: Nós nos voltaremos a encontrar um dia!" Ontem não ouvi tais ameaças. Mas li nos olhos coisa parecida.

E' preciso olhar de frente a realidade temivel: uma Alemanha que se levanta de novo. Não uma Alemanha econômica e industrial, que parece debater-se em uma agonia mais perigosa para as finanças dos ocupantes que para as bases reais de uma longa paz: mas uma Alemanha pensante, intelectual, que mantém a chama dessa vida especificamente, ferozmente, eternamente germânica e aspira sempre à hegemonia da Europa.

Que se observa? Por toda a parte, extraordinário formigar de belas crianças, pouco marcadas pela escassez e sem conhecer restrições de vestuário que se verificam nos outros paises; ardor entusiasta pelo trabalho construtivo, trabalho de equipes articuladas de longa data; organização social apta a socorrer alemães contra os infortunios mais imprevisiveis, organização tão sólida que sobreviveu, integra, à terrivel tormenta: Universidade e estabelecimentos de instrução teórica e técnica, alguns destruidos pela guerra, regorgitam de alunos atentos e de material moderno e novo, que não tem na França as Faculdades e instituições.

Mas vê-se sobretudo na Alemanha uma "elite" de homens amadurecidos pela guerra, exaltados pela vontade de reconstruir a alma do país. São esses homens que, durante 3 anos, passearam o olhar curioso desde o Atlantico ao Mar Negro, desde a Mancha ao Mediterrâneo, desde a Finlandia aos confins do Egito; são esses homens, cérebros enriquecidos pelos conhecimentos adquiridos ou pilhados que constituem a meu vêr a mais perigosa fôrça da Alemanha. Essa fôrça é mais inquietante que qualquer mistica passada ou futura. Inquieta-me a humanidade: inquieta-me a França.

Numa Europa agitada por violentas convulsões, onde se defrontam tantos grupos, é trágico descobrir uma Alemanha eterna, que continua tranquilamente com a mesma esperança e a mesma certeza na fisionomia. Já avaliaram os perigos do futuro que ali se forja.

Entre as ruinas entre os restos dos imóveis queimados, no ar empestado e nas caves que restaram, na humidade gelada das barracas de campanha, vi a juventude, vi os intelectuais trabalhar com afinco, em silêncio. Vi manuscritos redigidos em péssimas condições prestes a aparecerem lógo que a edição fôra possivel.

Os alemães se preparam para espantar o mundo com sua unidade, seu ardor ao trabalho, e realizações que colocarão primeiro num plano de economia e pesquisa cientifica.

E depois? Por que nova mistica se deixarão arrebatar se, em vez de os orientarmos e disciplinarmos no seu sentido da democracia e do humanismo, cometemos o êrro de os abandonar a seu destino? Temos que pensar sériamente na Alemanha, e estar de sobreaviso.

"Mr....?ér

RÁDIO

ARRANJOS E ADAPTAÇÕES

Como geralmente, entre nós, são ainda subestimadas as funções dos compositores que arranjam, adaptam e orquestram musica para rádio, assume interêsse a publicação da nota abaixo (recebida por intermédio do SBI) que nos dá a importancia assumida por êsse mister nos Estados Unidos. Na realidade, a tarefa de adequar a musica às exigências do microfone, tanto como a de produzir musica para o rádio, exige compositores adextrados, em plena posse do seu "métier". Pode-se dizer que a adaptação, pelo que exige de habilidade técnica, se confunde às vezes com a própria criação original. Em nosso meio aliás, um compositor como Radamés Gnattali, de destacado nível, exerce grande parte de sua atividade no âmbito radiofônico, tratando de satisfazer a fome voraz de musica que caracteriza o microfone.

As linhas seguintes dão-nos, pois, uma idéia de como essa questão é encarada, nos Estados Unidos:

"Para dar a conhecer ao publico a contribuição dos autores de arranjos musicais decidiu-se formar uma organização: a Sociedade Americana de Autores de Arranjos Musicais. A idéia teve início na California, há oito anos.

A contribuição desses autores tem sido desconhecida, apesar de que é sua função apresentar musica escrita por outros em partituras orquestrais a mais atraente possível. Entanto sua perícia e imaginação são responsaveis pelo sucesso que os musicos obtêm.

O autor de arranjos musicais tem que conhecer orquestração e os instrumentos componentes de uma orquestra, tão completamente como o próprio compositor. De facto, a maior parte do seu trabalho é criar, porque muitas vezes a melodia original tem que ser destacada com contra-canto antes de ser apresentada em forma orquestrada. O maior dos compositores de canções com talento de um autor de arranjos e orquestrador competente, não terá tempo de fazer todos os arranjos necessarios por sua musica, durante o tempo da popularidade.

Querendo sair da obscuridade, a Sociedade Americana de Autores de Arranjos Musicais deu um concêrto no "Town Hall", de Nova York. Entre os compositores cujas musicas foram apresentadas estão Joe Glover, Jeff Alexander e Alan Schulman.

As composições de Alan Shulman por exemplo, abrangem desde musica de jazz até musica sinfônica. Suas outras composições incluem musicas para várias combinações de instrumentos. A primeira audição orquestral de "Tema e Variações para Viola e Orquestra", de sua autoria, foi dada pela Orquestra Sinfônica da NBC num programa de ondas curtas para a América Latina.

O programa do concêrto do Town Hall da Sociedade Americana de Autores de Arranjos Musicais, demonstrando, em suma, como quase coincidem os labores do compositor original e do autor de arranjos, foi muito aplaudido pelo publico."

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,40 — Sonho e Realidade; 19,05 — Esporte no ar com Gagliano Neto; 20,05 — Show com Marcel Klass, orquestra e Jazz sob a regência de O. Borba; 20,30 — Mãos Vazias, novela original de Amaral Gurgel; 21,00 — Páginas Inesquecíveis da Musica; 21,30 — Ecos e Comentários; 21,35 — Recital de Maria Henriques; 22,05 — Novidades Thesaurus; 22,35 — Folhas Soltas com Alvaro Moreyra e Conversa em Familia, redação de Kurt Leonardo; 23,30 — As mais belas páginas.

Rádio Mayrink Veiga: 19,00 — Esportes; 20 às 22 — Estudio — Speaker: Cesar Ladeira; 20,00 — Muraro; 20,30 — Panorama politico; 20,45 — Ivonete Miranda; 21,00 — Programa carnavalesco; 22,00 — Comentário; 22,05 — Teatro Plácido Ferreira com "O solar dos Meireles" de L. B. Albuquerque e C. Seixas; 23,00 — Bibliotéca do Ar — Panorama politico e O mundo em sua casa.

Rádio Nacional: 12,00 — Seleções de um milhão de melodias; 12,30 — Fala Hollywood; 13,00 — Rádio novela; 13,30 — A voz da beleza; 16,30 — Amigos do jazz; 17,30 — O homem pássaro; 17,45 — Prog. de estudio; 18,15 — Esmeralda do vale das sombras; 18,30 — Ana Maria; 18,45 — Arsene Lupin; 19,15 — Tempestade; 20,30 — PRK-30; 21,00 — Rádio novela; 21,30 — Rapsodia de risos; 22,00 — Aquarelas do mundo; 22,30 — Arnaldo Estrela.

Rádio Tupi: 17,00 — "Destino" novela; 18,00 — Diário Tupi; 18,05 — Momentos do Joquei; 18,35 — Bolsa do Café, com Teófilo de Andrade; 18,40 — Onessimo Gomes com reg. de Benedito Lacerda; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Frangos e bicicletas, com A. Barroso; 20,00 — Garotos da Lua; 20,30 — Colegio Musical de Ary Barroso; 21,00 — Dircinha Batista e Gilberto Alves; 21,30 — Jararaca e Ratinho com reg. de Rogerio Guimarães.

Rádio Tamoio: 18,10 — "Santa Cecilia", novela; 18,25 — Bidú Reis, piano; 18,40 — Bola-embolada com Manézinho Araujo; 18,45 — Esportes em revista; 19,15 — Programa Brasil-França; 20,00 — "Alma Solitária", novela; 20,30 — Rizadinha e J. Monteiro; 21,00 — Elza Vale e Flora Matos; 21,30 — Salão Grenat; 22,30 — Cassino da Chacrinha.

Ministério da Educação: 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,30 — Londres informa; 12,45 — Intérpretes dos grandes compositores; 13,00 — Faça do seu lar um paraíso; 13,30 — Programa feminino sob a direção de Lucília de Figueiredo; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 18,00 — Trechos de óperas; 18,30 — E' fácil aprender inglês — Organização e apresentação do professor Climério de Oliveira Sousa; 19,00 — Nossa musica popular — Série de programas organizada por Gentil Puget; 20,00 — Recital Vladimir Horowitz; 20,30 — Convite à música; 21,00 — Lindos poemas; 21,30 — Concerto sinfônico; 22,50 — Aconteceu hoje... — (Noticiário).

Rádio Clube: 18,00 — Curiosidades cinematográficas; 18,30 — Onda esportiva; 20,00 — Seleção de operetas (gravações); 20,30 — Programa lírico com os principais artistas, maestro e orquestra da grande companhia italiana "Carro di Tespis"; 21,30 — Comentário da noite; 21,35 — Recital de Dilermando Reis, solos de violão; 22,05 — Recital de Elza Beatriz, solos de piano; 22,15 — Últimos sucessos populares, gravações; 23,05 — Um tango dentro da noite.

Roquete Pinto: 9,00 às 9,30 — Curso de férias de francês; 9,30 às 10,00 — Noticiário do D.A.S.P.; 10,00 às 12,00 — Hora do lar; 18,00 — Ave Maria, Valsas americanas; 18,30 — Programa lírico; 18,50 — Recital da pianista Kathleen Long; 19,15 — Noticiário da BBC; 19,30 — Noticiário da Agência Nacional; 20,00 — Curso do D.A.S.P.; 20,30 — Noticiário da Rádio Paris; 20,45 — Programação do S.E.N.A.C.; 21,00 — Discoteca da PRD-5 — A discoteca em uma casa; 21,30 — Expediente da Prefeitura do D.F.; 22,00 — Compositores russos: Glinka, Balakirew, Rimsky-Korsakow e Borodin; 23,00 — Grande diário do ar; 23,30 — Antologia sonora.

Programa das Emissoras dos Estados Unidos: 19,00 — Reporter da NBC; 19,05 — Revista de assuntos brasileiros; 19,15 — Sucessos da Broadway; 19,30 — O mundo visto do Rádio City; 20,00 — Salão de concêrto; 20,15 — Grandes Obras Literárias da América; 20,30 — Boletim de noticias; 20,35 — Comentário; 20,45 — Calcidoscopio musical; 21,00 — Programação do dia e noticias; 21,05 — Serenata; 21,15 — Revista radiofônica; 21,30 — Rádio Comêta; 22,00 — Musica que vocês conhecem; 22,30 — Comentaristas norte-americanos; 22,35 — Melodias populares; 22,45 — Noticias.

Programa da BBC: 19,05 — Inglês pelo rádio; 19,30 — Orquestra escocêsa da BBC; 20,00 — Pergunte o que quizer; 20,15 — Recital de órgão por Thalben Ball; 20,30 — Rádio-teatro: "Correio barato", de Michael Guld; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Politica internacional, comentário de Wickham Steed; 21,30 — Recital por Lena Wood, viola, e Tom Williams, baritono; 22,00 — Rádio panorama; 22,15 — Noticiário; 22,20 — Comentários da imprensa britanica.

TEVE GANHO DE CAUSA O CHEFE DE POSTO

O dr. José de Avelar Fernandes acionou a Prefeitura do Distrito Federal, no juizo da 1ª Vara da Fazenda Publica, afim de obter por sentença sua reintegração no cargo de chefe de posto, do qual fora ilegalmente demitido, pelo então prefeito, conego Olimpio de Melo. O autor foi nomado em 1935, e a dispensa se deu em julho de 1936.

O juiz Elmano Cruz julgou procedente a ação, para anular o ato incriminado reconhecendo ao autor o direito a ser reintegrado, assim como a receber todos os vencimentos atrazados, desde o seu afastamento. A sentença não concedeu ao autor honorarios de advogado, tendo em vista os principios informativos que ditaram a expedição do decreto 22.785, de 1933.

O MINISTRO DA AGRICULTURA EM BARBACENA

O ministro Daniel de Carvalho regressou de Barbacena, onde esteve alguns dias participando da "Semana Ruralista" que ali realiza o Ministério da Agricultura.

Durante dois dias, o ministro esteve na Escola Agricola de Barbacena, séde da "Semana Ruralista" em contacto com lavradores e criadores daquela zona mineira.

A frequência diária de centenas de produtores, o funcionamento regular das aulas e a presença de elementos de destaque, o apôio do prefeito do Municipio, deram ao ministro uma impressão exata da utilidade das Semanas Ruralistas que o Ministério da Agricultura reiniciou, e programou para as diversas zonas econômicas do país. Pelos resultados obtidos, devem ser destacados os processos práticos de avicultura moderna, as normas de criação racional de preços e os debates que se realizaram sôbre as aulas, onde o ministro tomava lugar ao lado dos agricultores.

Encerra-se-a hoje a Semana Ruralista de Barbacena, com uma sessão especial e distribuição de prêmios aos produtores vitoriosos na Exposição realizada simultâneamente.

Tomou posse o novo diretor do S.E.R. — No gabinete do ministro da Agricultura, tomou posse ontem, no cargo de diretor do Serviço de Economia Rural, o sr. Tristão da Cunha.

O ato foi presidido pelo ministro.

Mais tarde, na séde do Serviço de Economia Rural, o antigo diretor, agrônomo Arruda Câmara, transmitiu o cargo ao seu sucessor.

TEATRO

A "PRIMEIRA" DE HOJE:

No Carlos Gomes, a revista *Eu quero rosetar*, de Luis Peixoto e Geisa Boscoli. Do elenco fazem parte Emilinha Borba, Jorge Veiga, Horacina Corrêa, Maria do Ceo, Aurea Paiva, Nair Faria, Iracema Victoria, Ieda Tavares, Octavio França, J. Maia, Walter Sequeira, A. Arruda Edi Leal e Octacilio Cruz.

Sessões às 20 e 22 horas.

A FESTA DO "BRASIL MUSICAL"

Brasil Musical tem alguns anos de vida. Seu diretor João Batista a mantem heroicamente. Age por amor ao teatro e especialmente porque acredita na música e no teatro lírico como índices civilisadores de um povo. Sábado próximo *Brasil Musical* inicia seu novo campo de atividades.

Sob seus auspicios realizar-se-ão concertos, audições de canto, récitais de bailado. O programa de amanhã, às 16 horas, no Municipal, constará de tres partes, tendo a contribuição do tenor Assis Pacheco, do corpo de baile do Municipal, sob a direção de Nina Verchinina, com o concurso de Tatiana Leskova. Os acompanhamentos ao piano a cargo dos maestros Santiago Guerra e Otto Jordan. Os bilhetes já estão à venda no Municipal.

OS OUTROS ESPETACULOS

— *Desejo*, deixará o cartaz do Teatro Ginástico, no domingo dia 12, depois de mais de seis meses de representações. Hoje, amanhã e domingo sessões às 20,30 horas. Sábado e domingo, vesperal às 16 horas.

— *Mademoiselle* (A Governanta), de Jacques Deval, tradução de Bandeira Duarte, continua no Regina o êxito de *Frenesi*. A interpretação pelo elenco de Os Artistas Reunidos teve os maiores louvores da critica. Henriette Morineau na figura de Alice Galvoisier e a seu lado brilham igualmente Manoel Pera, Luiza B. Leite, Flora May, Alvaro Aguiar, Dary Reis, Cléa Suzana, José Lemos e Maria Luiza. Mademoiselle irá hoje mais uma vez em espetáculo completo às 21 horas.

— *A Gilda do Barreto*, de Alda Garrido e A. Alencastre, que está sendo representada no Rival está fazendo as suas despedidas, pois a temporada de Alda Garrido, terminará no dia 15 do corrente. Hoje duas sessões, e, amanhã três, sendo uma em última vesperal elegante.

— *Mais uma* apresentação será dada hoje, no Fenix, às 21 horas, de *Quero Ser Feliz*, de Pierre Wolff, em tradução de Jorge Diniz, pelo elenco de Alma Flora.

— Procopio, em cujo elenco, figura com destaque a atriz Suzana Negri, representa, hoje, em tres sessões a comédia de Joracy Camargo, *Maria Cachucha*, na qual interpreta o tipo "Francisco de Assis". Esta comédia estará hoje, em cêna, nas sessões habituais das 20 e 22 horas.

— *Dentro de breves dias* Mesquitinha voltará ao palco como intérprete de comedias, gênero que ultimamente adotou com êxito. Para início de sua temporada, no Rival, Mesquitinha, apresentará *O Garçon do Casamento*, de Carlos Bittencourt e Miguel Santos, tendo ao seu lado, alem de Natara Ney, Solange França, Alma Castro, Isa Rodrigues, Milton Carneiro, Alberto Perez, Alzira Rodrigues, Delfim Gomes, Luis Silva, Telmo Faria e Benito Rodrigues.

BAILADO

Todos os mais famosos bailarinos, nacionais e estrangeiros que se encontram atualmente no Rio, tomarão parte no recital que às 21 horas de 17 do corrente, terá lugar no teatro ao ar livre do Carro de Thespis, em homenagem ao lider estudantil, senhor Maximiano Bagdocimo, candidato a vereador nas eleições de 19 de janeiro.

ATRIZ

Almerinda Silva

Nasceu no Distrito Federal. Entrou para o teatro como corista, no Recreio Dramático, do Rio de Janeiro.

Estreou como atriz em 1936, no Teatro Recreio, de São Paulo, na Companhia de Comédias Modernas organizada por Manoel Durães e Salú Carvalho. Em 1939 fez parte da Companhia de Comédias Alma Flora-Mesquitinha, apresentando-se no Teatro Boa Vista, de São Paulo e nos teatros das capitais do sul norte do país percorridas pela companhia em longa *tournée*. Com Mesquitinha se apresentou no Teatro Carlos Gomes, do Rio. Em 1942, ao lado de Roulien trabalhou no Regina, desta capital. Em 1943 ingressou na companhia de Delorges, excursionando no Rio Grande do Sul e reaparecendo no Rio, no Rival Teatro. Em 1945 entrou para a companhia de Procopio com a qual atuou, em São Paulo e nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, e com a qual voltou ao Rio em fins de 1946, trabalhando no Teatro Serrador. Nesta companhia interpretou recentemente nas comédias, *A Importância de ser ladrão* e *S. Excia.*, o *Criado* os papeis mais divergentes, merecendo elogios da critica. E' uma atriz de que se pode esperar muito.

A HISTÓRIA DE "A CONDENAÇÃO DE FAUSTO"

(Por René Dumesnil, copyright do Serviço Francês de Informações, especial para o *Correio da Manhã*)

A 6 de dezembro comemorou-se o primeiro centenário de *première* de *A Condenação de Fausto*. A bem dizer, Berlioz, desde o mês de setembro de 1828 — tinha vinte e quatro anos e acaba de ganhar o segundo prêmio de Roma — compunha a *Balada do rei de Thilf*. Tentando forçar as portas da Opera, escrevia ao visconde Sosthene de La Rochefoucauld, superitendente das Belas Artes: "Puz música à maior parte das poesias de Goethe; tenho a cabeça cheia de *Fausto*; é me impossivel encontrar um têma sobre o qual minha imaginação possa voar mais à vontade..."

A margem, por assim dizer, da tradução de Nerval, Berlioz escreve, pois, desde 1828 as *Oito cenas de Fausto*, dedicadas ao visconde de La Rochefoucauld, e publicadas sob o número de opus 1, pelo editor Schlesinger. E, desde 1828, já existe, sem grandes modificações ulteriores, o essencial da *Condenação de Fausto*.

Passam-se os anos. Berlioz ganha o primeiro Grand Prix de Roma, casa — ao peso de quantas tormentas! — com uma trágica célebre, compõe sinfonias, dá concertos, torna-se um músico ilustre, mas, no entanto, ignorado do grande público, sempre hostil às novidades que ele trás à música francesa. E' o autor da *Sinfonia Fantástica*, do *Harold em Italia*, do *Requiem*, *Benvenuto Cellini*, e forçou, finalmente, as portas da Academia Real de Música, mas para ai recolher desgostos mais do que glórias. Berlioz viajou na Alemanha. Em 1844, incorpora a um de seus programas a cena de Margarida só; incorpora-a, mas não a interpreta. Parece-lhe insuficiente? Talvez. Mas tambem em 1844, Félicien David apresenta *Le Desert*, cujo sucesso Berlioz constata em seu folhetim dos *Débats*. Por que não escrever, ele também, uma "ode sinfônica", um grande oratório, uma ópera de concerto? e as *Oito cenas de Fausto* fornecem-lhe o essencial.

Tem quarenta e dois anos. De espirito, é ainda tão jovem como em 1830. Sente fervilhar as mesmas paixões, o mesmo ardor. Encontra um camarada de jornalismo, Almire Gandonière, um libretista — porque ele já não tem tempo de escrever o libreto —, mas logo, enlevado pelo assunto, decide versificar as cenas que se propõe juntar às que já havia tratado. Seu libreto é uma série de quadros musicais, e acompanha de perto o poema de Goethe. Algumas viagens vêem interromper seu trabalho. Mas, se algumas vezes maldiz a obrigação de ter de se evadir de seu Goethe e de seu querido doutor, encontra, no entanto, nos lugares por onde passa, fontes de inspiração, muito felizmente utilizadas. Escreve assim a *Marcha Hungara*. Afirma, em suas *Memórias*, tê-la feito numa noite, em Pesth, em fevereiro de 1846.

Em 19 de outubro de 1846 acaba a partitura da *Condenação do Fausto*.

O autor teve, naturalmente, o desejo de a ouvir. Empresa não muito fácil. Em toda a parte tinha inimigos, salvo na Opera Cômica, onde contava com a amizade do diretor, Basset. Aluga a sala e recruta seus intérpretes. E o grande dia chega. Saindo de um ensaio, a 4 de dezembro do mesmo ano, Théophile Gautier profetiza: "Hector Berlioz parece formar com Victor Hugo e Eugène Delacroix a trindade da arte romântica".

No entanto, só os amigos de Berlioz iam ao teatro escutar sua ópera. A critica não lhe foi favoravel. Os aplausos foram escassos. Rossini mofa de Berlioz.

Oito dias mais tarde, durante a segunda audição, a sala não está mais cheia do que na primeira. Sempre a mesma indiferença de um público hostil ao grande compositor, e que não compreende que, na música, Berlioz é o mais autêntico representante do romantismo francês.

Só anos depois é que se descobre na *Condenação de Fausto* uma obra prima. Foi necessário a dedicação de Edouard Colonne, que levando a ópera, muitas noites seguidas, nos Concertos do Châtelet, forçou finalmente o triunfo, e a peça conquista o primeiro posto que lhe compete, e nesse posto se conservará, tanto no teatro como na música.

NOVO CONSUL DO URUGUAI

Pôrto Alegre, 9 (Asp.) — Em substituição ao sr. Alberto Munhoz, transferido para Portugal, foi nomeado consul geral do Uruguai nesta cidade o sr. Alfredo Ibarra, que vinha dirigindo o consulado do Uruguai em Bagé.

VIDA CATÓLICA

AS UNIVERSIDADES CATÓLICAS BRASILEIRAS

Cidade do Vaticano, 9 (AFP) — Monsenhor Emilio José Salim, vice-reitor da Universidade Catolica de São Paulo e que foi recebido, há dias, pelo Papa, em audiencia privada, tem importante tarefa junto á Santa Sé. A mais importante é obter o reconhecimento canônico das Universidades Católicas de São Paulo e Rio de Janeiro. Por outro lado monsenhor Salim está autorizado pelo governo brasileiro a contratar, em nome desse governo, professores italianos para lecionarem no Brasil.

Do Vaticano monsenhor Salim irá em seguida a Turim, onde visitará a Universidade Salesiana, dirigida atualmente pelo religioso brasileiro padre Carlos Leoncio, e, depois, a Milão, onde conferenciará com o padre Demelli, reitor da Universidade Católica sobre a constituição de uma Federação Internacional das Universidades Catolicas.

Essa Federação deverá ser oficialmente anunciada por ocasião do próximo Congresso Mundial de Universidades Catolicas.

De Milão monsenhor Salim irá a Paris, onde será hospede oficial da Universidade Catolica da capital francesa. Durante sua permanencia ali, estudará a organização de um Centro Internacional Universitário Católico.

De Paris o padre Salim irá a Louvain, onde visitará demoradamente a Universidade Católica.

E' quase certo tambem que antes de regressar a São Paulo o reitor da Universidade Católica dessa cidade faça uma visita aos Estados Unidos.

"Todos os dons do adorador, de natureza e de graça, devem ser uma homenagem de amor a Jesus Sacramentado."

B. Pedro Eynard

Santos de hoje — Marciano, Domiciano, Nicanor, Guilherme, Gonçalo, Angela de Fulgins.

Irmandade do Glorioso Santo Eloy — Na igreja de Santa Luzia, no proximo domingo, serão realizadas as festividades de Santo Eloy, padroeiro dos ourives, havendo missa, às 10 horas, celebrada pelo padre Armando Tito Domingues. A seguir leitura da nominata da administração eleita para o ano compromissal de 1947.

Cinquentenário da chegada de missionários capuchinhos ao Rio — A Ordem dos Missionários Capuchinhos é uma das mais tradicionais e antigas do Brasil. Em 1612 aportaram ás nossas plagas os primeiros emissários daquela Ordem. De suas efemérides principais, destaca-se a passagem este ano do cinquentenário da chegada dos primeiros missionários da provincia de Santa Luzia, de Siracusa, na Italia, para fundar a custódia de São Sebastião do Rio de Janeiro. Digna de menção, tambem, é a passagem do jubileu áureo de missão no Brasil de frei Eugenio de Comiso, a quem muito deve a irradiação da fé católica no Rio de Janeiro.

E' o seguinte o programa comemorativo: amanhã, às 16 horas, sessão solene no auditório da igreja S. Sebastião, na rua Haddock Lobo, quando falarão os srs. Hildebrando Leal, Alceu Amoroso Lima e frei Jacinto de Palazzolo, superior do convento. Domingo, às 8 horas missa rezada pelo bispo d. Rosalvo Costa Rego, e comunhão geral na igreja referida. As 10 horas missa pontifical, por d. Jorge de Oliveira e sermão por monsenhor Benedito Marinho; às 20 horas, solene Te-Deum, pelo cardeal Camara. Segunda-feira, missa de Requiem às 8 horas.

TRANSFORMADA UMA FUNÇÃO

O presidente da República assinou um decreto transformando na de arquiteto, referencia XXIX, a função de desenhista, de igual referencia, da tabe'a numerica suplementar de extranumerário-mensalista do Instituto Nacional de Tecnologia, do Ministério do Trabalho.

CINEMA

DIAS E NOITES

A cinematografia russa está muito mal representada por "Dias e Noites" que, embora tenha sofrido cortes pela nossa "censura" — o bastante para não podermos julgar seu lado ritmico — não apresenta, como é fácil verificar, um sentido plástico digno de referência elogiosa. O filme é de guerra e de propaganda. E propaganda ostensiva do heroismo do homem russo, da mulher russa, da criança russa. O que, todavia, ficou confirmado no último conflito mundial. Propaganda também de Stalin, e isto já se vem tornando um lugar-comum nas produções soviéticas, tôdas controladas pelo Estado, tal como sucedeu na Alemanha durante o nacionalismo, que motivou uma verdadeira fuga dos cineastas que não se quiseram submeter à vontade dos nazistas. E, acentui-se, raramente essa propaganda desabrida da infalibilidade do chefe se cinge à veracidade dos factos, endeusando um politiqueiro internacional, no fim de contas um Hitler menos dotado em inteligência e arrogância. Está, assim, definitivamente condenado a pelicula russa, por fugir à arte, por descer à publicidade, por infringir, em suma, as regras básicas do cinema. E o pesquisador paciente e cuidadoso perde seu tempo, procurando, em "Dias e Noites" cenas reveladoras da plasticidade que Eisenstein, Dziga-Vertov, Pudovkin, Romm e Petrov, teórica e praticamente, fizeram quase um apanágio da sétima arte soviética. E já que se não pode proceder a um estudo do "montage" — sensivelmente alterado pela genial "censura" brasileira, que continua em seu programa de deseducar o povo e incrementar seu grau de deficiência artistica — voltemos a vista para outros setores, como fotografia, fundo musical, interpretação. E ainda ai as falhas se avolumam, tornando árduo e penoso o trabalho de quem se dispuser a enumerá-las. Dos atores que estiveram sob as ordens do diretor Alexander Stolper, os melhores são Anna Lysianskaya, que interpreta a enfermeira loura, e Vladimir Soloviev, o capitão. Ambos estão discretos, bem superiores, no entanto, aos companheiros de elenco.

O cinema russo está, por conseguinte, bem infeliz nesta sua segunda fase (fase post-liberação) de exibição no Brasil. Também nada tivemos ainda de Eisenstein — anuncia-se, agora, seu famoso e recente "Ivan, o Terrivel", com seis horas de projeção. De Pudovkin vimos apenas um razoável "General Suvorov", de Petrov um bom "1812", de Donskoy o apreciável "Arco-Iris", sem esquecer "Era uma vez uma Menina", um espetáculo com coisas ótimas no meio de alguma banalidade.

O melhor de todos foi, porém, o primeiro dos três episódios de "Diário de um Nazista". Cinco obras, portanto, fóra do comum, do vulgar, do medíocre. E' pouco.

MONIZ VIANNA

As últimas estréias nos Estados Unidos — Alguns dos filmes que o público norte-americano está presenciando são: "The Yearling", da Metro, com Gregory Peck, Jane Wyman, Claude Jarman Jr., Clem Bevans, Margaret Wycherly, Forrest Tucker. Cenário de Paul Osborn, baseado na novela de Marjorie Kinnan Rawlings, detentora do prêmio Pulitzer. Direção de Clarence Brown. Produção de Siney Franklin.

"It's a Wonderful Life" Capra-RKO-Rádio, com James Stewart, Donna Reed, Lionel Barrymore, Thomas Mitchell, Henry Travers, Beulah Bondi, Ward Bond, Frank Faylen, Gloria Grahame. Produção e direção de Frank Capra, que também colaborou no cenário com Frances Goodrich e Albert Hackett. Cenas adicionais dirigidas por Jo Swerling.

"The Locket", da RKO-Rádio, dirigida por John Brahm. Cenário e história de Sheridan Gibney. Cast: Laraine Day, Brian Aherne, Robert Mitchum, Gene Raymond, Sharyn Moffett, Ricardo Cortez, Henry Stephenson.

"Temptation" International, com Merle Oberon, George Brent, Paul Lukas, Charles Korvin, Lenore Ulric, Arnold Moss, Ludwig Stossell. Dirigida por Irving Pichel. Produção de Edward Small. "Screen-play" de Robert Thorn, baseado na novela "Bella Donna".

"My Darling Clementine" 20th Century-Fox, produção e direção de John Ford. Cenário de Samuel G. Engel e Winston Miller. História de Sam Hellman. Cast: Henry Fonda, Linda Darnell, Victor Mature, Walter Brennan, Tim Holt, Cathy Downs.

"Strange Triangle" de 20th Century-Fox, com Signe Hasso, Preston Foster, Annabel Shaw, John Shepperd, Roy Roberts, Emory Parnell, Nancy Evans. Direção de Ray MacCarey. História de Jack Andrews.

"No Trespassing", Sol Lesser-United Artists, com Edward G. Robinson, Lon MacAllister, Julie London. Direção de Delmer Daves (cedido pela Warner) que é também o "screen-player", baseando-se no livro "Red Rouse".

"The Short Happy Life of Francis Macomber", produção de Casey Robinson para a United Artists, baseado no livro de Ernest Hemingway. Diretor: Zoltan Korda. Estão no "cast" Gregory Peck, Joan Bennett, Robert Preston, Jean Gilli e outros.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PATOLOGIA CLINICA

Na última reunião da Sociedade Brasileira de Patologia Clinica foi eleita a seguinte diretoria para o corrente ano: presidente, professor Aleixo de Vasconcelos; vice-presidente, professor Amadeu Fialho; secretário geral, professor Erasmo Lima; 1º secretário, dr. Claudio Rocha; 2º secretário, dr. Costa Leite; tesoureiro, dr. Manuel Dias; bibliotecário, dr. Arnaldo Coelho; comissão de sindicância: professor Fontes Magarão e drs. A. Levy e Elmar Povos.

PUBLICAÇÕES

Seleções Agricolas — Recebemos o último número dessa revista, correspondente a outubro de 1946. De sua celebração se destacam os trabalhos dos srs.: Arthur Torres Filho sobre "O verdadeiro crédito agricola"; F. Luz Filho sobre cooperativismo e economia; P. L. Van Tol Filho sobre reflorestamento; Arlindo Vianna sobre conservação de madeiras, etc.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Capitolio — Pessoas Desaparecidas
Império — No velho Chicago
Metro-Passeio — Paixão em jogo
Odeon — Confissão
Palácio — Claudia e David
Pathé — Dias e noites
Plaza — Champanhe para dois
Rex — Cidadela do crime
São Carlos — Mulher satanica
Vitória — Eu conheci essa mulher

CENTRO

Centenário — A marca do zorro
Cineac — O morcego, dois abutres e um coelho, velhos menestreis
Colonial — A terra dos homens maus
D. Pedro — Perdão para dois
Eldorado — Uma noite em Casablanca
Floriano — Devoção
Guarani — Dois no céu
Ideal — Sonho de estrela
Iris — O grande pecado
Lapa — 30 segundos sôbre Toquio
Mem de Sá — Conflito sentimental
Metropole — O primo Basilio
Moderno — A dama desconhecida
Olimpia — A dama e o monstro
Parisiense — Champanhe para dois
Primor — Fantasia Mexicana
Rio Branco — Coração de uma cidade
São José — No trampolim da vida

BAIRROS - SUBÚRBIOS

Alpha — Sublime indulgencia
America — Fantasia de amor
Americano — Caidos do céu
Apolo — Amok e Os anjos endiabrados
Astoria — Champanhe para dois
Avenida — Os miseráveis
Bandeira — Madona das sete luas
Beija-Flor — Furia selvagem
Bento-Ribeiro — A porta de ouro
Carioca — Claudia e David
Catumbi — Sob a luz do meu bairro
Cavalcanti — Por causa dele
Coliseu — Tanger
Edson — Sonhos de estrela
Estácio de Sá — A casa da rua 92
Floresta — Farrapo humano
Fluminense — Gaivota negra
Gloria — Léoa do oeste e, legião de herois
Grajaú — As irmãs Dolly
Guanabara — Amar foi minha ruina
Haddock-Lobo — A terra dos homens maus
Ipanema — Devoção
Irajá — O climax
Jovial — Madona das sete luas
Madureira — No trampolim da vida
Maracanã — Casablanca
Mascote — Fera humana
Meyer — A felicidade vem depois
Metro-Tijuca — Paixão em jogo
Metro-Copacabana — Paixão em jogo
Modelo — Amor tempestuoso
Moderno — Furia selvagem
Nacional — Que falta faz um marido
Natal — Duas almas se encontram
Olinda — Champanhe para dois
Piedade — Uma noite em casablanca
Paratodos — Alegria rapazes
Pirajá — Casablanca
Politeama — Os miseraveis
Popular — Quem com ferro fere, e fera humana
Progresso — Adoravel inimiga
Quitino — Ébrio
Rian — Claudia e David
Roxy — E as muralhas ruiram
Rydan — Legião de herois
Ritz — Fantasia mexicana
Santa Cruz — Jardim de Alá
S. Luiz — "O homem de cinzento"
São Cristovão — O retiro de dracula
Star — Champanhe para dois
Tijuca — Conflito sentimental
Todos os Santos — Uma aventura na Martinica
Trindade — O sétimo véu, e a pista da morte
Vaz-Lobo — Anão gigante
Velo — Amor tempestuoso
Vila Isabel — Amar foi minha ruina

GOVERNADOR

Jardim — A mulher que não sabia amar
Itamar — Navio negreiro

CAXIAS

Caxias — Canção do deserto

NITERÓI

Eden — Uma luz nas trevas
Imperial — O retiro de dracula
Icarai — A canção de Bernadette
Odeon — Uma aventura na noite
Rio Branco — Evocação

PETRÓPOLIS

Capitolio — Renuncia de amor
D. Pedro — Princesa Boêmia
Petropolis — Ouro do céu
Sta. Tereza — 100 garotas e um capote

TEATROS

Carlos Gomes — Tudo azul
Ginastico — Desejo
Gloria — "O que matou por amor"
João Caetano — Eu quero é confusão
Phenix — Uma mulher sem importancia
Recreio — "Homem não"
Regina — Mademoiselle, a governanta
Republica — Cinema e variedades. Tel. 22-0271
Rival — "Gilda do Barreto"
Serrador — Sua excia., o criado

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 10 DE JANEIRO DE 1947

N. 16.008
Ano XLVI

A UDN E O PARTIDO COMUNISTA

Edmundo Moniz

Bem expressiva é a campanha sistemática, em quase todos os recantos do Rio de Janeiro, que o Partido Comunista, em seus auto-falantes e seus "meetings" improvisados, vem desenvolvendo contra a UDN.

Repete-se o mesmo caso que aconteceu nas proximidades das eleições de 2 de dezembro. O Partido de Prestes não atacou o candidato Dutra. Dirigiu as suas baterias contra o brigadeiro Eduardo Gomes e foi dos que mais contribuiram, conscientemente, para espalhar a calúnia de Borghi referente aos marmiteiros.

Hoje, êste mesmo partido volta-se de novo contra a UDN. Esquece completamente o PSD, o PR, o PRP e os trabalhistas de Getúlio Vargas.

Por que? A razão é simples. A UDN é a única organização de caráter verdadeiramente democrático que existe atualmente no Brasil. Encontram-se em seu seio, como é sabido, todas as correntes e elementos de tendências progressistas, inclusive os socialistas independentes.

Sem dúvida, a UDN representa, pelas suas alas mais avançadas, mostra-se possibilitada para enfrentar o Partido Comunista e disputar com êle, corajosamente, o apoio do povo trabalhador. No Distrito Federal, só a UDN, nas presentes condições, poderá, de facto, derrotá-lo.

Daí, os elementos que estão a serviço de Prestes, andarem pelas esquinas a afirmar que somente o Partido Comunista defende os "interêsses do povo", e que a UDN, e não o govêrno, é a responsável pela miséria reinante.

Ficou, por exemplo provado e comprovado que foi o Partido Comunista que se absteve na votação do abôno na Câmara dos Deputados. Mas a imprensa comunista e seus meetingueiros ambulantes não se cansam de dizer que não houve abôno para os funcionários públicos, porque a UDN não quis.

Os prestistas, é claro, não recuam diante de nada e, se precisam mentir, mentem com a menor sem-cerimônia do mundo.

A verdade é que o Partido Comunista teme a vitória da UDN porque ela representa uma vitória da democracia sôbre a tendência totalitária. Da mesma forma que êle defendeu Getúlio Vargas, opondo-se ao movimento que viria depô-lo e, mais tarde, se aliou a Borghi para divulgar a calúnia contra Eduardo Gomes, facilitando, desta forma, por meios indiretos, o triunfo de Dutra, hoje, êle, no Distrito Federal, investe contra a UDN porque receia o sucesso de sua chapa nas eleições de 19 de janeiro.

O Partido Comunista sabe de sobra que, na UDN, encontram-se elementos que estão à sua esquerda e são capazes de desempenhar uma tarefa altamente esclarecedora, desmascarando, perante as massas populares, a demagogia stalinista.

Não tenhamos ilusões. O Partido Comunista vê onde se acham os mais temíveis adversários. Distingue os que podem enfrentá-lo e caracterizar a sua posição totalitária, antidemocrática e anti-socialista de substituto do nazismo e de portador de um regime de intolerância e de opressão.

Não é em vão o ataque sistemático à UDN. Sob certo aspecto, a vitória da UDN na capital do país simbolizará a consolidação da democracia e, possivelmente, o descortinamento de novas perspectivas. Será o verdadeiro obstáculo aos partidos de Getúlio e de Prestes e uma demonstração categórica do repúdio geral ao perigo totalitário.

Cancelado o registro da candidatura Borghi ao govêrno de São Paulo

Essa decisão foi tomada por unanimidade pelo Tribunal Superior Eleitoral

Teve ontem, finalmente, o seu desfecho, no Tribunal Superior Eleitoral, o chamado caso do registro da candidatura Borghi, ao govêrno de São Paulo, contra o qual transitavam, naquela Alta Côrte, recursos interpostos pelo próprio P. T. B. que entretanto, á ultima hora, deles havia desistido. O procurador geral, porém, antes dessa desistência, já se havia manifestado e, tanto no primeiro como nos demais dos seus pareceres, sustentava, com as provas extraídas dos próprios autos, a nulidade daquele registro, opinando no sentido de que o Tribunal não tomasse conhecimento do pedido de desistência e que os recursos interpostos fossem então, considerados procedentes e, consequentemente, julgados.

Foi justamente o que se verificou na sessão de ontem, quando, após longos debates, resolveu o Tribunal, por unanimidade de votos, declarar nulo, de pleno direito, o registro da referida candidatura, considerando-a, portanto definitivamente cancelada.

Essa parte da sessão, que foi presidida pelo ministro Ribeiro da Costa, teve início com a leitura do relatório feito pelo respectivo relator do recurso, desembargador Rocha Lagôa.

A seguir, o presidente deu a palavra ao sr. Berto Condé, que, como advogado do P. T. B., fez a defesa da legitimidade do registro do seu candidato ao govêrno paulista.

FALA O PROCURADOR GERAL

Finda a oração do patrono da causa petebista, foi dada a palavra ao procurador geral. Reafirmando, mais uma vez, o seu ponto de vista em tôrno da controversia suscitada o sr. Temistocles Cavalcanti disse: que pouco tinha a acrescentar. "O Ministério Público sempre, lembrou êle, procurou, colocar a questão estritamente dentro dos preceitos legais, compreendendo, como preceitos legais, todas as normas legais, estatutárias ou regimentais, que disciplinam as atividades partidárias no Brasil. O Ministério Público não se afastou desse critério e não fez, como lhe foi atribuido injustamente pelo brilhante advogado que acaba de falar, mera criação intelectual. As afirmações feitas subsistem e estão comprovadas nos autos, não só pela certidão existente no processo como ainda pela própria decisão proferida pelo ilustre Tribunal Regional de São Paulo. O cabimento deste recurso recorre da própria lei, que estabeleceu a dualidade de instâncias judiciárias dentro da Justiça Eleitoral. E não se podia sem se ferir um preceito tradicional entre nós, negar seguimento a um recurso, desde que tivesse ocorrido qualquer dos casos mencionados na lei em vigôr. Ora, o próprio ilustre desembargador presidente do Tribunal Regional de São Paulo mandou subir o recurso, deixando para que esta instância superior verificasse se haveria, na realidade, infração ou não dos dispositivos legais. Por conseguinte, o cabimento do recurso estaria condicionado a essa verificação da violação ou não da lei; e foi precisamente, nestes têrmos que o Ministério Público, desde o início colocou a questão, opinando pelo conhecimento do recurso, de, vez que concluiu, pelo exame dos autos, que a lei e os Estatutos do Partido Trabalhista Brasileiro haviam sido violados no ato da constituição da assembléia partidária que indicou o candidato. E foi coerente com essa idéia que, de meritis, opinou pelo provimento do recurso.

Devo acrescentar que o Ministério Público, em outro parecer já proferido em caso do Espirito Santo, opinou da mesma forma, no sentido de anular-se convenção partidária por não terem sido devidamente registrados e legalizados os diretórios municipais do Partido Social Democrático naquele Estado.

Por conseguinte o Ministério Público é coerente. Está convencido da necessidade de disciplinar a vida partidária e de evitar que as dissidências, as desordens da vida partidária, com infração manifesta da letra da lei e dos Estatutos das agremiações eleitorais, venham perturbar o rumo político do Brasil.

Assim, foi dentro desse critério que o Ministério Público opinou; e reitera, neste momento, o seu ponto de vista.

A matéria, como disse, no ultimo parecer proferido, é de ordem pública e o presente caso se poderia mesmo equiparar aos recursos interpostos em matéria criminal; como se sabe, aí, a parte, desistindo do recurso, não possibilita que o mesmo faça o Ministério Público, desde que este haja encampado o apelo".

Nesta conformidade, reafirmo as ponderações já feitas, em meu parecer já lido pelo Sr. desembargador relator".

TRES PRELIMINARES

Findas as palavras do procurador geral, voltou a falar o relator. Levantou, então, o desembargador Rocha Lagôa três preliminares:

1ª) — A da homologação ou não da desistência do recurso;

2ª) — da ilegitimidade da parte para recorrer;

3ª) — da idoneidade do recurso.

O presidente submeteu, então, á apreciação do Tribunal, as referidas preliminares.

Sôbre a primeira delas falou, de início, o desembargador José Antonio Nogueira, que após longas e detalhadas considerações em tôrno do pedido de desistência dos recursos, concluiu pela aceitação, opinando para que o Tribunal o homologasse, pois era sua opinião que, uma vez retirados os recursos, nada mais havia a ser julgado.

Seguiram-se-lhe com a palavra os desembargadores Rocha Lagôa e Candido Lobo e o professor Sá Filho, que depois de procederem a um minucioso exame de preliminar discutida, concluiram, contra o voto do desembargador José Antonio Nogueira, pela recusa á homologação da desistência.

Quanto a segunda preliminar — a de ilegitimidade da parte para recorrer, — foi rejeitada por unanimidade, por ter sido o recurso interposto por delegado de partido. E, quanto á terceira — da idoneidade do recurso — o Tribunal a acolheu, tambem por unanimidade, dando, assim, provimento ao mesmo.

O JULGAMENTO

Resolvidas as preliminares levantadas, foi, então, dado início ao julgamento do processo, tendo falado, em primeiro lugar, o desembargador Rocha Lagôa, seu relator, cujo voto foi o seguinte:

"PREJUDICIAL

O recurso visou a prestação por este Tribunal de sua função jurisdicional. Uma vez provocado, cumpre-lhe necessariamente pronunciar-se sôbre a relação jurídica em apreço, por envolver ela interêsse de caráter público.

Licito não é assim as partes renunciar ao recurso, porque acima de suas conveniências privadas ocorrem altos interêsses da coletividade, que preponderam sôbre aquelas. Reclamada a tutela jurídica do estado, através seus órgãos jurisdicionais, cumpre a estes, após verificação da ocorrência de motivo, por o exercício dessa tutela, apreciar livremente a matéria de facto e de direito, a fim de restabelecer o império da lei postergada por meio de medidas que julgarem convenientes, resguardando des'artes a incolumidade da ordem jurídica.

PRELIMINAR DE ILEGITIMIDADE DE PARTE

Rejeito, pois, nos termos do art. 25 n. 2, do decreto n. 9.258 de 14 de maio de 1946, revigorado pela

(Conclue na 3.ª pág.)

O COMUNISMO E A CANDIDATURA ADEMAR DE BARROS

O sr. Mauricio Grabois ontem, da tribuna da Câmara, respondeu ao ministro da Justiça, que disse, em São Paulo, considerar ilegal o Partido Comunista. Depois de varias considerações em defesa do seu partido, o deputado comunista declarou que o último acôrdo, realizado em São Paulo, entre o referido Partido e o Social Progressista, está sendo explorado como se fosse uma heresia. Afirma que êsse acôrdo, feito francamente, teve em vista os interesses do povo e a defesa da democracia. "Povo" e "democracia" são as palavras de maior uso pelos comunistas. Aludindo aos que atacam o Partido Comunista por motivo dêsse acôrdo com o sr. Ademar de Barros, o sr. Aurelino Leite apareceu esclarecendo que êle ataca os comunistas, não pelo facto de apoiarem a candidatura, mas porque os comunistas se fiaram no fantasma, que se chama Ademar de Barros.

Afirma o orador que o acôrdo não representa nenhum perigo bolchevista para a nossa Pátria. Diz que, em outros Estados, do Brasil estão se processando acôrdos semelhantes ou, melhor, o Partido Comunista está dando o seu apoio a candidatos democráticos. Lembra que nas eleições passadas o Partido Comunista, no Mato Grosso, apoiou os srs. Vilas Boas e Vespasiano Martins, tendo em vista impedir tivesse assento no Senado da Republica um conhecido quinta-coluna e inimigo do povo, Filinto Muller, que hoje se assanha quando se realizam acordos, por pensar que poderá voltar a governar o nosso país, massacrando cidadãos indefesos.

O deputado José Augusto diz que o chefe de Polícia do Rio Grande do Norte é assassino

O presidente da República apontado como único responsável

Falou ontem, na Câmara, o sr. José Augusto. Começou mostrando que o funcionamento do Congresso é imprescindivel nesta hora, porque sua tribuna é o pulmão pelo qual a Nação respira. Para fazer uma exposição metódica, reporta-se ao resultado do pleito de 2 de dezembro do ano passado. Nesse pleito, o Partido Comunista obteve cerca de 2.000 votos e o Trabalhista pouco mais de 400; a U. D. N. apresentou-se com mais de 40.000 votos; o P. Social Progressista, do sr. Café Filho, com 17.000 eleitores, e o P. S. D. o Partido do Govêrno contou 42.000 e poucos eleitores. Diferença entre o P. S. D. e a U. D. N.: 2.052 votos. A U. D. N. fez um acôrdo com o Social Progressista, ficando, assim sômados os 40.000 votos de um aos 17.000 do outro, contra os 42.000 do P. S. D. A coligação dos partidos é, pois, a força majoritária no Rio Grande do Norte. Passa, depois, a descrever a ação das autoridades contra os elementos das oposições coligadas indo, desde as perturbações dos comicios, até aos crimes de morte.

O presidente da República escreveu uma carta dando apoio claro, expressivo ao P. S. D. do Rio Grande do Norte.

O sr. Barreto Pinto indagou da data dessa carta. Era de 5 de novembro. Depois, aludiu o sr. José Augusto a uma carta do cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro contra o sr. Café Filho sendo essa carta o segundo esteio do P. S. D. do Rio Grande do Norte.

O sr. Barreto Pinto diz que é forçado a fazer nova interrupção para lamentar que esta proclamação de um cardeal brasileiro tenha sido repetida pelo outro cardeal, o arcebispo de S. Paulo. Acha que os assuntos da Igreja deveriam estar separados da política.

O sr. José Augusto declarou que centenas de milhares de riograndenses do norte, que a esta autoridade eclesiástica se dirigiram, receberam de sua eminência a resposta de que sua opinião fôra expendida em carater meramente pessoal e que não autorizava nenhum partido a lançar mão dela para qualquer fim. Em todo o caso deve dizer, com as homenagens que o cardeal lhe merece, que dezenas de deputados votaram contra a inclusão do nome de Deus no preâmbulo da Constituição, estando na mesma situação do deputado Café Filho, e, no entanto, só se fez acusação de anticatólico, pelo referido motivo, ao deputado Café Filho.

O padre Medeiros Neto, depois de dizer que a U. D. N. do Rio Grande do Norte conta com elementos católicos de valor, acrescenta que a palavra de ordem dos cardeais do Brasil apenas reflete o pensamento de brasilidade, como zeladores da consciência católica nacional, neste instante, mais do que nunca, ameaçada em face da onda do materialismo histórico.

Prosseguiu o sr. José Augusto tratando de outra exploração que se faz naquele Estado em favor do P. S. D.

E com o nome de frei Damião, um frade humilde, apóstolo da religião, que anda pregando pelo interior. Boletins espalham que "Frei Damião disse" (como o sr. Getulio Vargas) para votar no P. S. D.

Depois de aludir á intervenção na Estrada de Ferro de Mossoró e aos assassinatos, recorda o sr. José Augusto que o major Aloisio Moura, há doze anos, assassinou nove amigos seus inclusive membros de sua familia. Agora, faltando um mês para as eleições, nomeia-se êsse homem chefe de policia. Pergunta-se se é preciso coisa mais clara do que isso.

Narra o orador o crime brutal, com 16 facadas, do chefe udenista Aristides Hortencio da Costa e exibe um papel de telegrama com as impressões digitais do criminoso, o chefe pessedista, feitas com o sangue da vítima. Emociona-se a Câmara com os pormenores dessa horrivel cena.

Diz que centenas de apelos dirigidos ao presidente da República têm ficado sem resposta.

O sr. José Augusto acusa o presidente da República como o único responsavel pelos acontecimentos do Rio Grande do Norte.

JOSÉ AUGUSTO TERIA AMEAÇADO ROMPER COM A LINHA MANGABEIRA

Natal, 9 (Asp.) — Continua muito agitada a situação política aqui, em consequência dos lamentaveis acontecimentos de domingo ultimo no povoado da Lagoa da Montanha, no município de Pedro Velho. Muito contribuiu, sem dúvida, para a exacerbação dos animos, a nota oficial da chefia da Policia, que classifica o conflito como "fruto de inimizade pessoal antiga, apenas ocasionalmente ligado á passagem de uma caravana de propaganda política", acrescentando ter-se "verificado a triste ocorrência pela circunstancia imprevisivel do encontro de dois antigos inimigos".

A referida nota menciona apenas os nomes das vítimas, Aristides Hortencio, udenista, e Severino Mata, não fazendo alusão a Orlando Azevedo, tido pelos udenistas como cabeça e principal personagem dos acontecimentos de Lagoa da Montanha, com a agravante de ser Orlando Azevedo chefe pessedista ali.

Ao embarcar para o Rio, o deputado José Augusto estava vi-

(Conclui na 3.ª pág.)

E' PRECISO OLHAR DE FRENTE A REVOLUÇÃO SOCIAL, DIZ O SR. TRISTÃO DE ATAIDE

São Paulo, 9 (Asp.) — O conhecido pensador católico Tristão de Ataíde concedeu a um órgão local longa entrevista sobre a situação geral do país e do mundo. Disse que "é preciso olhar de frente a revolução social de nossos dias e ver no trabalho a grande fôrça do século XX". Afirmou que o perigo mais grave é a ressurreição do fascismo. O sr. Tristão de Ataíde preconizou um esfôrço coletivo a fim de levantar o nivel moral intelectual e economico do povo.

OS INSTITUTOS DE CULTURA DOS PAISES AMERICANOS

O representante do Instituto da Ordem dos Advogados, dr. Mario Acioly, na IV Conferência Interamericana de Advogados, em Santiago do Chile, em outubro de 1945, apresentou 1 proposta, aprovada em plenário, no sentido de ser criado um Centro Interamericano de Cultura em cada uma das Nações Americanas, isso para facilitar os que viajam em missão cultural, os quais encontram grandes dificuldades, por falta de uma séde para reuniões, exposições de arte e outros empreendimentos.

Acolhendo a idéia, o deputado Pereira da Silva acaba de apresentar á Camara o seguinte projeto:

"Art. 1º — Fica o Govêrno da União autorizado a destinar um imovel onde deverão ficar alojados os Institutos de Cultura dos Paises Americanos.

Art. 2º — E' concedida franquia postal da correspondência e impressos enderecados a outros Institutos congêneres.

Art. 3º — Correrá por conta da verba eventuais do Ministério das Relações Exteriores as despesas de manutenção da séde dos Institutos a que se refere o presente decreto, inclusive com pessoal para conservação e limpeza.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário."

A ESQUERDA DEMOCRÁTICA É UM FISCAL DO GOVÊRNO

ASSIM AFIRMOU O SR. JOÃO MANGABEIRA

O sr. João Mangabeira, presidente da Esquerda Democratica e candidato á terceira senatória do Distrito Federal, reuniu ontem um grupo de jornalistas, para expor-lhes as diretrizes do partido que dirige. Começou afirmando que a Esquerda Democratica é e quer ser um partido de oposição, isto é, sem ligações, nem alianças com o governo. Dará gratuitamente o apoio a todos os atos governamentais que corresponderem aos interesses do povo ou ao programa do partido. Não tem contudo para com ele complacencias e não lhe abre nenhum crédito. A Esquerda Democratica é e será sempre do atual governo, um fiscal justo, severo e vigilante.

E disse:

"Somos e queremos ser, e penso que somos o unico partido a se expressar desta maneira — um partido de oposição. Não somos partido de coalizão nem de união nacional. O Brasil não se encontra a pique de naufragio, nem á beira da guerra, impondo a união nacional dos grupos mais antagonicos ao redor do Governo, como expressão politica da Pátria. Ao contrario: para a prática da verdadeira democracia é vital que haja o contraste do governo pela oposição. A Esquerda Democratica não se apressa. Não tem data marcada para assumir o governo. A ele só quer ir para executar o seu programa. Não nos amedrontamos com a palavra oposição. Porque a Esquerda, que é um partido democrático e socialista, ou melhor — que é o partido democratico socialista do Brasil — se opõe fundamentalmente ao programa e ás praticas do atual governo. Se ninguem quer ser "oposição" a Esquerda Democratica será o partido de oposição".

O sr. João Mangabeira diz que se for eleito será o senador da oposição. Alude ao programa social do governo, assinalando o que este se limita por ora a inaugurar tanques de lavar roupa, enquanto, por outro lado, falta água para se tomar banho. Mas a inflação aumenta e com ela cresce a miséria. Talvez por isto mesmo o governo projeta mudar a capital para o deserto, livrando-se, na solidão, do clamor das multidões famintas.

Depois de outras considerações sôbre a posição da Esquerda em face da U. D. N. e do Partido Comunista, o sr. João Mangabeira apreciou o ponto do prigrama relativo á liberdade de consciência, concluindo:

"De facto, na Esquerda Democratica, se enfileiram, e sem choque, católicos, protestantes, israelitas, espiritas, agnosticos, materialistas. Porque todos pleiteiam apenas, por meios legais e democraticos, transformações na ordem social vigente. E todos proclamam que o regime capitalista agonisa que ele não permite mais o pleno desenvolvimento das forças de produção, e não pode resolver, senão exacerbar, o problema da nobreza, da fome e da miséria. Mas estes factos, estes fenomenos podem ser verificados tanto por um espiritualista como por um materialista, e o remedio para tais males pode se preconizado com o mesmo ardor tanto por um crente, quanto por um incréu. E como assim é, podem os católicos ficar tranquilos na Esquerda Demoratica. A parabola do Bom Samaritano será sempre para os cristãos o ponto de encontro eterno com homens de outras crenças, ou sem crença, mas cujo sentimento de amor ao proximo os leva á prática do bem. O que é preciso, em qualquer agrupamento humano, é ter em tudo compreensão tolerancia para com as pessoas e respeito aos direitos de sua consciência.

DECLARAÇÕES DO SR. CIRILO JUNIOR EM SÃO PAULO

Sôbre a ida do sr. Getulio Vargas á capital paulista respondeu: "Isso é com êle e com a polícia..."

São Paulo, 9 (P. P.) — Chegou hoje a esta capital o sr. Cirilo Junior. Abordado pela reportagem, o lider da maioria contestou que esteja tramando o adiamento das eleições. Explicou que os responsaveis pela execução da Constituição haviam notado que era impossivel a realização do pleito no dia 19 de janeiro, em virtude do material eleitoral não ter sido distribuido para as zonas distantes do território nacional, mas que o poder executivo havia providenciado o transporte desse material ficando tudo sanado. O ministro da Justiça e o lider da maioria haviam dado entrevistas a respeito, afirmando que o pleito será realizado no dia 19.

Perguntado se o senador Getulio Vargas virá á São Paulo, o sr. Cirilo Junior respondeu: "Isso é com ele e com a policia .."

Inquirido sôbre a política estadual, disse: "Vocês não sabem que agora sou politico federal e não estadual?".

Finalmente, interpelado sôbre a declaração do ministro da Justiça considerando fora da lei o P. C. B., respondeu: "Nada sei sôbre isso e nem sei se o ministro fez essa declaração. O que posso informar é que esse assunto merece ser estudado".

O Tribunal Eleitoral da Paraiba denuncia violencias

As violencias ocorridas em alguns Estados vêm criando serias dificuldades á campanha eleitoral. Depois do dramatico discurso do deputado José Augusto, revelando da tribuna da Camara os graves acontecimentos verificados recentemente no Rio Grande do Norte, novas denuncias chegam á direção da U. D. N. Ontem o sr. Paulo Nogueira Filho, presidente em exercicio da U. D. N., recebeu do deputado Fernando Nobrega o seguinte telegrama, solicitando providencias no sentido de ser garantida a lisura do pleito de 19 de janeiro na Paraiba:

"O Tribunal Eleitoral daqui, em face da situação vexatoria em que se encontra a nossa terra, resolveu hoje, em sessão extraordinaria, telegrafar ao presidente do Tribunal Superior no Rio, solicitando garantias efetivas para o pleito de 19 de janeiro, denunciando inominaveis violencias em diversos municipios do Estado, declarando que deixava de se dirigir ao interventor federal porque era inutil, visto a obstinação de suas autoridades em praticar toda sorte de opressão. A situação é cada vez mais delicada."

Inalterada a posição da Igreja

em relação á candidatura Adhemar de Barros

São Paulo, 9 (P. P.) — O senhor Adhemar de Barros dirigiu uma carta ao cardeal arcebispo d. Carlos Carmelo, explicando a aliança feita entre o P. S. P. com o P. C. B. Diz o ex-interventor de São Paulo que o apoio dos comunistas á sua candidatura está subordinado apenas aos seguintes itens já divulgados pela imprensa através das cartas trocadas entre os dois partidos: Defesa da Constituição; reconhecimento da existência legal de todos os partidos inclusive o P. C. B.; combate a carestia da vida e á inflação. Nada foi prometido quanto a administração do Estado, nada sendo exigido — friza — pelo P. C. B. em relação a Secretarias, Departamentos de Estado ou prefeituras. Contestou tambem que haja algum acôrdo secreto entre o P. C. B. e o P. S. P. Citou o apoio dado pelo P. C. B. ás candidaturas da U. D. N. em Minas, em Mato Grosso e na Paraiba; ao sr. Alberto Pasqualine no R. G. do Sul; ao sr. Pericles Gois Monteiro em Alagoas. Acrescentou que não lhe consta que os arcebispos desses Estados hajam condenado os candidatos citados, que publicamente aceitaram o apoio do P. C. B. Chamam a atenção do cardeal arcebispo para os jornais da última semana, nos quais se lêm declarações de chefes da U. D. N., do P. T. B. e do P. S. D. que procuraram o senador Luis Carlos Prestes com o fito de obter o apoio dos comunistas; e conclúi: Foi baseado nesses precedentes que o P. S. P. aceitou o apoio desinteressado do P. C. B.

Fazendo esta declaração, sinto-me em paz, perante Deus e perante os homens, inspirado que fui pelo desejo de realisar uma política em prol de causas fundamentais do povo, e, assim sendo, os meus protestos de fidelidade á Igreja Católica Apostólica Romana.

POSIÇAO DA IGREJA

São Paulo, 9 (Asp) — A reportagem esteve no palácio São Luiz, para ouvir as palavras do cardeal-arcebispo d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota. O ilustre prelado concedeu á imprensa as seguintes daclerações a respeito da carta do sr. Ademar de Barros:

"A carta não altera, de modo nenhum, a posição oficial da Igreja em face da frente comum cristã contra ela pela aliança entre dois partidos politicos.

Não importam os sentimentos subjetivos dos contratantes. O que importa é a objetividade social representada por um pacto anti-cristão.

Não tenho elementos para informar quanto a outros Estados. Mas em relação a Minas Gerais, posso afirmar, sem receio de contestação, ser falsa a aliança da U. D. N. com o P. C. B., alegada na carta. Se as outras argumentações tiverem a mesma base, o leitor pode bem tirar as suas conclusões.

Quanto ao que se passa em outras dioceses, nenhuma influência tem sobre o governo da arquidiocese de São Paulo. Cada bispo governa a sua diocese com plena responsabilidade, com plena autoridade, segundo a sua própria consciencia.

E' preciso distinguir aliança entre partidos e apoio de um partido a outro. No primeiro caso, a responsabilidade é de ambos, e no segundo, a responsabilidade é de um só. Mais uma vez o arcebispo afirma que a Igreja não combate nomes. Combate erros e crimes de pessoas. E não se pode negar á Igreja e nem á Pátria, como sociedade, o direito sagrado da legitima defesa, reconhecido mesmo á pessoa particular de cada um de seus súditos."

REVIVENDO O PASSADO

São Paulo, 9 (Asp) — Um jornal paulistano publica hoje um artigo

(Conclui na 3.ª pág.)

PORQUE FRACASSOU A FRENTE ÚNICA PAULISTA

Os pessedistas tornaram-se inabaláveis — O espírito de renuncia do candidato da U.D.N.

São Paulo, 9 (Asp.) — Um matutino confirmando o malôgro da tentativa de um acôrdo entre a UDN e o PSD, presta esclarecimentos em torno dos factos que ocasionaram o impasse.

Logo após o anuncio da aliança do PSP com o PCB, foi o professor Ernesto Leme procurado pelo sr. Mario Tavares Filho que lhe salientou a necessidade de se fazer uma frente de resistencia liberal em São Paulo. Para tal "desideratum", afirmava o representante pessedista, o sr. Mario Tavares não seria um impecilho. Em outras palavras: sugeria-se um acôrdo entre as duas fortes agremiações liberais, com a resignação dos nomes já lançados em favor de um "tertius".

Postos os companheiros a par da proposta, o professor Ernesto Leme levou a sua resposta favoravel á formula, ao interventor Macedo Soares, já então guindado ao posto de arbitro. Aguardava-o uma surpresa: o chefe do Executivo paulista recebera a missão, da direção do PSD, de proceder a conversações exclusivamente em tôrno da permanencia da candidatura Mario Tavares. Tratava-se de se estabelecer a adesão dos udenistas ao nome majoritario, em troca da presidencia da Câmara Estadual, que equivale á vice-presidencia do Estado, duas Secretarias, a presidencia do Conselho Administrativo, as prefeituras dos municipios onde a UDN vencera nas eleições de 2 de dezembro, além de outras vantagens.

Convocada nova reunião do Diretorio Central da UDN, pôs o professor Ernesto Leme os correligionarios a par da nova situação.

Criou-se o impasse. Debalde desenvolveram esforços o embaixador Macedo Soares e o ministro Costa Neto para encontrar uma formula. Os pessedistas, passada a estupefação da aliança PCB-PSP, entraram a raciocinar a frio, e, recuperada a certeza na vitoria do seu candidato, tornaram-se inabalaveis. Quanto á UDN de forma alguma deseja apoiar o sr. Mario Tavares. E, embora as perspectivas de exito não fossem de molde a causar muito otimismo, decidiu continuar trabalhando pela candidatura do professor Almeida Prado, que, aliás, demonstrou em todos os episodios um grande espirito de renuncia. Essa é a versão fornecida por um orgão da imprensa bandeirante, em torno das negociações entre a UDN e o PSD.

SEGUIU PARA BAURU

São Paulo, 9 (Asp.) — Com o fracasso dos entendimentos para a formação de uma frente unica contra o bloco PCB-PSP, o professor Almeida Prado, candidato da UDN ao governo do Estado seguiu para Baurú, prosseguindo na campanha de propaganda. O candidato udenista, além de Baurú visitará Garça e Marilia.

DECLARAÇÕES DO SR. JOÃO SAMPAIO

São Paulo, 9 (Asp.) — O sr. João Sampaio, presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano, ouvido a respeito da participação de seu partido nas conversações visando a frente unica, declarou o seguinte: "Os entendimentos com o PR são feitos na base da aliança que este partido mantem com o PSD."

REJEIÇÃO DE ACORDOS ATENTATORIOS Á DEMOCRACIA CRISTÃ

São Paulo, 9 (Asp.) — A Liga Eleitoral Catolica iniciou a consulta aos partidos politicos de S. Paulo, com bases em tres pontos, sendo que o primeiro abrange o decálogo da LEC, já vastamente conhecido. O segundo ponto diz respeito à imediata regulamentação dos principios constitucionais relativos à legislação social e do trabalho, inspirada nos principios de justiça social e da ordem cristã. O terceiro tem o seguinte teor: "Rejeição de quaisquer alianças ou acordos atentatorios aos principios democraticos ou cristãos".

Prossegue a LEC ativamente a sua campanha de esclarecimento do eleitorado de seus postulados.

AS SUBVENÇÕES

Entra hoje em discussão na Camara dos Deputados o respectivo projeto

Foi incluido na ordem do dia da sessão de hoje da Camara dos Deputados o projeto n. 228, que concede subvenções a entidades assistenciais e culturais em 1947. Trata-se da discriminação da verba de trinta milhões de cruzeiros que o Orçamento deste ano destacou para esse fim. O projeto é o cumprimento da disposição orçamentária e contempla um numero superior a mil instituições dessa natureza em todo o território nacional. Esse é um projeto de interesse para todos os deputados, pois não há um que não tenha sua instituição preferida, á qual deseje amparar, ou pretenda que obtenha um aumento da quantia que foi destinada á mesma no projeto em questão.

COMÍCIO DA U.D.N., EM COPACABANA

Promovido pelo Movimento Renovador da U. D. N. realizou-se ontem em Copacabana, na praça Serzedelo Corrêa, um concorrido "meeting" eleitoral. Vários oradores fizeram uso da palavra, salientando a importancia das próximas eleições de senador e vereadores.

A PALAVRA DO SENADOR HAMILTON NOGUEIRA

O senador Hamilton Nogueira começou o seu discurso agradecendo ao povo de Copacabana o apoio que lhe recebera nas eleições de dois de dezembro. Afirmou que a U. D. N. sairá vitoriosa desta campanha porque o povo consciente do Distrito Federal acorrerá às urnas na convicção de que deve dar o voto certo e não votar no Partido Comunista. "Para manter a democracia, cumpre que todos votem, apesar de nem sempre ser agradavel ficar algum tempo numa fila", disse o senador. Salientou o trabalho dos parlamentares tanto no que se refere a elaboração da Constituição, como porque a chapa da U. D. N. possui nomes altamente representativos e merecedores do apoio popular. Antes de terminar, apelou para o eleitorado de Copacabana no sentido de sufragarem os candidatos da zona sul dentre os quais citou os srs. Luiz Paes Leme, Carlos Lacerda, Maximiniano Bagdocimo e Raimundo R. Soares.

OUTROS ORADORES

A seguir falou o sr. Flavio de Silveira, que fez um histórico dos acontecimentos politicos que culminaram com a queda da ditadura e salientou a importancia do comparecimento em massa do povo democrata ás urnas no dia da eleição. O sr. Raimundo Soares disse apenas algumas palavras, por se achar afônico.

FALA LUIZ PAES LEME

O orador seguinte foi o sr. Paes Leme que começou lembrando a campanha da libertação e o papel de grande significado da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. "Este magnifico cidadão cuja conduta heróica e digna é sempre um a ser considerado pelas novas gerações", disse. Tivesse o povo brasileiro evitado o tremendo equivoco que cometeu, continuou o orador, ao eleger o sr. Gaspar Dutra, e a situação hoje não seria por certo a de miséria e descontentamento que se nota em todos os lares. Salientou por fim o papel dos vereadores na Câmara de Vereadores, mostrando que o papel do vereador é mais de trabalhar do que de discutir política. [illegible]

A PALAVRA DO ESTUDANTE

Continuou na tribuna o sr. Bagdocimo, representante dos estudantes na chapa da U. D. N., que salientou o papel dos estudantes nas campanhas patrióticas e ultimamente contra o [illegible]. Falaram ainda a srta. Herminia Fernandes, presidente da Ação Social da U. D. N., e os srs. Breno Silveira, Celso Mendonça e Ernesto Garcez Filho, que lembraram que todos os eleitores têm o dever de comparecer ás urnas [illegible]. O sr. Heitor Beltrão, no encerramento, salientou [illegible] o eleitorado a votar em [illegible] candidato que represente as forças democraticas.

OS SINDICATOS E OS PARTIDOS POLITICOS

A denuncia que o sr. Hamilton Nogueira levou ao Senado

O Senado realizou ontem uma sessão, com a presença de onze senadores, sob a presidencia do sr. Melo Viana. Do expediente constou a leitura de uma mensagem do presidente da Republica encaminhando os esclarecimentos prestados pelo Ministério da Fazenda, atendendo a um requerimento do sr. João Vilasbôas, e um ofício do Ministério da Educação remetendo informações solicitadas pelo sr. Hamilton Nogueira. Foi lido tambem um telegrama [illegible] de Belém, em Porto Alegre. Foi lido tambem um telegrama do senador Atilio Vivacqua, candidato ao governo do Espirito Santo, comunicando haver passado a figurar na lista partidaria do Senado como representante do Partido Republicano.

Na hora do expediente, pediu a palavra o sr. Hamilton Nogueira que começou por se solidarizar com o sr. Ivo D'Aquino [illegible]. Referiu-se ao telegrama recebido do Rio Grande do Norte, e já divulgado pela imprensa, protestando contra o assassinato de um correligionário em campanha eleitoral.

Certos acontecimentos graves, porém, estão ocorrendo no país que agora há razão áqueles que [illegible].

PRESIDENTES DE SINDICATOS CANDIDATOS DE PARTIDOS POLITICOS

"Tenho outro caso a salientar — disse o sr. Hamilton Nogueira — e este bem sério: a incompatibilidade afirmada por lei entre os presidentes de sindicatos e os cargos de representação. Vimos, com espanto, diversos presidentes de Sindicatos que não se demitiram dos cargos, serem apresentados como candidatos de partidos, ante a indiferença do sr. ministro do Trabalho e a passividade da Justiça Eleitoral".

O senador pelo Distrito Federal leu, em seguida, o texto de uma proclamação do Departamento Trabalhista da União Democrática Nacional sobre a materia, em que são transcritos dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho que proibem expressamente quaisquer atividades, dentro dos sindicatos, que envolvam propaganda de doutrinas politicas bem como de candidaturas a cargos eletivos estranhos ao Sindicato.

O assunto foi objeto de deliberações nas reuniões preliminares do Congresso Nacional dos Trabalhadores, realizado em setembro de 1946, que consagrou a resolução de que "todos os diretores de organismos sindicais de qualquer grau não poderão, enquanto no exercicio do cargo, se candidatar a função publica eletiva, devendo para tanto se desincompatibilizar até 90 dias antes das eleições respectivas".

Estes dispositivos não estão sendo observados pelos seguintes Sindicatos:

Sindicato dos Aeroviários — Diretor — Chapa do P. C. B. Sindicato dos Bancários — Presidente — Chapa do P. C. B. Sindicato dos Securitários — Presidente — Chapa do P. C. B. Sindicato de Industria de Fumo — Presidente — Chapa do P. T. B. Sindicato dos Pracistas — Presidente — Chapa do P. T. B. Confederação dos Trabalhadores no Comércio — Presidente — Chapa do P. T. B Sindicato das Industrias Gráficas — Presidente — Chapa do P. T. B. Sindicato dos Empregados no Comércio — Presidente, Conselho Fiscal — Chapa do P. R. P.

PROFESSORES CIVIS COM HONRAS MILITARES

O sr. Eurico Sales apresentou ontem á Camara dos Deputados o seguinte projéto:

"Art. 1º — Aos professores civis vitalicios com honras militares, dos estabelecimentos de ensino do Exército, amparados pelo paragrafo 1º do art. 14, do decreto-lei n. 103, de 24 de dezembro de 1937 (arts. 2º e 3º do decreto-lei n. 3.042, de 11 de fevereiro de 1941) deverá ser paga a diferença entre os vencimentos que vêm percebendo desde 10 de novembro de 1943 (decreto-lei n. 5.976) e os que lhes são devidos e assegurados pelos citados decretos-lei n. 103 e 3.042.

Art. 2.º — Aos professores civis a que se refere o artigo anterior, deverá, igualmente, ser paga a gratificação de magistério, instituida pelo decreto-lei n. 3.840, de 1º de novembro de 1941, a partir da data em que os docentes vitalicios militares entraram no gozo dessa gratificação.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, ficando aberto, para sua execução, o necessário crédito".

A ORDEM DO DIA DA CAMARA

A ordem do dia, pejada de projetos em votação, tinha um, apenas, em discussão, o de n. 63, que autoriza o Ministerio da Agricultura a adquirir ferramentas e máquinas agricolas para distribuí-las pelos lavradores. Encerrada essa discussão, sem debate, esgotou-se a ordem do dia. Não havia número para as votações. Falaram diversos em explicação pessoal.

DESGOSTOSO

S. Paulo, 9 (ASP.) — Publica-se aqui que o sr. Cirilo Junior, lider da maioria, desgostoso com a orientação do P.S.D. nos ultimos tempos, resolveu afastar-se da comissão executiva do referido partido.

GOVERNO DE SÃO PAULO

O interventor tem toda a confiança do presidente da República

O professor José Pereira Lira, secretario da Presidencia da Republica, dirigiu ao sr. Ademar de Barros o telegrama que, abaixo transcrevemos:

"O senhor presidente da Republica me incumbiu de acusar recebimento do vosso telegrama do dia 8 e ao mesmo tempo, informar-vos de que o embaixador José Carlos Macedo Soares atual interventor Federal nesse Estado, continua a merecer toda confiança do governo. Pt saudações".

Regressou de São Paulo e para lá voltará domingo o ministro da Justiça

O sr. Benedito Costa Neto, ministro da Justiça, regressou, ontem, de S. Paulo. A's 14 horas, chegou ao seu gabinete de trabalho, recebendo, tempos depois, os jornalistas ali credenciados, com os quais demorou-se em palestra, não fazendo, entretanto, declarações politicas. Apenas reiterou suas afirmativas já amplamente divulgadas de que as eleições não serão adiadas e que não existe nenhum movimento nesse sentido. Aliás a iniciativa de adiamento do pleito deveria partir do Poder Legislativo e não do Poder Executivo. Mas, mesmo no Poder Legislativo, nada ha sobre o adiamento.

O ministro anunciou, a seguir, sua proxima visita, domingo, a S. José do Rio Preto. Ali presidirá a uma convocação de todos os chefes politicos e prefeitos da zona da Alta Araraquarense. A reunião não tem carater politico-partidario. Prende-se á organização de um plano para realização dos melhoramentos de que a região necessita, com a inversão das rendas que a Constituição proporcionou aos municipios.

Seu regresso, dessa viagem, será na proxima terça-feira.

OUTRAS NOTICIAS POLITICAS NA ÚLTIMA PÁGINA